NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM UBERABA

VEJA NA 2ª SEÇÃO

NOS BRAÇOS DO POVO OS HEROIS DA JORNADA DO CHILE

Repelida pelo Uruguai a idéia do rompimento esportivo com a CBD

Informa o Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE:

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FAVELADOS

MAIO 2 SEXTA-FEIRA

De acôrdo com entendimentos mantidos com a Prefeitura, em regime de reciprocidade — Concessão, pela Municipalidade, de uma área de 1.200 metros qudrados para os primeiros sete blocos, em Marechal Hermes, enquanto que o IPASE cederá um terreno para construção de um ginásio — Os "favelados" terão prerrogativas iguais às dos ex-pracinhas. — Em maio será iniciada a construção, declara a A NOITE o Sr. Augusto Neiva Pereira, diretor daquele Departamento

(Texto na página seguinte)

RECUAM OS BICHEIROS

Delegado Cicero Brasileiro de Melo

No primeiro trimestre dêste ano a Delegacia de Jogos e Diversões apreendeu mais de meio milhão de cruzeiros em listas do jogo do bicho — Multados vários cinemas por excesso de lotação e fechados vários parques de diversões onde imperava o jôgo

(Texto na página seguinte)

Parecia louco
MATOU UM E FERIU OUTRO

Artur Coelho Ribas, o assassino, apresentava-se em estado comatoso quando foi fotografado

(Leia na 3.ª página)

Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas

17 ANOS DE CADEIA

(LEIA NA PAGINA SEIS)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 25 de abril de 1952 — N. 14.078

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

DOMINADO O QUEBRA-QUEBRA EM UBERABA

MANTIDA A ORDEM
POR UMA COMPANHIA DE GUERRA

120 milhões de cruzeiros de prejuizos — Efetuadas dezenas de prisões — Severo policiamento em tôda a zona do Triângulo Mineiro

(Texto na página seguinte)

Varejada e interditada a célula bolchevista

Nas diligências que vêm sendo realizadas contra os comunistas, várias turmas do Serviço de Investigações da Divisão de Polícia Política e Social, varejaram uma célula vermelha que funcionava na rua Ferreira Viana, 49. Ali foram presos vários militantes do PCB que viviam, organizados em "república", sendo apreendido farto material de propaganda subversiva. Os detidos são: Isabel Carlos Dantas, manicure, moradora no quarto 24; Lidemberg Leite, estudante e corretor de terrenos; Francisco Alves de Oliveira, estudante e José Padilha, estudante, todos moradores no quarto 6; Torquato de Oliveira, corretor de imóveis, morador no quarto 10; Paulo de Oliveira, sem profissão, morador no quarto 9; Atanasio Ferreira Calaça, morador no quarto 24 e Alaim Araujo, empregado da Emprêsa Popular e morador no quarto 10. A "cabeça de porco" comunista, que era ponto de reunião de elementos do partido, foi temporariamente interditada.

NA CASA DE ADEMIR

Muitas flores para esperar o "crack" famoso — As angústias de sua espôsa quando o rádio anunciou que êle "saiu do campo carregado" — Como falou ao reporter D. Celeste

A espôsa de Ademir, em companhia do pai do famoso jogador, Sr. Antonio Menezes, e do menor torcedor do grande craque

Defronte à casa do Sr. Menezes, na rua Coronel Cabrita, em São Cristovão, considerável número de pessoas ali estacionava, aguardando a presença do pai do famoso craque. Duas lindas meninas, sobrinhas de Ademir, distraiam os fãs do tio, quando surgiu a figura

(Conclue na página nove)

O presidente do Conselho Nacional de Desportos sauda, por intermédio de A NOITE, os campeões

Por intermédio de A NOITE, o Sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e da Comissão de Recepção aos campeões pan-americanos, saudou os componentes do selecionado brasileiro com as seguintes palavras:

"Representastes a alma de um grande povo, o que foi um privilégio e uma fortuna. Os brasileiros viram em vós a sua própria representação popular. é o quanto basta para a vossa glória."

Esta sensacional fotografia fixa o instante dramático em que um dos detentos amotinados na penitenciária de Detroit, EE. UU., apontava um facão à carótida do guarda Kenneth Jackson, sequestrado pelos 1.300 presidiários, procurando impedir a repressão visada pela administração do presidio. (Foto por Edward C. Nold, remetido A NOITE pelo I. N. S.).

Na página quatro:
POLITICA E POLITICOS

Normalização completa das repartições fiscais em Uberaba

Sr. Cesar Prieto

(TEXTO NA PAGINA 9)

ACONTECEU EM BELEM...

O mendigo foi à policia para garantir o seu direito de pedir esmolas sem a interferência de rivais

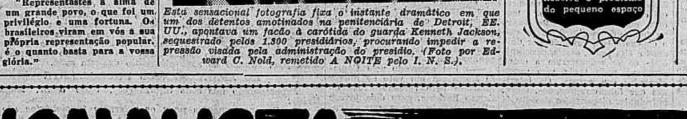
(Na página 10)

A aquisição de trigo e carne pela COFAP

Aprovadas as gestões do Sr. Benjamin Cabello

O presidente da República aprovou a seguinte exposição que lhe foi enviada pelo Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, referente à aquisição de 40 mil toneladas de trigo em grão, 80 mil toneladas de farinha de trigo, além de 20 mil toneladas de carne, compra levada a efeito pelo Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP.

"Tenho a honra de restituir a

(Conclui na pag. 9)

A FÓRMULA APRESENTADA PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA É A QUE MAIS CONVÉM AOS INTERÊSSES DO PAIS, DECLARA O DEPUTADO LAFAYETTE COUTINHO, DA U. D. N. — (LEIA NA PAGINA NOVE)

Deputado Lafaiete Coutinho

Leia na 4.ª página:

VOTAÇÃO HOJE DO PROJETO CRIANDO O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

EM MARCHA NUMEROSOS MELHORAMENTOS

Como foi homenageado o prefeito João Carlos Vital — As orações dos secretários de Viação e Segurança

Flagrante da manifestação dos secretários gerais e diretores da Prefeitura ao Sr. João Carlos Vital, quando falava o engenheiro Alim Pedro

A passagem do primeiro aniversário da administração do prefeito João Carlos Vital foi festejada com júbilo pelos seus auxiliares e admiradores. Além da missa em ação de graças, rezada na igreja de Nossa Senhora da Paz e da qual demos ampla notícia, os secretários gerais e diretores, ao meio-dia, homenagearam o prefeito. Nessa reunião, presentes todos os auxiliares do prefeito, bem como os elementos do gabinete, Sr. José Ruthenio Carvalho de Paiva, secretário do prefeito, dona Maria Hilda Soares e Aloisio Pena, assistentes, o major Euclides Bola, assistente militar e outros, falou o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras, que pronunciou o seguinte discurso:

"A bondade e a gentileza dos meus colegas secretários gerais, dos demais auxiliares diretos de V. Excia., dos diretores de departamentos e, enfim, daqueles que mais de perto colaboraram com o govêrno da cidade, me permitem a honra e a satisfação de me dirigir a V. Excia., em nome dêles e no meu próprio, no ensejo do transcurso do primeiro aniversário da presença do nosso chefe e nosso amigo à frente dos destinos da Prefeitura do Distrito Federal.

Há precisamente um ano o Sr. presidente da República entregou a V. Exia. o govêrno da cidade. Com aprovação excepcional por parte do Senado e com os aplausos unânimes da imprensa e do povo desta capital, V. Excia. soube avaliar bem as responsabilidades que lhe cabiam em tão significante emergência. Daí por diante não houve guarida no pensamento de V. Excia. senão para assuntos ligados aos interêsses da população do Distrito Federal. Uma série de questões fundamentais e urgentes se apresentaram desde logo diante de V. Excia., exigindo solução imediata e desafiando a capacidade administrativa do homem público, por mais experimentado fôsse êle. Por outro lado V. Excia. foi ao encontro dos demais problemas, para também conhecê-los e senti-los, percorrendo pessoalmente os vários setores da Prefeitura, inteirando-se das necessidades dos serviços e dos servidores. Nenhum recanto do Distrito Federal, por mais pobre e longínquo deixou de receber a visita discreta do homem simples e habituado ao trabalho que passara a ter a responsabilidade pela execução dos complexos problemas da nossa metrópole. Em seguida V. Excia. trouxe tôdas essas observações diretas para dentro do seu gabinete, a fim de discuti-las e examiná-las com os seus colaboradores, entrando quase sempre pela noite, na ânsia honesta e sincera de resolver ou atenuar as situações difíceis que se apresentavam. E' que V. Excia. como engenheiro e organizador precisava de um levantamento geral do campo em que iria agir, para poder traçar com segurança, novas e melhores diretrizes. Aí está a Mensagem que V. Excia. acaba de dirigir à Câmara do Distrito Federal, quadro sincero da situação da Prefeitura — honesto plano de trabalho. Dentro das diretrizes traçadas por V. Excia., já se vai desenvolvendo, em novos moldes e com resultados concretos, a atuação do Executivo da Cidade. Não cabe aqui, entretanto, enumerar o que V. Excia. pôde resolver nem o que conseguiu realizar neste primeiro ano de govêrno. O povo, juiz supremo, tem apreciado com justiça a ação de V. Excia.

Ao virem hoje os auxiliares e colaboradores diretos, trazer a V. Excia. o seu sincero cumprimento nesta oportunidade, após um ano de luta e de trabalho intensivo, êsse gesto, Sr. prefeito, traduz, precipuamente, não só o reconhecimento pelo apoio decidido que nos tem dado, como também a reafirmação do nosso inabalável propósito de servirmos com dedicação constante, à administração honesta de V. Excia.

Agradeceu o prefeito pronunciando rápidas palavras e transferindo as homenagens aos seus auxiliares, à equipe de companheiros que constituira.

Recordou sua atuação no Instituto de Resseguros, no Ministério do Trabalho e na organização do Instituto dos Industriários para reafirmar que nada teria realizado em sua vida pública se não contasse com o decidido apoio e do presidente Getúlio Vargas e a colaboração eficiente dos seus auxiliares.

Mais tarde os secretários gerais ofereceram um almôço ao prefeito, no Palácio Guanabara.

Saudou o homenageado o coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, que colocou em relêvo a administração do Sr. João Carlos Vital e levantou um brinde à Sra. Cordelia Vital, espôsa do prefeito. Foi ofertado ao governador da cidade, pelos seus auxiliares, uma estatueta de marfim representando a musa Euterpe.

Outras autoridades presentes

Compareceram também às manifestações ao prefeito, o deputado Edison Passos, ex-secretário de Viação e Obras, o Sr. Sérgio Nunes Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o coronel Silvio Santa Rosa, superintendente dos Estádios Municipais (ADEM) e outros.

UM CASO DE TEIMA

Bastos Tigro

A teimosia, especialmente a das mulheres, que deu assunto à minha crônica de ontem, aviva-me a memória para um caso antigo ocorrido com um amigo meu e que por êle me foi relatado, dias após a ocorrência.

Deixem-me que, primeiro, lhes apresente a vítima da tragédia: Mario Cataruza. Deixou fama na imprensa carioca do comêço do século. Era um italiano dobrado, vermelhusco, inteligentíssimo, de vasta cultura literária, histórica e política e que, depois de exercer uma dúzia de profissões as mais disparatadas, apareceu no Pará onde se fez jornalista.

Em pouco mais de um ano aprendeu o português, bastante para escrever com elegância e correção. Ajudado por uma memória prodigiosa e com a bossa do jornalismo, transferiu-se para o Rio onde entrou para o "Correio da Manhã" como repórter e comentarista parlamentar. E com que sucesso!

Cataruza era casado e regularmente mal-casado, com uma patrícia de muita formosura e escassas letras. Viviam em rusgas permanentes. Todo o talento do marido e o seu vozeirão (que êle o tinha estentórico) eram nada diante da teimosia da mulher. Ora, certa noite, discutiram ao fim do jantar sôbre uma questão de finanças domésticas. Engalfinharam-se no idioma pátrio de ambos. A certo ponto, quando a "signora" sentiu que perdia terreno, fez o que fazem mulheres em casos tais: fugiu do assunto, esgueirando-se por um desvio. E disse-lhe em tom de desprêzo:

— Não discuto com você que nem sabe falar a sua língua!

— Como não sei?

— Não sabe. Você acaba de dizer uma palavra que nunca foi italiana! E citou a palavra.

— Eu lhe garanto que é!

— Não é! Isto é português mal falado.

Cataruza teve um momento de dúvida. A falar e a escrever diàriamente, há tanto tempo, o nosso idioma, era bem possível que tivesse italianizado uma palavra portuguesa. Não discutiu mais. Levantou-se e saiu para a redação. E terminado o trabalho, para o Parraschi a engorgitar os seus chopes. Ao chegar em casa pela madrugada, lembrou-se da maldita palavra e não pôde conciliar o sono. Apelou para a memória e pareceu-lhe vislumbrá-la num famoso discurso de Crispi. Mais um esfôrço e lá surgiu ela, irrecusável e eufônica, porque num fim de verso, como rima, num soneto do Petrarcha.

Pensou em acordar a mulher e recitar-lhe o verso. Mas a espôsa podia dizer que êle o tinha inventado. Para aquela diabólica criatura só um argumento material, sólido de três dimensões. O jornalista foi ao seu gabinete onde tinha uma pequena biblioteca. Abriu um dicionário. Folheou-o. Ó surprêsa! a palavra lá não estava! A mulher tinha razão. Mas a rima do Soneto à Laura continuava a cantar-lhe no ouvido. Cataruza consultou mais outro, mais outro dicionário e, nada. Correu à Enciclopédia e sem melhor resultado.

Nisto, veio-lhe ao cérebro uma idéia simples como tôdas as idéias geniais: verificar a numeração dos livros consultados. E, *"Oh rage! oh desespoir!"* em todos êles faltava a fôlha em que se achava o vocábulo fatídico. A teimosíssima espôsa, para ter razão, as arrancara, privando o idioma de Dante, não sòmente daquela, como de muitas outras palavras!

Cataruza rosnou um palavrão e foi dormir.

No centro urbano, nas casas comerciais e até nos elevadores

Os punguistas estão agindo livremente

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais informam que a capital do Rio Grande do Sul se transformou num verdadeiro paraíso dos punguistas.

Pôrto Alegre foi tomada de assalto por grande leva de batedores de carteiras, que agem livremente no centro da cidade e nos estabelecimentos comerciais. As bolsas das senhoras são alvo dêsses malandros, que agem até nos elevadores.

O presidente da República fez a sua declaração de renda

Esteve ontem no Palácio Rio Negro o diretor geral da Fazenda, Sr. Andrade Queiroz, acompanhado do diretor da Divisão do Impôsto de Renda, para receber a declaração de rendimentos do presidente Getúlio Vargas e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Depois de obter informações sôbre o andamento dos serviços fazendários, particularmente do impôsto de renda, o chefe do govêrno fêz a sua declaração, cumprindo o seu dever de contribuinte do fisco.

Membro da Academia de Medicina Militar o professor Josué de Castro

Foi recebido, em sessão solene, pela Academia Brasileira de Medicina Militar, na qualidade de "membro honorário", o professor Josué de Castro, presidente do Instituto de Nutrição e catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia.

O professor Josué de Castro foi saudado pelo professor Brandão Filho, que teceu considerações de ordem geral em tôrno dos seus trabalhos sôbre alimentação, ressaltando a importância dos mesmos no cenário da cultura nacional.

Em improviso, respondeu o professor Josué de Castro, focalizando, em traços gerais, a posição em que coloca a ciência da nutrição moderna o problema da alimentação em face das questões ligadas à defesa nacional.

A oração do professor Josué de Castro foi vivamente aplaudida pela assistência que superlotou o salão nobre da Academia Nacional de Medicina Militar, à qual compareceram figuras representativas dos meios militares e civis.

Atacados os animais pela paralisia

BILAC, 25 (Asap.) — Estranha coincidência está sendo observada em Bilac, um dos três municípios onde se manifestou o surto de paralisia infantil. Vários animais domésticos apresentam sintomas da doença, sendo que os contaminadores, os contaminados ou sob suspeita, não têm relação entre si e a epidemia verificada entre os meninos e as crianças de Bilac, Birigui e Araçatuba.

Foi determinado o abate de cachorros, gatos, galinhas e porcos, atacados pelo mal, a fim de que suas espinhas sejam examinadas no Instituto Adolfo Lutz.

Vão ser nomeados os escriturários

Os interinos aprovados permanecerão nos cargos e serão aproveitados à medida que surgirem vagas — A decisão do prefeito

Será resolvido, finalmente, o caso do concurso de escriturários da Prefeitura, realizado na administração do ex-prefeito Angelo Mendes de Morais. Depois de longos estudos do assunto e consultas à Procuradoria Geral, o prefeito João Carlos Vital decidiu a questão, muito complicada por motivos dos pareceres da Secretaria Geral de Administração. Resolveu o prefeito determinar que os concorrentes ao concurso, antigos escriturários interinos, que não obtiveram classificação dentro do número de vagas existentes, mas que foram aprovados, permanecerão na Prefeitura na condição de interinos. Serão aproveitados na mesma ordem de classificação, à medida que forem surgindo vagas de escriturários. E' que o concurso tem validade por dois anos e êles terão, assim, oportunidade de se submeterem a outro concurso, mais tarde, sem serem afastados dos cargos. Os interinos que foram reprovados, serão, entretanto, dispensados dos atuais cargos. O prefeito determinou à Secretaria de Administração providenciar a expedição dos títulos, aproveitando os candidatos do concurso discutido em sua ordem de classificação.

RECUAM OS BICHEIROS

(Títulos principais na 1.ª página)

Num rápido encontro com o Sr. Cícero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Jogos e Costumes e Diversões, obteve a nossa reportagem dados importantes sôbre as atividades daquela especializada, com referência à repressão aos jogos proibidos, em particular ao jogo do bicho, à ação irregular dos parques de diversões e ao excesso de lotação nos cinemas.

De início, afirmou-nos o Sr. Cícero Brasileiro de Melo que a sua Delegacia está agora com as suas atenções voltadas para os diversos parques de diversões espalhados pela cidade e onde vinha sendo ilegalmente praticado o jogo a dinheiro, em barracas com roletas e com a frequência quase que exclusiva de menores de quinze anos de idade.

Há uns quinze dias foram iniciadas as diligências, cujos resultados têm sido os mais satisfatórios, pois já se encontram fechados vários parques onde a jogatina era franca. Assim é que tiveram as suas licenças suspensas entre outros os seguintes: Itabira Parque, na rua Uranos; Parque de Diversões Carioca, na rua Guaporé; Coney Island, no arraial da Penha e Parque São Jorge, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Além dêsses, todos os outros parques tiveram a intimação de promoverem a renovação das suas licenças, a fim de passarem a funcionar como centros realmente de recreação infantil.

RECUAM OS BICHEIROS

Quanto ao jôgo do bicho ouvimos do delegado Cícero Brasileiro de Melo e do comissário Newton da Costa, encarregado dêsse setor, a afirmativa de que os bicheiros, diante da ação repressiva enérgica das autoridades, estão em pleno período de recuo, com várias fortalezas desmontadas e com grande número de contraventores recolhidos à prisão.

No primeiro trimestre do ano corrente o setor comandado pelo comissário Newton Costa realizou 637 flagrantes; 783 processos foram elaborados; 25.480 listas foram apreendidas, num total de 508.797 cruzeiros, além de 78.914 cruzeiros em dinheiro encontrados em poder dos contraventores. No período de onze a vinte dêste mês foram efetuados nada menos do que oitenta flagrantes.

Quanto aos demais jogos a situação, é também de declínio, estando as autoridades em permanente vigilância.

A LOTAÇÃO DOS CINEMAS

Na parte referente ao excesso de lotação nos cinemas da cidade disse o Sr. Cícero Brasileiro de Melo que a ação da polícia tem dado bons resultados, sendo vários os cinemas que já foram multados por cometerem tais irregularidades.

Dentre os cinemas multados figuram o Cine Metro, Palácio, Rian e Carioca, sendo que o Palácio já foi multado por mais de três vêzes no máximo que permite a lei.

O parque indígena do Xingu

Vários indianistas brasileiros, entre os quais se destacam as figuras do Sr. Fernando Correia da Costa, governador de Mato Grosso; senador Vespasiano Martins, General Cândido Rondon, Gama Malcher, Heloiza Alberto Torres e brigadeiro Edgard Tostes, reuniram-se ontem no gabinete do vice-presidente da República, a fim de apreciar e debater o anteprojeto que será enviado ao presidente Getulio Vargas, propondo a criação de um Parque Indígena, no Xingu, para preservar a fauna e a flora da região e dispensar proteção efetiva ao indígena. O Estado de Mato Grosso fornecerá uma área de cêrca de cem mil quilômetros quadrados para a instalação do Parque, ficando a sua administração subordinada ao SPI.

Prosseguem os trabalhos da "I Reunião de Reitores"

S. PAULO, 25 (Asap.) Tiveram prosseguimento, na manhã de ontem, sob a presidência do Prof. Rocha Lago, os trabalhos da "I Reunião de Reitores".

Entre as várias resoluções já aprovadas figura uma em que as "universidades brasileiras consideram essencial à eficiência de suas atividades, a sua no ação no quadro de cultura nacional, a autonomia didática, administrativa e financeira".

A noite, no anfiteatro da Faculdade de Direito, realizou-se a sessão solene de encerramento do conclave.

Sétimo aniversário da rendição de Formovo di Tano

No próximo dia 29 transcorrerá o sétimo aniversário e rendição às fôrças brasileiras que operaram na Itália, de 14 mil homens que compunham a 14.ª Divisão alemã, pertencentes à 14.ª Divisão de Infantaria Nazista, 90.ª Grenadier e Divisão Bersaglieri italiana. Comandavam essas fôrças o general nazista Otto Fretter Picco e o general fascista Mario Carloni, tendo a rendição se efetuado na região de Formovo di Tano, rendendo-se os nazi-fascistas às tropas comandadas pelo general Nelson de Melo.

Para comemorar o brilhante feito de nossas armas, várias festividades militares foram programadas, especialmente no 6.º R.I., 1.º R.I. e 11 R.I., que tomaram parte ativa no apresamento do inimigo.

Protesto contra uma atitude do Sr. Osvaldo Orico

MANAUS, 25 (Asap.) — O acadêmico Felipe Daou, presidente da União dos Estudantes do Amazonas, dirigiu ao ministro João Cleofas o seguinte telegrama: "A UFA vem perante V. Excia. agradecer a concessão de dez bolsas de estudo à mocidade amazonense para o curso de Agronomia e, protestando com veemência contra a atitude infeliz do deputado Osvaldo Orico relativa à Escola Agronômica de Manaus, reafirma suas esperanças nas medidas do Ministério da Agricultura, no sentido de breve conclusão das obras da mesma escola e seu consequente funcionamento para concretização da promessa do presidente Vargas à delegação amazonense ao 14.º Congresso Nacional de Estudantes, feita em junho do ano passado".

O abono do Natal de 1949 para os servidores do S.A.P.S.

Funcionários do SAPS impetraram um mandado de segurança contra àquela autarquia, para o fim de ser determinado o pagamento do abono de Natal de 1949, concedido pela lei n.º 974. O processo, depois de formalizado, recebeu do juiz Darcy Ribeiro longa sentença em que o julgava procedente, uma vez que a própria autoridade coatora reconhecia o direito líquido e certo dos impetrantes, não os satisfazendo por falta de possibilidades financeiras. Foram os autos para o Trib. Federal de Recursos, onde o Sr. Alceu Barbêdo, sub-procurador geral da República, proferiu parecer propondo a adoção de uma solução técnica, que era julgar prejudicado o pedido, desde que nenhuma lesão ao invocado direito foi praticada. O atraso do pagamento do abono decorre da inexistência da verba solicitada para tal fim.

Agora, o TRF, em sessão plenária, pelo voto de desempate do seu presidente, ministro Macedo Ludolf, deu provimento ao apêlo do ministério público.

CHUVAS NO INTERIOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em tôda a zona de Brejo e Curimatan têm caído fortes chuvas, reinando grande alegria entre os agricultores, que estão tomados de novas esperanças.

DE S. JOÃO DEL REY

S. JOÃO DEL REY (Minas), abril (Serviço especial de A NOITE) — Os contratos assinados entre o govêrno do Estado e as emprêsas Westinghouse e Morrison Kundsen do Brasil, vieram assinalar mais uma grande esperança para esta cidade que sente a ausência da energia elétrica fator preponderante de seu maior progresso.

— As solenidades de Semana Santa reuniram nesta cidade numerosos visitantes. Todas as pompas litúrgicas foram irradiadas para Rádio Inconfidência e pela emissora local.

— O falecimento do Sr. Luiz Franco consternou vivamente os sanjoanenses. Farmacêutico e funcionário do Banco Crédito Real, deixa viuva D. Alice B. Branco. Era o Sr Luiz Franco estimadíssimo, deixando os seguintes filhos: Dra Beronice Franco, Oranice Franco, laureado poeta e redator-chefe da Rádio Nacional; professoras: Eunice, Clarice e Doralice. Seu enterramento teve grande acompanhamento.

— Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de louvor proposto pelo vereador José do Carmo Barbosa, para dois jovens pilotos sanjoanenses que, enfrentando os perigos de uma longa viagem aérea, num modesto teco-teco do Clube Aéreo local, juntaram-se à Caravana que foi à Argentina. São eles: Alberto Hallack e José Flores.

— Duas pontes, uma na cidade e outra no Distrito do Rio das Mortes, estão exigindo providências urgentes da Municipalidade. A ponte nas proximidades de Matozinhos ameaça ruir, sujeitando os caminhões e carros que por ela transitam, os mais sérios perigos. Abateu-se meio metro seu suporte central. A ponte sôbre o Rio das Mortes teve as suas grades superiores arrancadas por uma companhia de circo em trânsito por esta cidade. Oferece perigo a todo instante e requer providências urgentes.

CAPITAIS NOVOS

Os norte-americanos inverteram no Brasil 180 milhões de dolares

A preferência foi dada à indústria manufatureira e de distribuição

NOVA IORQUE, abril — (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informou recentemente o Chase National Bank de Nova Iorque, os investimentos particulares norte-americanos na América Latina alcançaram a cifra-recorde de 6 bilhões de dólares. A média anual dêsses investimentos, de 1945 a 1950, foi de 400 milhões de dólares, dos quais 80 % foram aplicados em instalações fabrís, tendo sido empregado o restante em títulos e ações.

Mais de 50 % dos investimentos, realizados no após-guerra, foram canalizados para a indústria do petróleo, particularmente na Venezuela, país que, aliás, recebeu a maior parcela no cômputo geral, — 600 milhões. O Panamá ocupou o segundo lugar, principalmente pelo fato de a marinha panamenha ter conseguido a transferência de muitos navios; o Brasil foi o terceiro país, com 180 milhões de dólares de capitais novos, investidos principalmente na indústria manufatureira e de distribuição.

Cassadas as imunidades dos gatos

Com a rêde ser-lhes-á mais difícil escapar — Inovações do serviço de apanha de animais que andem à solta — Boxes individuais

Dentro de um mês, desaparecerá completamente das ruas da cidade aquêle homem tão antipático da criançada, jogando o laço para apanhar os animais encontrados à solta. E' que as autoridades municipais resolveram substituir o laço pela rêde. Os laçadores já não usarão o arame. Andarão com rêdes de cordas.

Com a inovação, desaparecerá a quase absoluta imunidade a que se deram os gatos perante àquele serviço da Prefeitura. E que, embora apresentem também o perigo da contaminação da raiva, êles, ágeis e ariscos como são, dificilmente eram capturados. A rêde tornará mais fácil a apreensão.

Dentro de trinta dias já o novo sistema deverá estar em vigor.

Outra novidade que apresentará o canil e o carro de apreensão de animais é que haverá gaiolas individuais para cada um bicho. Para isso o canil está sendo adaptado. Geralmente os cães brigavam, mordiam-se, tendo mesmo se registrado casos de mortes. E não é só. Também será evitado o contato de cães doentes e enfermos.

O cachorro ou gato apreendido será colocado em seu box isoladamente e uma vez não reclamado dentro de 48 horas, será executado na camara elétrica.

INFORMA O DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAIS DO IPASE:

(Títulos principais na 1.ª página)

— O Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE, de acôrdo com entendimentos mantidos com a Prefeitura e, atendendo a um regime de concessões mútuas — declarou a A NOITE o Sr. Augusto Neiva de Sá Pereira, diretor daquele Departamento — irá iniciar a construção, em 2 de maio próximo, dos primeiros blocos de apartamentos, destinados exclusivamente aos funcionários favelados. Essas construções serão feitas numa área de 1.200 metros quadrados, cedida pela Municipalidade, em Marechal Hermes, e estão dentro de um plano de urbanização elaborado pela autarquia, visando ao aproveitamento daquela zona.

150 APARTAMENTOS INICIALMENTE

Prosseguindo nas suas informações, disse o Sr. Augusto Neiva:

— Os apartamentos para os referidos funcionários são do tipo popular, de acôrdo com os projetos respectivos, mas de construção sólida e atendendo tanto quanto possível às exigências modernas de confôrto. As condições para aquisição dos apartamentos pelos associados são idênticas às que vem sendo feitas para os demais funcionários, ocorrendo, porém, que, para os primeiros, são dadas as mesmas vantagens proporcionadas aos expracinhas, o que equivale a um "handicap" de 360 pontos, inicialmente no julgamento das propostas. Assim, fazendo prova de sua condição de funcionário favelado, com a apresentação de uma certidão da Fundação Leão III, entidade que procedeu ao levantamento estatístico das "favelas", terá êle de satisfazer apenas às demais exigências e será automaticamente contemplado.

A ABERTURA DE CONCORRÊNCIA

— Concluindo suas declarações, informou ainda o Sr. Augusto Neiva que a concorrência para construção dos primeiros blocos já está sendo estudada pelo seu Departamento e que, dentro de mais alguns dias, será iniciada. Nessas condições, ficará o IPASE em condições de, à base de novos entendimentos e estudos, ampliar o número de apartamentos ora projetados, aumentando assim, ao mesmo tempo, a área destinada àqueles funcionários.

Maria Sampaio e o repórter

MARIO SAMPAIO RECEBE UM PREMIO

A grande intérprete de "Frei Luiz de Souza" num instantâneo rápido para os leitores de A NOITE

Está em exibição em nossos cinemas uma grande obra de arte que se deve ao talento e ao esfôrço de Antonio Lopes Ribeiro: o filme "Frei Luiz de Souza". Levado a efeito com auxílio do Fundo Nacional de Cinema, de Portugal, é uma das obras mais sérias, mais extraordinárias que o cinema luso nos tem enviado. Poderá o filme, para os entendidos, ser um pouco lento ou de ritmo pouco cinematográfico — o que não se poderá negar é uma grande, uma extraordinária grandeza que o percorre de ponta a ponta e que torna essa película, singularmente, bem fotografada, um índice seguro do avanço cinematográfico de nossos patrícios de além mar.

Pela sua interpretação, que é digna de uma atriz de grande estirpe, Maria Sampaio recebeu um prêmio da crítica portuguesa — e foi a êsse propósito que quisemos ouvi-la, rapidamente, é verdade, mas um todo caso autêntica e podendo fazer um depoimento completo sôbre o grande filme que percorre algumas das telas cariocas.

Na Rádio Globo

Fomos encontrar Maria Sampaio na "Rádio Globo", onde ensaiava um papel qualquer para uma rádio-novela. Maria Sampaio, com aquela gentileza que a caracteriza como uma grande dama, respondeu-nos prontamente:

— Para mim, a experiência cinematográfica é extraordinária. Verifiquei como num filme o diretor é 80% e o artista mero instrumento em suas mãos "Frei Luís de Souza", que é um grande drama clássico do teatro português, foi trabalhado por mim com todo carinho, e posso dizer que foi uma das grandes emoções da minha vida...

Quisemos saber mais detalhadamente o que ela achara da sua estada em Portugal:

— Nasci em Portugal, mas sou uma atriz do Brasil. Não consigo diferenciar os dois países, e aqui, como lá, uma única coisa me preocupa, quer faça cinema ou teatro: a arte de representar...

Pedimos que nos desse pormenores da extraordinária filmagem. E ela, prontamente:

— Já estava farta de vêr mulheres velhas e sem graça, quando, por obra de Nossa Senhora dos Abandonados, surgiu aquela extraordinária menina que parece um milagre de dicção e de representação... Creio que, com ela, a arte dramática em Portugal ganhou muito, pois é realmente uma revelação...

— E os seus companheiros? — perguntamos.

Ela respondeu-nos prontamente:

— Vilaret, o gigante de sempre. Tudo o que ele diz e interpreta, tem o seu sêlo inconfundível... Barreto Poeira, os outros, grandes artistas a quem Portugal muito deve.

Maria Sampaio pareceu-nos satisfeita com a sua magnífica "performance". Com razão. A insigne atriz, de que o Brasil tanto se orgulha, e que valiosamente compartilha as glórias com Portugal, tem, no filme de Antonio Lopes Ribeiro, uma ocasião única de fazer brilhar o seu inolvidável talento.

Indagamos sôbre teatro. E ela:

— Teatro, é claro. É a paixão da minha vida. Farei este ano, ainda, uma peça — não sei ainda onde, nem como. Mas para mim, será uma grande alegria voltar ao público querido do Rio...

Terminamos, fazendo votos, para que "Frei Luís de Souza" saia do circuito restrito em que está, a fim de afrontar o grande público da Cinelândia — que Maria Sampaio bem o merece, e que também, que tanto a queremos e nos orgulhamos dela...

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 25 DE ABRIL — Aqueles que nascem neste dia possuem muita firmeza de caráter e muita fôrça de vontade. Sabem o que querem e tratam de consegui-lo. São criteriosos e os que os ouvem ficam satisfeitos com seus conselhos. São justos, francos e simples.

Muito ciosos quanto às suas amizades, exigem daqueles a quem estimam tôda a atenção. No casamento, tendem a dominar e terão muitos desgostos provocados por seus ciúmes, por não permitirem que a outra parte tenha atenção com nenhuma outra pessoa. Se não procurarem dominar êste aspecto do seu caráter, serão muito infelizes no casamento.

São muito ativos, trabalhadores, mas possuem menos saúde do que supõem, pelo que não devem dispender energias em coisas de menor importância. Devem passar parte do tempo no campo, ao ar livre, em maior contacto com a Natureza. Procurem conservar suas ambições dentro dos limites da possibilidade. Têm muita inteligência e não encontrarão dificuldade em adquirir fortuna. Além disso, possuem a virtude da economia bem dirigida.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Cumpre ter paciência com as gerações mais novas. Tôda criatura, na adolescência sobretudo, comete faltas, motivadas principalmente por sua inexperiência. Devemos ser condescendentes, lembrados de que já passamos por essa fase.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Os amigos fazem falta. As decepções com alguns fortalecem a amizade com outros.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Faça o bem a todos que o cercam, que isto já é uma forma de felicidade. Nunca prometa muitas coisas ao mesmo tempo, porque dificilmente poderá cumpri-las.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dedique os fins de semana aos cuidados de sua aparência pessoal. O cansaço físico envelhece.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Melhor ficar em casa, hoje à noite. Terá uma grande alegria com os seus.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Nem sempre podemos empenhar-nos em seguir por determinado caminho, contra todos os obstáculos. Devemos estar preparados para mudanças inesperadas.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mude um pouco de ambiente. Uma viagem, ainda que curta, a qualquer parte, de vez em quando, é muito necessário.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Tôdas as suas atividades de ordem cultural estão favorecidas, hoje. Igualmente, o amor.

CAPRICÓRNIO — 24 de dezembro a 23 de janeiro — Manifeste sempre interêsse pelo bem estar alheio. Procure auxiliar aqueles que realmente necessitam.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma vez concluída sua tarefa, trate de divertir-se. Proporcione sempre um pouco de alegria a seu espírito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Seu lar será sempre grato às suas amizades. Surgirão planos para uma festa a que deverá assistir.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Novas atividades lhe surgirão, constantemente.

CENTENÁRIO DE ALVARES DE AZEVEDO — Em prosseguimento à sua série de "visitas culturais", a Agência Nacional promoveu ontem, no auditório do IAPC, mais uma sessão dedicada a Alvares de Azevedo, cujo centenário de falecimento transcorre no corrente mês. Coube, desta vez, ao Sr. Menotti del Picchia evocar a figura e obra do grande poeta romântico. E quando os aplausos de um auditório numeroso coroaram o final dessa palestra, artistas do Serviço Nacional de Teatro declamaram versos de Alvares de Azevedo, ouvidos com igual agrado pelos presentes. Na foto, o Sr. Menotti del Picchia quando pronunciava a sua palestra entre outros vultos de projeção nas letras nacionais. (Foto Agência Nacional)

CRIME DE MORTE NA RUA PINTO DE AZEVEDO

Abatido o porteiro de uma casa de tolerância por um soldado da Polícia Militar — Fuga espetacular do assassino, frustrada, porém, pela presença de espírito de um motorista

O comissário Oswaldo Corrêa Guimarães ao ser socorrido

Um crime de morte ocorreu na noite de ontem, na rua Pinto de Azevedo. Ali, um homem foi abatido com tiros de «Parabelum». E o criminoso, que tentava evadir-se num «lotação», que passava pela avenida Presidente Vargas, foi desarmado e prêso por passageiros do coletivo, e entregue ao comissário de polícia que o perseguia num automóvel e que acabava de «fechar» o veículo. O delito foi perpetrado por um

Joel Freitas Ribeiro, motorista do «lotação» que movimentou o carro sob ameaça de morte

soldado da Polícia Militar e, ao que a polícia apurou, completamente destituído de razão. Foi um crime frio, estúpido.

O movimento da rua Pinto de Azevedo, àquela hora, era bastante intenso, pois numerosos militares, soldados de polícia, marinheiros e soldados do Exército por ali perambulavam. No nº 30 estava de porteiro Elias Viana da Silva, de 25 anos, solteiro, ex-soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, residente na rua Senhor dos Matosinhos, 381. Foi êle a primeira vítima. E' que, tendo impedido que um soldado penetrasse na casa, disso nasceu uma discussão, formando-se até uma aglomeração de militares no local. De súbito diversos tiros foram ouvidos, caindo por terra, com cinco perfurações no peito e duas outras nas costas, Elias Viana da Silva, e mais o soldado da Polícia Militar, Ney Marques dos Santos de 22 anos, soldado do 2º Esquadrão da Polícia Militar, nº 4647, residente no quartel, na rua Salvador de Sá, 402, ferido

Pedro Alcantara Francisco de Andrade, guarda civil ferido

com um tiro na coxa esquerda. O criminoso correu, dirigindo-se para a avenida Presidente Vargas, já perseguido pelo comissário Oswaldo Corrêa Guimarães, que foi prendê-lo, mais adiante.

O crime e o criminoso

A morte de Elias Viana da Silva, corre exclusivamente por conta de bebidas alcoólicas, ou, talvez, pela «maconha». O criminoso, Artur Coelho Ribas, soldado do 2º Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, que, ao ser prêso estava excitadíssimo, caiu depois em profundo torpor, num estado semi-consciente. O médico legista que compareceu à delegacia fez coleta de sangue do criminoso, pois o estado de completo abandono em que se encontrava parecia indicar ingestão de entorpecente.

Ferido o comissário Oswaldo Corrêa Guimarães

Pedro de Alcantara Francisco de Andrade, guarda civil n.º 1712, de 30 anos, casado, residente na rua Macedo Braga, 98, casa 1, rondava a rua Pinto de Azevedo quando viu o aglomerado de soldados em frente ao prédio n.º 30. Ia intervir, porém, antes resolveu comunicar a ocorrência ao comissário Oswaldo Corrêa Guimarães, que ali estava de serviço. Quando essa autoridade se dirigia para o local, foram ouvidos os disparos e em seguida um soldado saiu em desabalada carreira rumo à avenida Presidente Vargas. O comissário tentou interceptar-lhe os passos, porém, foi atirado ao solo, contundindo-se. Refazendo-se, saiu novamente em perseguição do soldado que entrou num "lotação". A perseguição continuou, pois o comissário tomou um automóvel que foi "fechar" o coletivo mais adiante, próximo à Ponte dos Marinheiros, onde foi preso o criminoso.

Corre, ou vai morrer!

A reportagem de A NOITE entrevistou o motorista do "lotação", no qual o criminoso tentou evadir-se. Joel Freitas Ribeiro, de 21 anos, residente na rua Flack, 68, apartamento 101, dirigia o carro n.º 53.426, da Viação S.O.F.A., linha "Lins de Vasconcelos-Lagoa", quando, ao passar pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pinto de Azevedo, um homem acenou, fazendo sinal de parada. Encostou o carro ao meio-frio.

— "Corre, ou vai morrer!" — E uma pistola foi-me apontada à cara, deixando-me como que hipnotizado. Pus o carro em movimento, sempre sob a ameaça da arma, até que um passageiro, num golpe, a arrancou das mãos do homem. Neste momento um automóvel tomou a dianteira do "lotação" e parei o veículo. Era a Polícia que chegava.

Foi o passageiro Hugo de Souza Guimarães, motorista de ônibus, residente na rua Miguel Cervantes, 182, quem desarmou o criminoso. Estava sentado no primeiro banco, logo junto ao motorista, quando o soldado intimou Joel a correr com o veículo, sob ameaça de morte. O "Parabelum" que o criminoso empunhava fascinou-o. A arma estava a poucos centímetros de seu rosto. Ao notar a perseguição encetada por um automóvel viu que uma tragédia estava prestes a ocorrer. Num golpe arrancou a arma das mãos do soldado e a passou para o passageiro Manoel Arguello Simões, cinegrafista, residente na rua Teresa, 204, em Petrópolis. Dessa forma o criminoso foi entregue ao comissário Osvaldo Corrêa Guimarães.

Elias Viana da Silva, o morto

Na Delegacia do 13.º Distrito Policial

Artur Coelho Ribas foi entregue ao comissário Brito Pereira, do 13.º distrito policial, e autuado pelo delegado Abelardo Barreto, que interinamente substitui o titular daquela delegacia, Abelardo Luz. O comissário providenciou perícia para o local, perícia para o criminoso, e fez remover o cadáver para o necrotério.

No Pôsto Central de Assistência

Foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, além do comissário Osvaldo Corrêa Guimarães, residente na rua Marquês de São Vicente, 94, apartamento 401, que sofreu forte contusão no joelho esquerdo, Ney Marques dos Santos, de 22 anos, soldado número 4647, do 2.º esquadrão de cavalaria da Polícia Militar, e o guarda civil número 1712, Pedro Alcantara Francisco de Andrade, de 30 anos, casado, residente na rua Macedo Braga, 98, casa 1, que recebeu forte contusão na perna direita.

Ney Marques dos Santos, soldado da Polícia Militar ferido, ao ser socorrido na Assistência

Condenado o advogado a três anos de prisão

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal) — O juiz Pedro Barbosa Pereira, da 9.ª Vara Criminal, condenou o advogado Roberto Dante à pena de três anos e um dia de reclusão, mais a multa de oito mil cruzeiros e a pena accessória de incapacidade para o exercício profissional, durante três anos.

Consta dos autos que Roberto Dante, pretextando necessidade urgente de fazer declaração ao Banco do Brasil, conseguiu da firma Neo-Rex, da qual era advogado, várias fôlhas de papel timbrado, donde constavam apenas as assinaturas dos Srs. Alexandre Spognatti e Martim Igersheimer, sócios da firma mencionada. Nessas fôlhas de papel da correspondência da Neo-Rex, o advogado forjou confissões de dívidas, no valor de duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

Isto sucedeu em 1944, e quando se deu o vencimento das dívidas forjadas, Roberto Dente impetrou uma ação de cobrança, que transitou pela 10.ª Vara Cível, e foi julgada procedente em primeira instância, sendo derrubada no Tribunal de Justiça.

Agora, o juiz da 9.ª Vara Criminal, levando em conta que "o acusado induziu várias pessoas no êrro, bem como a falso testemunho", e comprovando "o intenso dolo verificado", condenou-o.

Em ação a Comissão de Auxílio ao Nordeste

Telegrama recebido pelo chefe da Nação

O prefeito municipal de Solonópolis endereçou telegrama ao presidente Getúlio Vargas, agradecendo em nome do povo daquele município a remessa de gêneros distribuída pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, acrescentando haver chegado em momento oportuno.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Maria Luiza Angelo dos Santos, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Aldo Melo Silva, rua São Miguel, 318; Jorge, Hospital Graffée Guinle; Maximiliano dos Santos Freitas, rua João Alfredo, 32; Manoel Rapozo de Mendonça, rua Coronel Cabrita, 57; Furtunato Alves de Carvalho, rua Piratini, 62; Maria da Conceição Guedes, rua Senador Pompeu, 200.

No Cemitério de S. João Batista: — Maria Celeste Barbosa de Oliveira, Hospital Miguel Couto; Waldemar Nogueira, capela do cemitério; Murilo Bezerra de Sá, capela do cemitério; Gastão de Brito, capela do cemitério; Delmar Antunes Maciel, capela do cemitério.

O "Almirante Saldanha" reinicia hoje o cruzeiro de instrução

O "Almte Saldanha", navio-escola da nossa Marinha de Guerra, que deixou o pôrto na noite de ante-ontem, para iniciar uma viagem de circo navegação, com uma turma de guardas-marinha, retornou ao seu ancoradouro, na Guanabara, devido a um desarranjo numa das bombas que alimentam de óleo as caldeiras. Já reparado aquele defeito, o "Almirante Saldanha" reiniciará hoje, às primeiras horas da tarde, seu cruzeiro de instrução, partindo diretamente do Rio para Dakar.

A volta do "Almirante Saldanha" foi determinada por simples medida de prudência do comandante, capitão de Mar e Guerra Silvio Borges de Souza Motta.

NOITE DE GALA EM BENEFICIO DO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS — Sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se, no Golden Room do Copacabana Palace, uma noite de gala, cujos resultados financeiros reverterão em benefício do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), instituição que coopera com os trabalhos assistenciais da L. B. A. Entre outras atrações, constou do programa dessa festa de benemerência um desfile de modernos e luxuosos modelos, exibidos por damas de destaque de nossa sociedade. Revestindo-se do maior êxito, a noite de gala promovida pela primeira dama do país, com finalidade filantrópica, reuniu as figuras mais expressivas dos círculos administrativos, culturais, políticos, diplomáticos e sociais da capital da República. No clichê um flagrante dessa festa de beneficência. (Foto Agência Nacional).

SETE MILHÕES DE ESTUDANTES DE TODOS OS GRAUS DO ENSINO MATRICULADOS ESTE ANO NAS ESCOLAS DO PAIS

Crescimento cada vez maior do ensino médio — Progressivo declínio dos "deficits" escolares — Triplicado o número de matrículas — Fala à reportagem o senhor Murilo Braga, diretor do INEP

Dados estatísticos até então inéditos vêm de ser revelados, indicando o progressivo declínio dos "deficits" escolares em nosso país, como resultante da persistente ação do Govêrno Federal.

O exame dêsses dados — disse-nos o Sr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão do Ministério da Educação — revela que o chamado ensino médio vem apresentando, desde 1931, um crescimento admirável. De ano para ano, a corrida de candidatos aos estabelecimentos dêsse grau de ensino no país é cada vez maior.

O vasto plano em execução disseminando prédios escolares pela zona rural brasileira e ampliação e aperfeiçoamento do corpo docente que se distribui por todos os Estados e Territórios da União, além do efetivo aproveitamento dos programas, foram causas, entre outras derivadas da orientação educacional que se traçou, dos índices de evolução registrados em todos os setores do ensino.

Triplicado o número de matrículas

Conforme salientou o referido técnico, as reformas introduzidas no ensino abriram novos rumos à educação em nosso país, de tal forma que nestes últimos vinte anos o número de matrículas nos estabelecimentos escolares de todos os níveis de instrução foi triplicado.

— Com efeito — prosseguiu o Sr. Murilo Braga — em 1932, para uma população geral calculada em 36.584.347 habitantes, a percentagem de estudantes era, apenas, de 6,22 por cento. No ano passado, nada menos de 11,95 por cento dos 53.942.079 habitantes, se encaminharam para os bancos escolares. Ou seja: em 1932, o número de estudantes matriculados era apenas de 2.274.213. No ano recém-findo, êsse total subiu para...... 6.446.872.

E prosseguindo:

— Para se ter uma idéia, embora superficial, do desenvolvimento educacional do país, citaremos as diferenças para mais verificadas nas matrículas de 1951, em relação às de 1932. Assim, temos no tocante ao ensino primário geral, 163 por cento; no primário fundamental comum, 125; no secundário, 641; ao industrial, 711; ao comercial, 438; ao artístico, 340; ao pedagógico, 32; ao superior, 81, e aos diversos, 445 por cento.

Temos razões de sobra — disse, em conclusão, o diretor do INEP — para acreditar que o quadro ascensional da educação no Brasil atinja cifras exuberantes em futuro não muito distante. A instituição do Fundo Nacional do Ensino Primário, o apreço do govêrno pela causa do estudante, a expansão do ensino rural, inclusive com a construção de escolas nos mais recônditos lugares do sertão brasileiro, das unidades escolares nas capitais e sedes municipais ou distritais, tudo isso augura largas e promissoras perspectivas nesse sentido. No corrente ano, por exemplo, não temos dúvida de que o número de estudantes matriculados se elevará à casa dos sete milhões, portanto, nada menos de 12 por cento da população geral do país. E note-se que, do total da população, não excluímos a que ainda não está em idade escolar,

O vice-presidente da República elogia o I.A.P.C.

O Sr. Café Filho, vice-presidente da República, enviou ao Sr. La Rocque Almeida a seguinte carta:

"Meu caro La Rocque. — E' sempre com particular agrado que me dirijo ao prezado amigo, e o faço desta vez para consignar meus aplausos pela sua boa vontade em atender os assuntos encaminhados pela Vice-Presidência da República.

Devo-lhe, de resto, como filho do Rio Grande do Norte, uma palavra de agradecida simpatia pelas suas recentes providências na organização dos serviços médicos afetos ao I.A.P.C., naquele Estado.

Verifiquei, com prazer, a sua preocupação de estender, ao máximo, as possibilidades do Instituto naquele setor, como vem fazendo em tôda a sua política de assistência ao comerciário, sobressaindo, por exemplo, o esfôrço pelo financiamento da casa própria para os contribuintes dessa entidade, o que constitui valiosa ajuda à solução de um dos mais agudos problemas populares.

Estou certo de que, no contacto que, por fôrça das nossas funções públicas e das nossas relações de amizade, continuaremos mantendo, serão confirmadas, cada vez mais, as qualidades reveladas pelo ilustre amigo, à frente dêsse Instituto, sobretudo o aprêço pela própria palavra e o sistema de não enganar as pessoas com promessas e protelações.

Sinceramente, com um abraço do (a.) — Café Filho."

O I.A.P.C. e o S.E.C.

O Sr. Nelson Pereira da Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, também enviou ao presidente do I.A.P.C. uma missiva, que passamos a transcrever:

"Sr. presidente. — Na qualidade de presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, cumpro o dever de me dirigir a V. S., a fim de externar a satisfação com que êste órgão de classe vem acompanhando a sua administração à frente dos destinos do I.A.P.C.

E', pois, oportuno e de justiça ressaltar que a classe comerciária tem encontrado a melhor acolhida e presteza nos diversos serviços assistenciais que lhe são propiciados por êsse Instituto, desde os benefícios pecuniários, a assistência médica a concessão de moradias, além da colaboração que V. S. tem dispensado ao S.E.C., em casos especiais, de natureza urgente.

Formulando os melhores votos pela prosperidade pessoal de vossa senhoria, e na certeza de que, na sua proficiente administração, os comerciários encontrarão o reflexo do interêsse do govêrno em tornar cada vez mais efetiva a assistência social, sirvo-me do ensejo para reafirmar-lhe os meus elevados protestos de consideração e aprêço. Atenciosamente. (a.) — Nelson Pereira da Motta, presidente."

Professor Nestor Massena, em desenho de Epstein

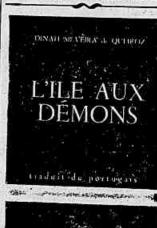
E' ABSURDO

Não tem guarida na Constituição o requerimento feito pelo Sr. Ferraz Egrejas — Declarações do professor Nestor Massena — O deputado queria que o presidente da República prestasse depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito

O Sr. Ferraz Egrejas, cujas denúncias sôbre a compra de gado em Presidente Prudente, por agentes da CCP, trouxeram como consequência a criação de uma comissão parlamentar, de inquérito para apuração dos fatos, apresentou um requerimento ao presidente desta, Sr. Carlos Castilho Cabral. Solicitava a convocação do presidente da República para depôr, na qualidade de testemunha de uma reunião que se teria realizado no palácio do Catete e na qual se decidira sôbre a aquisição do gado pela CCP. O requerimento causou, como é evidente, a maior estranheza. Poderia o Parlamento convocar o presidente da República para prestar depoimentos? A propósito, A NOITE procurou ouvir o Sr. Nestor Massena, professor de Direito Constitucional, secretário geral da Presidência da Câmara dos Deputados e autor de numerosas obras especializadas. Disse-nos, o professor Nestor Massena:

— "A convocação do presidente da República para depôr perante comissão de inquérito da Câmara dos Deputados afigura-se-me injustificável. Essa autoridade não pode ser convocada nem para o plenário da Casa. Como, pois, seria possível convocá-la para comparecer a uma das comissões da Câmara? Os ministros podem, por autorização expressa da Constituição, ser convocados para comparecer à Câmara, ou às suas comissões. O presidente da República, não. Ele só se comunica com o Congresso Nacional, ou com as suas Câmaras, e não com as suas comissões, por meio de mensagem. E' o que decorre, lógica e necessàriamente, da disposição constitucional que estabelece a separação dos poderes estatais".

Examine o sêlo postal

Antes de postar a sua correspondência, verifique, com atenção, se o sêlo está de acôrdo com a tarifa, pois caso contrário não será encaminhada ao destino.

"L'ILE AUX DÉMONS", DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Acaba de aparecer em Paris o romance "Margarida La Rocque", de Dinah Silveira de Queiroz, traduzido para o francês pela escritora Andrée Gama Fernandez, sob o título "L'ile aux démons".

A brilhante romancista patrícia viajou, há dias, para Paris, onde se encontra, a fim de aguardar o aparecimento do seu livro, que se incorpora, através da escorreita tradução, à literatura francesa, como vigoroso testemunho da qualidade das letras brasileiras.

Reproduzimos, em "fac-simile", a capa do livro que, nas montras das livrarias parisienses, ostenta o nome da romancista brasileira, entre os "vient de paraitre" do intenso movimento literário da capital da França.

"L'ile aux démons" é uma elegante edição dos editores "Julliard".

RETORNA AO RIO O PRESIDENTE

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que se informa, o presidente Getúlio Vargas encerrará esta semana a sua estação de veraneio em Petrópolis, deixando o Palácio Rio Negro para retornar ao Catete.

POLITICA E POLITICOS

DUAS REFORMAS QUE SE IMPÕEM: A ELEITORAL E A CONSTITUCIONAL

Teses defendidas em face das realidades nacionais — A verdadeira intenção dos que se opõem àquelas medidas — Outras notas

Já se impôs aos espíritos em geral, nos meios políticos, a urgente necessidade de uma reforma no Código Eleitoral. As declarações feitas, há algumas semanas, sôbre o Problema, vieram colocar o assunto em primeira plana. Dentro do mesmo clima, pronunciou-se depois o senador João Vilasbôas.

O teto fixado pelo Sr. João Vilasbôas, como necessário para qualquer partido se registrar, é precisamente aquele indicado pelo deputado Antonio Balbino, ou melhor, o de quinhentos mil votos. Quanto à vida partidária, avança o Sr. João Vilasboas uma medida altamente moralizadora, que é a de expulsão do Congresso dos deputados ou senadores que mudem de partido. Vai longe demais, porém, quando acentua que esta expulsão deve ser feita sob o fundamento constitucional da falta de decôro parlamentar. O projeto em questão, porém, vai merecer amplos debates, e falhas como esta, de expulsão do parlamentar que deixou o seu partido, dando como causa da expulsão falta de decôro parlamentar, naturalmente serão sanadas.

TAMBÉM A REFORMA CONSTITUCIONAL

Quanto à reforma constitucional, o ponto de vista do governador Amaral Peixoto continua merecendo tôda espécie de julgamento, anunciando-se para hoje vários discursos na Câmara. Mesmo com as novas declarações do presidente do P. S. D., há quem afirme a desnecessidade da reforma. Contudo, a verdade é que a idéia de uma revisão da Carta Magna, naqueles pontos em que se apresenta em desacôrdo com as necessidades do país, foi inspirada nas próprias realidades nacionais, e os que não querem reconhecer o fato não o fazem premeditadamente, para adiar mais ainda uma medida urgente como esta.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES AO "CORREIO DO POVO" DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro João Neves da Fontoura, em conversa com o representante do "Correio do Povo", nesta capital, fêz estas novas declarações sôbre os ataques que lhe desferiu da tribuna da Câmara o Sr. Eusébio Rocha:

— Quer saber, eu estou quase agradecendo o acontecido, pois me proporcionou duas oportunidades agradáveis: a de ter podido opôr imediato e incontestável revide à calúnia e a de ter visto mobilizada em meu favor a opinião de todos os homens de bem. Tocou-me profundamente o coração o que fizeram os homens do Rio Grande. Eles são as testemunhas de grande parte, da principal parte da minha carreira pública, e sabem que ela pode ter tôdas as falhas, menos uma — a de não ter sido sempre pautada nos preceitos da mais rigorosa moralidade pessoal. Isso me basta. As palavras com que me acolheu ontem no despacho o presidente Getúlio Vargas, completam a minha sensação de bem-estar ao serviço do país. Podem ficar certos os comunistas e seus associados de que eu não os temo. Daí, as suas fúrias.

INCIDENTES

A sessão na Câmara do Distrito Federal, apesar de trabalhosa, foi praticamente improdutiva. Uma série de incidentes deu motivo a suspensões sucessivas dos trabalhos, não conseguindo os representantes do povo aproveitar o tempo destinado à votação de projetos. Ainda na ponta, obstruindo os demais projetos, constava a proposição do Sr. Soares Sampaio, que manda instalar um anexo no Instituto de Educação, a fim de aproveitar os candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso Normal daquele estabelecimento e que não lograram vagas. Um amontoado de discursos, entrecortados de apartes, consumiu todo o tempo, registrando-se, por vêzes, atritos entre os oradores, o que valeu a perturbação total da sessão. Cinco vezes o presidente viu-se obrigado a suspender os trabalhos. Três prorrogações foram concedidas para compensar o tempo perdido, e assim mesmo, nada se conseguiu realizar. Após longos debates em tôrno do projeto, foi concedida a urgência para votação de proposta do Sr. Carlos Frias, que considerava feriado municipal, o dia de hoje, a partir das catorze horas, a fim de que o povo pudesse homenagear os jogadores brasileiros que regressam do estrangeiro, onde venceram o Campeonato Pan-Americano de Futebol. Novos desentendimentos registraram-se, na discussão desse projeto, forçando a Mesa, a uma atitude enérgica, a suspensão definitivamente dos trabalhos. E assim nada se votou.

Vantagens para a Polícia Militar

Na primeira parte da sessão, o Sr. Gonçalves de Lima tratou da situação dos motoristas, sargentos-músicos, corneteiros e enfermeiros da Polícia Militar, fazendo um apêlo ao ministro da Justiça, a fim de lhes assegurar as vantagens concedidas pelo Código de Vencimentos Militares, na parte referente ao pagamento de diferença de vencimentos. Solicitou o representante petebista providências urgentes do titular da Justiça para que o referido pagamento seja efetuado o mais depressa possível.

Outros assuntos

No expediente, debateram os vereadores diversos assuntos. O Sr. Alvaro Dias, pediu a inserção nos anais do discurso proferido pelo deputado Euvidio Lodi na cidade de Ouro Preto, por ocasião das comemorações sôbre a data de Tiradentes, levadas a feito naquela cidade mineira. O Sr. Frederico Trota discursou sôbre o 114.º aniversário de fundação da Academia Militar de Agulhas Negras, propondo vôto de congratulações pela passagem da efeméride. Finalmente, o Sr. Magalhães Junior congratulou-se com o ator teatral Modesto de Souza, pela passagem do 40.º aniversário de atividades teatrais.

Conjunto residencial para servidores municipais

Foi encaminhado à Mesa, pelo Sr. Osmar Rezende, projeto de lei, autorizando o prefeito a abrir uma área, em Santa Cruz, de 50 mil metros quadrados ao Montepio Municipal, para nela ser construído um conjunto residencial para servidores em exercício no Matadouro de Santa Cruz.

Pavimentação de ruas

O Sr. Afonso Segreto endereçou à Mesa uma indicação sugerindo a inclusão no orçamento para mil novecentos e cinquenta e três, da verba necessária à pavimentação das ruas Alvaro de Azevedo e Alvaro do Canal, localizadas no Meier.

O próprio guarda, o autor da tentativa de incêndio da F. A. do Rio Grande do Sul

Como o criminoso se justifica perante as autoridades policiais

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que o autor da tentativa de incêndio da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul, foi o próprio vigia do edifício, de nome Ernesto Cardoso Fraga. Na polícia, Fraga declarou que não tivera intenção de incendiar o prédio, apenas simulou tudo, a fim de que pudesse dar o alarma e conquistar a simpatia dos seus superiores. As investigações das autoridades tiveram como ponto de partida o exame do relógio especial que usava o guarda da Faculdade.

Gesto democrático do governador catarinense

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asap.) — O governador Irineu Bornhausen deverá seguir para o Rio dentro de dois dias. Antes, porém, transmitirá o govêrno ao deputado pessedista Protogenes Vieira, o que provavelmente se dará, ainda hoje.

Na qualidade de vice-presidente, assumirá a presidência da Assembléia Legislativa o deputado Oswaldo Bulcão.

Essa resolução do governador, passando o exercício do cargo ao seu adversário político, embora não estivesse obrigado a isso, causou excelente impressão em todos os círculos políticos, principalmente no seio do povo catarinense, que vê nesse gesto expontâneo a confirmação dos reiterados propósitos de pacificação dos espíritos, externados pelo governador.

O P.T.B. paraibano e o Sr. Samuel Duarte

JOÃO PESSOA, 25 (Asap.) — O presidente do Diretório Regional do PTB, Sr. José Timoteo de Morais, telegrafou ao presidente Vargas, em nome da Secão estadual do partido pedindo seja tornado sem efeito o credenciamento dado pelo partido ao deputado Samuel Duarte para representá-lo junto aos poderes centrais da República. Diz o despacho, que o Sr. Samuel Duarte não vem correspondendo à confiança que lhe foi tributada, quando credenciado por aquela organização política.

Iniciada a campanha contra o prefeito

BELEM, 25 (Asap.) — A UDN iniciou, na Câmara Municipal, violenta campanha contra o prefeito de Belém, classificando a administração de incapaz, pois, a cidade está imunda, com as ruas intransitáveis. O vereador Filomeno Melo declarou que Lopo de Castro é um homem de propaganda e de pouco trabalho. A bancada do PSD também fechou baterias contra o prefeito.

Homenagem ao presidente da Câmara do Distrito Federal

Realiza-se, no próximo dia 27 do corrente, domingo, às 12 horas, no salão principal do "Social Ramos Clube", uma homenagem ao vereador Mourão Filho, pela sua recente eleição para a presidência do Legislativo carioca. A solenidade constará de uma "feijoada" para a qual foram convidados políticos e amigos do educador e político.

Reunião política na residência do deputado Cunha Bueno

S. PAULO, 25 (Asap.) — Realizou-se, ontem, à noite, na residência do deputado Cunha Bueno; do PSD, uma reunião política, à qual compareceram vários próceres pessedistas.

No Palácio dos Campos Elíseos o Sr. Menotti Del Picchia

S. PAULO, 25 (Asap.) — O deputado Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, em S. Paulo, esteve no palácio dos Campos Elíseos, em demorada conferência com o governador Garcez.

Deixariam a UDN

B. HORIZONTE, 25 (Asap) — Revela-se que o deputado Manoel Costa, da UDN, está inclinado a ingressar no PSD, agravando-se assim a crise dos descontentes do partido brigadeirista. Quanto ao deputado Oswaldo Pierucetti, caso venha mesmo a abandonar a UDN, arrastará consigo nada menos de cinco prefeitos udenistas do triângulo mineiro.

Por outro lado, anuncia-se que o Sr. João Franzen de Lima, logo após o seu regresso do Rio será procurado pelos dois parlamentares dissidentes. Provàvelmente, promoverá uma reunião da bancada estadual para examinar a exposição que lhe será feita.

O deputado Antônio Balbino, defensor intransigente de uma reforma eleitoral, para aumentar para 500 mil votos o teto necessário ao registro dos partidos

Congratulações com o presidente Vargas

VITÓRIA, 25 (Asap.) — Em sua sessão de ontem, a Assembléia Legislativa aprovou um voto de congratulações com o presidente Vargas, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. O requerimento apresentado pelo líder petebista pedia "um voto de confiança da Casa no presidente Vargas pela sua profícua administração".

O presidente da Assembléia exarou no requerimento o seguinte: "Recebo e encaminho o requerimento com a finalidade exclusiva de consignação em ata de um voto de congratulações pelo transcurso do aniversário do Sr. presidente da República, eis que, como obviamente decorre do regime instituído no Brasil e em consonância com a proibição expressa no Regimento Interno, que não admite moção de apôio ou desapreço ao govêrno, cumprindo-me, por isso, ajustar o requerimento nos preceitos constitucionais e regimentais". Assim, o requerimento foi transformado em simples voto de congratulações.

UM DIA NA CÂMARA

MANTIDO O VETO

Três projetos de lei, um de 1947 e outro de 1948, da Câmara, e ainda um terceiro deste último ano, do Senado, transformaram-se em uma lei aprovada pelas duas Casas do Congresso e submetidas à aprovação do Sr. presidente da República que, no entanto, sancionando o seu artigo 1.º, vetou o § 2.º desse artigo e o artigo 2.º. Dispunha essa lei, em seu artigo 1.º que, nas autarquias de previdência social só poderiam ser admitidos funcionários mediante concurso de provas ou provas e títulos; pelo § 1.º desse artigo que o provimento dos cargos em comissão só poderia ser feito com elementos efetivos das várias instituições e, finalmente, no art. 2.º determinava-se que ficava ressalvada a situação dos atuais ocupantes dos cargos em comissão que não preenchessem as condições daquele diploma. O presidente da República, no entanto, considerando o princípio esposado pela legislação administrativa do país, de que o cargo em comissão é função de confiança, decidiu vetar os dispositivos que contrariavam o sistema, mantendo apenas aquele que já está também consagrado na administração pública, de provimento dos cargos de carreira somente em virtude de concurso. O Congresso, a fim de apreciar o veto, reuniu-se ontem no Palácio Tiradentes.

O início da sessão

Iniciou-se a sessão quase às 15 horas, ocupando a presidência o Sr. Etelvino Lins, segundo secretário do Senado, que era auxiliado pelos senadores Hamilton Nogueira e Francisco Gallotti. Coube a êste ler para os presentes a ata da sessão, enquanto ao Sr Hamilton Nogueira cabia ler a mensagem do Executivo onde se encontravam as razões do veto. Em seguida o presidente deu a palavra ao Sr. Roberto Morena, que se manifestou pela aprovação do projeto, tal como se encontrava redigido e, portanto, contrário ao veto. Em seguida falou o Sr. Pontes Vieira, também contra o veto. O primeiro a defender as razões do Executivo foi o Sr. Joel Presidio que, no entanto, foi logo a seguir contrariado pelo Sr. Daniel Faraco, que era pela manutenção do projeto. O último orador, que aliás não ocupou por muito tempo a atenção de seus pares, foi o Sr. Nestor Duarte, a favor do veto.

A VOTAÇÃO

Sendo de 304 o número de deputados e 63 o número de senadores, só haveria quorum para o Congresso decidir, se estivessem presentes, pelo menos, 240 deputados, que compõem os dois terços exigidos pela lei. Procedida a votação nominal, verificou-se que haviam votado 50 senadores e 218 deputados, num total de 263 representantes, havendo assim o número legal. O Sr. Etelvino Lins convida então, o senador Mozart Lago e o deputado Joel Presidio para procederem a apuração dos votos constatando-se que haviam votado a favor do veto no § 1.º do artigo 1.º, 193 representantes e contra o veto 61, com 14 cédulas em branco. Quanto ao artigo 2.º, aprovavam o veto 180 representantes, enquanto que 54 eram pela manutenção do projeto, havendo 34 votos em branco. Proclamado êsse resultado, o Sr. Etelvino Lins, presidente da mesa, declarava aprovado o veto do Sr. presidente da República e encerrava a sessão.

Dessa forma a partir da data da publicação, passou a ser norma legal definitiva, o concurso para o ingresso nos cargos de carreira das instituições autárquicas e paraestatais, pois que o projeto ficou reduzido ao seu artigo 1.º e no clássico dispositivo final de que "revogam-se as disposições em contrário".

Sindicalização obrigatória

Apuramos na Câmara que existe um movimento no Rio, São Paulo, Minas Gerais, R. G. do Sul e Estado do Rio, nas classes trabalhadoras, no sentido de tornar-se obrigatória a sindicalização de todos os profissionais, sejam patrões, sejam empregados, de forma a que os sindicatos tenham, mesmo, uma posição de fôrça representativa das classes que congregam em seu seio. Ao que nos foi dado apurar, diversos deputados têm sido procurados por delegações de trabalhadores que se manifestam nesse sentido. Todavia, para tornar obrigatória tal sindicalização, é necessário reformar-se preceito da Constituição, com a apresentação de uma emenda constitucional a respeito. Sabemos que elementos do PTB e do PSD vêem com franca simpatia a medida. Nas cidades de pequena densidade de população obreira, em vez de haver vários sindicatos, existiria o sindicato único, reunindo todos os trabalhadores locais na mesma organização. A contribuição dos trabalhadores para os sindicatos tornar-se-ia obrigatória, descontada em fôlha de pagamento e recolhida às instituições de previdência que, então, posteriormente, faria a entrega das importâncias arrecadadas aos respectivos sindicatos. O projeto de emenda constitucional que permitirá a sindicalização obrigatória já está sendo estudado.

HOMENAGEM AO SR. VIEIRA LINS

O deputado Vieira Lins, vice-líder do PTB e que ocupou a liderança do Partido recentemente, quando da viagem do Sr. Brochado da Rocha ao sul, faz anos no próximo dia 29. Seus amigos estão se preparando para prestar-lhe uma manifestação que consistirá em um almôço, às 12 horas, no restaurante do IAPC. Já há um grande número de adesões, tendo aderido à homenagem a maioria dos cronistas parlamentares acreditados junto à Câmara.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

PAVOROSO CRIME DE UM TARADO — COMBATE À PARALISIA INFANTIL — CRISE DE FÔRÇA MOTRIZ — GUERRA À IMORALIDADE — EMPRÉSTIMO CONDENÁVEL

Outro crime monstruoso acaba de ocorrer nesta capital, apresentando como vítima mais uma criança, que morreu violentamente nas mãos de um degenerado, sendo o seu corpo encontrado coberto de sangue e ferimentos no meio de um capinzal em lugar bastante afastado desta capital, no alto do Tremembé. A vítima era uma pobre menina de doze anos, que saíra ontem cedo para ir à escola e não mais voltara para casa, agarrada, violentada e esganad por um monstro em lugr quase deserto.

Dalva Pereira Franco, de doze anos, filha de Benedita Pereira Franco, residia na localidade denominada Chácara do Odilon de Souza, no Alto do Tremembé, em companhia de seu tio Olegario Episanio, de 35 anos, casado, além de seus avós, numa modesta residência. Na manhã de ontem, apesar do frio que fazia, Dalva apanhou a sua pasta escolar, despediu-se dos avós e seguiu estrada a fora com destino à escola. À tardinha costumava voltar sempre no mesmo horário, religiosamente. Ontem, entretanto, não foi assim. A jovem não aparecia e os avós começaram a se preocupar com o seu destino. Aumentavam as apreensões dos velhos à medida que as horas se passavam. Já à noite chegou o tio da garota, Olegario Episanio. Ficou preocupado e desesperado quando não viu a sobrinha. Saiu imediatamente de casa e procurou os vizinhos, começando a dar batidas pela mata a dentro, na suposição de que a menor tivesse sido vítima de um acidente qualquer. Depois de inúteis procuras acabaram os membros do grupo por comunicar o fato ao pôsto policial de Tremembé, que se comunicou com o plantão da Polícia Central, sendo organizada, então, uma caravana policial.

Os policiais, sempre acompanhados pelo tio da menor e vizinhos, começaram a esquadrinhar tôda a região. Finalmente, pouco depois das 22,30 horas, lá no alto de um morro, encontraram a menor Dalva assassinada brutalmente. O uniforme escolar da menina estava todo coberto de sangue, apresentando a garota unhadas no pescoço e outros ferimentos, sinal de que, desesperadamente, lutou com tôdas as suas fôrças de criança para se livrar das garras do monstro que a atacou.

Tal e tão grande foi a indignação popular por mais êste crime praticado por um tarado, que o povo residente no Tremembé e adjacências pedia a pena de morte para o feroz assassino. E não temos a menor dúvida, fôsse êle encontrado pedir que o povo fizesse Justiça pelas próprias mãos, linchando ontem à noite nas redondezas, ninguém seria capaz de impedir o covarde assassino.

Fomos informados alta madrugada que, dentre os suspeitos presos pela Delegacia de Segurança Pessoal, encontrava-se um primo da menor assassinada. João Gueno, de 23 anos, é o parente da vítima contra a qual se levantam fortes suspeitas do monstruoso crime. Isso porque, o moço fazia parte do grupo que deu ciência ao pôsto policial do Tremembé da ocorrência, sendo certo que fez parar a "perua" policial exatamente nas proximidades do local em que foi praticado o crime, conduzindo com notável precisão os policiais ao morro em que foi encontrado o cadáver da menor Dalva. João Gueno está sendo rigorosamente interrogado pelas autoridades policiais.

COMBATE À PARALISIA INFANTIL

Prosseguem as medidas governamentais para dar combate ao surto de paralisia infantil assinalado em certa região do Estado, na zona da Noroeste, abrangendo quatro populosos municípios. Em Bilac já terminara mos trabalhos de desinfecção, trabalhando os médicos e as enfermeiras com rara dedicação para atender aos doentes, sendo que estas últimas se revesam em turmas, em cada oito horas.

Segundo o plano traçado pelo titular da pasta da Saúde, e que foi aprovado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, será transferido para Araçatuba o "quartel general" do combate contra a poliomielite. Será transferido para aquela cidade o Hospital de Emergência atualmente instalado na cidade de Bilac, onde funciona em precárias condições, não obstanmar no prédio recém-construído pital de Emergência funciote a dedicação dos médicos e das enfermeiras. As crianças doentes deverão ser transferidas para Araçatuba a partir de hoje, devendo o Hospdo da Escola Profissional de Araçatuba, em três amplos pavilhões. Por outro lado, informações procedentes de Bilac adiantam que as crianças que já não mais oferecem perigo de transmissão da moléstia, serão transferidas para São Paulo, a fim de receberem tratamento especializado na seção ortopédica do Hospital das Clínicas, que tentará a recuperação total dos pequenos paralíticos.

Fato que causou surpresa e não deixo ude alarmar os médicos de Bilac foi o de galinhas, gatos, cachorros e até mesmo um porco se acham atacados de paralisia, havendo uma coincidência muito interessante a respeito. Tanto é isso verdade que os facultativos vão enviar, para exame, ao Instituto Adolf Lutz as espinhas dorsais dos animais encontrados mortos na região.

CRISE DE FÔRÇA-MOTRIZ

Estão apreensivos os industriais paulistas com a falta da fôrça motriz existente, tendo sido determinado o imediato racionamento na cidade de Campinas e que deverá vigorar até 30 de junho próximo. Houve uma reunião do Centro e da Federação das Indústrias para tratar do assunto, sendo a parte referente ao planejamento e à distribuição da energia elétrica, havendo o engenheiro Aldo Mario Azevedo sugerido que o início do trabalho dos motores das fábricas se faça em horas diversas, o que evitaria carga excessiva das unidades geradoras de energia, com o que também se impediria a queima de bobinas, capaz de causar sérios transtornos às indústrias.

GUERRA À IMORALIDADE

Circularam boatos de que o Sr. Elpidio Reale, atual secretário de Segurança Pública, seria afastado dessa pasta por pressão política de alguns elementos do Partido Majoritário, mas a verdade é que o governador Lucas Nogueira Garcez, não está disposto a abrir mão da colaboração daquêle seu auxiliar de govêrno. Tanto é isso verdade que lhe teria dado instruções para que realize uma guerra sem trégua à imoralidade pública, com a realização de uma campanha realmente efetiva contra casas de tolerância e apartamentos suspeitos e contra "dancings" e locais para onde são conduzidas muitas menores. Aliás, já a Polícia vem agindo nesse sentido, havendo fechado inúmeros antros de perdição nestes últimos dias, mas é certo que a campanha ganhará intensidade, agora, com o apôio do chefe do Executivo bandeirante.

EMPRÉSTIMO CONDENÁVEL

O deputado Cid Franco, do Partido Socialista Brasileiro, da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, denunciou um vultoso empréstimo de vinte milhões de cruzeiros, concedido pela Caixa Econômica Estadual ao Grande Hotel Martini de Santos, local em que se praticavam jogos de azar, hotel êsse de propriedade do Sr. Gustavo Martini, vereador da Câmara Municipal da cidade praiana pelo Partido Social Progressista. Aquele parlamentar condenou a fórmula como se fez aquele empréstimo tão vultoso, em prejuízo de tantos e tantos cidadãos que fazem pequenos pedidos de financiamento à Caixa Econômica Estadual.

VOTAÇÃO HOJE DO PROJETO CRIANDO O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O organismo tem como finalidade a aplicação dos fundos destinados ao reaparelhamento e fomento da economia nacional — Grandes debates em perspectiva para esta tarde, na Câmara dos Deputados

Será votado hoje em plenário, na Câmara dos Deputados, o projeto de origem governamental dispondo sôbre a aplicação dos recursos destinados ao programa de reaparelhamento e fomento da economia nacional estabelecidas em lei. Já foi a proposição apreciada ontem na Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, sendo seu relator o deputado João Agripino, que opinou pela sua aprovação tal como foi enviado pelo Poder Executivo. Foi longa a discussão travada na Comissão de Finanças, a respeito do assunto, saindo, porém, vencedor aquele ponto de vista, e sendo por conseguinte rejeitados os dois substitutivos apresentados, o primeiro pelo Sr. Herbet Levy, criando, em vez do Banco de Desenvolvimento Econômico, um Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, subordinado ao Ministério da Fazenda e, o segundo, de autoria do Sr. Manhães Barreto, autorizando o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil a execução das operações financeiras que se referem ao reaparelhamento e ao fomento da economia.

AS DISPOSIÇÕES DO PROJETO GOVERNAMENTAL QUE SERA' DISCUTIDO E VOTADO HOJE EM PLENARIO

O projeto referido acima, que estará hoje em Ordem do Dia, e em regime de urgência, divide-se em três grupos distintos:

— O primeiro se refere ao adicional ao imposto de renda estabelecido pela lei 1.474, regulando-lhe o recolhimento, a aplicação e a restituição em títulos, estabelecendo um processo automático para o resgate destes;

— o segundo se refere à participação dos institutos de previdências, seguros e crédito para o fundo de reaparelhamento e fomento;

— o terceiro, à criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que se encarregará da gestão desses recursos, juntamente com a negociação de empréstimos internacionais e operações financeiras e técnicas conexas.

A essas normas se acrescentou o aparelhamento dos serviços pertinentes, do Ministério da Fazenda, e um sistema de contabilidade pública e de contrôle pelo Tribunal de Contas e pelo Congresso que, a um tempo, assegure flexibilidade e responsabilidade na gestão dos recursos especiais previstos.

FALECEU ELIZABETH SCHUMAN

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — Com a idade de 63 anos, faleceu nesta cidade a cantora alemã Elizabeth Schumann, uma das mais conhecidas cantoras da nossa época.

Elizabeth Schumann dera seu último recital no "Town Hall" em dezembro de 1950. Desde essa época a doença impediu-a de cantar.

Nascida em Amersburgo, filha de um organista que desejava fazer dela uma completa musicista, fez sua estréia em "Tannhauser", em Hamburgo.

Apresentação do novo adido aeronáutico brasileiro na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, visitou o chanceler Remorino, ao qual apresentou o novo adido militar à Embaixada, coronel Oscar de Barros Falcão. Na mesma ocasião, despediu-se do chanceler o coronel Arthur da Costa e Silva, que ocupava o cargo de adido militar.

FENOMENO QUE ESCAPA Á VONTADE DOS GOVERNANTES

Em todos os paises do mundo verifica-se tremendo encarecimento da vida — A situação na Grécia — Declarações do embaixador Silvio Rangel de Castro

Regressando ao Brasil, após ter terminado a sua tarefa na Comissão Especial das Nações Unidas dos Balcãs, com sede em Atenas, o embaixador Silvio Rangel de Castro concedeu oportuna entrevista à imprensa. Falando sôbre o grave problema do encarecimento da vida, declarou:

— A vida está caríssima em todos os paises em que estive ultimamente: Grécia, Itália, Suiça e França. Tenho informações de que o mesmo ocorre nos Estados Unidos, México, Cuba e Oriente Próximo. O fenômeno é geral e o Brasil não poderia escapar aos seus efeitos. A grande verdade é que os govêrnos não podem fazer milagres.

Reportando-se à sua missão na Europa, acentuou:

— A paz na Grécia foi preservada, graças à fôrça moral da ONU, ali presente, através da Comissão Balcânica. Se uma guerra surgisse nos Balcãs, teríamos a terceira conflagração mundial. Acrescente-se, ainda, o interêsse que o Komiform tem pela Grécia, considerada como uma porta para o Mediterrâneo e ainda a existência de 25 mil guerrilheiros comunistas em armas, para ver-se o perigo que a paz do mundo corria. A estrondosa derrota que lhes foi imposta pelos exércitos helênicos modificou por completo a situação. Desgraçadamente, e contra todos os sentimentos humanos, nada menos de 25 mil crianças foram raptadas pelos vermelhos, sendo que apenas algumas centenas delas puderam ser repatriadas.

Há que acrescentar — conclue o Sr. Rangel de Castro — o agradecimento do povo, govêrno e soberanos gregos ao Brasil, pela forma com defendemos a sua causa na ONU e, ainda, pela presença no país de uma comissão brasileira composta de um diplomata e três observadores militares. Estes compatriotas honraram o Brasil, pois em zonas perigosas, várias vezes arriscaram suas vidas, atuando em regiões infestadas por comunistas.

Franchot Tone acusa Bárbara de adultério

HOLLYWOOD, 25 (U. P.) — O ator cinematográfico Franchot Tone acusou sua espôsa, a atriz Barbra Payton, de haver cometido adultério com Tom Neal, com que Franchot Tone, trocou socos, no outono passado, pelo amor de Bárbara. Neal ganhou a luta, porém Tone conquistou a bela jovem. Contudo, agora, na ação de divórcio apresentada parante o tribunal local, os advogados de Franchot Tone disseram possuir provas de que Barbara cometeu adultério com Neal, desde o dia 27 de março até ontem.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM MANAUS

Debatidos os principais problemas locais com os representantes das classes produtoras

MANAUS, 25 (Asapress) — Prolongou-se até alta madrugada a reunião das classes produtoras, realizada no Palácio do Comércio, sob a presidência do ministro da Agricultura.

Falaram, inicialmente, os chefes das repartições subordinadas ao Ministério da Agricultura, fazendo ampla exposição dos problemas que requerem solução imediata para garantia do abastecimento, pelo menos, da população de Manaus. Depois discursaram os técnicos da Associação Comercial, abordando cada um, determinado problema amazônico. Fizeram longa exposição sôbre a borracha, juta e navegação. Sôbre êste último foi destacada a importância do pedido do Sr. João Cleofas ao titular da Marinha, para que as pequenas embarcações fossem isentas de quaisquer taxas, fato que trará grandes benefícios para a região, onde os pequenos barcos motores representam o mesmo que os caminhões no resto do país. O Sr. José Lindoso, consultor jurídico da Associação Comercial, apelou para o ministro no sentido de que sejam concluídas as obras da Escola Agronômica de Manaus, a fim de que nela possam ingressar os jovens amazonenses, que à falta de outras escolas superiores, são forçados a ingressar na Faculdade de Direito, única existente no Estado. O Sr. José Ribeiro Soares, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Diretor da Associação Comercial, apresentou um plano de valorização econômica da Amazônia.

O governador Alvaro Maia falou de improviso, focalizando as necessidades da Amazônia ser amparada e protegidos os seringais e seringueiros que formam "verdadeiros quartéis de brasilidade", defendendo as nossas fronteiras.

Terminada a série de oradores inscritos, o ministro João Cleofas facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Discursou, então, entre outros, o Sr. Oswaldo Orico, que entrou em choque com o Sr. Pereira da Silva e outros oradores, em tôrno do problema da construção da Escola Agronômica, tendo a certa altura o Sr. Pereira da Silva se exasperado e declarado ao Sr. Oswaldo Orico que êle estava fazendo "show" e que toparia com êle qualquer parada e em qualquer terreno. Outros oradores ainda responderam ao Sr. Oswaldo Orico, que ficou calado, sem dar mais qualquer aparte. Encerrando a reunião, disse o Sr. João Cleofas que cumpria um dos seus maiores desejos, visitando o Amazonas e anunciou providências que pretende tomar para colonizar imensas regiões e produzir gêneros destinados ao abastecimento de Manaus. Declarando-se um homem prático, oferecer, por intermédio do governador Alvaro Maia, dez bolsas de estudos para qualquer escola agronômica do Brasil, subordinada ao Ministério da Agricultura.

REGRESSO

MANAUS, 24 (Asapress) — Regressou, esta manhã, para Belém, devendo passar pelo Amapá, o ministro João Cleofas.

ECOS e NOVIDADES

AMPARO AO HOMEM DO CAMPO

A legislação de amparo ao homem do campo assumiu nestes últimos dias uma evidência excepcional, que decorre, naturalmente, do discurso proferido pelo chefe do govêrno ao abrir-se a Conferência de Petrópolis, definindo o problema em suas linhas gerais e encarecendo a urgência de estudos capazes de possibilitar-lhe a solução. Essa urgência apoia-se no sentido de justiça, visto que o quadro atual do país, quanto à produção econômica, oferece disparidade chocante entre o trabalhador citadino e o trabalhador rural. Enquanto ao primeiro já se aplica um bom sistema de garantias sociais, o último se encontra à mercê da própria sorte. O trabalhador da cidade dispõe de recursos legais que lhe permitem obter um ajustamento mais ou menos constante entre o custo da vida e o salário, o que lhe assegura, consequentemente, melhor confôrto material e confiança no próprio meio do qual se beneficia, além do amparo à própria saúde e à de sua prole, através de organizações de assistência, tanto particulares como oficiais, o que representa uma base moral de primeira ordem para a sua existência. O homem do campo, afastado dos recursos do centro e desprovido de meios legais, não encontra, praticamente, para quem apelar, entregue a condições de vida não raro insuportáveis. É o caso de certas populações nordestinas que, à míngua de amparo e de esperança, se entregam à vertigem migratória, vendo na fuga ao ambiente a única possibilidade de salvação. Esse é outro fenômeno que atualiza o problema do homem do campo e justifica a urgência pleiteada pelo chefe do govêrno, visto que denuncia o encaminhamento de um grave desequilíbrio econômico para a Nação, desequilíbrio já sensível a certos aspectos, ressaltando entre eles o condensamento das cidades e a escassez de produção. O deslocamento da população rural não é um problema privativamente brasileiro. Ao contrário, sabe-se que é uma tendência comum a muitos países, embora em alguns deles as causas sejam diversas das que entre nós o configuram. Mas, dêsse ou daquele modo, êle exige solução imediata, mesmo porque o surto migratório se manifesta com excepcional ascendência. Tanto quanto é possível avaliar pelos dados estatísticos, o deslocamento não envolve as populações nortistas com a prioridade que aparenta. Êle se opera em diferentes sentidos e abrange populações de vários Estados. Os cômputos demonstram que os centros principais de atração são as grandes cidades, notadamente Rio de Janeiro e São Paulo, onde o forasteiro julga encontrar condições de vida do melhor padrão. Mas, também revela que a terra paulista é grande centro de sucção dos trabalhadores agrícolas, fascinando não apenas os nortistas, mas os habitantes de unidades vizinhas, como Minas Gerais. Os dados estatísticos situam os baianos em primeiro lugar no movimento de convergência para o território paulista, mas em segundo figuram os mineiros, seguindo-se alagoanos, pernambucanos e cearenses. As causas determinantes da onda migratória são muitas e diferentes, como soe acontecer à base dos nossos problemas fundamentais, que todos se relacionam com a extensão e diversidade das nossas condições geográficas. Mas é evidente que resulta, essencialmente, das precárias bases de vida nas regiões envolvidas e na ausência de um sistema de leis capaz de oferecer ao homem rural garantias mínimas de segurança quanto à saúde e ao trabalho.

A veemência e a clareza com que o chefe do govêrno se referiu ao problema do amparo à população do "hinterland", definindo-o e anunciando sua decisão de resolvê-lo, abre uma clareira de esperança a quantos, pelo país a fora, têm assegurado a sua prosperidade através de um trabalho corajoso, embora sem a assistência que merece. Os estudos já foram iniciados no impulso dessa generosa decisão e é certo que, cessada a causa que no momento precipita o desajustamento dêsse setor fundamental da economia nacional, cessarão os efeitos. Por outro lado, essa extensão indispensável do movimento de renovação social, que tem sua origem no movimento de 1930, consolidará uma grande obra de humanidade e de justiça.

TRÂNSITO

O problema do estacionamento de carros particulares na Praça Mauá e suas adjacências torna-se cada dia mais angustioso. As medidas de disciplinação do trânsito, tomadas há tempos, atingiram realmente os seus objetivos, e já aqui mesmo tivemos ocasião de reconhecer o fato. Quanto, porém, à questão do estacionamento a verdade é que a inspetoria do trânsito não chegou a uma solução satisfatória. Pelo contrário. A situação se agrava dia a dia e se torna cada vez mais difícil.

Na rua do Acre os automoveis particulares estão proibidos de estacionar, ficando reservada a rua inteira, desde a Praça Mauá até a rua Marechal Floriano, aos caminhões e aos taxis. Na Avenida Rodrigues Alves, entre o Touring Clube, e o Armazem nº 1, apenas uma meia dúzia de lugares permanece destinada aos carros particulares, sendo que em frente mesmo ao Armazem 1 o estacionamento está proibido.

No quarteirão ocupado pela Imprensa Nacional não se concede também o estacionamento, que, entretanto, não criaria nenhum obstáculo ao trânsito naquele lugar.

Na Avenida Venezuela, nas ruas Sacadura Cabral, Beneditinos, São Bento, Mayrinck Veiga e outras próximas à praça Mauá, os automoveis particulares também não podem encostar. Dirá a diretoria do Trânsito que não lhe cabe a responsabilidade dessa situação porque o tráfego da cidade é que apresenta, por motivos óbvios, certos aspectos insolúveis. A questão porém não se coloca assim. Há casos realmente que a inspetoria não pode resolver, pelo menos por si só. Outros casos entretanto podem ser resolvidos com um pouco de inteligência, técnica e boa vontade.

Compreende-se, de certo modo, que certa prioridade seja dada aos veículos de carga e aos carros de aluguel destinados a servir ao público. Não se compreende, porém, que na Praça Mauá e circunvizinhanças, o aspecto de que o mesmo se reveste é mais de "exclusividade" que o de prioridade. De resto acontece, ainda, que à tarde, por exemplo, quem precisar de um taxi, ali pelas redondezas, dificilmente o conseguirá o quando o consiga há de ser mediante acôrdo prévio com o motorista. Em compensação há numerosos carros de praça com a bandeira arriada e sem "chauffeur" no volante. Assim os carros particulares ficam prejudicados e o público não é beneficiado.

GENERAL DE BRIGADA VETERINÁRIO

O projeto em andamento na Câmara dos Deputados

Um grupo de deputados procurou o ministro da Guerra para com êle conversar sôbre a proposição apresentada à Câmara dos Deputados no sentido da criação do pôsto de general de brigada veterinário, a que incumbirá chefiar o serviço existente no Exército. O projeto de lei está na fase final, justifica a medida assinalando que todos os quadros de Serviços do Exército possuem generais para dirigi-los. Fica, entretanto, excluído o Serviço de Veterinária, subordinado à Diretoria de Remonta, que por sua vez é dirigida por um general combatente, enquanto que o Serviço de Veterinária, sendo um órgão técnico, é dirigido por um coronel dessa especialidade, subordinado ao diretor de Remonta.

Os parlamentares que conferenciaram com o ministro Ciro Cardoso informaram no chefe do Exército que a criação de um general de brigada veterinário para dirigir o importante Serviço, é desejo do próprio Serviço e da República que o projeto seja concluído em breves dias, enviando-o ao Congresso o chefe da Nação, a fim de que o sancione.

LINCE

AMOR E ENGENHO — Um confrade contou, numa roda, que havia conhecido uma jovem alemã, recentemente chegada. Êle se confessava rendido aos encantos da loura beldade. Havia, porém, um obstáculo: ela não entendia uma palavra sequer em português. Quanto ao apaixonado, a situação era idêntica: na língua de Goethe não sabia proferir nem a palavra "amor" — que seria o prelúdio de provável romance.

A propósito do caso, um outro colega lembrou o engenho de que dera prova um brasileiro, em visita às regiões vizinhas do Reno. O nosso patrício encontrou, numa de suas excursões, uma irresistível "fraulein", que lhe evocou a doçura e o lirismo de uma balada de Schiller. Coração inflamável, não pôde dominar o ímpeto de falar à ruiva divindade. Ignorando o alemão, dirigiu-lhe o seu madrigal em boa prosa brasileira. A moça fez-lhe compreender, com gestos eloquentes, que não conhecia o idioma do galanteador. Homem engenhoso, o nosso patrício tirou da pasta um pequeno dicionário português-alemão e alemão-português, armou-se de uma folha de papel e de um lápis e compôs uma frase edulcorada como um bombom. Ela soletrou a confissão e sorriu, enlevada. Daí a minutos, a bela, fascinada pela bravura e pela imaginação da fera dos trópicos, começou também a catar no dicionário os vocábulos mais repassados de sentimentalidade. Com a colaboração do precioso livrinho, teve início um romance amoroso que quase terminou em drama, após a volta do brasileiro aos seus penates.

Quer aproveitar o método o confrade enamorado?

Desaparecimento de processos na CAP da Central do Brasil

Comissão de inquérito para apurar as irregularidades

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, tendo em vista o desaparecimento de diversos processos de benefícios, visando salvaguardar os interêsses de centenas de segurados daquela autarquia, resolveu, ontem, nomear uma comissão de inquérito, para apurar tais irregularidades e promover medidas para a reconstituição dos processos que porventura não venham a ser encontrados.

A comissão designada será presidida pelo secretário da presidência, Sr. Henrique Plácido Barbosa, auxiliado pelos servidores Agnaldo Coelho Tinoco e Celina Nigro Faria.

Defêsa da produção madeireira do Amazonas

O presidente do Instituto Nacional do Pinho firmou em Manaus, onde se encontra em missão oficial, um novo acôrdo para ampliação dos serviços da autarquia no Estado do Amazonas, visando a defesa da produção madeireira local.

Viagem de inspeção do governador do Amapá

MACAPÁ (Território do Amapá), 25 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Janary seguirá viagem na próxima segunda-feira para o município de Mazagão, a fim de inspecionar as culturas ali sediadas.

Os métodos do Dr. Padilha

PRENDER, PRENDER ATE' CANSAR

As atividades do já famoso comissário não curam um mal social, apenas determinarão sua transferência — O chefe de Polícia irá a Buenos Aires e o general Estillac quer vir no dia 28 — Cabotagem, antes de tudo, uma crítica que registramos

Não, meus senhores, o comissário Deraldo Padilha não é apenas um motivo para anedotas e paródias carnavalescas. Êle é de carne e osso, como qualquer mortal, um tanto alourado, falando com um distante acento nordestino — Padilha nasceu em Pernambuco e vive no Rio há 10 anos. Antes de tudo e mais nada — e foi êle quem me explicou isso: é um policial. "Nasci para ser policia e não quero ser outra coisa". De resto, é um sujeito camarada, um pouco afetado, porém a psicose de polícia torna uma palestra com o famoso comissário mais ou menos desagradável.

*

Perguntei-lhe quantas prisões realizava e o doutor Padilha me disse, de início, que realizava cêrca de 150 prisões mensais, por vadiagem. Mas, à minha segunda pergunta, êle se esqueceu da primitiva informação, e declarou que estava prendendo de 8 a 10 por dia — entre homens e mulheres. Seu método, contra a prostituição, é, aliás, um tanto primitivo: o doutor Padilha está prendendo por vadiagem, até que as pessoas visadas se cansem de viver no Rio e arribem para uma outra cidade qualquer.

*

Por outro lado, acentuou o comissário que é partidário da localização do meretrício "em ponto discreto do Rio, onde não possa incomodar as famílias", mas — diz êle — "eu não tenho meios para isso e vou apenas realizando minhas funções policiais: prendendo gente".

*

A campanha contra os namorados indecorosos será — afirma o doutor Padilha — uma campanha em prol da moralização nacional. «Não quero perseguir ninguém, mas quero moralizar o Rio».

*

Não só as meretrizes são objeto de atenção cuidadosa do doutor Padilha, que, aliás, considera Copacabana como um centro de perdição. Contra a pederastia vem desenvolvendo suas atividades e a êsse respeito revela:

— Há, hoje em dia, um louco incremento da pederastia no Rio... ela deixou de ser uma doença de uns poucos indivíduos para tornar-se profissional...

— Por que "seu" comissário?

— Pelo fato econômico...

E segundo o comissário, Copacabana é ainda o paraíso dessa anomalia.

*

Quem me leia, há-de sorrir das declarações do doutor Padilha, mesmo porque doenças sociais — prostituição, pederastia, — não são curadas por métodos policiais. E o doutor Padilha sabe disso:

— Eu não pretendo curar doentes, eu pretendo moralizar o Rio...

E o comissário diz isso como se essa mui leal cidade de São Sebastião fôsse um vasto lupanar, até que êle foi nomeado comissário e moralizou os costumes.

*

Para nós, que nos situamos na categoria dos observadores da vida da cidade — procurando muito mais focalizar fatos do que apenas comentá-los — achamos que, em parte, o Sr. Padilha tem razão: impedir a imoralidade nas vias públicas é uma coisa louvável, mas sua campanha vai além disso: persegue miseráveis decaídas — como se elas, e não a sociedade, tivessem a responsabilidade de sua situação. E, após prendê-las, o que faz o doutor Padilha? Manda-as para uma instituição correcional ou educacional, dá oportunidade a que elas se recuperem moralmente? Não, solta-as novamente nas ruas — e voltará a prendê-las, dias depois, dentro da técnica que nos revelou: até que se cansem de viver no Rio e arribem para outra cidade qualquer.

Ou seja dizer — o Dr. Padilha apenas transferirá, na melhor das hipóteses, um câncro social do Rio para São Paulo ou Belo Horizonte ou Niterói.

*

E para terminar com êsse escabroso — e triste — assunto, lembre-se um pouco a «verve» carioca, que já consagrou as atividades do comissário numa paródia carnavalesca que diz assim:

«Não se pode mexer com uma mulher
Padilha não gosta, Padilha não quer
Êsse homem é dos outros diferente
Se a gente apanha um broto,
Êle quer tomar da gente...»

O CASTIGO VEM A CAVALO

Quem com ferro, fere... ontem, o colunista fez "blague" com o presidente do Sindicato dos Professores que cometeu, em proclamação, uma cacofonia desagradável: "conforme já..."

O diabo é que o castigo veio a cavalo: tínhamos cometido o mesmo que o presidente do Sindicato, linhas antes. E, antes que alguém resolva zombar do redator destas linhas, êle mesmo sorrirá do feitiço mais uma vez contra o feiticeiro.

VAI A B. AIRES

O general Ciro de Resende, chefe de Polícia, deverá viajar, no próximo mês de julho, a Buenos Aires, a fim de conhecer o sistema policial argentino.

AMBULATÓRIO PARA S. JOÃO DEL REY

O cidadão Sebastião Ferreira de Resende (de São João del Rey) vem batendo-se para instalação de um ambulatório do IAPC naquela progressista cidade mineira. Está angariando assinaturas para enviá-las ao ministro Segadas Viana e ao Sr. La Rocque Almeida.

CABOTAGEM ANTES DE TUDO

Ciríaco José Luiz, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e representante dessa entidade junto à marinha mercante, procurou êste colunista para discordar de uma matéria que publicamos.

Há alguns dias, estranhavamos que o Loide Brasileiro e a Costeira não tivessem incluído, em seus programas de reforma de frota, transatlânticos — pois não temos nenhum navio dêsse tipo.

Ciríaco, com sua longa experiência nos demonstrou que o Brasil está precisando, na realidade, de navios de cabotagem:

— Nós não temos navios para entrar nos pequenos portos e, assim, as mercadorias têm que ser transportadas das barreiras até os navios em chatas e alvarengas. E êsse transporte é, não raras vêzes, superior ao frete marítimo.

Nossa cabotagem está em situação difícil — e, assim sendo, só podemos pensar em grandes barcos depois de resolvido o problema da cabotagem.

*

Ciríaco José Luiz resumiu a questão em poucas palavras: faltam navios e falta dragagem nos pequenos portos.

ESTILLAC VIRA ANTES

Ontem, informamos aos nossos leitores que o general Estillac Leal chegaria, no dia 8 de maio ao Rio. Entretanto, ontem à noite, o general telefonou a um amigo, revelando que, se possível, embarcará para esta capital no dia 28.

*

No dia 9 de maio, Estillac comerá um jantar, que lhe será oferecido por oficiais do Exército, no Clube Militar.

ROMA

O govêrno e o povo italianos celebraram, há dois dias, o 2.705 aniversário da fundação de Roma. No decurso de vinte e sete séculos, Roma resumiu, algumas vezes, o destino da Civilização e da Humanidade. Flor esquisita de estranhas raças (entre as quais os Sabinos e os Etruscos), Roma transformou-se, de simples burgo de pastores e lavradores, na maior cidade do mundo antigo e no maior império de todos os tempos. Primeiro, dominou a Itália; depois, duas terças partes da Europa; mais tarde, o Oriente Próximo — e levou a sua língua e os seus estandartes até a fria Albion e a longínqua Dácia. Quando Cristo nasceu, num obscuro recanto da Palestina, havia, já, sete centúrias que Roma era ilustre. Vencera Cartago e estendera o seu domínio por tôdas ribas do Mediterrâneo. Conquistara as Gálias, batera os Germanos, invadira a Grã-Bretanha — e semeara, por tôda parte, cidades e reinos. As Legiões levaram, às regiões bárbaras dos vários continentes, o mais alto padrão de vida que existiu durante a antiguidade clássica. Roma era mestra da arte de viver. Sabia construir estradas, viadutos, pontes com uma perfeição jamais atingida. Ainda hoje, as vias romanas dão acesso a muitas e importantes cidades da Europa. O Direito que nos rege romano na origem e no fundamento. Filhas de Roma são as línguas faladas pela metade do mundo culto. E a arte de guerra de Roma ainda hoje inspira os nossos generais, apesar de dois mil anos decorridos sôbre as suas composições e traças. De tôda a vida e o esplendor romanos, só uma coisa falhou e morreu: os seus deuses. Júpiter, Saturno, a bela Afrodite, o tréfego Baco, a formosa Heres, o diligente Mercúrio, tudo é morto e enterrado por entre a poeira dos séculos. É que o Deus verdadeiro deveria vir do Oriente, como o Sol, de acôrdo com as Escrituras Sagradas. Foi o filho de um carpinteiro que tirou a Roma o privilégio de ter uma côrte olímpica. E fêz da mesma Roma a cidadela da sua fé, a fortaleza da sua religião. Roma passou, então, a ser, em verdade, a Cidade Eterna. É assim que a chamamos hoje, com propriedade e rigor históricos. E esta lei é que o nosso Camões (de Portugal e do Brasil, juntamente) celebra numa de suas imortais estrofes:

"A lei tenho daquele a cujo império
Obedece o visível e o invisível,
Aquele que criou todo o hemisfério,
Tudo o que sente e todo o insensível,

Que padeceu desonra e vitupério,
Sofrendo morte injusta e insofrível,
E que do Céu à Terra enfim desceu
Para subir os mortais da Terra ao Céu".

Eis Roma, a Cidade dos Césares e dos Apóstolos, a antiga cortesã, que despiu a túnica das hetairas para vestir o hábito de monja! Hoje, acolhendo dentro dos seus muros, o Vigário de Cristo entre os homens, confunde o seu destino com o da Igreja de que é símbolo, capital e cabeça!

BERILO NEVES

ANIMAIS DOADOS AO JARDIM ZOOLÓGICO

Macacos, jabotis, gatos-mouriscos e cobra coral

Ao Jardim Zoológico da cidade foram doados durante o mês de março próximo passado, os seguintes animais: um jaboti, pelo Sr. Eliezer Rodrigues Carvalho; um jaboti, pelo Sr. Jorge Soares Pereira; um papagaio, pelo Sr. Roberto de Morais Peixoto; um jaguarattirica, pelo Sr. Luiz Humberto Pereira; um gato mourisco, pelo Sr. Nilton M Ajuz; três jabotis, pela senhora Lúcia de Souza; um macaco, pelo Sr. Joaquim Teixeira Cumieira; uma cobra coral, pelo Sr Aracelino Alves dos Reis; duas tartarugas, pelo Sr. Joaquim Evangelista da Silva; um gavião, pelo Sr. Joaquim Evangelista da Silva; dois micos, pelo Sr. Eduardo Malta; um caboré, pelo Sr. Walter Santana; um macaco de cheiro, pelo Sr. Adilson Alves; uma cobra coral, pelo Sr. Odílio D Carvalho; duas pacas, pelo Sr João Pinto da Silva; um veado, pelo Dr. Moacyr Romeiro; um jacaré, pelo Sr. Dário Portela da Silva; um jaboti, pelo Sr Fausto Siqueira; uma tartaruga, pelo Sr. Arlindo Alves Teixeira; uma garça, pelo Sr. José Carlos Feital.

Esperado, hoje, em Macapá, o ministro da Agricultura

MACAPÁ (Território do Amapá), 25 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado hoje, aqui, o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. Depois de demoradas visitas aos setores de produção, prosseguirá viagem para Mazagão centro principal de culturas de seringueiras.

Não serve

A senhora que andava recolhendo roupas velhas para um asilo chegou numa pensão, bateu à porta de um quarto e perguntou ao hóspede:

— Que faz o senhor com a roupa velha?

— Tiro-a, todas as noites, quando me vou deitar, penduro-a no cabide e, de manhã cedo, volto a vesti-la para ir ao trabalho...

CARAVANA

P. B.

Banda, filha de Mata-Hari, fuzilada por espionagem na França, em 1917, também o foi, pela mesma culpa, em 1951, na Coréia, trinta e quatro anos depois da morte de sua mãe. Desmascarada por um dos seus antigos colaboradores, passado para o campo contrário, foi presa em Pyongyang, e ali executada.

Tinha ela dezessete anos, quando sua mãe morreu. Durante dezoito anos, viveu com um funcionário holandês. Tornou-se professora. Em 1943, Banda prés-se a serviço dos japoneses, quando estes ocuparam a ilha de Java. Foi então que se fez a maior espiã da última guerra e conseguiu apoderar-se dos planos japoneses da batalha de Guadalcanal, nas Filipinas.

Depois da guerra, colocou-se à disposição do serviço secreto americano, exercendo várias missões na China comunista, até chegando a fazer-se admitir no próprio campo de Mao-Tse-Tung. Em março de 1950 foi à Coréia do Norte, para uma nova missão. Ali foi presa.

*

O Departamento dos Correios e Telégrafos mantém em funcionamento, em todo o território nacional, 4.516 agências, sendo 2.601 agências postais, 1.048 agências postais-telegráficas, 117 agências rádio-telegráficas e 696 postais telefônicas, possuindo 155 estações rádio-telegráficas. O D.C.T. conta ainda com a cooperação do Correio Aéreo Nacional, executado pela F.A.B., a qual distribui nos pontos mais longínquos do país cêrca de 2 milhões de quilos de correspondência por ano.

FALECIMENTO

Faleceu, em sua residência, à rua General Alcio Souto 280, a Sra. Maria Antonieta de Melo Milliet, espôsa do Sr. José Milliet, industrial e lavrador em Taubaté.

A extinta, pelo brilho e cultura de seu espírito e nobres qualidades morais, era uma figura de particular destaque nas sociedades do Rio e São Paulo.

O entêrro realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista.

À Bibi Ferreira

Jarbas de Carvalho

Bibi:

— Uma reportagem de Brício de Abreu sôbre sua vida trouxe-me a grata lembrança do momento em que a vi pela primeira vez. Lá estão, na fotografia que êle foi buscar no arquivo da família, alguns velhos amigos e você, Bibi, ainda bem criança. Tenho o grupo agora diante dos olhos: José Guaratino, o crítico argentino que nos visitava; o Gastão de Carvalho — que ainda não tinha engordado, — a Iracema de Alencar, o Pereira, seu marido e empresário; Rafael Pinheiro — o saudoso mosqueteiro que teimava em ser médico — eu, Procópio, Aida e você.

Dava-se ali um almôço, a que o anfitrião quís emprestar o caráter de um concurso de cozinha. Os favoritos eramos o Guaratino — afamado pelos talharines que sabia fazer — e este seu criado, cioso de seus pratos brasileiros. Serviu-se o almôço. Comemos bem. Bebemos melhor. Fez-se a votação e — ó glória imperecível! — o primeiro lugar coube ao "soufflè" de camarão que eu havia preparado. O Brasil batera, a um tempo, a Itália e a Argentina.

Pode parecer que, nêsse afastado dia de 1926, você não exercera grande influência sôbre o espírito daquêle grupo de diversa origem que as poderosas razões do estômago reuniram numa casa acolhedora de Copacabana — a de Procópio e Aida. Engano. Por mim respondo. Vendo o seu vulto pequenino, sorrindo para os comensais, sem se assustar com as ruidosas risadas do crítico portenho, pensei no que viria a ser você, Bibi, quando os anos começassem a crescer sôbre os seus ombros ainda estreitos e frágeis. Filha de dois artistas, devendo herdar o talento do pai e a delicadeza da mãe, certamente chegaria a obter com facilidade a simpatia pública. Mas, o tempo me desiludiu. O vitorioso homem de teatro que era seu pai não a destinava ao palco. Sua adolescência foi a da menina e moça, cuja cultura e as prendas raras orientavam para a placidez doméstica e para o brilho honesto da sociedade.

Uma vez vi você exibir-se num grupo de "ballet" colegial e notei a graça com que dançava. Alvorocei-me. — Será que Bibi se renda artista?

Mas, de novo a perdi de vista. Passou-se algum tempo, e eis que os jornais anunciaram alviçareiramente que você, afinal, faria o seu "debute" no teatro, ao lado de Procópio.

Sua entrada no teatro seria fatal. Mas, ao lado de seu pai, parecia-me um êrro. Escrevi mesmo uma crônica no "Estado de São Paulo", prevendo que o talento de dois artistas ligados pelo sangue despertaria uma rivalidade, certo, inevitável.

Disseram-me que Procópio não gostou da minha franqueza. Mas, os fatos confirmaram o meu prognóstico.

Entretanto, Bibi, você criou asas luminosas no espaço em que a arte de representar nem sempre ocupa um ângulo favorável em nossa terra. Fui vê-la um dia e surpreendi-me com a naturalidade com que vivia os seus papéis. Voltei algumas vezes — contente de testemunhar o seu triunfo no palco brasileiro.

Vem você de ressurgir de um colapso — a que se atribui sua experiência no teatro ligeiro.

Não, ¡Bibi! Você é uma artista que atingiu à primeira grandeza, da família estelar de astros que se chamaram Ismênia dos Santos e Apolônia Pinto. Mantenha-se no teatro de arte — o teatro de que o Brasil precisa para continuar a sua civilização, como precisa de você para a glória da sua arte.

Os perus recheados e o bolo de noiva virão da "boa terra" por via aérea

É tradicional o bom gôsto das quituteiras da "boa terra" e não há turista que não comece o itinerário na Bahia pelos "quindins" e saborosos pratos típicos. E ao paladar inimitável juntam as "cucas" baianas o aspecto agradável que faz a gente "comer com os olhos" antes de principiar a ingestão dos pitéus.

Antes, era preciso ir à Bahia "para ver como é que é". Hoje, o transporte aéreo tudo facilita, e se Maomé não pode ir à montanha a montanha vai a Maomé.

Como no caso do banquete que marcará o enlace do Dr. Luís Serejo, do Rio de Janeiro, com a senhorita Wolnéa da Silva Chaves, filha do casal Ulysses Chaves, da sociedade baiana. Desejando oferecer aos seus convivas uma oportunidade de apreciar os legítimos pratos baianos, os pais da noiva enviarão por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, os perús recheados e um monumental bôlo de noiva, em forma de camélia, medindo 0,85 de altura por 0,40 de diâmetro, que aqui chegarão no próprio dia em que forem feitos e que é o do enlace, a 26 do corrente.

Esteve em Florianópolis o Sr. Manoel Vargas

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asap) — Procedente de Pôrto Alegre, chegou a esta capital o Sr. Manoel Vargas, que manteve demorada conferência com o governador Bornhausen, a qual versou sôbre assuntos ligados à economia do Rio Grande e de Santa Catarina. O chefe do Executivo catarinense ofereceu um almôço íntimo ao Sr. Manoel Vargas, participando do ágape os secretários de Estado, deputados trabalhistas e membros do diretório estadual do PTB.

O Sr. Manoel Vargas regressa hoje ao Rio Grande do Sul.

As eleições sindicais

Congratula-se com o ministro do Trabalho a Federação das Indústrias de São Paulo

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo encaminhou ao Sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, um ofício felicitando calorosamente o Ministério do Trabalho pela recente publicação do decreto convocando eleições gerais dos órgãos sindicais de todo o país. Diz a Federação das Indústrias ser a medida altamente oportuna, merecendo o Sr. Segadas Viana sinceras congratulações pelo empreendimento há muito desejado pelas entidades sindicais de grau superior dos grupos patronais e de empregados.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

ALGODÃO VISTO DE PERTO

Estamos voltando de uma inspeção aos cafesais e algodoais da Alta Paulista. Ali a terra diz o que sabe. E o homem, que compreende essa linguagem, estabelece com ela um diálogo de gigantes. Vistas do alto, as plantações de café parecem uma bela preta de carapinha verde. E ao seu lado, um marquês de peruca branca: o algodão. Tudo isso é muito bonito enquanto não se conhece o drama do lavrador. Porque aí muda tudo. A plantação, que deveria ser o motivo central das suas alegrias, transforma-se em um fantasma exatamente na fase da colheita. No caso presente, por exemplo. Entre o produto lavrado e regado pela mão e pelo suor do homem do campo e a sua colocação no mercado, existem várias entidades tipo sanguessuga. Quem compra o algodão do plantador é um elemento chamado "maquinista". Esse comprador representa os proprietários das instalações de beneficiamento. Nas mãos de tais intermediários o lavrador sofre tanto quanto sofreu Cristo debaixo da cruz. Porque uma vez chegada a época da colfa, eles não fazem preço. Desinteressam-se pela produção. Até que o infeliz plantador, exausto e na iminência de ficar na mais completa miséria, entrega o fruto do seu trabalho a qualquer preço. É a hora em que os jornais aparecem com "manchetes" alarmantes, as associações das metrópoles se reunem, os parlamentares ocupam suas tribunas e todos gritam que o algodão se encontra a preço vil e urge uma providência que garanta o "produtor". (Na verdade, o legítimo produtor já foi espoliado miseravelmente).

Com o propósito de evitar que semelhante situação se reproduza, o presidente Getulio Vargas está tomando providências radicais. Mandou seus auxiliares examinar o assunto "in loco". E, de posse de informações colhidas na própria fonte, está chamando os responsáveis pela economia nacional a fim de determinar-lhes instruções que coibam o abuso dos intermediários e coloquem os plantadores a salvo da inexorável cobiça deles. Vai ser uma luta dura. Porque os homens que exploram o lavrador não possuem apenas as máquinas de beneficiar algodão mas uma máquina muito mais complexa, que atinge outros "beneficiamentos", matreiros e velhacos como égua de colono.

OUTRA CAMARADAGEM

Fiz, há dias, uma camaradagem com os distribuidores de um filme italiano. Agora, para compensar, vou fazer outra com o público: não vão ver êsse filme traduzido por "Não quero dizer-te adeus". E' uma vergonhosa propaganda de guerra, dentro de uma história que não tem pé nem cabeça. Diversos expectadores saíram no meio, convencidos de que haviam sido vítimas do "conto do cinema".

UM DUELO

Soube que Talarico, de quem falei há dias numa nota cripto-jocosa, vai desafiar este colunista para um duelo. Na qualidade de desafiado, como manda o Código da Idade Média, escolhi as armas: navalha. Porque assim em aproveito a oportunidade e faço-lhe a barba. Meu padrinho será o embaixador Pimentel Brandão, que não usa cabelo nem na máquina do relógio.

UM HOMEM CALUNIADO

Durante os dias em que êste colunista andou cavalgando pelo "hinterland" paulista, meteram o coronel Clovis Costa na dança macabra dos supostos autores de um crime em tôrno do qual adejam vários pares de suspeitos. Nesse borboleteamento de mariposas em volta de um foco de iluminação pública, ninguém está livre de ser incluído. Talvez, de repente, incluam até o próprio criminoso. Mas enquanto isso não acontece, causa indignação geral a facilidade (melhor diria, a irresponsabilidade) com que se jogam nomes de pessoas de bem em tôrno de um homicídio cheio de indícios, que conduzem a todos os caminhos, menos o verdadeiro. Tem razão o coronel Clovis, no seu veemente protesto divulgado ontem. Era, aliás, a única coisa que lhe restava fazer, já que não tinha para onde nem para quem apelar.

UMA CIDADE

Marília, êsse milagre urbano nascido do aroma do café e da maciês do algodão, talvez por isso mesmo seja a cidade de gente mais agradável do mundo. E tudo simples. Você olha p'ra um homem como Vitor Bodini e pensa que êle é corretor da praça. Vai ver, são vinte e três mil alqueires de terra e seiscentos empregados rurais trabalhando na lavoura, além da cidade Salgado Filho, que êle está criando. O mesmo se pode dizer de todos os outros. "Seu" Matsubara, por exemplo, parece um patriarca local. E' japonês mas praticamente não conhece o Japão. Está no Brasil há quase meio século, com duzentos mil pês de café, cinco mil cabeças de gado e um algodoal em flor. E todo mundo construindo casas em Marília, que cresce, assim, harmônica e feliz.

OS MENORES EM RESENDE

Anda o comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens do presidente da República, empenhado em dotar sua cidade, que é Resende, de um serviço de assistência aos menores. Já conseguiu um terreno com o industrial João Cabral Flexa, ficando a construção do respectivo edifício a cargo do govêrno do Estado do Rio. O difícil, porém, será a manutenção do organismo. E, nesse sentido, o comandante Ferraiolo está apelando para várias instituições, públicas e particulares. Um esfôrço que merece, sem dúvida, ser amparado.

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349
ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 50
ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 450,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9199 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

A reunião anual do Escritório Pan-Americano do Café

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — Os representantes de nove países latino-americanos produtores de café que fazem parte do Escritório Pan-Americano do Café terminaram sua reunião anual após dois dias de debate dos problemas comuns.

Os delegados que integram a Junta Diretora do Escritório elegeram o Comité Executivo para o período de 1.º de maio próximo a 30 de abril de 1953. Walder de Lima Sarmanho, do Brasil, e Andres Uribe, da Colômbia, foram reeleitos, já que, segundo a constituição, esses dois países têm assento permanente no dito Comité. Roberto Aguillar, da República do Salvador, foi eleito para representar seu país e Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Guatemala, Honduras, México e Venezuela.

Os debates efetuaram-se dentro da mais estricta reserva e ao encerrar-se a reunião foi distribuida uma comunicação à imprensa redigida em termos gerais.

Diz a comunicação que os delegados "chegaram a pleno acôrdo sôbre cada um dos problemas que afetam a totalidade da indústria cafeeira".

Acrescenta, ainda sem dar detalhes, que, "foram aprovadas unanimemente e sob uma atmosfera de completa solidariedade emendas importantes à constituição do Escritório que lhe permitirão levar a cabo melhor seu trabalho de publicidade em favor do café e de melhorar as relações entre o produtor e o consumidor.

"Os delegados expressaram a intenção unânime de seus países de realizar todos os esforços possíveis para melhorar a qualidade e a quantidade do café que produzem, para assim beneficiar o público consumidor".

Presidiu a reunião Agustin Ferreiro, da República do Salvador, tendo atuado como vice-presidente Rodolfo Lara Iracta, de Costa Rica.

A tarde, os delegados compareceram a uma recepção em sua honra oferecida pela "National Coffee", tendo seu presidente, Edward Aborn, declarado que o mercado para o café de qualidade nos Estados Unidos "não tem fronteiras".

Aumenta a população agrícola do município de Mazagão

MACAPÁ, (Território do Amapá), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Está previsto um grande aumento da produção agrícola do município de Mazagão, sobressaindo o arroz, com 1 500 toneladas; a farinha de mandioca com 100.000 sacas; a castanha do Pará com 30.000 hectolitros em menores numeros a borracha, as madeiras e sementes oleaginosas.

No Stock Exchange

LONDRES, 25 (AFP) — No compartimento dos valores sul-americanos do Stock Exchange, houve, ontem, ligeiro fortalecimento nas ações ferroviárias da S. Paul-Ry e da United de Havana.

Cacau

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 220 cruzeiros e 29 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 232 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O café "S" para entrega futura fechou ontem em baixa de 28 a 43 pontos. Foram vendido 137 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 52 3/4 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 55 cents de dólar a libra-peso.

As exportações norte-americanas para a América Latina

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Segundo estatísticas do Departamento do Comércio, acentuou-se em fevereiro o "deficit" de dólares do comércio interamericano. Nesse mês, os Estados Unidos fizeram exportações para a América Latina no valor de 332.600.000 dólares, tendo importado mercadorias no valor de apenas 257.000.000 dólares. Em janeiro as exportações dos Estados Unidos para a América Latina foram de 283.600.000 dólares, e as importações de 282.300.000 dólares. Entretanto, melhorou o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil em ambas as direções.

Aliás, a tendência interamericana se ajusta à situação comercial dos Estados Unidos em relação ao resto do mundo. As exportações dos Estados Unidos para todos os países aumentaram de 1.137.700.000 dólares em janeiro para 1.191.900.000 dólares em fevereiro, enquanto o total de importações caiu de 921.600.000 dólares para 892.100.000. As importações dos Estados Unidos de todos os continentes diminuiram no mês de fevereiro, com exceção da Austrália, Oceania, Ásia e África.

De um modo geral as importações de produtos latino-americanos em fevereiro foram menores do que em janeiro, com exceção de alguns países como o Brasil, em que se produziu justamente o contrário. Em janeiro os EE. UU. importaram do Brasil mercadorias no valor de 80.400.000 dólares contra 69.900.000 em janeiro.

Terminada a reunião anual do Conselho de Administração do Bureau Pan-Americano de Café

NOVA IORQUE, 25 (A.F.P.) — A reunião anual do Conselho de Administração do "Bureau" Pan-Americano do Café terminou, após dois dias e um acôrdo completo sôbre o conjunto dos problemas relacionados com a indústria do café. Importantes emendas foram feitas à Constituição do "Bureau", para permitir-lhe facilitar sua tarefa de propaganda a favor dos produtores e dos consumidores.

A conferência foi presidida pelo Sr. Augustin Ferreiro, presidente da Associação de Café de Salvador, tendo como vice-presidente o Sr. Rodolfo Lara Iracta, presidente do "Bureau" de Café de Costa Rica.

O novo "Bureau" eleito, que entra em função no dia 1.º de Maio vindouro, está composto pelo Sr. Andrés Uribe, representante da Colômbia e Sr. Roberto Aguillar, do Salvador, representando também a Costa Rica, Cuba, a República Dominicana, a Guatemala, Honduras, o México e a Venezuela.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3481
Peso uruguaio	6,3697
Péso argentino	1,3391
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,3308

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	1,2347
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Péso argentino	1,3119
Péso uruguaio	6,6354
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Péso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado Firme.

Tipo	Preço
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

	Cotação
FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	385,00 a 390,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	310,00 a 315,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	206,00 a 208,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 26, as folhas relativas ao 4.º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministério da Guerra (aposentados: letras A a Z — folhas 4.201 a 4.207); Ministério da Marinha (aposentados: letras A a Z — folhas 4.301 a 4.307); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação e Obras Públicas.

Fuga espetacular de oito arrombadores

BELÉM, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Oito perigosos ladrões arrombadores efetuaram espetacular fuga, escalando o primeiro andar da Polícia Central, passando com inexplicável facilidade diante da guarda de serviço e ganhando rumo ignorado. Dos oito evadidos apenas três já foram recapturados.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O DUPLO CRIME

LUCIO CARDOSO

Desde há mêses que aquela idéia caminhava no seu pensamento: sua espôsa não lhe era fiel. Não que pudesse apontar qualquer fato positivo, qualquer prova a favor da sua desconfiança — era apenas uma desconfiança, e como tal, mais persistente e mais insidiosa ainda. Havia um ou dois pequenos detalhes a serem levados em conta — por exemplo, certo dia que Déa voltara da missa, conversando em tom intimo e suspeito com o seu próprio irmão. Helvio Maia Brandão não recuou diante da grave suposição: se falta havia, e tudo lhe dizia que a mulher o traia, só podia ser com o próprio irmão. Só êle seria capaz de ato semelhante. Foi assim que passou a seguir a mulher como uma sombra: onde ela ia, lá estava êle ao seu lado. Déa indagava:

— Por que é que você não me deixa em paz?

Êle erguia os ombros e não respondia

* * *

Da mulher passou a vigiar o próprio irmão. Costumava acompanha-lo longamente após o trabalho, insistindo, indagando, esforçando-se para enreda-lo numa contradição.

— Onde é que você esteve ontem à noite?

O irmão parecia não prestar muita atenção ao fato:

— Por aí mesmo, respondia.

Para Helvio, uma resposta como esta era uma confirmação às suas suspeitas: o outro apenas não queria denunciar o lugar em que estivera. Em casa, procurava surpreender a mulher distraida:

— Por que é que você está se preparando? Vai sair?

Ela punha as mãos na cintura:

— Ora esta, já se viu? Então você queria que eu ficasse cheirando a cebolas?

E saía, enquanto êle a acompanhava com os olhos baixos, cismados.

*

Já nem dormia à noite, imaginando um modo de saber a verdade inteira, total. Surpreendê-los era difícil. Deviam ser hábeis, e já contavam com a sua desconfiança. O melhor seria êle próprio facilitar as coisas, a fim de verificar se era verdade ou não a horrivel traição. Os travesseiros pareciam-lhe quentes, a cama dura: levantava-se, ia molhar o rosto com água fria, fumando um cigarro encostado à porta que dava para o milharal. Tudo tão calmo, e aquela coisa fervendo no seu pensamento. Bem que lhe haviam dito quando se casara: «Cuidado, Helvio, que mulher não é negócio de brincadeira». Naquela ocasião estava apaixonado e fechara ouvidos a todas as recomendações. Cigarro após cigarro, êle fumava agora encostado à porta: vinha da noite um cheiro bom de terra lavada pela chuva, um ou outro galo cantava na escuridão. Distante, por detrás da linha das serras, um clarão baço, amarelado, denunciava a manhã prestes a nascer. Helvio então fechava a porta, regressando à cama e às suas infindáveis suspeitas.

*

Foi ela própria que lhe disse um dia:

— Você anda esquisito, que é que há?

— Não é nada, não. Estou passando mal do estômago.

Ela aproveitou a deixa para voltar à sua velha idéia:

— Eu bem já disse a você que a água dêsse bairro de Colônia não é grande coisa. Poderiamos nos mudar para mais longe, perto da roça...

Ele fitou-a com o olhar moroso:

— Talvez fôsse melhor... — disse.

Ela agarrou a idéia com entusiasmo:

— Pois é. Ainda outro dia seu irmão esteve aqui e disse que, se você arranjar um roçado maior, êle entra como sócio.

Helvio, estremeceu: aí estava a ansiada oportunidade. Não havia nenhuma dúvida de que entre êles existia uma combinação. Aquêle negócio de um roçado grande... Foi logo dizendo.

— Está bem. Mas é preciso vêr onde é que a gente arranja a roça.

Déa, que passava uma saia a ferro, exclamou:

— Deixa isto por minha conta, que eu arranjo.

E destapou o ferro, a fim de soprar as brasas.

*

Era esta a grande ocasião: se a perdesse, não teria mais, provávelmente, nenhuma possibilidade de descobrir a verdade. Nenhum roçado o interessava, mas saber exatamente o que se passava, desiludir-se, acabar de vez com aquilo. A própria Déa veio auxiliá-lo em seus intentos:

— Sabe? Seu irmão passou aqui hoje, e disse que há um pedaço de terreno junto à cachoeira que é uma maravilha. Por que é que você não vai vêr?

— Hoje não posso. Tenho o que fazer...

E depois de um minuto, com voz mansa:

— Por que é que você não vai com êle?

— Bem que êle me chamou. Mas tenho tanta roupa para passar!

Apesar dessas palavras, Hélvio ficou convicto de que ambos iriam, aproveitando a rara oportunidade. Iriam — e também o encontrariam, num canto da estrada, disposto a liquidá-los. Se assim pensou, melhor o fez — e avisou à mulher que naquela noite regressaria tarde para casa. Julgou perceber um brilho malicioso nos olhos dela — e indo polir a velha garrucha, disse consigo mesmo: deixa estar, ri melhor quem ri por último...

*

As horas passavam e, por detraz de uma moita, Hélvio esperava que o casal passasse. A lua ia alta; ora iluminava inteiramente a estrada, ora desaparecia, e uma escuridão pesada, ameaçadora, caía sôbre todas as coisas. Um ou outro pássaro da noite cantava nos espinheiros solitários — e nos brejos, povoados de mil ruidos, os lirios selvagens se abriam ao vento da noite.

Quanto tempo passou assim, entregue aos seus próprios pensamentos? Não poderia dizer, mas as pernas já lhe doíam, quando ouviu um tropel ao longe. Muito longe, como se pessoas caminhassem ainda no começo da estrada. Armou o gatilho e ajoelhou-se na sombra, como um animal à espera. Os passos agora eram mais próximos. E a uma claridade mais forte da lua, distingiu os dois, o irmão e a mulher, de braço dado, como um casal enamorado. O sangue ferveu-lhe nas veias, enquanto rememorava, com espantosa rapidez, os lances daqueles últimos tempos da sua vida. Agora poderia vingar-se. Sua hora chegara.

*

Quando os viu de costas, apontou a arma e, com alguns tiros certeiros derrubou o casal. Os estampidos reboaram até longe, na quietude da noite. Imóvel agora, ouviu ainda os gemidos dos feridos. Depois tudo silenciou, só os ruidos do brejo se faziam ouvir. Levantou-se, foi até à estrada. Riscou um fósforo e, dando com o pé nos vultos tombados, virou-os de rosto para cima. Abaixou-se e um grito de surpreza escapou-lhe dos lábios: os mortos eram outros, uns vizinhos de Três Rios, casados há muito.

Atonito, pôs-se a correr, ganhando a cidade.

*

Hélvio fugiu para outros Estados, percorreu o Espirito Santo, a Bahia, chegou a viajar para os Estados Unidos. Mas lá, não resistindo à saudade, regressou. Acabou sendo preso no Espirito Santo e ontem, finalmente, desembarcou no Rio com as mãos algemadas, a fim de comparecer perante a Justiça.

Hélvio, com o investigador que o trouxe algemado para o Rio

ATROPELADO

Aderbal Rodrigues, de 18 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Salustiano Silva, 640, quando passava pela rua Moncorvo Filho foi colhido pelo auto número 9-06-86. Com fratura exposta da perna direita foi socorrido no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

José Manoel de Matos, morto no acidente

CAPOTOU, MATANDO O MOTORISTA

O auto particular n. 2-10-26, dirigido pelo seu proprietário, José Manoel de Matos, de 56 anos, casado, comerciante, residente na rua Visconde de Maranguape, 18, quando passava pela estrada Rio — Petrópolis, próximo a Duque de Caxias, na "barreira" de Vigário Geral, derrapou violentamente no asfalto molhado e capotou espetacularmente. O motorista teve morte instantânea. Viajava no auto Manoel dos Santos Barbosa, de 37 anos, detetive n. 322, do D.F.S.P., lotado na delegacia do 5.º D. P., e residente na rua Silveira Martins, 122, que saiu bastante contundido, com traumatismo craniano, havendo suspeita de fratura. Segundo apurou a polícia, Manoel está de núpcias marcadas com uma filha do morto, José Manoel de Matos. As autoridades policiais de Duque de Caxias solicitaram a perícia, sendo o cadáver removido para o necrotério e o ferido medicado no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

OUTROS ATROPELADOS

Belmiro da Silva, de 26 anos, magarefe, residente na rua Santa Luzia, 75, Anchieta, foi atropelado por um automóvel na estrada de São Mateus, sofrendo fratura da perna direita. Conduzido para o Hospital Getulio Vargas, foi ali medicado.

— Cipriano Rodrigues, de 55 anos, casado, português, residente na rua Coqueiros, 49, e Adelino Rodrigues, de 60 anos, casado, operário, morador no mesmo endereço, foram atropelados pelo auto n.º 2-42-28, dirigido pelo motorista Arnaldo Luiz Borges. O fato ocorreu na avenida Pasteur em frente ao prédio n.º 100. Cipriano sofreu fratura do cranio e seu irmão fratura de costelas. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. A Polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Quase incendiada pelo amásio

Maria do Carmo, de 21 anos, casada, residente na Estrada do Tindiba, 1000, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi socorrida ontem, à noite, no Hospital Carlos Chagas. Declarou que vive separada do marido e amasiada com Antonio de tal. Ontem, após ligeira discussão com o amante, fôra dormir. Acordou quando um liquido caiu sôbre ela. Antonio acabava de derramar sôbre seu corpo uma vasilha contendo querosene e, em seguida, ateou-lhe fogo. O perverso individuo evadiu-se e a vitima foi internada em estado gravissimo naquele nosocômio.

17 ANOS DE RECLUSÃO

Condenados os dois trucidadores do fazendeiro João Tenório — O juri absolveu os denunciados como co-autores, tendo proferido o vereditum às cinco horas de hoje

O Tribunal do Juri de Nova Iguaçu reuniu-se, para julgar os réus Otavio de Oliveira, Francisco Gomes de Freitas, Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervasio Bernardo do Nascimento, acusados de haverem assassinado de "tocaia", a tiros de espingarda, o fazendeiro João Tenorio. O crime verificou-se no dia vinte e seis de julho do ano passado na própria fazenda da vitima, alcançando intensa repercussão em vista das circunstâncias que o envolveram.

João Tenorio era dono da fazenda "Santo Antonio", situada no quilômetro 56, da Rio D'Ouro e cujas terras, posteriormente, foram em parte ocupadas por vários lavradores para ali enviados, segundo alegações de uns, por politicos fluminenses e, segundo outros por uma entidade de proteção ao homem do campo, sôbre cuja existência legal ainda hoje se discute.

E com essa posse indébita se iniciaram verdadeiras cenas de vandalismo na fazenda "Santo Antonio". Os lavradores, ocupantes das terras, tinham seus barracões incendiados, as roças destruidas, o gado sacrificado e acusavam o fazendeiro como autor dos desmandos.

Condenado à morte

Depois de várias marchas e contra marchas, de várias queixas e reiterados pedidos de providências à autoridade policial de Nova Iguaçu os posseiros deliberaram fazer justiça pelas próprias mãos. E, uma noite, numa reunião macabra de que participaram quarenta e três lavradores, estes decidiram assassinar João Tenorio. Divididos em grupos que se sucediam seguidamente, passaram dias e dias de "tocaia" na passagem do lugar denominado "Cangote de Boi", perto da estação de São Pedro e no "caminho dos Caramujos" passagens obrigatórias do fazendeiro. Até que no dia 26 de julho, João Tenorio foi abatido a tiros de espingarda, depois de ligeiro tiroteio com um grupo de lavradores.

Instaurado o inquérito policial e remetidos os autos à Justiça, Otavio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas foram denunciados como autores de homicidio qualificado e furto, de vez que saquearam o fazendeiro, depois de abatê-lo e Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervasio Bernardo do Nascimento, como co-autores do primeiro crime.

O juri

A sessão no Tribunal de Nova Iguaçú para julgá-los foi presidida pelo juiz José Pellini, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Raul Meireles, como auxiliares de acusação os advogados Natalicio Tenório Calavalcante e Gaspar da Silva Gaspar e, como encarregados da defesa, os advogados Haeckel de Lemos e Antônio Alves.

O Conselho de Sentença

Dando inicio aos trabalhos o juiz procedeu o sorteio dos jurados, ficando o Conselho de Sentença assim constituido. Vicente Verniere, comerciário; Gilson Rachid Dau, despachante; Edmundo Lopes de Souza, comerciante; Francisco Penna Vilela, dentista; Zenan Bica, securitário; René Granado, despachante e Avelino Bittencourt, comerciante. Foram recusados seis jurados: três pela defesa e três pela acusação.

A acusação

Dada a palavra ao Promotor Raul Meireles, êste iniciou a acusação, fazendo um exame minucioso das peças do processo e procurando caracterizar os motivos que levaram os réus à prática do crime. Fez um relato da vida de João Tenório da Cunha, afirmando que o seu propósito, o propósito da justiça não era examinar essa ou aquela circunstancia que determinaram o crime e, sim, a feição bárbara e covarde de que êsse se revestiu. Por fim pediu ao Conselho de Sentença que examinasse detidamente a causa, para poder julgá-la com serenidade, considerando a procedência do libelo.

O promotor foi seguido, na tribuna pelo auxiliar de acusação Gaspar da Silva Gaspar.

A tribuna do Juri foi ocupada, a seguir, pelo outro assistente do Ministério Público, o advogado Tenório Cavalcante, que, prolongando-se em considerações a respeito do crime, concluiu pedindo ao Conselho de Sentença que examinasse a causa sem paixões para que se colocasse em condições de julgá-la convenientemente.

A defesa

Depois de uma interrupção para o jantar, os trabalhos foram reiniciados com o longo arrazoado de defesa, inicialmente a cargo do advogado Haeckel de Lemos. Esse causidico procurou mostrar que existia uma coação de fato, impulsionando os lavradores à prática do crime. Ameaçados de morte como estavam por João Tenório que anteriormente já se revelára desalmado destruindo-lhes as propriedades, os posseiros se viram forçados pelo pavor a extermíná-lo. E no dia do crime, diz a defesa, só o abateram, depois de serem alvejados. A defesa prosseguiu pela madrugada, na argumentação em favor dos réus, sendo o tempo esgotado com a alocução do advogado Antônio Alves, também componente do departamento jurídico da organização que teria enviado os lavradores para as terras de João Tenório.

Dois condenados: três absolvidos

Encerrados os debates precisamente às quatro horas e dez minutos de hoje, os jurados se recolheram à sala secreta, onde responderam os quesitos que lhes foram formulados.

Reaberta a sessão a juiz presidente leu o veredictum condenando Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas a dezessete anos de reclusão e absolvendo Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervasio Bernardo Nascimento.

O LATROCINIO DE BELO HORIZONTE — Com a prisão, após um mês de ininterruptas diligências, do individuo Oswaldo Roque, ficou totalmente esclarecido o latrocinio de que foi vitima a familia Jacob Safar, residente na rua Abaeté. Oswaldo Roque confessou o crime e apontou como cumplice do assalto e autor das punhaladas que mataram o estudante Antonio Jacob Safar e que feriram gravemente seu irmão, o aeroviário Hissa Jacob Safar, o individuo Sebastião Ribeiro Soares, ex-detento da Penitenciária de Neves, um dos mais perigosos delinquentes do Estado e que se encontra foragido. Ontem mesmo, as autoridades promoveram a reconstituição do crime, a fim de esclarecerem certos pontos obscuros do depoimento de Oswaldo Roque. Na foto, Oswaldo Roque mostra como abriu o cadeado que fechava a porta do «bar», onde entraram para roubar. Em baixo, o criminoso explica que, ao ser surpreendido no «bar» pelos irmãos Jacob Safar fugiu, enquanto Sebastião os apunhalava e, ao portão, encontrou a mãe dos rapazes que tentou impedir-lhe a fuga, tendo nesta ocasião a empurrado, forçando a passagem. A senhora caiu e êle desapareceu. (Foto da Sucursal de A NOITE).

CAPTURADO O ASSASSINO

Exito absoluto da polícia de Belo Horizonte — O matador do estudante não resistiu à prisão — Discípulo do famigerado "Sete Dedos" — Último capítulo do latrocínio que abalou a capital mineira

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Perseguido por uma caravana de cinquenta policiais da Delegacia de Furtos, foi cercado e finalmente prêso na localidade de Caetano Furquim, o bandido Sebastião Soares Ribeiro, apontado pelo seu comparsa Oswaldo Roque, como o matador do estudante Antônio Jacob Hissa, no assalto praticado há trinta dias, contra um bar de propriedade da família Safar, na rua Abaeté.

O celerado não resistiu à prisão, ao contrário do seu cumplice Oswaldo Roque, que ao ser, anteontem, capturado, atracou-se com os investigadores, ferindo dois. Removido para Belo Horizonte, o assassino do estudante confessou friamente o latrocinio, esclarecendo haver apunhalado o jovem porque fôra por êle surpreendido no interior do bar e ameaçado de prisão. O bárbaro matador do jovem Safar tem o apelido de "Tião Folia", é detento foragido da Penitenciária Agrícola de Neves, conta 32 anos e se considera discípulo do famigerado "Sete Dedos", a cujo bando já pertenceu.

CAPTURADO AS 3 HORAS DA MADRUGADA

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Enquanto a caravana de cinquenta policiais distribuidos por tôdas as localidades vizinhas de Belo Horizonte apertava o cêrco que redundaria na captura do bandido, seis investigadores, Agostinho, Horácio, Solange, Oto, Ramos e Pimenta, seguindo uma pista segura, partiram para a localidade de Caetano Furquim. Lá chegando, ao cair da tarde, conseguiram localizar a casa onde "Tião Folia" se homisiara. Bateram. Foram atendidos por um parente do assassino. Souberam que o criminoso logo após o almôço havia saido, anunciando que voltaria para pernoitar. Os policiais resolveram aguardá-lo, ocultando-se nas imediações. Ao anoitecer, como o assassino ainda não houvesse regressado, o investigador Pimenta resolveu esperá-lo do lado de dentro da morada, enquanto os seus companheiros, apesar da chuva, permaneciam nas imediações. Cêrca das 3 horas, quando a ronda policial já dava mostras de extrema fadiga, ouviram os primeiros passos surdos e ritmados de alguém que despreocupadamente se aproximava da casa. Era a fera que avançava confiante, longe de supôr que através das folhagens que circundam a casa, dez olhos o espreitavam. Quando o criminoso levou a mão à porta, o investigador do lado de dentro, abriu-a, num gesto rápido. "Tião Folia" tropeçou, desiquilibrando-se no vácuo, mas logo firmou os calcanhares, ensaiando a fuga. Ao projetar-se pela porta a fora, esbarrou contra o peito dos policiais que para ali já haviam se precipitado, como uma muralha. "Tião Folia" arriou os braços e entregou-se.

LAVRADOR DESCONFIADO

Abordado por dois "vigaristas", não quis ceder e acabou sendo assaltado — Prêso um dos ladrões

Expedito Esteves de Mendonça, de 34 anos, casado, é apontador da Fazenda Cabuçu, situada em Nova Iguaçu, e de propriedade da Companhia Nacional de Estamparia, com escritórios na avenida Rio Branco, 128, oitavo andar, sala 803. Ontem, de manhã, saiu da fazenda, para entregar nos escritórios os 13 mil cruzeiros relativos a dois meses da venda de leite. Trazia o dinheiro numa pasta. Saltou do carro na avenida Venezuela para

Expedito Esteves de Mendonça,

tomar café. Nessa ocasião, dele se aproximaram dois individuos: um mulato alto e forte e outro branco, de estatura regular. O primeiro abordou-o dizendo que acabava de achar 45 mil cruzeiros. Perguntou se eram de Expedito. Esse, um tanto desconfiado, disse que não. Não perdera dinheiro algum. Mas o desconhecido insistiu. Expedito, então, como testemunha, tinha direito a uma parte da importância. O lavrador, no entanto, relutava. Não queria dinheiro algum. Queria, sim, era seguir

Moacyr José Soares

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Enlouqueceu em meio à viagem

E não pôde, por isso, desembarcar no Rio — Regresso a Gênova

Procedente de Gênova, amanheceu hoje no porto o navio italiano "Castel Verde", trazendo para o Rio, 68 passageiros e numerosa leva de imigrantes que se destina à Argentina.

Entre os passageiros destinados a desembarcar nesta capital, encontra-se a senhora Maria Assad, de 32 anos de idade e de nacionalidade síria, que no decorrer da viagem, em pleno Atlântico enlouqueceu. Várias vezes tentou a infeliz senhora suicidar-se, atirando-se ao mar, no que foi impedida pela tripulação do barco.

Destinava-se a Belo Horizonte, onde tem parentes, os quais vieram recebê-la. Todavia, foi impedida de desembarcar pela Saude do Porto, devendo regressar para Gênova.

LAVRADOR ESFAQUEADO

O lavrador José Homero da Silva, de 37 anos, solteiro, empregado do sitio de Augusto Catrina, na estrada Gandu do Sena, sem número, em Bangu, onde reside, deu entrada no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado em estado grave com um profundo ferimento no abdomen e dois outros na coxa esquerda. Ao investigador de serviço no hospital declarou ter sido agredido à faca por seu companheiro de trabalho, Moacir de tal.

O agressor fugiu, sendo o fato comunicado ao comissário de dia no 27.º distrito policial.

BRINDES EM BUENOS AIRES

PELA GRANDESA CRESCENTE DO BRASIL E DA ARGENTINA

Pelos grandes cidadãos que regem os destinos de nossas pátrias, Peron e Vargas — Como falou o general Góes Monteiro, agradecendo a saudação do general Sosa Molina, ministro da Defesa

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — No almôço ontem realizado no Círculo Militar em homenagem ao general Góis Monteiro, falou o ministro da Defesa da Argentina, general Sosa Molina, o qual se referiu à ação do general Góis Monteiro pela causa americana e especialmente pela confraternização brasileiro-argentina.

O ministro destacou a amizade dos dois povos e das duas fôrças armadas, e acrescentou: — "Este período de retrocesso da humanidade não nos pegou desprevenidos. Duas figuras ímpares regem os destinos de nossos países, duas figuras que não esquecem nem esquecerão nossos destinos na América do Sul e no mundo.

Nosso povo, como o vosso, deseja conservar altiva sua soberania, livre sua determinação, e não cederá à uma ação compulsória dos que aproveitam a confusão que se desatou no mundo".

O general Gois Monteiro respondeu agradecendo e brindando "pelos grandes cidadãos que regem os destinos de nossas pátrias, Peron e Vargas, à amizade perene e à grandeza crescente da Argentina e do Brasil, e por suas fôrças armadas de terra, mar e ar, que garantem a segurança, soberania e honra das nações".

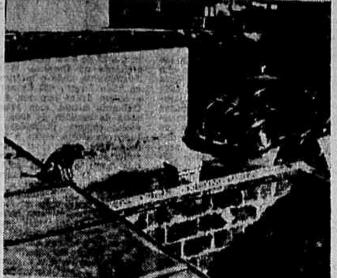
CONFERENCIARAM O PRESIDENTE PERON E O GENERAL GOES

BUENOS AIRES, 25 — (AFP) — Como estava marcado, o presidente Perón conferiu ontem ao general Pedro Aurélio de Goes Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas brasileiras, as insígnias de Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, da Argentina.

Receberam, também condecorações, em graus inferiores o coronel Ernesto Geisel, o capitão Ciro Caetano Portocarrero e o comandante Machado, membros da comitiva do general Goes Monteiro.

Estiveram presentes à cerimônia, que foi antecedida de uma conferência entre o presidente e o general brasileiro, que durou uma hora, os ministros e altos chefes das fôrças armadas argentinas e o embaixador brasileiro Batista Lusardo.

TEST ATÔMICO NA TELEVISÃO — Esta fotografia do I. N. S. foi recolhida no écran dum aparelho de televisão que transmitiu a mais de 10 milhões de espectadores a última prova da explosão atômica realizada em Las Vegas, no EE. UU.

Comodamente empoleirado num muro, este macaquinho zomba dos esforços de policiais e pessoas que tentam capturá-lo. (Foto (Keystone).

PEDE O "NEW YORK TIMES"

Criação de uma Secretaria de Assuntos Interamericanos nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 25 (INS) — O "New York Times" pediu ontem a criação de um secretário de Assuntos Interamericanos com a categoria de ministro. A êste respeito publica um editorial em que faz referência às declarações formuladas recentemente pelo secretário de Estado Auxiliar e Coordenador de Assuntos Interamericanos durante a guerra, Nelson Rockfeller, no sentido que "a unidade interamericana perdeu muito de sua vitalidade, de seu impulso e de sua direção".

Recordando que Rockfeller, em suas declarações absolve de tôda a culpa nesta decisão da "unidade interamericana" o presidente Truman e o secretário auxiliar de Estado, Edward G. Miller, o editorialista conclui dizendo que a responsabilidade recairia sôbre os ombros do secretário de Estado Acheson e o Congresso.

Afogados e triturados pelos blocos de gêlo

MENTON, França, 25 (INS) — As autoridades francesas calculam que, pelo menos, dez pessoas morreram entre afogadas e trituradas pelos blocos de gelo nas inundações e desgelo perto desta cidade.

Franco e os povos árabes

CAIRO, 25 (AFP) — O jornal "Al Mokattam", sob o título "benvindo o enviado do general Franco", publica um editorial, no qual expressa sua satisfação pela chegada, a esta capital, da Missão Espanhola. O general Franco preparou o caminho ao seu ministro de Relações Exteriores, escreve, dirigindo uma mensagem aos povos árabes, mostrando seu desejo sincero de ver estabelecidas relações estreitas e amigáveis entre a Espanha e o mundo árabe. A Espanha, acrescenta o editorialista, é um dos raros países que não tomou parte na corrida de armamentos, que recusou se juntar, a qualquer pacto que a teria ligado definitivamente a um bloco, que estabeleceu sua defesa com seus próprios recursos, desenvolvendo sua economia.

Os árabes estão prontos a colaborar com uma nação que não apenas lhes mostrou sua estima, mas que deseja ficar ao seu lado, termina o jornalista.

BONS OFICIOS DOS EE. UU. E GRÃ BRETANHA

Para solucionar a questão franco-alemã referente ao Sarre

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O "Foreign Office" se mostrou preocupado com a divergência que se estabeleceu entre a França e a Alemanha Ocidental, com relação ao Sarre.

O Sr. Anthony Eden, de acôrdo com os seus colegas do gabinete, enviou instruções aos representantes da Inglaterra, notadamente ao alto comissário britânico na Alemanha, para que se abstenham estritamente de participar no debate. Acredita-se que os representantes norte-americanos tenham recebido instruções semelhantes e que essa divergência não terá, voluntariamente, por parte dos governos de Paris e de Bonn, um desenvolvimento danoso à assinatura dos acôrdos contratuais ou do Tratado da Comunidade de Defesa Européia.

Entretanto, se a divergência persistir, a Inglaterra e os Estados Unidos estariam dispostos, segundo se acredita, a oferecer seus bons serviços. Consultas já foram realizadas sôbre essa eventualidade, entre Londres e Washington.

O BRASIL NA FEIRA DE BRUXELAS

BRUXELAS, 25 (AFP) — Realiza-se amanhã a solenidade de inauguração da Feira Internacional de Bruxelas, que deverá durar quinze dias. A Feira funciona, como no ano passado, nas dependências do Palácio do Centenário, ocupando uma área de 165.000 metros quadrados, como a anterior. Expõem seus produtos na Feira 32 nações, inclusive o Brasil.

UM SARCÓFAGO PARA MUSSOLINI

ROMA, 25 (AFP) — De acôrdo com instruções da viuva e dos filhos de Benito Mussolini, um marmorista de Predappio trabalha, há algumas semanas, na realização de um sarcófago, onde serão depositados os restos mortais do ex-Duce. Apesar da discrição de que foi cercada esta encomenda, todo o mundo fala na pequena aldeia, onde Mussolini nasceu e onde estão inhumados seus pais, assim como seu filho Bruno e a esposa dêste último.

Mas um sobrinho do ex-Duce, — Alfredo Mussolini, — que vive na aldeia, não acredita que a inhumação possa se realizar em um futuro próximo. Ignora-se ainda o lugar em que foram sepultados os restos de Mussolini, depois que foram encontrados. Além do mais, nada permite acreditar que as autoridades italianas tenham decidido entregar os despojos mortais do ex-Duce à família Mussolini, para que sejam colocados definitivamente na tumba da família, em Predappio.

Lorna Cornell, jovem estrela do tênis londrino, exibe um traje para esse esporte especialmente desenhado por Teddy Tinling, famoso figurinista. — (Foto INS, especial para A NOITE)

Prisões na Colômbia

CALI, Colômbia, 25 (U. P.) — Doze pessoas foram detidas pela polícia secreta quando celebravam uma reunião secreta na residência de um dêles no afastado bairro de Cristobal Colon, nesta cidade.

A polícia disse que os detidos são comunistas, estando entre os mesmos o advogado Diego Montana Cuellar, assessor jurídico da Federação dos Sindicatos Operários, com sede em Barranca Bermeja.

Joan Fontaine vai filmar em Madri

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — A atriz Joan Fontaine deixou Nova Iorque, ontem, por avião, para Paris, de onde irá a Madri. Naquela capital fará um filme chamado "Decameron Nights", cuja fotografia será dirigida pelo diretor argentino Fregonese.

O "ULTIMATUM" DE TRUMAN À RUSSIA

LONDRES, 25 — (A. F. P.) — A imprensa londrina concede um espaço bastante grande ao que chama de «fantastic muddle» causado pela declaração que fez o presidente Truman, a respeito de seu «ultimatum» à União Soviética, no momento do caso iraniano. Um redator do «Daily Express», que estava na Pérsia naquela ocasião, afirma que no dia 18 de março de 1946 o presidente Truman «usou de pressão» sôbre o marechal Stalin. «Esfregamos os olhos ao espetáculo do Exército soviético, fanfarrão e cheio de si mesmo, levantar acampamento e fugir» — escreve o jornalista — «e ninguém podia imaginar porque».

O Brasil na Conferência de Medicina Tropical

LISBOA, 25 (AFP) — A delegação brasileira que está tomando parte nos trabalhos do Congresso de Medicina Tropical, ontem inaugurado nesta capital, é particularmente importante. Consta do professor Olímpio Fonseca, os Drs. Tavares Melo, Orlando Silva, Nelson Guimarães, Mario Pinoti, Salgado Lages e Machado Bustamento, representantes do Instituto Oswaldo Cruz, da Sociedade Brasileira de Higiene, do Departamento Nacional de Saúde, assim como do Serviço Nacional contra a Malária.

Meio milhão de dólares para as regiões brasileiras afetadas pelas sêcas

NAÇÕES UNIDAS, N. I., 25 — (U. P.) — O Fundo Internacional para Socorro à Infância aprovou uma verba de emergência de 550.000 dólares para auxiliar a mais de 100.000 crianças e mulheres na região do Brasil afetada pela sêca e outra de 8.000 dólares para combater as pragas de insetos na Colômbia.

Estas e outras verbas destinadas a várias regiões do mundo foram possíveis devido à aprovação de uma resolução apresentada pelos delegados do Brasil, Ceilão e Suiça, retirando a verba de 5.227.000 destinada à China. Essa soma é o restante de quase nove milhões de dólares separados para ajudar a China em 1948. Em 1949, o govêrno comunista chinês anulou seu acôrdo com o Fundo e desde então o dinheiro permaneceu intacto. O delegado russo leu uma carta do govêrno chinês declarando nulo o acôrdo porque o Fundo «não observou os princípios de soberania nacional» ao levar a cabo suas atividades na China.

O Fundo aprovou também o orçamento para o ano fiscal que começa a primeiro de julho próximo, no total de 20 milhões de dólares. Esta quantia, se se conseguir reunir mediante contribuições, deverá ser repartida do seguinte modo: 1.710.000 dólares para a África; 5.680.000 para a Ásia; 1.850.000 para o Mediterrâneo Oriental; 2.460.000 para a América Latina e 50.000 para a Europa. O restante se destinará a assistência geral, situações de emergência e outros gastos.

DIREITO DOS POVOS DE AUTO-GOVÊRNO

NOVA IORQUE, Nações Unidas, 25 (U. P.) — A Comissão dos Direitos do Homem, discutindo meios de velar pela aplicação do direito dos povos de auto-govêrno, adotou uma proposta libanesa, segundo a qual a Assembléia Geral recomendaria às potências administradoras dos territórios não-autônomos fornecer informações sôbre a maneira pela qual êsse direito é exercido pela população dêsses territórios. A proposta foi aceita, por onze votos contra quatro (da França, Grã Bretanha, Austrália, Bélgica) e três abstenções (Estados Unidos, China, Suécia). Êsses relatórios deverão versar particularmente sôbre as medidas tomadas para permitir às populações dêsses territórios satisfazer suas aspirações políticas e desenvolver sua capacidade de administração própria.

Essa resolução, para ser aplicada, deverá ser ratificada pelo Conselho Econômico e Social e pela Assembléia Geral da ONU.

Doze mortos e 40 feridos

BERLIM, 25 (AFP) — Segundo testemunhas, o acidente ferroviário que se verificou perto de Oranienburg fez 12 mortos e 40 feridos. A direção das Estradas de Ferro sob controle soviético anuncia, todavia, que houve um morto e seis feridos.

Eva Peron condecorada pelo Brasil

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Será entregue hoje na Casa do Govêrno, à senhora Eva Peron, a Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciada pelo govêrno do Brasil. A condecoração será entregue pelo general Pedro Aurélio de Goes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, em nome do presidente Getúlio Vargas. O ato, que se revestirá de solenidade, será presidido pelo chefe do govêrno, general Juan Peron, com a presença de membros do Gabinete, congressistas, embaixador Batista Luzardo e altos funcionários. O general Goes Monteiro e sua espôsa estiveram ontem em visita à senhora Eva Peron, em sua residência particular.

Conflito no setor tripartite de Berlim

BERLIM, 25 — (INS) — Milhares de comunistas da Alemanha Oriental empenharam-se ontem em luta com a polícia alemã do Ocidente depois de tentarem uma súbita incursão no setor tripartito ocidental da dividida ex-capital alemã.

A polícia ocidental repeliu os invasores com garrotes, punhos e mangueiras de incêndio. Cerca de 20.000 comunistas, jovens e adultos, invadiram o setor ocidental, lançando pedras contra a polícia do Ocidente, como sinal de protesto contra a incorporação do regime de Bonn no projetado exército europeu.

GANGSTERS

NEWARK, Nova Jersey, 25 — (AFP) — "Gangsters", em número de três, fortemente armados, se apoderaram ontem, em pleno dia, de 30.000 dólares em notas em um banco desta cidade. Não foram detidos.

Vem representar no Rio e em São Paulo

PARIS, 25 (AFP) — Uma "troupe" da Comédie Française, composta de quinze artistas, deixará a França justamente daqui a um mês, isto é, no dia 25 de Maio, seguindo pelo "Provence" para a América do Sul, onde permanecerá até 20 de agôsto.

A "troupe" dará espetáculos no Rio de Janeiro e em São Paulo, e, depois, em Buenos Aires e Montevidéu. Seu repertório compreenderá: "Les temps difficiles"; "Le Mariage de Figaro"; "La Reine Morte"; "Les finances du Havre", e, possivelmente, outras peças. Os principais intérpretes serão Maurice Escande, Jean Meyer, Jacques Charon, Louis Seignier, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Galaban, Roussilon, Beatrice Bretty, Germaine Rouer, Renée Faure, Mony Dalmes, Yvonne Godeau, Suzanne Nivette. As peças serão apresentadas com os cenários e os costumes da Comédie Française, que a companhia levará consigo.

DETIDOS NO PARAGUAI NUMEROSOS OFICIAIS DO EXÉRCITO E CIVIS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Informa "La Nacion", de Formosa, que numerosos oficiais do Exército e civis foram detidos em Assunção, no Paraguai, a propósito de uma planejada revolta. Uma lancha conduzindo mais de 40 deportados chegou a território argentino, terça-feira, à noite. Segundo os deportados, entre os presos se encontram o general Raymundo Rolon, líder da oposição colorada, o coronel Pagliano e o ex-presidente da República comandante Lames. Os refugiados chegaram a Clorinda, à margem do rio Paraguai. Entre êles há vários nomes de destaque da vida pública paraguaia.

"ORTODOXIA" DA ARTE

PARIS, 25 (AFP) — Setenta pintores, escultores e gravadores, dos duzentos inscritos no Partido Comunista, tomaram parte na primeira sessão da reunião dos artistas comunistas presidida pelo Sr. Laurent Casanova, membro do Comitê Central do Partido Comunista, e considerado como o "responsável pela ortodoxia dos intelectuais" da extrema esquerda. Nem Pablo Picasso, nem Henri Matisse, nem Fernand Leger, que são os três maiores nomes da pintura francesa contemporanea e cujas ligações com o Partido Comunista são bem conhecidas, estavam presentes a essa reunião, onde foi evocada a querela que opõe os partidários da arte independente da política e os que acham que a política deve servir de inspiração aos artistas.

É o pintor André Fougeron quem representa a tendência ortodoxa conhecida sob o nome de "realidade nova". Os dissidentes têm por chefe o escultor Auricoste.

A crise política no Equador

QUITO, 25 (AFP) — O presidente Galo Plaza declarou que, por serem irrevogáveis, aceitará as renúncias apresentadas pelos ministros. Acrescentou que, antes de formar novo ministério, consultará os dirigentes dos partidos democratas e fará o possível a fim de entrevistar-se com os candidatos à presidência da República e unificar as fôrças democráticas.

Cisão entre os partidários de De Gaulle

PARIS, 25 (U. P.) — Informou-se que o general Charles De Gaulle está preparando uma depuração em seu partido, Concentração do Povo Francês, para eliminar alguns deputados que, aparentemente, perderam a esperança de que êle possa voltar ao poder. Notícias divulgadas sôbre uma reunião sumamente secreta realizada ontem entre os altos dirigentes do partido degaullista indicam que o general está finalmente decidido a admitir que a cisão em seu partido é suficientemente importante para arruinar suas possibilidades de chegar a presidir novamente o govêrno da França.

De Gaulle receia uma cisão total na Concentração do Povo Francês em virtude de ser cada vez maior o número de seus deputados que estão apoiando o govêrno conservador de Antoine Pinay.

NA CÂMARA DA MORTE

Collazo, pede clemência

WASHINGTON, 25 (INS) — O nacionalista portorriquense Oscar Collazo enviou ontem um recurso à Côrte Suprema de Justiça, suplicando a anulação da sentença condenatória que lhe foi imposta por sua participação no assassinato de um guarda da Casa Branca durante o atentado contra a vida do presidente Truman em 1950.

Collazo está sentenciado à morte.

O Pavilhão de Chá de Hitler

SALZBOURG, 25 (AFP) — O antigo Pavilhão de Chá de Hitler, em Kehlstei, no Obersalzberg, foi alugado à Associação dos Alpinistas Alemães e será reconstruido para acolher os turistas.

ÊXITO DE VILLA-LOBOS EM PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — O maestro-compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos marcou seu segundo sucesso da temporada da primavera, ante-ontem, à noite, regendo a orquestra do "Conservatoire" de Paris, com um programa de obras suas. Os mais destacados criticos de Paris, enaltecendo o idoso músico brasileiro, chamam a atenção para a grande afluência à Sala de Consertos Gavan, como prova de sua popularidade na França.

Dizem os críticos que raramente um segundo concerto de um compositor moderno, no lapso de um mês, atrai tantos espectadores quanto o primeiro. "Via de regra, Paris se esquiva da música moderna", diz o famoso crítico René Dumesnil. "Mas esta noitada provou que música moderna realmente bôa pode ser um magneto tão poderoso quanto a clássica".

Sob a batuta de Villa-Lobos, a orquestra executou entusiasticamente suas "Bachianas", "Brasilianas" e "Erosão". Villa-Lobos, entre os dois concertos, aqui, concluiu e orquestrou um balé para o Scala de Milão.

A CATASTROFE DO TREM DE GLASGOW — Espetacular desastre ferroviário ocorreu na Inglaterra com o expresso de Glasgow, que descarrilhou em Bless Moor, quando a caminho de Londres, fazendo 40 vitimas. A composição era puxada por duas possantes locomotivas, uma das quais se conservou nos trilhos, enquanto a outra virou completamente de lado, fazendo com que assim tombassem também seis carros de passageiros, a maioria dos quais pessoas que haviam ido passar o "week-end" na Escocia. No clichê, um aspecto do sinistro. (Foto Keystone).

O bebê de Jane Russel

LONDRES, 25 (AFP) — A Côrte de Justiça desta capital resolveu, hoje, impronunciar os pais do jovem Tommy Kavanagh, o bebê de vinte meses, que a estrêla cinematográfica Jane Russel levou com ela para Hollywood, em novembro último.

Depois de ter insistido na "extrema bondade" que ressaltava das cartas escritas pela artista aos pais de Tommy, o juiz insistiu em declarar que a sentença de hoje não devia criar um precedente e que se, futuramente, a lei de 1950, sôbre as adoções — que proibe qualquer adoção por pessoa residente no estrangeiro — fôsse de novo infringida, os culpados não deveriam contar com a mesma indulgência por parte do tribunal.

Estiveram emocionantes as últimas touradas realizadas na praça de touros de Madri. A foto Keystone mostra uma cena dramática, quando um touro investe furiosamente contra o picador e o cavalo, pon do-os ao chão.

O apêlo de Oscar Collazo

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — Oscar Collazo, o portorriquenho que tentou assassinar o presidente Truman, em 1.º de novembro de 1950, em "Blair House", em Washington, fez um apêlo de sua condenação à morte à Côrte Suprema dos Estados Unidos. A condenação de Collazo fôra já confirmada pela Côrte de Apelação, mas seu advogado sustenta que, prevenindo o juri que as condições de vida do povo portorriquenho nada tinham a ver com a culpabilidade de Collazo, o juiz que presidia o primeiro processo influenciou os jurados.

Desmentido da Chancelaria boliviana

LA PAZ, 25 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores publicou um comunicado em resposta às recentes declarações feitas nos Estados Unidos pelo senhor Spruille Braden afirmando que a revolução na Bolivia foi sustentada pelo estrangeiro.

O comunicado boliviano declara que "Braden atribui os acontecimentos políticos bolivianos que terminaram pelo movimento popular de 9 do corrente a influências estrangeiras acrescentando de modo irresponsável que uma potência estrangeira forneceu armas ao povo que destruiu a camarilha militar".

Jornalistas brasileiros na França

PARIS, 25 (AFP) — Um grupo de jornalistas brasileiros, entre os quais Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, esteve em visita à Agência France Presse. Os visitantes mantiveram longa palestra com os chefes dos serviços de informações estrangeiras da Agência e com o jornalista Gabriel Lacombe, diretor da France Presse no Brasil, que se acha presentemente nesta capital, em gozo de férias.

"Banquete da vitória" na cadeia de Michigan

JACKSON, Michigan, EE. UU., 25 (U. P.) — Terminou o pior "motim" da história dos cárceres dos Estados Unidos quando cento e setenta e dois presidiários amotinados da prisão de Michigan, uma das maiores do mundo, renderam-se e puseram em liberdade os oito guardas que mantinham como refens.

Os amotinados renderam-se depois que conseguiram das autoridades garantias de que será executado o plano de reformas que exigiram. O "motim" durou cinco dias. Um presidiário foi morto, dez receberam ferimentos e um policia estadual ficou gravemente ferido quando os guardas do presidio e a policia estadual utilizaram fuzis e metralhadoras de mão para obrigar os 2.600 amotinados a regressarem às suas celas, segunda-feira passada. Entretanto, as autoridades não tentaram obrigar a render-se os cento e setenta e dois amotinados da ala número quinze, que haviam ameaçado eliminar os oito refens.

O "acôrdo de paz" foi concertado depois que o governador do Estado, G. Mennen Williams, para salvar as vidas dos refens, concordou com as exigências dos presos para que fosse implantado um programa de reformas.

De acôrdo com as condição de "paz", os amotinados foram levados às suas respectivas celas não pelos guardas, mas sim por uma outra comissão de presidiários e posteriormente dirigiram-se ao refeitório da prisão para comemorar o que êles classificaram de "banquete da vitória".

BUENOS AIRES, 25 - (AFP) - SEGUNDO INFORMAÇÕES AQUI CHEGADAS O GOVERNO DO PARAGUAI DESMENTIU OS BOATOS DE QUE A ORDEM EM ASSUNÇÃO HAVIA SIDO ALTERADA

IMPEDE O RÁDIO O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE CACHAÇA

RADIO

Veemente protesto de Paulo Roberto, através da Rádio Nacional, deu margem a que fosse proibido o condenável certame — Atitude enérgica do governador José Américo a propósito das palavras do radialista — Carta do senador Ruy Carneiro — Gesto louvável do produtor da PRE-8

Paulo Roberto, que, protestando ao microfone da Nacional, acaba de impedir o Campeonato da Cachaça

Paulo Roberto teve ocasião de demonstrar, mais uma vez, a fôrça do rádio, recentemente. Em seu programa "Nada além de dois minutos", transmitido aos domingos às vinte e uma horas, pela Nacional, o popular produtor e narrador de programas teceu considerações sôbre o Campeonato Internacional de Cachaça, que estava para ser realizado na cidade de Cabedelo, na Paraiba. Condenou de maneira veemente a realização daquêle certame, fazendo ver o quanto é êle prejudicial, como estímulo ao alcoolismo.

E não se fizeram esperar os efeitos do protesto de Paulo Roberto. Tiveram êles repercussão em todo o país e novos protestos surgiram de todos os lados, contra o condenável certame.

Imediatamente, o senador Ruy Carneiro telegrafou ao governador José Américo, solicitando providências no sentido de ser condenado o discutido campeonato e êste autorizou a proibição do mesmo.

E, do senador Ruy Carneiro recebeu Paulo Roberto expressiva carta, nos seguintes têrmos:

"Prezado Paulo Roberto.

Junto tenho o prazer de enviar-lhe o original do telegrama que o governador José Américo dirigiu ao deputado Pereira Diniz, da representação paraibana na Câmara Federal, sôbre o malfadado concurso do álcool.

Veja, meu caro amigo, que após ouvir seus incisivos comentários no programa "Nada além de dois minutos", tinha eu bem razão quando afirmava que o eminente governador de meu Estado, conhecedor das suas apreciações através da Rádio Nacional, tomaria providências imediatas.

Foram realmente prontas as medidas do chefe do Executivo da Paraiba no caso em apreço, aliás, quem conhece o Sr. José Américo não se surpreende com a sua atitude.

Assim, meu caro Paulo Roberto, penso que a Paraiba e seu govêrno ficaram bem no caso e nós só temos que agradecer o seu brado contra o tal concurso, que aqui estava tendo larga repercussão, profundamente desfavorável à minha terra.

Com um abraço do seu amigo e admirador. (a) Ruy Carneiro".

Não podia passar sem êste registro de apôio o gesto louvável de Paulo Roberto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Reunião de banqueiros para evitar a inflação

Utilização do crédito para incremento da produção nacional

Realizou-se ontem a primeira reunião convocada pelo ministro da Fazenda com as entidades representativas dos bancos nacionais.

Além de grande numero de banqueiros, estiveram presentes o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Walter Moreira Sales, e o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, Sr. Egidio da Camara Souza.

Abrindo a reunião, o Sr. Horacio Lafer focalizou o problema, que é utilizar o crédito para o incremento da produção, evitando o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes.

Falaram, após, vários representantes de bancos, suspendendo-se a reunião às 18 horas, devendo os trabalhos prosseguirem amanhã, às 14 horas.

As recomendações ou soluções que forem adotadas deverão ser objeto de uma nota a ser publicada depois do término da conferência.

DEPOIS DA 1/2 NOITE

VOCÊ GOSTA?

Quando falta refrigeração na "boite"?

Quando a cantora canta sempre o repertório francês que a gente já conhece?

Quando você entra na "boite" e o "maître" diz que não há mesas?

Quando em seguida o "maître" dá uma mesa para um frequentador importante?

Quando a orquestra toca um tango argentino?

Quando em seguida a orquestra toca outro tango argentino?

Quando o prato vem, quente e a comida vem fria?

Quando falta o gêlo e o "garçon" não ouve?

Quando o amigo que não paga, senta e bebe?

Quando as mesas estão completamente vazias?

Quando os "garçons" bocejam?

Quando o cigarreiro demora, e quando não demora não traz o trôco?

Quando a orquestra para na hora em que está mais animado?

Quando não tem aspirina na hora da dor de cabeça?

Quando falta fósforos na hora da dôr de cabeça?

Quando falta cigarros na hora do "show"?

Quando a cantora que você não gosta, canta muito?

Quando não se encontra ninguem conhecido?

Quando chega o navio de "tourists" e não se conhece ninguém?

FERNANDO LOBO

Coisas do Rádio

O "OGUM-DAY"

O 23 de abril é um dia bonito. E' o dia do santo que levou seu cavalo branco para o altar e anda montado nêle lá pelo mundo da lua, aparecendo à gente nas noites estreladas, nas noites sentimentais das serestas, às noites que dão vontade de um cidadão das urbes ser sertanejo do nordeste e saber tocar viola. Os prédios altos vedam o direito de amar o céu enluarado e de ver o São Jorge na lua. Mas as gentes da cidade, mesmo sabotadas pelos prédios altos, não perdem a confiança e o amor pelo ídolo cavaleiro. E, então, o 23 de abril passa coberto de festejos, de promessas de romarias, de comemorações, como se fôsse um dia nacional, sem expediente ou com ponto facultativo.

Para o rádio, São Jorge também tem o nome de Ogum. E' chefe de linha da lei de Ubanda, companheiro de comandos de Oxalá, Emajá, Xangô, etc. Está à frente de uma das sete linhas e de muitas falanges que protegem os "filhos que balançam mas não caem".

E, então, êle é grandemente festejado pelos seus adeptos radialistas, os filhos que têm obtido sua proteção e, em recompensa, demonstram sua gratidão eterna nas comemorações do "Ogum-Day".

Compositores vão ao terreiro, pedem licença, batem com a cabeça três vezes e gravam uma música que fale em São Jorge, que diga do respeito que Êle, o grande santo guerreiro, merece de todos os fiéis. A música popular brasileira tem vasto repertório de louvor a Ogum.

E há vários cantores artistas outros que não escondem sua veneração pelo popular orixá. Entre eles, Carlos Galhardo, intérprete de umas trinta melodias que falam no cavaleiro do cavalo branco. E, por isso, o 23 de 4 foi grandemente festejado na Covanca, lá em Jacarepaguá, onde o intérprete de "São Jorge", "23 de abril" e outros êxitos tem um sítio. Galhardo monta uma grande mesa de comidas de tôda espécie, compra pirâmides de barris de chôpe, enche a cara da macacada. Em sinal de respeito, naquele dia só é permitido beber o que os crentes chamam de "bebida branca". Aliás, nunca encontrei a razão de o chôpe, o vinho, o licor e outros líquidos marrons, amarelos, pretos, etc., serem chamados de "bebidas brancas" quando a respeitável cachaça, mais branca que muitas outras, fica na lista negra. Talvez isto seja por que o marafo serve mais à Quimbanda, à Magia Negra.

Muitos outros artistas festejam condignamente o "Ogum-Day". Muitos soltam presentes nas encruzilhadas, fazem preces em favor do microfone, pedem coisas e pagam promessas. De certo o leitor pensará que entre êstes estão somente os nomes de pouca projeção do microfone, mas é engano. Há "cartazes" prepotentes que no 23 de abril batem com a cabeça na pedra. Não dou seus nomes, porque a lista tomaria todo o espaço desta coluna...

Enfim, todo o Brasil, dentro ou fora do rádio, festejou anteontem o dia de São Jorge. E, de todos os lugares que conheço, penso que somente num município, vizinho ao meu, lá no interior de Pernambuco, não se festeja o grande dia. E' um lugar profano, onde só se compra o cabresto. Tanto que, segundo dizem, a lua tem de passar muito alto por lá. Muito alto mesmo.

Senão roubam o cavalo do santo.

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

Nacional de São Paulo

Indiscutivelmente, será acontecimento marcante na vida do rádio brasileiro a inauguração da Nacional de São Paulo, no dia 1.º de maio. Cêrca de 160 artistas da PRE-8 participarão dos programas iniciais da nova emissora bandeirante, entre cantores, rádio-atores, locutores e músicos. Além de grande orquestra, irão a São Paulo os "Cantores do Céu", sob a direção de Martinez Grau e um grupo de comediantes chefiados por Floriano Faissal, onde interpretarão uma audição especial do programa "Edifício Balança mas não cai".

Segundo informação que obtivemos, a caravana da PRE-8 passará quatro dias na capital paulista, atuando na Nacional local.

Novo transmissor

Seguiu para São Paulo o major Guilherme Manes, diretor-técnico da Rádio Guanabara, a fim de inspecionar o transmissor de 10 quilowatts, recentemente adquirido pela PRC-8. Assim, em fins do corrente mês, a nova estação deverá estar instalada.

Foi esta mais uma medida acertada de Carlos Brasil, diretor-geral da Guanabara, em favor de sua emissora.

Noivado

Ficou noivo o cantor Alcides Gerardi, da Rádio Tupi. O conhecido intérprete de música popular brasileira escolheu o dia 23 de abril, dia de São Jorge, para o seu contrato de casamento.

A eleita é filha de Jorge Veiga, popular cantor da Rádio Nacional.

Estreou Matinhos

Matinhos, intérprete cômico que se transferiu, recentemente, da Tupi para a Mayrink Veiga, estreou em sua nova emissora, interpretando um dos principais papéis do programa "Pensão da Dona Emília", de Edgar G. Alves.

Estão marcadas para dentro de breves dias as estréias de Cesar Ladeira, Luiz Jatobá, Antonio Maria e Haroldo Barbosa.

Três usinas hidro-elétricas para o Espírito Santo

VITORIA, 25 (Asapress) — A emprêsa vencedora da concorrência para construção da Grande Usina Hidro-Elétrica de Rio Bonito, está dando os primeiros passos para início das obras. A construção faz parte do plano do govêrno de levantar três centrais hidro-elétricas: uma, no norte, outra no centro e a terceira no sul do Estado. A de Rio Bonito ficará no centro e fornecerá luz e energia elétrica para diversos municípios do Estado. As obras deverão ficar terminadas dentro de 30 mêses.

Reunião na Fundação Laureano quando era examinado o projeto de construção de um hospital de cancerosos em João Pessoa. — (Foto Agência Nacional).

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DOS CANCEROSOS EM JOÃO PESSOA

Iniciativa da "Fundação Laureano"

Em reunião realizada ontem na sede da "Fundação Laureano", à avenida Erasmo Braga, 20-A-loja, foi apresentado o esbôço do projeto de construção de um hospital para cancerosos com capacidade de 50 leitos, a ser construido na capital paraibana.

Dessa reunião participaram o senador Rui Carneiro, Srs. Jorge Marsillac e Mario Kroeff, diretores da instituição, e os arquitetos Francisco Victor Palma, Leslio Richard Inke e Alexandre Costa Netto, tendo sido apreciado pelo Sr. Felix Lamela, consultor técnico em organização e administração hospitalar da O. N. U., que ora se encontra no Brasil para orientação técnica da construção do hospital da Fundação Larraigoith.

O Sr. Felix Lamela teve palavras elogiosas ao trabalho dos arquitetos patricios pelo modernismo nas linhas arquitetônicas e pela comodidade como foram dispostas as diversas dependências do hospital.

O projeto estará concluido brevemente, tendo o senador Rui Carneiro declarado que será aberta concorrência pública no Rio, no Recife e em João Pessoa dentro de 60 dias.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Inauguração oficial da "Base Oeste-Rio" — Várias solenidades, no pôrto de Maria Angú

A Directoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil realizará, no próximo domingo, as solenidades da inauguração oficial da Base Oeste-Rio, na sede geral dos Escoteiros do Mar, à avenida Brasil, 10.317 (porto de Maria Angu).

As cerimônias terão início às 14 horas, com o hasteamento da bandeira, devendo ser cantado o Hino Nacional. A seguir, a benção da Base, pelo assistente geral religioso, padre Carlos Alberto de Castro Pinto, após o que será dada uma salva de 21 tiros.

O discurso oficial será proferido pelo almirante Benjamin Sodré, presidente do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil e da Ordem do Tapir de Prata.

Em prosseguimento, o presidente da U. E. B., professor J. B. Mello e Souza, conferirá "Medalha de Gratidão" aos Srs. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, José Bento Ribeiro Dantas e Hans R. Schimidt e uma "Medalha de Tiradentes" ao senador Atilio Vivacqua.

Seguir-se-ão outras cerimônias, como a entrega simbólica das chaves da BOR, pelo comissário geral dos Escoteiros do Mar, comandante José de Araújo Filho, visita das autoridades às dependências da BOR, inauguração da quadra de basquetebol e volibol e arriar solene da Bandeira, às 16,20 horas, quando será novamente cantado o Hino Nacional.

No programa das festividades consta ainda uma palestra do professor J. B. Mello e Souza, que será realizada às 15,25 horas.

Às 16,30 horas, haverá uma revoada veleira, quando farão suas despedidas as frotas do Distrito Federal e do Estado do Rio, que participarão das cerimônias.

Reunião da Associação Comercial e Industrial de Uberaba

UBERABA, 25 (Asap.) — Realizou-se, ontem, à noite, uma reunião da Associação Comercial e Industrial de Uberaba para tratar dos acontecimentos registrados nesta cidade e em outras localidades do Triângulo Mineiro, como protesto contra o aumento de impostos. A referida entidade decidiu, por fim, repudiar os acontecimentos, sabendo-se que, ainda hoje, será distribuida uma nota a respeito.

Como noticiamos ontem, reina completa calma na cidade.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Em seus corações, na realidade, só houvera lugar para o primeiro amor

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

tranho capricho ou pela total incompreensão do que significara em minha vida aquele primeiro sonho, desfeito na indiferença, como me habituei a considerar... O tom convincente em que foi lida agora a carta, contrastava chocantemente com as inflexões despreocupadas e alegres de sua voz, ao afirmar depois em palestra nunca ter eu percebido a paixão que o devorava e o ajudava a vencer, no tempo de estudante. Ficou chocado ao perceber minha emoção, quando lhe quis falar e disse o seu nome, sem m'o ter sido revelado... Parece ter compreendido, então, como eu própria, só ter existido, para cada um de nós, um só verdadeiro amor..."

Possivelmente suas revelações se teriam prolongado se, lastimando ela não ter ido ver o filme a ser retirado naquele dia do cartaz, não houvessem chegado pessoas de sua família. E assumindo atitude bem diversa, minha amiga, dava já a impressão de estar realmente interessada no enredo, contado entre explosões de entusiasmo...

Comunicados fúnebres

LAURA VIEIRA ALVES
(Vva. Antônio Ignacio Alves)
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua desolada família agradece mais uma vez a tôdos que compareceram ao sepultamento e missa de 7.º dia de sua inesquecivel mãe, irmã, avó, bisavó, tia e sogra LAURA VIEIRA ALVES, e convida para a missa de 30.º dia, que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 26, às 9 horas. Desde já agradece sensibilisada. A família enlutada pede dispensa de pêsames.

GASTÃO DE BRITO
(FALECIMENTO)

Esther Pinto de Brito, Helio Pinto de Brito e filho; Gastão de Brito Filho, senhora e filhos; Lionel Alfredo Fischer, senhora e filho; J. J. de Brito e família, têm o pesar de participar o falecimento de seu espôso, pai, sôgro, avô e irmão, GASTÃO DE BRITO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OSCAR BITTENCOURT
(MISSA DE 7.º DIA)

Candido Bittencourt, senhora, filhos, noras e netos; Francisco Bittencourt, senhora e filhos; Alfredo Bittencourt, senhora, filhas, genros e netos; Eugenio Bittencourt, senhora e filha; e Julio Marcondes do Amaral, senhora, filhos, genro, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada amanhã, dia 26, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu irmão, cunhado e tio OSCAR BITTENCOURT, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Candida Ferreira de Souza
(SÉTIMO DIA)

João Aguiar de Souza, Elias Aguiar de Souza, Maria Aguiar Fonseca, Manoel Aguiar de Souza, Thomaz Aguiar de Souza e suas famílias convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar, amanhã, sábado, dia 26, às 8 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, por alma de sua querida mãe e avó. Antecipadamente, agradecem.

Candida Ferreira de Souza
(SÉTIMO DIA)

Aranha, Goetze & Cia. convida seus amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de CÂNDIDA FERREIRA DE SOUZA, amnhã, sábado, dia 26, às 8 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente, agradece.

TERESA AFONSO DINIZ
(SEXTO MÊS)

Adélia Diniz Cortez, Maria das Dores Rocha, Alvaro Vianna e senhora e Idalina Pires convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua extremosa mãe, avó, cunhada e tia, TERESA AFONSO DINIZ, mandam celebrar amanhã sábado, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AURORA PINTO VEIGA
(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Rodrigues Veiga, Milton Rodrigues Veiga, senhora e filha, Sylvio Rodrigues Veiga e senhora, agradecendo sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

CONCEIÇÃO CUNHA VIEIRA DA SILVA
(FALECIMENTO)

Herbert Lisboa Vieira da Silva e os irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados de CONCEIÇÃO CUNHA VIEIRA DA SILVA, comunicam o seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Tunel do Leme), hoje, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz
(CENTENARIO)

A familia Fróes da Cruz convida os parentes e amigos para a missa comemorativa do centenario de nascimento de seu querido pai, avô, bisavô, trisavô e tio LUIZ CARLOS FROES DA CRUZ, que será realizada domingo dia 27 às 11 horas no altar-mór da Catedral de São João Batista em Niterói.

NA CALADA DA NOITE

Um homem que espreita — Depois, um apartamento inteiro em reboliço — No pátio interno do prédio, tombado de grande altura, sob os destroços de madeiramento de uma platibanda, dentre vasos partidos, cacos de garrafas e plantas esmagadas, alguém agonisa, tôdo em sangue

Noite fechada.

Em meio da neblina, da chuva miuda que caia, as luzes da rua piscavam embaçadas, como que sonolentas e com frio. O silêncio descera sôbre todo o quarteirão que dormia. Ninguém. Nem viva'alma.

Só êle, colado à uma árvore, que escondia o seu vulto, espreitava. Dentre a penumbra, crescia o arranha-céu espaço em fora, todo envolvido na penumbra.

Que estava esperando aquele homem? Que momento aguardava para executar o pensamento fixo que o chumbava ali?

Na calada da noite, no silêncio profundo, de longe em longe quebrado por um automóvel retardatário que passava ou um bonde que deslisava nos trilhos molhados, o coração batia forte e sabia. Uma aventura amorosa, um sinal que à sua ansiosidade prescrutava, o aceno de um lenço, uma janela entreabrindo-se para o convite, ou, simplesmente, um ladrão, à espera do momento azado para o assalto?

Passam, longos, os minutos. Seguem-se as horas, passo a passo. Mais silêncio. Mais escuridão. As próprias árvores da rua parecem entregues a um sono de morte. A chuva miuda continua a descer como uma cortina de gaze, embaçando as luzes.

No apartamento da rua São Francisco Xavier 762 ninguém está acordado.

Um momento ainda. O homem que espreitava não se encontra mais no seu posto. E, então, ouve-se estranho ruido, como um vibrido de trovoada distante. Uma a uma das janelas do prédio se abre. Acendem-se as lâmpadas. Um grito lancinante quebra a quietude reinante.

Que aconteceu?

Alarmam-se os moradores. No alto do edifício pessoas se debruçam sôbre as janelas que dão para o pátio interno. Há uma varanda no de n. 102, onde reside o advogado Josino A. de Araujo Filho.

Desprendeu-se a platibanda da varanda, onde havia vasos de plantas, um pequenino jardim suspenso enfeitando as paredes nuas do grande edifício. Está tudo em destroços no chão, o madeiramento partido, vasos quebrados, plantas arrancadas dos vasos, esmagadas pelo peso da derrocada.

Todos os olhares se fixam nos destroços. E ouvem-se gemidos. Vem do fundo do pateo. Há alguém sob os destroços. A polícia é avisada. São solicitados socorros à Assistência e parte uma ambulância do posto do Méier. Tilinta também o telefone da delegacia de polícia do 19º distrito e acode o comissário Torres Fialho, ali de serviço.

Está sob os escombros, quase morto, o homem que espreitava, colado ao tronco de uma árvore, que escondia o seu vulto.

Articula, a custo, o seu nome — Almir Paulo. É moço ainda. Pouco mais de vinte anos, de côr parda. Está pobremente vestido.

Um filete de sangue corre pelos lábios e mancha-lhe o rosto e a camisa de tecido vulgar. As serviçais dos moradores do prédio, as moças domésticas, que trabalham nos apartamentos e ali pernoitam, são interrogadas. Ninguém conhece a vítima.

— E' um ladrão, diz uma delas.

Parece. Teria galgado um alto muro da vizinhança. Atirava-se à platibanda para ganhar a varanda do apartamento 102, que serve em comum todo o andar do prédio. Com os vasos de flores, num extremo, havia caixões vazios e garrafas vazias. Partiram-se em estilhaços.

— E' gravíssimo o estado, diz o médico depois dos primeiros socorros. Há uma hemorragia interna abundante. Dificilmente escapará da morte.

A ambulância retorna ao pôsto, transportando o ferido. Não o reanimam. Não profere mais uma palavra. Está internado no Pronto Socorro.

A chuva continua a cair. A rua inteira está dormindo. O edifício de apartamento não tem mais apagadas as luzes. E os comentários e as interrogações prosseguem confusas e sem respostas. E' um ladrão. E' um ladrão. Que outra determinante poderá ser ligada ao acontecimento?

A polícia, agora, é que terá que responder ou o homem que espreitava na sombra da noite, se não morrer, responderá. Está aberto inquérito na delegacia, na jurisdição da qual fica o quarteirão da rua São Francisco Xavier.

LAVRADOR DESCONFIADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

seu caminho. O desconhecido insistiu mais uma vez. E, sacando um pequeno embrulho do bolso do paletó, agarrou a pasta de Expedito, deixando o embrulho em seu interior.

O lavrador desconfiou. Fôra roubado, não tinha dúvidas. E como tal, segurou o assaltante. De fato, este lhe tirara dez mil, dos doze mil cruzeiros que estavam espalhados na pasta. Mas o ladrão fez fôrça, livrou-se das mãos do lavrador e correu para um automóvel de praça. Expedito tentou obstar-lhe os passos, recebendo então violento soco na bôca, desferido pelo companheiro do assaltante. Logo depois, esse último saiu correndo, ganhando a rua Edgard Gordilho em direção à avenida Rodrigues Alves. Vários populares perseguiram-no. Na avenida Venezuela, perto da Rádio Tupi, o guarda-civil 838, Roberto Vaz Teixeira, prendeu-o. No 9.º distrito policial foi identificado: trata-se de Moacyr José Soares, de 26 anos, casado, que diz ter chegado hoje de Uberaba. Quanto ao seu companheiro declarou não o conhecer, pois haviam se encontrado pouco antes.

Expedito foi medicado no Posto Central de Assistência, comparecendo assim ao distrito, onde prestou esclarecimento a respeito do caso.

LEVOU UM TIRO

Domingos Antonio de Souza, 33 anos, casado, funcionário da Prefeitura, residente na rua Uranos, 189, com um ferimento penetrante na coxa direita, produzido por projétil de arma de fogo, foi socorrido, ontem à noite, no Pôsto Central de Assistência. Declarou que se encontrava em frente à Escola de Veterinária da Prefeitura, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, quando ouviu um disparo e sentiu-se ferido. Não sabe quem o alvejou. Foi internado no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Suicídio e tentativa, em Campos

CAMPOS, 25 (Asapress) — O Sr. Jady Pacheco Lima suicidou-se ingerindo arsênico. O óbito verificou-se na Santa Casa para onde fôra transportado.

— Também tentou contra a vida o Sr. Henrique Ferreira, que cravou no próprio peito um fuso de tear. Seu estado é tido grave na Santa Casa.

CAIU A SENHORA

Josefa Maria Braga, de 85 anos, viuva, residente na rua Lúcio de Mendonça, 19, foi vítima de queda na residência. Com fratura do crânio, foi medicada no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internada no H.P.S.

DOMINADO O QUEBRA-QUEBRA EM UBERABA

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se aberto na Chefia de Polícia do Estado rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades do calamitoso quebra-quebra ocorrido em Uberaba 24 horas depois da greve de protesto realizada em Uberlândia pelos motoristas do Triângulo Mineiro contra os dispositivos da lei 760, que regula a Taxa Rodoviária do Estado.

Já foram efetuadas dezenas de prisões, achando-se tôda a zona triangulina sob severo policiamento.

O comando geral da Polícia Militar e a chefia de Polícia do Estado, agindo conjugadamente, resolveram manter uma companhia de guerra na sede do 4.º Batalhão de Caçadores, em Uberaba, enquanto Uberlândia receberá um contingente de soldados de cavalaria e de um esquadrão integrado por 100 praças embaladas.

ELEVAM-SE A 120 MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS DA UNIÃO

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo estimativas do Sr. Guilherme Cavalcanti Melo, delegado do Impôsto de Renda, sobem a mais de 120 milhões de cruzeiros os prejuizos sofridos pela União, em consequência das depredações que se verificaram em Uberaba, à sede de tôdas as instalações da Delegacia Seccional do Impôsto de Renda, da Agência do IAPTEC, da Superintendência dos Serviços Fiscais do Estado e da 2.ª Coletoria Estadual.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os gravíssimos acontecimentos do Triângulo Mineiro repercutiram vivamente na Assembléia Legislativa do Estado, onde durante três horas foram debatidas as causas que teriam provocado o movimento. Enquanto a maioria descarregava tôda a culpa sôbre os vermelhos daquela região, que, como se sabe, são realmente perigosos, a minoria descarregava tôda a culpa sôbre o govêrno, predominando, afinal, o ponto de vista do situacionista Sr. Oswaldo Pieruccetti, dizendo que não se podia afirmar que o movimento fosse apenas comunista, mas, por outro lado, [illegible] a participação dos vermelhos nas agitações.

FALA O SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando a um matutino local no Grande Hotel de Uberaba, onde se encontra hospedado, o Sr. José Maria de Alkmim, secretário das Finanças do Estado, declarou:

— "Em Uberlândia o movimento foi pacífico. Os motoristas chegaram a protestar contra a palavra "greve", pois alegavam tratar-se apenas de uma paralisação dos seus veículos. [illegible] reivindicações. Em Uberlândia tão logo fui informado dos acontecimentos que se desenrolavam em Uberaba, para aqui me dirigi imediatamente. Não posso, entretanto, precisar a origem do que aconteceu, que deverá ser ainda apurado por meio de um inquérito que já se encontra aberto.

Falando sôbre a extinção dos postos de fiscalização, que é uma das reivindicações, o secretário das Finanças do Estado declarou ser impossível ser atendida, pois os postos existem em decorrência de uma lei, que só pode ser revogada pela Assembléia Legislativa do Estado.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando aos jornalistas, o chefe de Polícia do Estado declarou que os últimos despachos procedentes de Uberaba e Uberlândia eram absolutamente tranquilizadores, começando aquelas duas cidades a se reintegrarem no seu ritmo normal de vida.

Exposição Retrospectiva do Romantismo

Inaugura-se, hoje, a interessante amostra — Uma conferência sôbre Alvares de Azevedo

Será inaugurada hoje, na Biblioteca Nacional, e como parte das comemorações do centenário da morte de Alvares de Azevedo, a Exposição Retrospectiva do Romantismo, organizada pelo diretor da Biblioteca, o escritor Eugenio Gomes. O plano geral da amostra se divide em três grupos: 1.º — Fontes eternas do Romantismo; 2.º — Romantismo europeu; 3.º — Romantismo brasileiro.

Haverá, ainda, um setor especial dedicado a Alvares de Azevedo, em que figuram as obras do grande poeta romântico do Brasil. Vários retratos, cartas e até um especime da flor por êle chamada "Manoela" e que ainda hoje viceja em seu túmulo, assim como as obras de seus irmãos e de um sobrinho, serão apresentados ao público.

Após a inauguração da Exposição Retrospectiva do Romantismo, a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça fará, às 21 horas, uma conferência sôbre Alvares de Azevedo, no Fluminense F. C.

O Tempo

MÁXIMA, 22.4 — MÍNIMA, 16.4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em declínio.

Ventos — De sul a leste, fracos e moderados.

Tendência do tempo para domingo: — Bom.

NA CASA DE ADEMIR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

simpática do Sr. Menezes, abrindo desde logo a porta da sala de visitas e convidando-nos a entrar.

— Hoje, é um grande dia, disse-nos êle — chegam os nossos jogadores, que se portaram tão valorosamente no Chile, conquistando mais um brilhante título para a nossa gente. Minha casa tem sempre estado assim, repleta. O telefone não para de tocar. São "torcedores" de Ademir, que querem saber notícias dêle. E' um vai-e-vem constante, de admiradores, de fãs.

Como o repórter demonstrasse vontade de ir até à presença de D. Celeste Menezes, espôsa do famoso jogador, o Sr. Menezes nos leva à residência de sua nora, que, por sinal, não se encontrava em casa. Estava no cabeleireiro, no Bairro de Fátima, onde concedeu interessante entrevista ao repórter.

Junto à sua cadeira, estavam vários ramos de flores. Eram palmas de Santa Rita, rosas, crisantemos e outras variedades. A Sra. Celeste interrompe o seu penteado e vem ao encontro do repórter.

— Estou feliz como nunca. Hoje chega meu marido e seus valorosos companheiros de viagem triunfal. Receberei êle com beijos e flores. Ademir gosta de flores e não esqueci as suas, prediletas.

Durante todo êsse longo tempo (digo longo porque, para mim, quando Ademir está fora, conto cada hora como duas), tenho sofrido grande saudade, embora esteja cercada de tôdas as atenções por parte da família dêle e da minha.

Hoje, estarei no Aeroporto, a fim de cumprimentar, também, os outros jogadores, que tão bem se portaram. E' evidente que tenho sofrido bastante. Poucas vêzes, uma espôsa terá passado por tantas emoções como as que eu tenho atravessado.

Ouço o nome do meu marido, aclamado por verdadeira multidão, que não se cansa de aplaudi-lo. Mas sofro muito, quando, também, ouço o locutor dizer: — "Ademir saiu de campo carregado." Não sabemos ainda do que se trata. E a informação não é completada. O senhor já pensou na minha inquietação? Mas, repito: hoje é um grande dia. Eles, graças a Deus, chegarão vitoriosos. Vamos, pois, recebê-los com as homenagens que merecem.

Alguns meninos reconhecem o carro do craque. Estacionam, então, na porta do cabeleireiro e apontam para a Sra. Celeste, dizendo:

— Olha a senhora do Ademir!

Sorrindo, a Sra. Celeste volta-se para o repórter:

— Veja só, até o nome já perdi. Hoje, sou apenas a espôsa de Ademir...

A jovem ingeriu veneno

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, chegava ao Pôsto Central de Assistência, numa ambulância, a jovem Carolina Azevedo Paula, de 19 anos, solteira, que fôra recolhida na rua Frei Caneca n.º 328, casa 15, onde reside com sua família e onde havia tomado uma forte dose de veneno.

Os motivos do seu gesto ainda não estão conhecidos.

A aquisição de trigo e carne pela COFAP

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

V. Excia., o incluso expediente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, relativo às negociações efetuadas entre o presidente da referida Comissão e representantes uruguaias competentes, no sentido de serem adquiridas pelo govêrno do Brasil a tonelagem exportável de trigo e de farinha de trigo existente naquela república.

Sôbre o particular cumpre-me informar a V. Excia. que a Comissão Consultiva do Trigo, em reunião de 12 do corrente apreciou o assunto e aprovou as gestões levadas a efeito pelo Sr. Benjamin Soares Cabello. Cabe-me ainda levar ao superior conhecimento de V. Excia. que as efetivações e aprovação da compra de carne, a ser feita em tal transação, por proposta do Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., unanimemente aceita, foi incumbido um órgão do Conselho Federal de Abastecimento e Preços, de promoção da Comissão Federal à Comissão referida do Trigo, mediante autorização de V. Excia.".

Em virtude da sua elevação a chefe da Divisão Econômica do Itamarati, o cônsul Edmundo Barbosa da Silva, que até há pouco, com zelosa proficiência exercia o secretariado da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, foi homenageado com um almôço que realizou-se no Restaurante Alba Mar. Participaram do ágape amigos e admiradores do homenageado, além de diplomatas e expressivas figuras dos meios econômicos. A nossa gravura fixa um aspecto do almôço, no qual se vê o novo chefe da Divisão Econômica do Itamarati

Nacionalista, a solução proposta pelo govêrno

(Títulos principais na 1.ª página)

Representante da UDN da Bahia na Camara dos Deputados, o Sr. Lafayette Coutinho revelou-se sempre um estudioso das questões econômico-financeiras de cuja solução depende o futuro do país. O seu pronunciamento, pois, a respeito do palpitante problema do petróleo nacional reveste-se de expressão, tratando-se, conforme se trata, de conhecedor do assunto, e que, por isso mesmo, aliás, foi designado para relatar a matéria na Comissão de Transportes da Camara dos Deputados.

— O projeto que cuida da exploração do petroleo brasileiro, — disse-nos — tal como o formulou o govêrno, envolve a definição de uma política econômica, ao mesmo tempo que suscita a mais favorável expectativa em tôrno da nossa auto-suficiência de combustíveis líquidos.

— O problema — continuou — apaixona, de há muito, amplos setores da opinião pública, de tal forma que a poucas pessoas esclarecidas será indiferente a diretriz surgida pelo poder executivo para resolvê-lo.

Nacionalista a solução proposta pelo govêrno

O deputado baiano considerou, então, inteiramente nacionalista a solução contida no projeto do govêrno, analisando, um a um, os dispositivos disciplinadores da organização e da estruturação financeira da sociedade de economia mista a ser instituida para gerir as atividades de pesquisa, lavra, refinação e comércio do petróleo e seus derivados. Em abono de sua afirmativa, lembrou que, nos termos da proposição governamental, é pacífico o contrôle estatal sôbre a Petrobrás, visto como a União, que começará subscrevendo a totalidade do capital da emprêsa, deterá sempre ações que correspondam a, pelo menos, cinquenta e um por cento do referido capital. Em termos práticos — aduziu — as entidades brasileiras de direito público terão, em qualquer hipótese, uma participação dominante, tanto na estrutura administrativa como financeira da Petrobrás.

Os principais requisitos de eficiência do projeto

Em outra passagem de suas declarações, afirmou o deputado Lafayette Coutinho:

— Os requisitos de eficiência no projeto do govêrno parecem razoavelmente atendidos. A meu vêr, são os seguintes: segurança de recursos amplos, evitando que o problema da exploração do petróleo fique na dependência de frequentes e incertas suplementações de verba, bem como sujeito a discussões intermitentes sôbre a capacidade financeira do país para enfrentá-lo; continuidade administrativa, sobretudo em face das razões acima invocadas; distinção das atividades pertinentes à formulação da política do petróleo das atividades industriais da produção petrolífera, sem prejuizo da coordenação prevista entre as duas atribuições; centralização do programa e do contrôle sôbre a exploração do petróleo, sem prejuizo da descentralização executiva prevista para as emprêsas subsidiárias que forem criadas; flexibilidade de uma organização industrial, sem prejuizo do contrôle estatal; colaboração das unidades federativas e dos municípios, bem como de particulares, sobretudo os dependentes de suprimentos de combustíveis líquidos, independentemente de uma orientação centralizada, assegurada pela maioria da União e pela nomeação, por esta, dos diretores executivos do presidente da *Petrobrás*, com direito a véto; e finalmente, a responsabilidade da administração da sociedade, estimulada pela constante fiscalização dos acionistas e pelo impedimento legal da percepção de gratificações antes de uma remuneração mínima do capital.

Urgência na determinação do nosso potencial petrolífero

No tocante à urgência para a solução do problema do petróleo brasileiro, afirmou o deputado Lafaiête Coutinho:

— Temos que trabalhar com afinco no sentido de obter, em tempo hábil, a confirmação das esperanças dos otimistas ou a comprovação dos receios daqueles que encaram com pessimismo o futuro do país, quanto à produção de óleo mineral. Aliás, são unânimes os pronunciamentos em tôrno da urgente necessidade de determinarmos as dimensões reais do nosso potencial petrolífero.

Apôio da maioria da bancada udenista

Depois de revelar que o projeto que cria a *Petrobrás* conta, no Congresso, com o apôio da maioria da representação do seu partido — a UDN — o Sr. Lafiête Coutinho informou haver incorporado ao texto primitivo da proposição uma emenda interessando os Estados, os Municípios e o proprietário do solo na lavra do petróleo, mediante o pagamento, por parte daquela emprêsa, de um "royalty".

Informa a Divisão do Impôsto de Renda:

NORMALIZAÇÃO COMPLETA DAS REPARTIÇÕES FISCAIS EM UBERABA

Ainda amanhã, seguirão, em aviões especiais, arquivos, mobiliário e outros equipamentos destruidos — Assistência de dez técnicos aos contribuintes prejudicados, a partir de amanhã — As causas das depredações — Declarações do Sr. Cesar Prieto a A NOITE

A propósito dos graves acontecimentos ocorridos em Uberaba, em Minas, nos quais foram depredadas as repartições fiscais e arrecadadoras locais, A NOITE ouviu o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, que prestou os seguintes esclarecimentos:

— Atendendo a solicitação do Ministério da Fazenda e a uma determinação expressa do Sr. presidente da República, a Divisão do Impôsto de Renda tomou enérgicas e imediatas providências, visando a completa normalização das repartições atingidas em Uberaba. Dado o vulto dos prejuizos causados — acentuou — tivemos de mandar substituir todos os cadastros e documentos inutilizados, assim como mobiliário e material de escritório, tais como máquinas datilográficas e de cálculo. É interessante salientar que, das depredações, só escaparam os processos fiscais. A Divisão do Impôsto de Renda teve, por isso, de promover o envio, por via aérea, de todo o equipamento destruido, de molde a que os serviços locais não sofram interrupção e não tenham prejuizos os contribuintes.

Dez técnicos para Uberaba

Continuando, informou ainda o Sr. Cesar Prieto:

— Ainda amanhã seguirão para aquela cidade mineira 10 técnicos do Impôsto de Renda, os quais prestarão assistência técnica e promoverão a reintegração dos nossos trabalhos à completa normalização. Com essa medida, a Divisão fornecerá um novo e completo cadastro de todos os contribuintes que tiveram os seus documentos inutilizados.

De origem comunista o movimento

Aludindo às prováveis causas das depredações em Uberaba, disse o Sr. Cesar Prieto:

— Na verdade, as agitações são de fundo comunista, interessados que estão na perturbação do ritmo normal do país. Há ainda uma outra causa, que resultou da primeira: em Uberaba havia elementos interessados que fossem destruidas as provas de sonegação que vinham promovendo contra o Impôsto de Renda. Esses elementos, sem dúvida, aproveitaram-se da "instigação vermelha", a pretexto de maior rigor na fiscalização estadual de barreira, no limite urbano. Mas, não há dúvida, tais elementos tiveram a integral repulsa das pessoas econômica e socialmente bem situadas, das entidades de classe e de todo povo mineiro, falhando assim [illegible] criminosos.

O projeto do aumento de salário dos médicos

Comunicam-nos:

"A Associação Médica do Distrito Federal, tendo em vista o reinício das atividades das Comissões técnicas da Câmara dos Deputados e a possibilidade da apreciação, nestes próximos dias, do projeto 1.082/50 pela Comissão de Serviço Público, está convidando tôda a classe médica para uma grande assembléia que terá lugar, hoje, 25, às 21 horas, no auditório da ABI.

Nesta reunião a mentora dos nossos esculápios fará debater as emendas apresentadas no substitutivo da Comissão de Finanças e estudará as medidas a pôr em prática para o mais rápido andamento daquele projeto."

Aconteceu em Belem...

(Títulos principais na 1.ª página)

BELEM, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A crise de vida nesta capital está tomando tamanho vulto, que já atingiu até mesmo os mendigos, os quais, na luta pela esmola cotidiana, travam verdadeiras guerrilhas, para a tomada dos pontos considerados bons para o exercício da "profissão". Assim, bem comuns já se tornaram as cenas de pugilatos às portas de igrejas, casas de espetáculos e outros locais entre os que fazem da esmola um meio de vida e agora também de morte.

Ainda ontem, a autoridade policial foi surpreendida com a presença de um cego que compareceu à delegacia, a fim de pedir garantias de vida contra companheiros seus que, por meios os mais diversos, estão tomando os seus pontos mesmo sob ameaças de morte.

O cego mendigo, que se chama Serafim Pereira da Silva, queixou-se contra três outros cegos, todos como êle entregues à caridade pública, declarando ao delegado que não satisfeitos em afastá-lo dos melhores pontos ainda o agrediram a canivete, por não querer concordar com as exigências dos rivais.

A autoridade prometeu tomar as necessárias providências na parte referente à segurança pessoal do cego, recomendando, porém, que o queixoso procurasse as autoridades da Delegacia do Trabalho para verificar dos seus direitos como profissional da esmola.

NOTICIAS RELIGIOSAS

São Marcos, evangelista

São Marcos foi um dos primeiros discípulos de São Pedro, os quais na festa de Pentecostes receberam o batismo das mãos do apóstolo. Companheiro de São Paulo, na primeira prisão do mesmo em Roma e pelo mesmo apóstolo enviado aos colossenses. Evangelizou com São Pedro e São Paulo, tendo pregado a palavra de Deus em Roma, na ilha de Chipre, no Egito e países vizinhos. Trabalhou, ainda, em Alexandria, operou milhares de conversões e deixou escrito o Evangelho. Morreu mártir da fé cristã, vitimado pelos pagãos. Suas relíquias, em 815, foram transportada para Veneza, onde, ainda, se encontram.

Calendário litúrgico

Hoje — Ladainhas maiores ou de São Marcos, com procissão de rogações.

Comemoram-se hoje mais os seguintes Santos:

Evódio, Hermógenes, Calisto, Estevão, Aniano, Erminio e Ervino.

Amanhã — Semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis", 2.ª "Concede", 3.ª pela Igreja ou pelo Papa, prefácio dos apóstolos.

A vigília eucarística da Marinha

Realizar-se-á de hoje para amanhã (25-26), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento dos elementos da Marinha Nacional inscritos na Adoração Noturna.

Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos

R. PEREIRA DA SILVA, 135 — 25-8133

Retiro para Noivas

Dias: 9, 10 e 11 de maio.
Abertura dia: 8 de maio às 17 horas.
Encerramento dia: 11 de tarde.
Pregador: Mons. José Tavora.
Inscrições com antecedência.
Todos os dias das 10,30 às 11,30 horas e das 14,30 às 18 horas.

Tarde de Formação para Moças

No próximo domingo, dia 20 do corrente recomeçarão as Conferências para Moças, pelo cônego Jorge O. de Paiva.

1) — O Sacrifício de Abraão: O "temor princípio da sabedoria", e o "amor" superação do temor". Que sacrificar? — Como sacrificar. Horário — às 14,30 e às 16 horas.

30 anos para "Jararaca"

NATAL, 25 (Asap.) — O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão realizada ontem, condenou a trinta anos de prisão o célebre "Jararaca", que em 1950 praticou duplo homicídio nas pessoas de Antonio Inacio da Silva e Cicero Rodrigues.

Bárbaro assassínio em São Fidelis

IMPURY, Ponte Nova, do município de São Fidelis (E do Rio), foi teatro de bárbaro assassinato: O lavrador Ermogenes Nogueira de Faria, por questões de lavouras, matou seu colono Manoel Ermenegildo de Souza, com duas enxadadas na cabeça, evadindo-se em seguida. Levado o fato ao conhecimento do delegado militar, capitão Leopoldo Teixeira de Mello, em trabalhosa diligência conseguiu prender o criminoso, recolhendo à cadeia pública de São Fidelis. Ermogenes Nogueira de Faria é reincidente no crime no município. Há três anos, mais ou menos, esteve envolvido pela justiça pública, sendo absolvido.

O criminoso está sendo processado devidamente e em suas declarações prestadas à polícia alega legítima defesa.

A SESSÃO DA MANHA DE HOJE

Os discursos dos representantes operários

PETRÓPOLIS, 25 (Do enviado especial de A NOITE) — A "V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos", teve, hoje, uma reunião das mais agitadas, com a presença em sua tribuna, entre os vários oradores, de três representantes operários: — Serafino Romualdi, delegado da Federação Americana de Trabalhadores; Paulo Baeta Neves, chefe da delegação brasileira operária; e o deputado comunista Roberto Morena, delegado observador da "Federação Sindical Mundial".

Romualdi, representa o movimento básico da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que reune em seu seio o operariado das nações democráticas; Roberto Morena, a Federação Sindical Mundial, que desde 1948, passou para o contrôle dos comunistas; e Baeta Neves, do Brasil, que apesar de apoiar o movimento operário democrático da C. I. S. L., não consumou oficialmente a filiação internacional e que também não está dentro da Federação Sindical Mundial, à qual o Brasil é contrário.

A presença destes três representantes na tribuna levou ao plenário todos os operários presentes à conferência.

Desde a cisão de 1948 no movimento operário internacional, não se registraram encontros frontais entre os representantes da Federação Sindical Mundial e da Federação Internacional dos Sindicatos Livres. O Sr. Serafino Romualdi, iniciou a sua oração, dizendo que desejava valer-se da oportunidade para reafirmar, em nome dos trabalhadores americanos, a grande admiração e alta estima que tem pelo presidente da Conferência e pelo trabalho desempenhado pelo Sr. Segadas Viana, como ministro do Trabalho desta grande República. Através de sua pessoa expressamos ao govêrno do Brasil a nossa sincera boa vontade e os nossos votos de êxito pela realização de seu progressista e construtivo programa social.

Falando sôbre o relatório do diretor geral da OIT, disse que espera que a OIT possa ampliar o campo de educação dos trabalhadores, não para substituir as responsabilidades e deveres dos sindicatos, mas sim para completar o seu trabalho. Pensa, especificamente, na formação especializada, observância dos contratos de trabalho, administração dos fundos de previsões, no mecanismo imparcial de arbitragem e em outros aspectos técnicos das modernas relações do trabalho.

O Sr. Baeta Neves, por sua vez, ofereceu críticas ao relatório do Sr. David Morse quanto à visão panoramica da América Latina, particularmente nas questões econômicas, político-sociais, agrícola e do sindicalismo.

O chefe da delegação brasileira, em seu discurso, fez em seguida uma análise dos três relatórios do diretor geral da OIT no que se refere ao trabalho agrícola, seguro social e métodos de remuneração dos empregados.

Disse que no Brasil o fortalecimento do sindicalismo é recente e ainda bruxoleante e o entendimento das suas mais alevantadas finalidades e potencialidades sòmente brotaram graças à liderança de um estadista que orientou a solução do seu govêrno, partindo do alicerce humano da nação para a construção do edifício social do Brasil, o qual cotidianamente o preocupa e continua a engrandecer, salvando-nos das reivindicações pela antecipação e outorga de uma legislação social que consagrou no coração e na mente de todas as categorias econômicas, o nome de Getulio Vargas.

Continuou dizendo que na América Latina, especialmente o Brasil, as necessidades de guerra trouxeram para o nosso mercado interno a concorrência dos preços contingentes nas nações beligerantes, elevando no mercado interno o custo de vida ao ponto de desequilibrá-lo com o poder aquisitivo do salário. E custo de vida e salário desse desequilíbrio passaram a perseguir-se sem que se conseguisse ainda a estabilidade de outrora, isso que se tornou a justificação da inflação, vem criando problemas e dilatando as legítimas aspirações do trabalhador, para o qual tal como acontece nos Estados Unidos e em alguns países europeus, o salário deve atender não sòmente às necessidades elementares, mas permitir, principalmente, a elevação do padrão de vida para benefício, tanto do desenvolvimento da capacidade interna de consumo como pelo aprimoramento material e intelectual das classes trabalhadoras.

Depois de chamar a atenção para o que foi realizado no Brasil no terreno do seguro social, o Sr. Baeta Neves, declarou que o trabalhador do Brasil, apesar de muito ainda aspirar, pretende conquistar pacificamente, nos entendimentos paritários em que se afirmou, tem muito também do que se orgulhar, pois tem influido oportuna e decisivamente nos destinos de sua pátria, através da colaboração econômica; o apôio e a solidariedade que não rejeita aos podêres constituidos e à sua manifestação e expressão de vontade nos textos legais; através vozes suas, que, transformaram o suor em consciência; o sofrimento em direito; e as aspiração em vontade, e, integral dessa consistência, galgaram ao Parlamento nacional e na Constituição brasileira, lá estão eternizados os seus anseios em pról da justiça social, numa afirmação de que democràticamente conquistamos ao Brasil, o que há séculos vem constituindo uma incognita para os povos considerados mais civilizados e que ainda almejam pelo que nós, trabalhadores brasileiros, orgulhamo-nos em depor perante o mundo.

Quanto ao discurso do Sr. Roberto Morena, êste, até a hora em que encerrávamos os trabalhos dessa edição, ainda não havia ocupado a tribuna do plenário da V Conferência dos Estados da América.

Habilitação ao Montepio

Estão sendo chamadas à Seção Administração da Divisão do Pessoal, do Ministério da Viação, para tratarem de assuntos referentes ao montepio, as Sras. Cecilia Alvares Veludo, Argentina Guerra da Silva, Ester de Barros e Virginia de Souza França e o carteiro aposentado Raul Jarbas de Araujo.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: — nomeando Estefanio Curvo Epaminonda, para exercer o cargo inicial da carreira de Escriturário, do quadro permanente.

Na pasta da Aeronáutica: — autorizando a admissão, como extranumerário contratado, Carlos Alberto de Souza Borges, para desempenhar na Diretoria do Material, a função de químico industial.

Na pasta da Marinha: — nomeando Petronio da Costa Duarte, ocupante interino do cargo da classe G. da carreira de Almoxarife, no quadro permanente, para exercer o cargo da classe E. da carreira de Arquivista do quadro permanente; nomeando Stela Prata da Silva, para exercer o cargo da classe E. da carreira de Estatística Auxiliar, do quadro permanente.

As comemorações do "Dia do Trabalho"

Programa aprovado

Realizou-se na sede da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, a Comissão Central pró-Festejos do "1.º de Maio". Após estudos estabelecidos, foi aprovado o seguinte programa a ser obedecido, com o qual os trabalhadores festejarão a data magna, dedicada ao "Dia do Trabalho":

Dia 28 — Início da divulgação oficial dos festejos, que constará de visitas das subcomissões a locais de trabalho, entidades trabalhistas, núcleos residenciais e distribuição dos convites para os espetáculos que serão realizados em homenagem à Semana do Trabalho.

Dia 29 — Às 20 horas, no Teatro João Caetano, sessão solene de instalação da Semana do Trabalho. Nessa ocasião falará em nome dos trabalhadores o líder sindical Manoel Barbalho de Oliveira, eleito na reunião da Comissão.

Dia 30 — Continuação de intensa divulgação nos locais de convergências de trabalhadores e distribuição dos convites para as festas desse dia e do dia 1.º.

Dia 1.º — Concentração no estádio do Vasco, onde será cumprido o programa estabelecido e que culminará com o encontro de futebol entre o Fluminense F. C. e paraguaios. Foram ainda tomadas as seguintes deliberações: Escolha de duas comissões, cada uma integrada de dez membros, as quais irão convidar o presidente da República, o ministro do Trabalho a comparecerem à solenidade.

Os delegados estrangeiros que participam da Conferência Internacional do Trabalho, ora em curso em Quitandinha, serão convidados especiais.

Como já está resolvido, o comparecimento no estádio do Vasco da Gama da delegação brasileira de futebol que conquistou o Campeonato Pan-Americano foi escolhida a seguinte comissão para recepcionar os nossos jogadores: José Ferreira Campelo, Manoel Barbalho de Oliveira, Ari Campista, João de Brito Vaz Coelho, Benevelasco Pereira Vila e Real e José Manoel Teixeira.

O Sr. Dimpino Lessa Marins, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, comunicou à Comissão ter recebido um pedido dos trabalhadores residentes em Cachoeira de Macacu no sentido de lhes ser possibilitado o transporte, a fim de tomarem parte nas solenidades.

O Sr. Raymundo Nonato da Costa Rocha, presidente da Comissão dos Festejos de 1.º de Maio, ficou de resolver o caso. Ao encerrarem-se os trabalhos, o Sr. Costa Rocha resolveu marcar nova reunião para hoje, às 17 horas, no mesmo local.

Melhoramentos nos serviços do D.C.T.

Foi inaugurado na Diretoria Regional de Guaporé, o serviço radiotelegráfico automático que atenderá às comunicações entre Pôrto-Velho e Manáus.

Com essa aparelhagem CREED, o tráfego do D.C.T. entre as duas capitais será feito com maior rapidez, dado o seu sistema de operação automático, transmitindo e recebendo maior número de palavras por minuto.

Melhoramentos hoje inaugurados pelo prefeito

Na garage da Prefeitura — No Hospital São Sebastião — Nos subúrbios

A grande garage da Prefeitura, situada à rua General Polidoro, recebeu hoje a visita do prefeito João Carlos Vital, que se encontrava em companhia do secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro e do superintendente dos Transportes, engenheiro Ullysses Hellsmeister. Foram inaugurados os melhoramentos ali introduzidos para que possam ser os 22 novos carros que a Prefeitura adquiriu nos Estados Unidos destinados aos serviços da Limpeza Urbana. A garage disporá de completo aparelhamento para a conservação desses coletores e mais 6 grandes caminhões recentemente recuperados.

Em seguida o prefeito esteve no Hospital São Sebastião, à rua Carlos Seild, onde foram inaugurados alguns serviços de tratamento da tuberculose. Dirigiu-se depois o prefeito com sua comitiva, para o Meier, onde foi inaugurada a pavimentação de um trecho da rua Dias da Cruz. Finalmente o prefeito inspecionou os trabalhos iniciais de construção do viaduto da rua Propicia, que ligará o Engenho Novo a Cachambi e presidiu à inauguração de alguns trechos de estradas em Sepetiba.

CONCEDIDO AO SENHOR PAUL RAMADIER A GRÃ CRUZ DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente Getúlio Vargas quando fazia entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Paul Ramadier. — (Foto Agência Nacional).

A alta e relevante distinção foi conferida pessoalmente pelo presidente da República

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituiu encontro dos mais cordiais e significativos a recepção oferecida pelo presidente da República aos delegados da "V Conferência dos Estados Americanos, Membros da Organização Internacional do Trabalho", tendo o Sr. Getúlio Vargas cumprimentado pessoalmente todos os representantes das diversas delegações presentes ao importante conclave trabalhista, que, com o maior êxito, vem sendo realizado em Quitandinha.

Ao ingressar no amplo salão onde o aguardavam todas as delegações, o chefe do govêrno brasileiro, que foi recebido com prolongada salva de palmas, dirigiu-se ao Sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, conferindo ao ex-primeiro ministro da França a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em seguida, o ministro Segadas Viana procedeu à apresentação ao Sr. Getúlio Vargas, em ordem alfabética, de todos os delegados dos países presentes à Conferência. Terminadas as apresentações, fez uso da palavra o Sr. Paul Ramadier, que, saudando o presidente Vargas, teceu vivos agradecimentos pela alta distinção que vinha de receber do Brasil, expressando, em nome da OIT e de tôdas as delegações, a sua mais completa gratidão pela magnífica acolhida dada pelo govêrno e povo brasileiros a todos quantos estão participando da "V Conferência dos Estados Americanos".

O Sr. Getúlio Vargas, em breves palavras, pronunciadas em francês, agradeceu as gentis e fraternais referências feitas pelo Sr. Ramadier à sua pessoa, afirmando que constituíra uma satisfação especial ter concedido, em nome do govêrno e do povo, a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul a um homem de valor como é o presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho.

Fala hoje o comunista

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Na sessão da manhã de hoje deverá ocupar a tribuna da "V Conferência dos Estados Americanos", o delegado-observador da Federação Sindical Mundial, deputado comunista Roberto Morena.

Na mesma reunião deverá falar também o Sr. Paulo Baeta Neves, chefe da Delegação Operária do Brasil.

Resoluções aprovadas

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Após a reunião plenária de ontem, a Comissão de Resoluções, da "V Conferência dos Estados Americanos", deu início aos seus trabalhos, apreciando as resoluções e recomendações já aprovadas nas respectivas comissões.

Regulamentação do Trabalho Agrícola

Uma comissão de técnicos brasileiros participantes da «V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos», está elaborando, sob orientação do ministro Segadas Viana, um projeto de regulamentação do trabalho agrícola, dentro dos princípios defendidos pelo Sr. Getúlio Vargas e expresso em recente discurso. O trabalho, acompanhado de mensagem presidencial, seria encaminhado ao Congresso e assinado, possìvelmente, no dia 1º de maio.

Adianta-se que os estudos sôbre a matéria estão pràticamente concluídos, devendo ser fixado no mesmo os dispositivos fundamentais da proteção do trabalhador rural — carteira profissional, indenização, proteção à gestante, à mulher e ao menor.

O ato governamental terá como finalidade precípua, estabelecer condições mais humanas para os contratos de parceria agrícola.

Participação nos lucros

Assunto de maior interêsse para o trabalhador, na Conferência, é a participação nos lucros das emprêsas. Embora fosse assentado que êsse tema não seria discutido, amanhã, sábado, na reunião da Comissão de Métodos de Remuneração dos Empregados, serão apresentados o projeto e o parecer, elaborados pelo Comitê de redação.

Informa-se que o projeto encontra-se na parte final, tendo o seu preâmbulo reproduzido integralmente o sentido defendido pelo delegado governamental do Brasil, Sr. Arnaldo Sussekind.

Na hipótese de ser aprovado na reunião de sábado, o projeto de resolução será debatido pelo plenário na próxima segunda-feira.

Jantar de Confraternização

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, oferecerá hoje, em Quitandinha, um jantar às delegações patronais que participam da V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, ao qual comparecerão, também, os membros do Conselho Nacional do SESI.

Participação nos lucros

Anuncia-se que na sessão matutina, amanhã, sábado, da Comissão de Métodos de Remuneração de Empregados serão apresentados o projeto e o parecer elaborados pelo Comitê de Redação, a propósito do problema da participação nos lucros das emprêsas.

Do Comitê fazem parte os delegados governamentais do Brasil e dos Estados Unidos, dois delegados patronais e dois delegados dos trabalhadores.

No preambulo do projeto, ao que se adianta, deverão ser reproduzidos, integralmente, os princípios defendidos pelo delegado governamental brasileiro.

Uma vez aprovado amanhã o projeto, já poderá ser debatido em plenário, na segunda-feira.

Proteção ao trabalhador rural

A OIT, que não publicará suas conclusões no relatório sôbre a aplicação da legislação social ao trabalhador do campo, já confeccionou novo projeto de resolução a respeito do assunto. Esse projeto engloba sugestões de vários países, tendo tomado por base os itens oferecidos pelo Brasil relativamente à aplicação e controle da legislação referida.

O assunto será tratado hoje na Comissão respectiva.

Reuniu-se a Comissão de Proposições

A Comissão de Proposições da Conferência decidiu, em reunião de ontem, que os projetos não enquadrados nos três itens do temário do conclave serão enviados à Mesa do plenário, à qual competirá deliberar sobre os mesmos.

Liberdade Sindical

Pelo Cr. Charles Roberts, do Conselho de Administração da OIT, foi apresentado um projeto sobre a liberdade sindical, em nome do grupo operário.

O assunto, que deu motivo a controversias, foi entregue a uma sub-comissão, para que a mesma redija as alterações consideradas necessárias pelos trabalhadores. O projeto, segundo se divulga, consagra o principio de ampla liberdade sindical, sem quaisquer restrições de ordem politica ou social. Garante, assim, o direito de associação, opinião, etc.

O capital estrangeiro e o progresso canadense

O delegado governamental canadense, Sr. W. Dawson, analisou, na sessão plenária, alguns aspectos da economia do Canadá, acentuando que o progresso verificado em seu país foi conquistado graças, principalmente, às inversões de capital estrangeiro, o qual se beneficia de um regime fiscal semelhante ao aplicado em favor do capital nacional. Passou em revista alguns problemas agricolas de seu país e referiu-se à remuneração dos empregados, indicando que é crescente o numero de empregados que participam de convênios coletivos. Os problemas relativos ao seguro social foram também objeto das atenções do representante canadense, que informou ter o Canadá realizado grandes progressos no campo do bem estar social, a partir de 1940, havendo estabelecido um sistema nacional de seguro contra o desemprego que, até o momento, já pagou mais de cem milhões de dólares aos beneficiários. Os gastos com o seguro social, incluindo os serviços de saude e bem estar, são atualmente mais altos que qualquer outro objetivo pacifico, no Canadá.

Importante comunicação do govêrno de Cuba

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Sandoval delegado de Cuba, participou ontem aos membros da "V Conferência dos Estados Americanos" que o seu govêrno vem de ratificar oficialmente todos os tratados, convenções e recomendações das Conferências Internacionais do Trabalho.

O presidente da Conferência, ministro Segadas Viana, ao ouvir a importante comunicação teceu elogiosas referências à resolução do govêrno cubano.

Os problemas rurais

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O secretário técnico da Organização Internacional do Trabalho deverá apresentar no dia de hoje o seu estudo sôbre as proposições referentes aos problemas rurais, apresentadas pela delegação brasileira à Comissão de Trabalho Agricola.

Sôbre o assunto podemos adiantar que ainda ontem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto esteve, durante mais de três horas, reunida com os técnicos brasileiros que colaboram na Comissão do Trabalho Agricola.

Os Estados Unidos desejam a paz

AFIRMA O SR. KAIZER, SUB-SECRETARIO DO TRABALHO DA AMÉRICA DO NORTE

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, ontem, sob a presidência do ministro Segadas Viana, mais uma sessão plenária da "V Conferência dos Estados da América, Membros da Organização Interamericana do Trabalho", fazendo uso da palavra entre outros o Sr. Philip Kaizer, sub-secretário do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, e o Sr. Rego Monteiro, membro da representação brasileira.

O discurso do representante americano constituiu peça oratória de grande vulto, tendo o orador assinalado que os Estados Unidos da América do Norte estão, juntamente com as demais nações, desejosos de paz, mas de uma paz baseada na justiça social para todos os grupos.

Ocupou também a tribuna o representante brasileiro, Sr. Rego Monteiro, que fazendo a análise do relatório da O.I.T. sôbre os problemas referentes ao trabalhador do campo, disse "que somente a constituição estável, produtiva e comercial dos estabelecimentos rurais torna possível o emprego da mão de obra assalariada em regime normal de trabalho".

Perfeita unidade de vistas

PETRÓPOLIS, 25 (Do enviado especial da A. N.) — A propósito das notícias veiculadas de que estaria havendo divergências entre os trabalhadores que participam da Quinta Conferência dos Estados da América, a reportagem teve oportunidade de ouvir o Sr. Baeta Neves, presidente do grupo operário.

S. S. inicialmente, disse: "Não têm qualquer fundamento as notícias a respeito de divergências que teriam surgido entre os trabalhadores que participam da Quinta Conferência dos Estados da América. Posso afirmar estarmos trabalhando perfeitamente coesos e unidos. Os trabalhadores discutem as suas reivindicações na Conferência com o calor que lhes é peculiar. A delegação operária brasileira vem trabalhando ativa e proficuamente em tôdas as comissões, havendo entre os seus membros perfeita unidade de vistas. Em tôdas as comissões ela tem dado a sua contribuição, através das numerosas proposições que ofereceu. Aliás, enquanto pudermos e surgirem sugestões, apresentaremos teses à apreciação do certame".

A uma pergunta da reportagem sôbre as teses apresentadas pelos delegados brasileiros, o Sr. Baeta Neves afirmou: "Os Srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Luiz Augusto da França, Sebastião de Oliveira e Lino Garcia Junior apresentaram diversas teses à Conferência, em nome do nosso grupo, e acredito que os demais farão o mesmo, proporcionando assim material novo e útil ao debate".

A V CONFERÊNCIA DOS ESTADOS DA AMÉRICA

Destacada atuação da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto no importante conclave

PETROPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Prossegue a 5.ª Conferência dos Estados da América membros da O. I. T. em seus trabalhos, já agora em ritmo acentuado.

A nota saliente do dia de ontem foi a visita realizada pelos congressistas ao presidente Getulio Vargas, no Palácio Rio Negro, da qual damos notícia noutra local. Durante essa visita, foi condecorado, com a Ordem do Cruzeiro, o Sr. Paul Ramadier.

As comissões e os grupos prosseguem em suas reuniões, tendo havido, ontem, importante sessão plenária.

Uma das figuras que, sem favor, se vêm destacando nos trabalhos do conclave tem sido a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Dando uma demonstração cabal de que não foi escolhida para integrar a representação brasileira pela sua qualidade de filha do presidente da República, mas, antes, pelo real valor que possui e que a situa como lídima representante da cultura feminina do Brasil, a presidente da Comissão de Agricultura da Conferência vem atuando de molde a polarizar a atenção e admiração gerais, mercê do equilíbrio e segurança de suas intervenções nos debates, revelando aprofundados conhecimentos de legislação social, nos seus mais variados aspectos.

Vai falar o Sr. Euvaldo Lodi

PETRÓPOLIS, 25 (Do enviado especial de A NOITE) — O deputado Euvaldo Lodi, chefe da delegação patronal brasileira, inscreveu-se para falar sôbre o informe do diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho no plenário da V Conferência dos Estados Americanos.

Em seu discurso, o líder das classes conservadoras, além do exame do documento da OIT, responderá ao norte-americano Charles Shaw, que há dias, falando à Conferência, teceu criticas e comentários, sôbre a politica de inversões na América Latina, envolvendo, indiretamente, nos seus conceitos, o nosso país.

O Sr. Euvaldo Lodi deverá, assim, analisar o problema econômico-nacional em face da política de investimento de capitais estrangeiros, constituindo o seu estudo uma réplica ao Sr. Charles Shaw, delegado patronal dos Estados Unidos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Missa por alma das vítimas do desastre de aviação

MANGA (Minas, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi celebrada missa por alma do Dr. Josué Machado e Dr. Mário, vítimas do desastre de aviação, do dia 6 do corrente.

Esteve presente o Dr. Flávio Machado, filho do extinto. Compareceram também, autoridades municipais, grande número de amigos e empregados da Colônia Jaíba.

Acompanhado da espôsa e do sobrinho, seguiu para a Europa, a bordo do "Le Laennec", o Sr. Ricardo Stern — um dos diretores da Perfumaria Myrta S. A. Indústria em constante evolução, a Perfumaria Myrta, por intermédio do seu diretor procura, assim, conhecer os novos métodos e técnicas de fabricação que estão sendo adotados na Europa, pelas suas congêneres, para estudar a possibilidade de adaptá-las ao Brasil. No flagrante acima, vemos o casal Stern, tendo à direita o sobrinho Paulo Stern e à esquerda o casal Henrique Stern

Comunicados fúnebres

Antônia Gonçalves Couto

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Joaquim Augusto Couto e Luiza Ferreira Couto e filhos, Armando Couto e Isabel Drumond Couto e filhos (ausentes), José Vieira da Silva Gonçalves e Genoveva Corrêa Gonçalves, Antonio Cândido Fonseca e Maria dos Anjos Fonseca, João Batista Gonçalves e Maria Leal Gonçalves e filhos, (ausentes), Américo da Costa Ferreira e Armênia Fernanda Gonçalves Ferreira, Evaristo de Abreu e Esther Judith Gonçalves de Abreu (ausentes), Boanerges Grácio e Amélia Gonçalves Grácio e filhos, Nirceu da Cruz César e Maria Adelaide Gonçalves César e filho, Antonio Geraldo Pinto Mendonça e Maria do Sameiro Gonçalves Mendonça e filhas, Alcides de Andrade Arruda e Maria Victoria Gonçalves Arruda e filhos, José Bento da Silva Gonçalves e Amarilis Barroso Gonçalves e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, convidando, outrossim, demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar sábado, dia 26, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, confessam-se penhorados por êsse ato de piedade cristã.

ARMANDO BACKX

✝ A família de ARMANDO BACKX cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido às 4,20, e convida os demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ARMANDO BACKX

(CHEFE DO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL)

(FALECIMENTO)

✝ R. B. Van Buggenhout, Superintendente do Automovel Club do Brasil, cumpre o dever de comunicar o falecimento de seu pai, ARMANDO BACKX, chefe do Departamento Internacional, e convida os amigos para o seu sepultamento, que será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA DULCE PADILHA NUNES COIMBRA

(FALECIMENTO)

✝ Gastão Nunes Coimbra, senhora e filhos, Fernando Nunes Coimbra, Irmã Gertrude (ausente), José Padilha Nunes Coimbra, senhora, filhos, nora, genro e netos, Ricardo de Almeida Brennand, senhora, filhos, noras, genro e netos, Amaro Pontual Ferreira, senhora e filhos, Antonio Luiz de Almeida Brennand, senhora, filhos, nora, genro e netos, Henrique Bandeira de Mello, senhora e filhos, Cornélio Padilha Nunes Coimbra, senhora e filhos, Antonio Pontual e senhora participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Cripta da Igreja de Nossa Senhora do Brasil (Av. Portugal na Urca), para o Cemitério de São João Batista.

REPELIDA NO URUGUAI A IDEIA DE ROMPIMENTO

E POR ISSO, O REPRESENTANTE DA C. B. D., SERÁ CORDIALMENTE RECEBIDO

MONTEVIDÉU, 25 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — As atenções dos desportistas desta capital, a julgar pelo espaço que os jornais dedicam ao assunto, é inegavelmente o das relações entre as entidades desportivas do Uruguai e Brasil que se dedicam ao futebol.

Há comentários de todos os matizes em torno da atitude da C. B. D. transferindo os jogos da Copa Rio Branco marcados para o fim dêste mês, alguns pró, outros menos aplmentados, notando-se, todavia, certa unanimidade no sentido de que a Federação Uruguaia exija satisfações bastantes, pois está em jôgo, ressaltam os editoriais, a cultura e o bom nome do desporto neste país.

Um fato parece bastante significativo em tôdas as referências ao caso em foco é de que não se vê a palavra rompimento. Estou mesmo convencido que não há clima para um desentendimento formal entre as duas grandes nações desportivas, cujas seleções nacionais de futebol vêm mantendo desde há tempos uma porfia de larga projeção internacional.

A reunião dos representantes dos clubes filiados à Associação Uruguaia de Futebol confirmou essa impressão. Um dos representantes, o Sr. Luiz Trocoli, do Cerro F. C., levantou a possibilidade da entidade romper suas relações com a congênere brasileira à vista do telegrama cancelando sem acôrdo prévio as partidas marcadas para a competição da Copa Rio Branco. Tal sugestão foi logo repelida para dar lugar ao acôrdo unânime dos delegados em tôrno da proposta do presidente Battle Pacheco, de aguardar a chegada do delegado da C. B. D. recebendo-o cordialmente para então, ouvida a voz da entidade brasileira, deliberar a respeito.

A propósito dessa reunião ouvi o Sr. Celestino Mibelli, gerente da A. U. F.. Afirmou que está francamente otimista e é pessoalmente de parecer de que tudo se arrumará satisfatoriamente.

Cinco jogos em catorze dias

Os brasileiros fizeram verdadeira maratona em Santiago jogando cinco vezes em catorze dias com os seguintes resultados:

BRASIL X MÉXICO

Vencedor — Brasil, 2 x 0.
Gols: Baltazar (2).
Juiz — Mr. Dean (Bom).
Quadros:
BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Rodrigues.
MÉXICO — Carbajall; Batagiia e Montemayor; Saturnino, Blanco e Rivera; Molina (Garcia), Naranjo, Dumbo Lopez (Madrid), Balcacer (Luna) e Septein.

BRASIL X PERU

Empate, 0 x 0.
Juiz — Mac Kennan (Regular).
Quadros:
BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Portuguesa), Brandãozinho e Bauer (Eli); Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Rodrigues.
PERU — Ormeno; Delgado (Avala) e Brusch; Heredia, Goyanes e Rosarco; Torres, Mosquera, Rivera (Valeriano Lopez), Tito Drago e Morales.

BRASIL X PANAMÁ

Vencedor — Brasil, 5 x 0.
Gols: Rodrigues (2), Baltazar, Julinho e Pinga.
Juiz — Sunderland (Regular).
Quadros:
BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Portuguesa), Brandãozinho e Eli; Julinho (Friaça), Didi, Baltazar (Ademir), Pinga (Rubens) e Rodrigues.
PANAMÁ — Lazon; Tejada e Sanford; Figuerôa, Mendoza e Carrillo; Linares, Torres, Martinez, Rangel e De Bello (Jordan).

BRASIL X URUGUAI

Vencedor — Brasil, 4 x 2.
Gols: Didi, Rodrigues, Baltazar e Pinga. Marcaram para os uruguaios, Abadie e Cancela, de penalti.
Expulsos: Eli (Brasil) e Julio Perez (Uruguai).
Juiz — Sunderland (Regular).
Quadros:
BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos: Santos (Portuguesa), Brandãozinho e Eli (Bauer); Friaça (teve que deixar o campo, para ceder o lugar a Bauer), Ademir, Baltazar (Pinga), Didi e Rodrigues.
URUGUAI — Maspoli; Mathias Gonzalez e Vilchis; Rodrigues Andrade, Duran e Ferreyra; Ghighia, Julio Perez (expulso), Miguez (Cancela), Abadie e Vidal (Fereis).

BRASIL X CHILE

Vencedor — Brasil, 3 x 0.
Gols: Ademir (2) e Pinga.
Juiz — Mac Dean (Bom).
Quadros:
BRASIL — Castilho (Oswaldo); Pinheiro e Santos; (Santos (Port.), Brandãozinho e Eli; Julinho, Ademir (Pinga), Baltazar (Ipojucan), Didi e Rodrigues.
CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Negri, Saes e Cortez (Rojas); Hormozabal, Cremaschi, Lorca (Menendez), Munoz e Dias.

TOMBARAM AS "ESTRELAS"

Quando o título já estava à vista — Derrotadas as brasileiras na prorrogação — 31 x 23, o placard adverso — As paraguaias levantaram o certame de lance livre

ASSUNÇÃO, 25 (De Cesar Pôrto, enviado especial de A NOITE) — Fazendo a sua mais fraca exibição nêste IV Campeonato Sul Americano de Basquetebol Feminino, as "estrelas" brasileiras sofreram o seu primeiro revés. Começando mal as brasileiras chegaram a estar perdendo por 15x9, reagindo no último tempo para igualar o "placard" em 23x23. Mas na prorrogação, quando a sua classe devia imperar, as nossas decepcionaram. Enquanto as peruanas marcavam mais 8 pontos, as nossas não conseguiram sequer um ponto, acabando por perder de 31x23. Com isso, as brasileiras perderam a liderança e terão de ficar na expectativa do jôgo de amanhã, entre a Argentina e o Paraguai que é agora o líder absoluto.

CAMPEÃS

Aliás as paraguaias já alcançaram o seu primeiro título ao vencerem o Campeonato de Lances Livre com 102 pontos. As chilenas classificaram-se em segundo com 100 pontos. A campeã individual foi a chilena Ema Esbeto com 15 pontos em 20 lances. Ruth Bath, brasileira, sagrou-se vice-campeã empatada com a argentina Henriqueta Lum, marcando 13 pontos.

CHEGA HOJE BENITEZ

O crack paraguaio deverá integrar o plantel rubro-negro que excursionará à Bahia

Finalmente Benitez deverá estar no Rio esta tarde. O craque rubro-negro permaneceu licenciado em Buenos Aires durante 20 dias, pois foi para casar-se. Agora, regressa Benitez em companhia de sua espôsa e com o seu patrício Garcia. Tudo indica que Benitez integrará o plantel rubro-negro, que excursionará à Bahia, pois se torna necessária a sua imediata adaptação ao conjunto da Gávea, que logo na primeira quinzena de maio estreará no Peru, dando início a uma grande temporada pelas Américas.

O clube Celtics será adversário dos Harlem Globetrotters

O cinquentenário do Fluminense e o "Silver Aniversary" dos reis negros do basquetebol

Nesta temporada em tôrno do mundo, com que os Harlem Globetrotters estão comemorando os seus vinte e cinco anos de existência, o Silver Aniversary, os torcedores cariocas terão um espetáculo novo a apreciar. Por ocasião da temporada passada, em que os Harlem Globetrotters vinham sem seus maiores cartazes, ficou entre o público a estranheza de que êles não se dispusessem a enfrentar o quadro branco que acompanhava a excursão. No novo giro pelo mundo, é o Club New York Celtics que acompanha os Harlem Globetrotters, com a característica de ser a reunião dos maiores cartazes do basquetebol americano. E ainda desta feita, os torcedores já perguntam se negros e brancos não se defrontarão, o que, afinal, seria um dos espetáculos mais empolgantes, de vez que os Harlem Globetrotters mantêm um domínio sem igual, enquanto os brancos do Celtics têm um cartel técnico excepcional. Essa pergunta é que ficará sem resposta desta vez porque é pensamento da Confederação Brasileira de Basquetebol promover um torneio quadrangular, o que determinará um encontro entre os dois famosos quadros americanos. O público do Maracanã terá êsse espetáculo a mais a presenciar na temporada do jubileu dos Harlem Globetrotters.

DUAS COMEMORAÇÕES NUM GRANDE JOGO

O convite feito ao Fluminense, pela entidade nacional de basquetebol veio mesmo de encontro aos desejos do clube tricolor, de vez que estamos vivendo as primeiras comemorações do cinquentenário do clube das Laranjeiras. E o objetivo dos tricolores é conseguir a apresentação de grandes expressões dos vários esportes, daí a aceitação pronta do convite para o quadro tricolor participar do certame quadrangular. O Fluminense prontamente inscreveu os Harlem Globetrotters em seu calendário de comemorações, e assim, o cinquentenário do Fluminense ficará bastante ligado ao vigésimo quinto aniversário dos Harlem Globetrotters — o Silver Aniversary. Será mais uma página que o Fluminense escreverá em sua história, com respeito ao basquetebol, pois ninguém ignora que o clube tricolor pode ser considerado como um dos pioneiros do basquetebol no Brasil.

Há muitos anos, quando a nossa bola ao cesto era ainda incipiente, o Fluminense não teve dúvida em trazer M. Brown, que desempenhou papel fundamental nos primeiros passos do nosso basquetebol. Agora que os nossos basquetebolistas têm condições para competir com os melhores quadros, o Fluminense não deixou passar a oportunidade de incluir em seu cinquentenário um nome de agremiação famosa, como é o dos Harlem Globetrotters. Essa a relação que há entre o cinquentenário do campeão carioca, e o "Silver Aniversary" dos reis negros do basquetebol.

O FLUMINENSE F.C.

Bi-campeão dos jogos abertos de Cambuquira

Encerrou-se domingo a tradicional competição esportiva que anualmente é realizada em Cambuquira, com a realização dos encontros finais de basquetebol e volibol feminino, entre as equipes do Clube Municipal x Icaraí e Flamengo x Fluminense. No encontro de bola ao cesto foi vitorioso o Icaraí. No das moças, o Fluminense tornou-se campeão.

BI-CAMPEÃO O FLUMINENSE

Os XII Jogos Abertos de Cambuquira tiveram novamente como vencedor coletivo a representação do Fluminense. O Flamengo que estava na frente "disparado" perdeu nas ultimas competições para o grêmio tricolor. A diferença do campeão sôbre o grêmio rubro-negro foi de um ponto e meio. O Fluminense assinalou 63 pontos, enquanto o Flamengo marcou 61,5. Desta forma, o clube das Laranjeiras sagrou-se bi-campeão dos Jogos Abertos da Cidade de Cambuquira. A terceira colocação pertenceu ao Tijuca, marcando 48 pontos; em quarto lugar chegou o Vasco da Gama com 21 pontos e em quinto lugar o Icaraí com 18 pontos.

E, ao encerramos o nosso noticiário sôbre os Jogos Abertos de Cambuquira, queremos ressaltar as gentilezas recebidas do Sr. João Silva Filho, um dos organizadores dos Jogos Abertos e dedicado animador dos esportes naquela estância hidro-mineral. Facilitando a nossa missão, o Sr. João Silva foi pródigo em atenções.

Novo técnico de volibol no Vasco

Caminha, ex-preparador do Icaraí, a aquisição vascaina

A nova administração do Vasco da Gama está cuidando com mais interêsse do esporte amadorista. O setor de volibol vem de tomar uma grande iniciativa, ou seja de contratar um competente técnico para orientar as equipes vascainas para o certame da entidade presidida pelo Sr. Ary de Oliveira, o novo orientador das equipes cruzmaltinas de volibol, tanto masculinas como femininas, será o competente Caminha, que a sete anos vinha dirigindo, com êxito, o quadro do Clube de Regatas Icaraí, dando ao mesmo vários campeonatos, em Niterói. O novo técnico vascaino firmou um contrato de dois anos e receberá cinco mil cruzeiros de vencimentos, além de gratificações por conquistas de campeonatos.

A SAUDAÇÃO DO VELHO MENEZES AOS HEROIS DO PAN-AMERICANO

Ávido em estreitar o filho e capitão da grande jornada de glória para o futebol brasileiro

Se o euforismo empolga os de fora o que não se dizer dos parentes e íntimos dêsses heróis saudosos pela prolongada ausência e orgulhosos do memorável feito dos seus entes queridos. Nesse número conta-se o velho coronel Meneses, progenitor de Ademir o capitão da grande jornada gloriosa. Em visita que fez à redação de A NOITE o velho Menezes pediu-nos que fôssemos portador das suas saudações de brasileiro honrado e orgulhoso pela performance que cumpriram em gramados exteriores os bravos patrícios e, no mesmo abraço carinhoso que pretende envolver o filho querido, empolgará todos os outros heróis companheiro do grande Ademir Marques de Menezes, o capitão da fenomenal vitória brasileira.

RUMO AO SULAMERICANO DE ATLETISMO

A 28, os paulistas, e a 29 e 30, os cariocas

Vai o Brasil participar de mais um Campeonato Sul-Americano. É o de atletismo, em Buenos Aires, com início em princípio de maio.

Tudo o que foi possível arregimentar de bom, em sucessivas provas de suficiência foi feito pelo C.T.A. da C.B.D. e com a colaboração eficiente das Federações do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Muitas esperanças, um grande conjunto de saltadores, de corredores de velocidade e meio fundo, mas uma fraqueza real entre os arremessadores e fundistas.

Mas ainda assim existem esperanças quase concretas, principalmente na parte feminina.

Segunda-feira começará a revoada dos brasileiros. De São Paulo partirão os bandeirantes, de Porto Alegre os gaúchos.

Os cariocas partirão em duas turmas, a 29 e 30 do corrente em aviões, assim como os delegados, juízes e jornalistas.

Este 1952 tem sido propício sul-americamente falando ao Brasil. Vencemos em natação, vencemos em futebol, estamos vencendo com as moças de basquetebol.

Vejamos o atletismo.

Hoje é dia de festas para o futebol nacional uma vez que, no momento em que pisam o solo pátrio os heróis da grande jornada de Santiago do Chile o povo estará em fila, à passagem do cortejo triunfal a fim de saudar os seus craques, os campeões das três américas.

Esportes no MUNDO

BOGOTÁ, 25 (AFP) — O jornal "Diário Gráfico" anuncia que a equipe brasileira "Grêmio Porto-alegrense" está interessada em vir à Colômbia, tendo oferecido a vinda de uma delegação de vinte e cinco jogadores.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Com o propósito de auspiciar o intercâmbio de árbitros de futebol entre os países do Continente, chegou uma delegação de árbitros do Brasil, presidida pelo Sr. Raul Nóbrega.

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — Joe Louis partirá hoje para a Venezuela, a fim de arbitrar dois combates de box.

José Toselli, do Centro dos Excursionistas, retirou a flâmula do CEPI do paredão do Pão de Açucar

E' praxe entre os clubes excursionistas aquele que escala pela primeira vez uma montanha, deixar no meio do caminho a sua flâmula, que simboliza o pioneirismo da conquista.

Isto fizeram no último domingo os valentes rapazes do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, capitaneados pelo arrojado guia Armando Sanford Lima, e que escalaram o Pão de Açúcar por fora de seus paredões fronteiros ao morro da Urca.

Completaram os cepiences a temerária subida com rara galhardia e lá deixaram, a meio da escalada, a flâmula de seu clube, o marco da sua primazia na conquista do penhasco.

O paredão escalado foi batizado com o nome de CEPI, iniciais do Centro Excursionista Pico do Itatiaia.

Na segunda-feira, o popular guia do Centro dos Excursionistas, Sr. José Toselli escalou o paredão CEPI e de lá trouxe a flâmula dos seus conquistadores. Esta operação também constitui uma praxe entre os clubes excursionistas.

O montanhista Toselli praticou a escalada em companhia do alpinista Luiz Bussemins Godoy, representante do Clube Andino do Chile, a quem pretende, como homenagem, oferecer a flâmula do CEPI.

RESOLVIDO: O FLAMENGO ESTREARA' EM LIMA A 18 DE MAIO

Ratificado o contrato para a excursão do rubro-negro — Os motivos do retardamento — No Rio Juan Doce

Desde ontem encontra-se nesta capital o Sr. Juan Doce, cuja viagem prende-se à próxima excursão do Flamengo empreznda por Alfonso Doce. As bases do contrato há tempos firmado com o clube da Gávea foram ratificadas apenas com a transferência de datas. Assim, o Flamengo deixará o Rio a 15 de maio, para estrear em Lima, no domingo, 18. Na capital do Peru o rubro-negro levará a efeito 4 jogos com os principais clubes peruanos. Do Peru a temporada prosseguirá com exibições no Equador, Bolívia, Colômbia, países da América Central e possivelmente na América do Norte. Os motivos que levaram o Sr. Alfonso Doce retardar a excursão do Flamengo foram justificados com a participação dos melhores jogadores do Peru, Panamá e México no Torneio Pan-Americano, acrescentando-se assim a revolução na Bolívia. Esclarecidos todos os pontos numa reunião realizada ontem, a excursão do Flamengo ficou de pé para a segunda quinzena de mês de maio.

A REUNIÃO NOTURNA DE ONTEM

Homenageadas pelo Jockey Clube as delegações estrangeiras da Conferência Pan-Americana do Trabalho

Apesar do mau tempo, o Joquei Clube realizou ontem, à noite, a reunião programada, homenageando as delegações da Conferência Pan-Americana do Trabalho, que se encontram nesta capital.

Um público não muito numeroso compareceu ao hipódromo, mas as apostas estiveram animadas e o resultado técnico agradou. Apenas há a lamentar que as chuvas intermitentes tivessem prejudicado o espetáculo que tanto vem agradando ao público turfista.

A seguir damos o resultado completo da reunião.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Haren, J. Graça	54
2.º Foliador, R. Martins	48
3.º B. Star, D. Silva	54

Correram mais: Toé, Abellion e Itaituba.

Tempo: 98 2/5. Diferença um corpo e cabeça. Rateios venc. (1), Cr$ 22,00. Dupla (13), Cr$ 24,00. Placês (1), Cr$ 12,00, (4), Cr$ 14,50. Proprietário: Stud Don Ricardo. Tratador: W. Attianesi.

Harem atrasou-se um pouco na largada, enquanto Brazilian Star e Toé disputavam as primeiras colocações. Na reta, investindo pela cêrca externa, Harem, bem conduzido por Jupiracy Graça, dominou a carreira nos derradeiros metros, vindo Foliador formar a dupla no último galão. Abellion não correspondeu.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Theóphilo, E. Silva	56
2.º Alegria, A. Nahib	54
3.º Chantecler, J. Graça	56

Não correram: Aprikest e Fundamento. Correram mais: Paris, Muchacho e Good Friend.

Tempo: 85". Diferença: cabeça e um corpo. Rateios venc. (5), Cr$ 56,50. Dupla (33), Cr$ 85,00. Placês (5), Cr$ 29,00, (6), Cr$ 25,00. Proprietário: Stud Neca. Tratador: Ataliba Moreira.

Algeria e Theóphilo lutaram bravamente desde o pulo de partida até o disco, cabeça com cabeça. Euclides Silva foi o piloto do vencedor que livrou a vantagem mínima no último galão. Os demais nunca figuraram.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Vardan, J. Martins	52
2.º Ituano, E. Castilo	56
3.º El Toro, J. Tinoco	50

Não correram Lusitana, Holege e Rochester.

Correram mais: El Matachin e Reuno.

Tempo: 89 2/5. Diferenças: um e meio corpo e três corpos. Rateios venc. (2), Cr$ 45,00. Dupla (12), Cr$ 31,00. Placês: não houve. Proprietário: Domingos Pereira da Silva. Tratador: Ed. Coutinho.

Ituano liderou a carreira até o final quando foi surpreendido pela habitual atropelada de Vardam pela cêrca externa.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	ks
1º Lampeira, D. Ferreira	56
2º Polivita, J. Baluia	54
3º Mitra, A. Rayna	56

Correram mais: Formiga, Bizarra, Lujan, Normalista e Damarena.

Tempo: 91" 3/5. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Rateios Venc. (4), Cr$ 34,00. Dupla (22), Cr$ 93,00. Placês (4), Cr$ 15,00, (3), Cr$ 22,00, (5), Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Atet. Tratador: Célio Tourinho.

Polivita e Mitra lutaram pela liderança até a grande curva quando a primeira despediu-se, sendo então atacada por Lampeira que com algumas sobras cruzou o disco. Polivita formou a segunda dobradinha da noite.

5º páreo — «Pres. Getulio Vargas» — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1º Cataguá, J. Graça	53
2º Theophilo, E. Silva	52
3º Ojerisa, R. Martins	52

Não correram Montanhês e Monterrey. Correram mais: Moreninha, Osman e Indolente.

Tempo: 92" 2/5. Diferenças 2 e 2 corpos. Rateios Venc. (8), Cr$ 21,00. Dupla (14), Cr$ 22,00. Placês (8), Cr$ 15,00, (2) Cr$ 23,50. Proprietário: Dario de Almeida. Tratador: Claudio Rosa.

Indolente correu na ponta, seguido de Theophilo e Cataguá. Na reta, Theophilo tomou a vanguarda, mas não resistiu ao ataque de Cataguá, que venceu fácil.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1º Máu, R. Martins	46
2º Maracaju, M. Henrique	48
3º Ocoi, J. Martins	54

Correram mais: Alvitre, Missionário, Montenegro, Milu e Espadarte.

Tempo: 91" 3/5. Diferenças 2 e 3 corpos. Rateios Venc. (3), Cr$ 34,00. Dupla (12), Cr$ 36,00. Placês (8), Cr$ 12,00, (2), Cr$ 18,00 (1), Cr$ 16,50. Proprietário: A. Gleria e A. Martins. Tratador: Alencar Martins.

Máu venceu de um extremo a outro, seguido sempre de Maracaju, que formou a dupla. Os outros nunca estiveram no páreo.

Modificações no selecionado mineiro

BELO HORIZONTE, 25 (Asap) — Segundo o que aqui se anuncia, o selecionado mineiro atuará no Rio bastante modificado, tendo sido feitas algumas experiências, pelo técnico Guará. Acredita-se, que, para os jogos vindouros, o "scratch" montanhês se apresentará com: Tonho; Afonso e Gaia; Lazaroti, Edson e Haroldo; Lucas, Chiquinho, Petronio, Guerino e Sabú.

Noticias de Bonsucesso

BONSUCESSO, Minas, (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade vai em grande progresso, tendo se construído muitos prédios e casas operárias nos últimos tempos.

— A Siderúrgica Bonsucesso continua em grande movimento, com seu alto forno a funcionar, a vinte minutos da cidade.

Todo o ferro gusa produzido está sendo exportado em caminhões para São Paulo.

Consta que duas firmas importantes vão fundar altos fornos na Estação de Bonsucesso, subúrbio da cidade e na Ponta da Serra, a nove quilômetros da cidade.

— Pela Rêde de Viação está sendo exportado minério para Divinópolis. O ferro bonsucessense alcança 75 por cento, sendo dos melhores do país.

— Engenheiros aqui estiveram levantando a planta da cidade e o seu cadastro urbanístico.

— As colheitas de cereais, no município, êste ano, são consideráveis, menos o café que falhou muito, devido à prolongada estiagem em fins de 1951.

— O campo de Aviação, sito a 500 metros da praça Coronel Benjamin Guimarães e dos Hotéis, vai ser concluído, por ordem do governador Juscelino Kubitschek, já organizada a planta por competente engenheiro do Estado.

Aumentados os prêmios para construção de banheiros carrapaticidas

O ministro João Cleophas, por portaria, aumentou o prêmio para construção de banheiros carrapaticidas e sarnicidas para Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00, respectivamente.

Esta portaria, que vem beneficiar os criadores registrados, entrou em vigor a partir de janeiro de 1952.

Os prêmios serão pagos aos criadores nas agências do Banco do Brasil mais próximas das fazendas dos beneficiados, evitando-se assim perda de tempo e outras dificuldades.

Várias do esporte

AMÉRICA — O quadro do América com a peleja de ontem, em Colônia, deu os seus preparativos como encerrados para o sensacional encontro de domingo próximo, contra o Penarol. Todos confiantes, esperando conseguir ampla reabilitação.

— * —

BOTAFOGO — O atacante Joel, ex-defensor do Bangu voltará a treinar entre os botafoguenses domingo, pela manhã. Fala-se que o técnico Carvalho Leite já autorizou a diretoria do grêmio alvi-negro a sua contratação.

— * —

BANGU — Com o aproveitamento de Negri, a ofensiva banguense para a temporada deste ano será formada por Zizinho, Vermelho e Negri. Fala-se que a direção banguense já tem em vista um excelente centro-avante para figurar entre Zizinho e Negri.

— * —

BONSUCESSO — A direção do Bonsucesso continua tranquila quanto ao noticiário do provável ingresso do técnico Gentil Cardoso nas fileiras do Vasco. Assegura o presidente José Crisman, que Gentil Cardoso está satisfeito em "Teixeira de Castro".

— * —

CANTO DO RIO — Preparando-se para o Torneio Extra da Federação Metropolitana de Futebol, os profissionais do Canto do Rio treinarão em conjunto domingo, pela manhã. Fala-se na presença do atacante Vasconcelos e do médio Carlinhos, ambos do Vasco da Gama.

— * —

FLAMENGO — Já retornou o famoso atacante Benitez e deverá participar do coletivo de hoje. Benitez ostenta excelente forma física e técnica e declarou ao técnico rubro-negro está pronto a integrar imediatamente o quadro para os próximos amistosos.

— * —

FLUMINENSE — Os tricolores apresentar-se-ão esta tarde, ao técnico Gradim, a fim de reiniciar os preparativos da equipe que, no próximo dia primeiro de maio, enfrentará a seleção do Paraguai.

— * —

MADUREIRA — Informa-se de Lima, que o chefe da delegação do Madureira, recebeu um convite do Colo-Colo, para uma temporada de três jogos em Santiago do Chile. Domingo próximo, o tricolor suburbano dará revancha ao Universidad.

— * —

OLARIA — O atacante Goes, da seleção de amadores de Santos, que conseguiu brilhar nas duas partidas contra o Fluminense, impressionou favoravelmente aos dirigentes do Olaria. Será feita uma tentativa para conseguir o seu concurso.

— * —

SÃO CRISTOVÃO — Como a seleção de amadores não irá mesmo aos Jogos Olímpicos de Helsinki, a direção do São Cristovão, ao que apuramos, já preparou o contrato que deverá ser firmado pelo atacante Humberto, elemento que vem sendo pretendido pelo Vasco, Bangu e Flamengo.

— * —

VASCO — Os profissionais do Vasco da Gama voltarão a treinar amanhã, pela manhã, preparando-se para o amistoso do dia primeiro de maio, em Curitiba. O quadro titular provável, será este: Barbosa; Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Nosa, Maneca, Edmur, Alvinho (Vavá) e Jansen.

Um mês de interrupção para o calendário internacional

entendimentos do Sr. Castelo Branco com dirigentes da A. F. A.

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — O Sr. Castelo Branco, chefe da delegação esportiva brasileira que acaba de concorrer ao Campeonato Pan-Americano no Chile, assistiu à noite de ontem a reunião realizada pela Associação de Futebol Argentina.

O Sr. Castelo Branco informou que na primeira semana de maio virão a Buenos Aires dirigentes da C.B.D., convidados pela A. F. A. para conversarem sôbre o reinício formal das relações esportivas brasileiro-argentina.

Nessa oportunidade será confeccionado um calendário internacional de jogos, que incluiria outros países, entre êles o Chile e o Uruguai, de modo que durante um mês, em 1953, haverá uma suspensão do campeonato argentino para serem disputadas as partidas internacionais.

Informou também o Sr. Castelo Branco que, sem prejuízo do projeto anterior, é provável que, em julho de 1952, quando se apresentará em Buenos Aires um conjunto inglês, venham simultaneamente várias equipes brasileiras.

Por outra parte, o Racing se comprometeu a participar do próximo campeonato dos campeões, no Rio de Janeiro.

Os dirigentes dos dois países realizaram conversações tendentes a consertar duas partidas em Buenos Aires, e duas, no Rio e em São Paulo, em benefício das associações de cronistas esportivos dos dois países.

Assentado o Quadrangular da Bahia

Está definitivamente assentado a realização de um Torneio Quadrangular na Bahia, com a participação do selecionado local, o scratch representativo de Pernambuco e as equipes do Flamengo e do Vasco. Coube ao Sr. Uvan de Freitas, na qualidade de representante do futebol baiano nesta capital, tomar as providências preliminares junto aos dirigentes da entidade da boa terra. Aqui, entenderam-se Flamengo e Vasco. Assim o Torneio Quadrangular projetado tornou-se uma realidade, exatamente agora que o Flamengo só viajará para o exterior na segunda quinzena de maio.

A tabela e a estréia do Flamengo

Hoje será estudado o esbôço da tabela, a fim de ser submetido a estudos pelo baianos e pernambucanos. Em face dos compromissos do Vasco no dia 3 de maio em Volta Redonda, ficou resolvido que o Flamengo viajará antes, para estrear no dia 1.º de maio contra baianos ou pernambucanos. O jôgo inaugural do Torneio seria agora, domingo, entre os selecionados do Norte.

Todos os jogadores do Pan-Americano

Flamengo e Vasco já resolveram que os jogadores Ademir, Friaça, Eli, Ipojucan e Rubens participarão do Torneio Quadrangular da Bahia, a fim de revestir o mesmo da maior importância e interêsse do público. Dessa forma, o jôgo Flamengo e Vasco, que deverá ser domingo, 11 de maio, contará com as duas equipes integradas de todos os seus valores.

O E. C. Ana Neri venceu o Engenho de Dentro A. C.

Teve lugar no campo do Engenho de Dentro A. C., o esperado encontro entre o clube local e o E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo, que terminou com o triunfo maiusculo do clube de "faixa de ouro" por 2x0, em uma partida farta de lances emocionantes.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, pois as duas defesas atuavam em grande noite, enquanto as linhas dos dois bandos não encontravam seu melhor jogo.

No segundo tempo melhorou a linha dianteira do E. C. Ana Neri e aos 15 minutos Antonio abria a contagem do prélio para Moacyr, aos 30 minutos consolidar o triunfo do E. C. Ana Neri, que conseguiu passar por mais um grande adversário e prosseguir em sua marcha vitoriosa.

As melhores figuras do bando vencedor foram: Tico, Hilton, Jorge, Santos, Moacyr e Antonio, tendo os demais atuado regularmente.

QUADRO: Tico; Mario e Hilton; Jorge, Santos e Nelson; Miguel, Sobral, Moacyr, Elmir e Antonio.

Preliminar: Engenho de Dentro A. C., 2x0.

Autódromo em São Januário!

Para as emocionantes provas dos "carros de bolso" — No dia 10 de maio próximo, exibição dos "Midget"

Está garantida a vinda dos carros de corrida Midget ao Brasil. Os grandes campeões de Midget dos Estados Unidos e da Argentina se exibirão entre nós, sob o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil. Muitos leitores desconhecerão o que são os carros Midget.

Carros Midget são verdadeiros carros de corrida, bem menores que os normais, mas desenvolvendo potência semelhante. As corridas de carros Midget estão muito desenvolvidas nos Estados Unidos e na Argentina. Tanto nas Américas como na Argentina correm em pistas preparadas em volta de campos de futebol. Em Buenos Aires terminou recentemente a última temporada, que foi realizada no Estádio do Ferro Carril Oeste.

No Rio de Janeiro deverão se exibir no campo do Vasco da Gama, correndo na pista de atletismo devidamente preparada. Será um espetáculo verdadeiramente sensacional. A data prevista para a primeira exibição dêstes loucos do volante é a 10 de maio, à noite. Sim amigos: os corredores de Midget fazem sua corrida à noite, sob a luz dos refletores. E são verdadeiros loucos, pois durante a corrida vale tudo: fechar o adversário, jogá-lo fora da pista, e muitos outros recursos proibidos nas corridas normais. Geralmente, quando dois ou três Midget entram juntos numa curva, um dêles fica. Numa noite são realizadas diversas corridas. Inicialmente as eliminatórias, depois as provas de seleção, a seguir as semi-finais, e então as finais.

No Rio de Janeiro será realizada uma série de seis corridas, em forma de campeonato de Midget. Participarão volantes argentinos e norte-americanos, estudando-se a possibilidade da participação de alguns brasileiros. Nas provas preliminares disputarão os nossos campeões de ciclismo. Os carros deverão chegar ao Rio a 5 ou a 6 de maio, enquanto os volantes aqui deverão estar a 8 de maio.

Não deixem, portanto, de assistir ao melhor espetáculo automobilístico dêste meio ano.

APOTEÓTICA RECEPÇÃO
AOS CAMPEÕES DAS TRÊS AMÉRICAS

A cidade vibrará hoje com o regresso da delegação brasileira que conquistou brilhantemente em Santiago do Chile o titulo de campeã de futebol Pan-Americano. O certame no qual nossos compatriotas lograram conquistar a melhor classificação, após vitórias consagradoras do estilo peculiar e habilidade mundialmente reputados e que caracterizam as equipes nacionais brasileiras, alcançou efetivamente alta categoria o que importa concluir ter a vitória final a marca de expressivo mérito desportivo. Para os que acompanham com simpatia e entusiasmo as atividades do mais popular dos desportos tanto no Brasil como na maioria dos países a equipe, que esteve no Chile representando a Confederação Brasileira de Desportos, ratificou o prestigio de uma categoria de jogo que dia a dia mais se acentua, através das competições internacionais entre seleções e inter-clubes. Firmou-se nêsse cotejo de indiscutivel valor a hegemonia do futebol brasileiro que em verdade se situa ao lado dos países que mais hábil e elegantemente praticam essa modalidade atlética. Os indices conclusivos das performances dos concorrentes ao I Campeonato Pan-Americano de que participaram seis nações inclusive a que ostentava, com real direito não há dúvida, o titulo de campeã do mundo, ensejou aos representantes de nosso país, jornadas gloriosas e ratificadoras de todos os méritos de sua técnica apurada.

A cidade vai receber de braços abertos, em verdade autênticos campeões. Vencedores de um Campeonato que abrangia concorrentes das três Américas os nossos patricios não são portadores apenas de um triunfo final, nem tão pouco de uma quase dezena de ricos troféus todos honrosos e significativos dos vários titulos conquistados. Ao pisar novamente o sólo pátrio ostentarão, principalmente, o prestigio consequente de «performances» particularmente apreciadas e que os consagram entre os verdadeiros mestres da pelota, circunstância que empresta maior relêvo a conquista obtida para a nossa entidade. São pois legitimos campeões das três Américas neste ensejo da vida desportiva do Novo Mundo que vamos receber hoje, à tarde, com as galas da alma e do espírito, com aquela transbordante generosidade de que é pródigo o povo carioca sempre pronto a festejar os seus ases da grande vida do desporto. As manifestações particulares e oficiais a que se uniu a A NOITE, como sempre atenta aos acontecimentos da vida desportiva nacional, devem por tudo isso abranger todas as classes e categorias.

Os campeões Pan-Americanos chegam hoje; para êles as nossas palmas, os nossos churrahs, os nossos abraços agradecidos.

O INVICTO DO PAN-AMERICANO

A defesa do selecionado brasileiro foi considerada, com justa razão, como a mais poderosa do Pan-Americano. Nos cinco jogos realizados apenas duas vezes foi ela vencida e, assim mesmo, uma de penalti. E entre os goleiros que atuaram, Oswaldo, que substituiu Castilho, na peleja contra os chilenos, conseguiu manter invicta a cidadela do Brasil, sendo o único goleiro, durante o campeonato, que não se deixou vencer pelos artilheiros contrários.

A MAIS PERFEITA DEFESA DO PAN-AMERICANO

Assim como o ataque foi o mais positivo, também a defesa brasileira foi a mais eficiente do "I Campeonato Pan-Americano de Futebol". Apenas duas vezes foi vencida, e, em ambas, com a bola parada, na peleja contra os uruguaios. No primeiro lance, o ponteiro Vidal bateu bem uma penalidade junto à pequena área. Abadie escorou de cabeça e venceu Castilho. A segunda bola que entrou nas rêdes brasileiras foi proveniente de uma penalidade máxima cobrada pelo meia esquerda oriental Cancela. Castilho ainda chegou a tocar na pelota, mas dada a fôrça do arremesso não conseguiu evitar que a mesma transpusesse a linha da meta. Castilho contundiu-se na peleja contra o Chile e foi substituído por Oswaldo, que, jogando grande parte do segundo tempo, manteve o zero no marcador. A crítica e os entendidos classificaram a defesa brasileira como a mais perfeita do certame, pela segurança de seus integrantes, valores individuais de classe internacional, e a propriedade da marcação dos atacantes contrários. Realmente Djalma Santos, Eli, Santos, Brandãozinho, Castilho e Pinheiro, que aparecem nesta ordem, são nomes que a torcida chilena guardou e que serão lembrados sempre como o de autênticos "cracks".

CARNAVAL NA CIDADE

PARA RECEBER OS CAMPEÕES DAS TRES AMERICAS

Às 15,30 horas desembarcarão, no Galeão, seguindo para o Palácio Guanabara — O programa aprovado pelo ministro da Educação — Os vereadores oferecerão escudos de ouro — Música, confetti e serpentinas

Quando esta edição estiver circulando, a cidade estará vibrando com a chegada dos campeões pan-americanos. Govêrno e povo irmanaram-se para tributar a êsse punhado de atletas, o seu aprêço pela conduta disciplinar, viril e técnica que tiveram no I Campeonato Pan-Americano de Futebol.

O PROGRAMA OFICIAL

Um bem norteado programa foi elaborado ontem na reunião promovida pelo ministro Simões Filho e da qual participaram os presidentes da C. B. D., C. N. D. e F. M. F. Na mesma reunião foram criadas duas comissões, a diretora e a executiva. A primeira presidida pelo ministro Simões Filho e tendo como membros os Srs. Manoel Vargas Netto, presidente do C.N.D.; Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D.; Inocencio Pereira Leal, presidente da F.M.F.; Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F.P.F. e todos os presidentes de clubes da Primeira Divisão da Federação Metropolitana. E a outra, encarregada do programa e do desfile, formada pelos Srs. Manoel Vargas Netto, presidente; Plinio Segurado Pinto e Mario Rodrigues Filho, secretários, e dos membros: Inocencio Pereira Leal, coronel Orsini Coriolano, coronel Rollim Fabio Carneiro de Mendonça, major vereador Joaquim Couto, José Lins do Rego, Ciro Aranha, Joaquim Luiz Pizarro Filho, Roberto Pedrosa, Ricardo Serran e Celio de Barros.

Sem perda de tempo a Comissão Executiva elaborou o programa que mereceu aprovação e louvores do titular da Educação. Êle será o seguinte :

I — Concentração no aeroporto do Galeão, às 15 horas.

II — Desembarque da delegação — 15,30 horas.

III — Discursos, no Galeão, dos Srs. Manoel Vargas Netto, em nome do govêrno, e Inocencio Pereira Leal e Roberto Gomes Pedrosa, em nome das entidades metropolitana e paulista.

IV — Cortêjo : — Obedecendo a seguinte ordem :

1 — Batedores; 2 — Banda de clarins; 3 — Carro da Câmara dos Vereadores; 4 — Carro do prefeito do Distrito Federal; 5 — Carro do Conselho Nacional de Desportos; 6 — Carro da Confederação Brasileira de Desportos; 7 — Carro da Federação Metropolitana de Futebol; 8 — Carro da Federação Paulista de Futebol; 9 — Carro das bandeiras; 10 a 21 — Carros dos presidentes dos clubes da Federação Metropolitana; 22 — Carro do comandante do Corpo de Bombeiros; 23 a 25 — Carros dos campeões pan-americanos.

O ITINERARIO

O cortêjo observará o seguinte itinerário: Aeroporto do Galeão, avenida Brigadeiro Trompowsky, avenida Brasil, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, praça Floriano, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, avenida Beira-Mar e rua Paissandu.

AS SAUDAÇOES OFICIAIS

No aeropôrto os campeões serão saudados pelos Srs. Vargas Netto, presidente do C.N.D., Inocencio Pereira Leal, presidente da F.M.F. e Roberto Pedrosa, presidente da F.P.F. Na Câmara Municipal, o seu presidente homenageará os "cracks" entregando-lhes escudos de ouro oferecidos pelos vereadores. Por fim, no Palácio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital saudará os campeões em nome da cidade.

MEDALHAS DE OURO

As homenagens aos campeões não se encerrarão hoje. Pois no dia 1.º de maio, no estádio de São Januário, o presidente da República oferecer-lhes-á medalhas de ouro e diplomas alusivos.

BOATOS... SÔBRE ADEMIR E IPOJUCAN

MEXICO, 25 (U. P.) — O jornal "La Aficion" diz que a diretoria do Necaxa está em demarches com os futebolistas brasileiros Ademir e Ipojucan, para reforçar seu quadro, com vistas ao campeonato da Liga, êste ano. Ademir, que obteve o titulo de goleador máximo na disputa da Copa do Mundo, no Rio, e Ipojucan, gostaram muito do México quando jogaram aqui, pelo Vasco da Gama.

Iniciando o caminho do grande triunfo

Foi no jogo com o México que o Brasil marcou sua estréia no Pan-Americano do Chile. Jogando muito aquém de suas possibilidades, os brasileiros decepcionaram, deixando amargurados os milhões de fãs que acreditavam em sua fibra e em seu espírito de luta, que mais tarde, surgiria em tôda sua plenitude, até a conquista do titulo de campeão das três Américas. Aquêles dois goals feitos por Baltazar, na peleja com os mexicanos, eram, portanto, o inicio do caminho que havia de dar às nossas côres, o galardão da vitória.

ZEZÉ MOREIRA NÃO QUER NADA...

Terminados os festejos com que a cidade recepcionará os campeões Pan-Americanos de Futebol, a Federação Metropolitana de Futebol vai iniciar o preparo do seu selecionado que terá de haver-se com os paulistas nas disputas finais do Campeonato Brasileiro. A primeira medida a ser tomada será, e nem poderia ser de outra maneira, a designação do técnico que terá a missão de selecionar e preparar os nossos defensores. Zezé Moreira, Flavio Costa e Oto Gloria são os nomes apontados para o posto. Com o sucesso extraordinário obtido pelo "scratch" brasileiro campeão do Sul-Americano de Futebol, a tendência existente na entidade do Edificio Cinelac é de entregar ao "coach" vitorioso do grandioso certame essa tarefa.

Embora ainda não se tenha manifestado oficialmente Zezé Moreira, ainda em Santiago conversando com alguns jornalistas patricios teve ocasião de abordar o assunto e declarou textualmente não desejar assumir tal responsabilidade, não só devido ao cuidado que terá de dedicar à equipe do Fluminense, preparando-a para as disputas da Copa Rio, como também, acrescentou, estar esgotado pela tremenda tarefa de preparar o selecionado brasileiro vencedor de Santiago do Chile.

Assim sendo e se confirmada a intenção de Zezé, a F. M. F. terá de optar entre Flavio Costa e Oto Gloria para seu "coach" no Campeonato Brasileiro.

A NOITE — 6.ª-feira 25/4/52 — N. 14.078

O futebol brasileiro está em festas. Chegam esta tarde os heróis de Santiago do Chile. Muita gente quer saber, agora, confidencialmente, junto aos seus idolos, como foi que o "scratch" jogou contra o Uruguai e contra o Chile. Se jogou na "marcação por zona", na "diagonal", no "ferrôlho"... Sim, porque todo mundo entende de futebol. Há 50 milhões de técnicos pelo Brasil afora. O fáto, porém, é que vencemos com autoridade e merecimento. Não importa o sistema, a tática e a estratégia empregada pelo Zezé Moreira. A vitória veio no "ferrôlho", na "diagonal" ou pela "marcação por zona". Isso sim, é que nos enche de contentamento e orgulho. Somos campeões dentro do sistema ideal que outro não é senão o sistema da classe, eficiência, fibra e coração.

ALFAIATE

O ÚLTIMO ARTILHEIRO

Pinga, que brinca com a pelota como qualquer "globetrotter" do Harlem, foi quem encerrou a contagem no Pan-Americano, marcando aquele gól que cabou de vez, com as esperanças dos chilenos

Os campeões serão homenageados na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros que estiveram no Chile escalarão em Pôrto Alegre, onde serão homenageados pelas autoridades e pelo mundo desportivo gaucho.

Claudio dirigindo o time corintiano na Turquia

S. PAULO, 25 (Asap) — Embora as noticias vindas da delegação do Corintians, ora na Turquia, digam que o técnico Rato voltará imediatamente a esta capital, por ter sentido muito o afastamento do seio da familia, pensamos como uma grande parte de esportistas, que não acreditaram muito nesta versão. E com o afastamento de Rato, o veterano e destacado ponteiro Claudio, titular da equipe, foi designado pela chefia da delegação, para substituir Rato.

Vitória do América

MONTEVIDEU, 25 (INS) — A equipe brasileira do América F. C., do Rio de Janeiro, venceu o selecionado Ciudad Colonia por 3x2.

Expressiva homenagem da Portuguesa

S. PAULO, 25 (Asap) — Ao que apuramos, a diretoria da Associação Portuguesa de Desportos, decidiu homenagear condignamente os jogadores paulistas que integraram a seleção nacional, campeã Pan-Americana. Assim é que, aos seus 4 craques, que são, Brandãozinho, Pinga, Julinho e Santos, serão ofertadas valiosas medalhas de ouro, enquanto aos radicados nos clubes co-irmãos, serão entregues, artisticos cartões de prata.

A Assembléia Legislativa do Amazonas e a vitória do Brasil no Pan-Americano de Futebol

MANAUS, 24 (Asap.) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o requerimento do deputado Nei Rayol, no sentido da inserção na ata dos trabalhos, de um voto de congratulações pela vitória dos brasileiros sôbre os chilenos e a consequente conquista do I Campeonato Pan-Americano de Futebol.

14 GOLS EM CINCO JOGOS

O ataque brasileiro marcou 14 tentos em cinco jogos, assim distribuidos:

BALTAZAR — (2) contra o México, (1) contra o Uruguai e (1) contra o Panamá. Total 4.

RODRIGUES — (2) contra o Panamá, e (1) contra o Uruguai. Total 3.

PINGA — (1), contra o Panamá, (1) contra o Uruguai e (1) contra o Chile. Total 3.

ADEMIR — (2) contra o Chile. Total 2.

JULINHO — (1) contra o Panamá.

DIDI — (1) contra o Uruguai.

NOS BRAÇOS DO POVO OS HERÓIS DA JORNADA DO CHILE!

O DESEMBARQUE, MARCADO PARA AS 15,30, NO GALEÃO, E O DESFILE PELA AVENIDA RIO BRANCO – FALARÃO OS SENHORES VARGAS NETTO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, E OUTROS ORADORES – CORTEJO PRECEDIDO DE BANDA DE CLARINS – IRÁ AO ENCONTRO DA DELEGAÇÃO O PREFEITO — RECEPÇÃO NO PALÁCIO GUANABARA

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 25 de abril de 1952 — N. 14.078

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Aí estão os heróis da magnífica jornada de Santiago em que os brasileiros escreveram a mais brilhante página da história do nosso futebol. Todos, com exceção de Bigode e Cabeção que não jogaram mas estavam prontos a atender ao chamado do técnico contribuíram para as vitórias memoráveis que deram ao Brasil o invejável título de campeão das três Américas.

A cidade prepara-se para receber, hoje, a representação desportiva que chega do Chile após uma campanha tão árdua e tão brilhante, que excedeu o domínio da competição atlética para tocar em sua plenitude o sentimento nacional.

Apesar da inevitável urgência na organização da nossa equipe, que tolheu a possibilidade de uma fôrça tecnicamente apurada, nossos rapazes souberam superar tôda deficiência. O sentido da alta responsabilidade que lhes competia empolgou-os à medida dos obstáculos encontrados, indicando-lhes o caminho do reajustamento de fôrças. Depois da vitória fácil sôbre os mexicanos, o empate com o forte esquadrão peruano surtira a onda de pavor que dominava o público brasileiro, ao mesmo tempo que acoroçoava as esperanças de nossos mais fortes oponentes — o Uruguai e o Chile, êste defendendo na própria casa a glória de sua tradição desportiva, e, portanto, amparado pelo entusiasmo da própria representação e psicologicamente armado para a conquista. A superação dos panamenhos, adversários notoriamente débeis, não bastou para vencer a impressionante decepção da torcida nacional ou arrefecer o otimismo dos que seriam enfrentados. Sobreveio, então, o encontro com os uruguaios, que numa tarde de esplêndida beleza, mas de surpresa e de mágoa antes não assinalados, em nosso passado desportivo, nos arrebataram o título de campeões do mundo. Não é necessário recordar, por muito soada, essa memorável peleja em que a delegação brasileira, dominando e vencendo com impecável galhardia, desforraram-se do grande revés e firmaram a superioridade do nosso "association". A nítida vitória contra os chilenos foi o fecho de ouro que nos deu o título de campeões pan-americanos.

A capacidade, a flama, o brio cívico evidenciados pelos nossos rapazes em plano adverso os tornam credores da admiração do público e os recomendam ao entusiástico afeto de todos. As palmas com que serão hoje recebidos, não serão apenas dos afeiçoados das pugnas desportivas, mas de quantos, no âmbito nacional, louvam as glórias do Brasil.

(NOTICIARIO NA 1.ª SECÇÃO)

N.º 18

Os arquivos de New Gate

O ÓDIO DE UMA MULHER

Alice Arden fez uma conspiração contra o espôso mas acabou na fôrca

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões extraímos a série que fielmente publicamos)

5) Arden, muito forte, ofereceu tenaz resistência. Vencido por fim, caiu, exausto. Alice ajoelhou-se, e crivando-lhe o corpo de facadas pôs fim à sua existência. Incontinenti, Will exigiu o preço da empreitada. Satisfeito o pagamento, êle, ladino e esperto, fugiu para nunca mais ser visto. Como se desfazer agora da vítima? Era preciso agir rápido

6) O corpo foi carregado para uma mata distante. Mas a Providência não dorme. No regresso começou a nevar e as pegadas do bando sinistro, solidificadas no gêlo, foram, dias depois, a pista denunciadora. Lavadas as manchas do sangue e desfeitos os vestígios do crime, seguiu-se uma festiva e monstruosa ceia comemorativa. Dado o alarma sôbre o desaparecimento de Arden, o prefeito de Kent entrou em investigações. Descoberto o corpo, fácil foi, pelas marcas da neve, localizar o ponto de partida. Presa Alice e apertada pelo interrogatório, tudo confessou, indicando os seus cúmplices. Em poucas semanas cinco pessoas eram enforcadas em New Gate

4) Às sete horas da noite, quando Arden chegava para o jantar, foi recebido pelo servente que, com uma lâmpada iluminava seu patrão pelas costas, assim fazendo sombra para esconder Black que se refugiara por detrás da porta. Em momento acertado surgiram os componentes do bando. Black Will, com uma toalha, envolveu o pescoço de Arden, enquanto Mosbie lhe desferia profundos golpes com o ferro da lareira

(CONTINUA AMANHÃ)

— Cozinheira para casa de pequena família. A praça das Nações, 11-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Senhora de confiança, para trabalhar em casa de casal que trabalha fora, que tenha acomodação para um neto que trabalha fora. Tel. 26-[illegible].

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 350 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 203, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 2 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 49, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 88, casa 3, Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma copeira-arrumadeira, que têm referências. Tratar pelo telefone 27-7968.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar à rua Henrique Valadares, 88, Apt. 34 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 52-3098.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefonar para 47-6663.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 504. Copacabana.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 403 — Centro.

— Empregada para casa de pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 403. Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 580, 9.º andar, Apt. 903.

— Empregada que saiba cozinhar e ajudar em todo serviço de pequena família, que durma no aluguel e dê referências. Praça Floriano, 55, 9.º andar, Apt. 9. Cinelândia.

— Empregada para fazer almoço e limpeza, e que dê referências. Ordenado, 350 cruzeiros. Rua Carvalho, 519, Apto. 301, com Mme. Souza.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Dá-se dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 18 às 22 horas, à rua Senador Cabral, 31 — Laranjeiras.

— Copeira-arrumadeira, para casa de família. Rua Nascimento Silva, 561.

— Mocinha ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigem-se referências. Tel. 27-6801.

— Empregada com referências, Rua Maria e Barros, 1.021, Apt. 806.

— Empregada para casa de pequena família. Dorme fora. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 403, Centro.

— Empregada para todo o serviço em residência de pequena família, à rua Sá Ferreira, 187, casa 4, Telefone 27-7106 — Copacabana.

— Boa cozinheira. Paga-se bem. Av. Tijuca, 615. Tel. 28-3612.

OFERECEM-SE

— Moça de côr parda, para "babá" ou arrumadeira com prática. Tratar com Iolanda, à rua Benjamin Constant, 153, ou deixar recado pelo Tel. 32-8307.

— Moça com referências para os serviços de casal que trabalha fora. Tratar com Maria, Tel. 25-4990.

— Senhora viuva, para todo serviço leve em casa de família. Dá referências. Cartas para Maria Anunciata, À Curvas de Barros Filho, 165, em Barros Filho.

— Empregadas, uma para cozinhar e outra para arrumar, em casa de família. Tratar com Manuela, à rua Sorocaba, 513, Apt. 18. Botafogo.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Donas de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Será editado o livro classificado em 1.º lugar

Serão abertas no SAPS, no primeiro dia do mês vindouro, as inscrições para o Concurso de Literatura Infantil instituido por aquela autarquia. Poderão concorrer ao prêmio de dez mil cruzeiros do aludido concurso, livros sôbre assuntos de alimentação, escritos em linguagem acessível às crianças. A inscrição será feita mediante a remessa de três exemplares da obra, que deve ser inédita, à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 3.º andar. Os originais poderão ter qualquer tamanho ou formato, incluindo ou não desenhos e ilustrações. E' facultado ao autor o uso de pseudônimo, devendo nesse caso, ser enviada juntamente com a obra a identificação do concorrente, em envelopes lacrados que serão abertos após o julgamento.

A comissão julgadora dos trabalhos apresentados, que será ainda designada pelo diretor geral do SAPS, constituir-se-á de um médico especialista em nutrição humana e escritores de reconhecida notoriedade. O resultado do julgamento será divulgado dentro de sessenta dias após o encerramento das inscrições, que se verificará no último dia de maio.

O "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" foi instituido como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas a vulgarizar, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação. O livro premiado poderá ser publicado e distribuido pelo SAPS, a exemplo do que se tem feito com algumas das obras contempladas nos anos anteriores. Qualquer esclarecimento poderá ser prestado, ainda, aos interessados pela Divisão de Propaganda do SAPS.

Quem perdeu?

Acha-se na Seção de Informações de A NOITE, à disposição de seus donos, uma carteira de identidade de estrangeiro — de Anna De Meis e uma licença para porte de arma — de Manoel Ladeira.

Tem nova diretoria a Sociedade Mineira de Pediatria

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira, recebeu comunicação de que foi eleita a nova diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria, a qual ficou assim constituída: — Presidente, Dr. Armando de Ribeiro dos Santos; vice-presidente, Dr. Agostinho Fernandes; 1.º secretário, Dr. Nelson Jardim; 2.º secretário, Dr. Augusto Severo da Costa; tesoureiro, Dr. Mário Moreira; bibliotecário, Dra. Maria Helena Jardim; orador, Dr. Paulo Rezo da Mota.

As transferências de inspetores e fiscais do Trabalho

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho:

"As transferências de inspetores e fiscais do Trabalho para diversos Estados encontram justificativa no desaparelhamento das delegacias regionais em relação a pessoal, pois, como é sabido, algumas delas dispõem apenas de um ou dois fiscais para todo o território de sua jurisdição.

Em consequência, são frequentes as reclamações dos órgãos sindicais contra a quase ausência de fiscalização do fiel cumprimento das leis de proteção ao trabalhador, o que justificou a medida que o govêrno acaba de tomar, no interêsse da administração, que reclama, de há muito o aparelhamento daquelas delegacias, não se revestindo portanto as aludidas transferências de caráter punitivo, como à primeira vista pode parecer."

Maior produção de borracha

Do Sr. Samuel Prudêncio Souza Amaral, presidente da Câmara Municipal de Carauari, Estado do Amazonas, recebeu o ministro João Cleofas o seguinte telegrama: "Em nome da população dêste município, tenho a honra de agradecer a iniciativa de V. Excia. junto ao presidente Vargas, no sentido de empregar vinte por cento dos lucros líquidos das emprêsas de artefatos de borracha no plantio de seringueiras, notadamente na Amazônia, concorrendo assim para o reerguimento da produção da borracha."

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua das Laranjeiras (Laranjeiras), rua do Rocha (estação do Rocha), rua Santa Luiza (Maracanã), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), avenida Antenor Navarro (Braz de Pina), rua Leopoldo Miguez (Copacabana), rua Pereira Marinho Filho (Lagoa), praça Condessa de Frontin (Rio Comprido), rua Guilhermina Guinle (Botafogo), rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral), rua Ribeira (Ilha do Governador), praça Abunã (Engenho da Rainha), rua Dr. Noguchi (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Leopoldo Miguez (Copacabana), da rua Pereira Landim (Ramos), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Belmiro (Piedade), da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), da praça José Mariano Filho (Lagoa Rodrigo de Freitas), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier, (Jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

JANE POUCA ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"

PIADAS DE MUTT & JEFF

Duas chapas nas eleições do Joquei Clube

Ao contrário do que se esperava, não haverá "chapa única" nas próximas eleições para renovação da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, e aguarda-se para amanhã o lançamento de um manifesto de uma ala composta de situacionistas e oposicionistas que não concordam com a chapa de coligação organizada pelo Dr. Rodrigo Otávio Filho. Podemos adiantar que a chapa coligada terá a seguinte formação: Presidente: Dr. Rodrigo Otávio Filho — 1.º vice: Dr. Demostenes Madureira de Pinho — 1.º tesoureiro: José Manoel Fernandes — 2.º tesoureiro: Angelo Duprat — 1.º secretário: Dr. Og de Almeida — 2.º secretário: Dr. Francisco Rodrigues Alves — Diretores de sede: Pedro Costa Carvalho Camargo e José de Brito — Comissão Técnica: Alonso Soares Dutra, coronel Luiz de Toledo, Gustavo Philadelpho de Azevedo, Carlos Belmiro Rodrigues e A. Eiras. A "chapa de oposição" também terá como presidente o Dr. Rodrigo Otávio Filho, devendo nela figurarem os nomes dos atuais diretores, Srs. Manoel Pereira Araujo e Jorge Jabour, além de outras figuras conhecidas.

LORD ANTIBES, FAVORITO DO HANDICAP "LUIZ DE SUCKOW"

Crônica de turfe

OBRA SOCIAL

A melhor despedida que o Sr. João Borges Filho e seus companheiros de diretoria do Jóquei Clube Brasileiro poderiam fazer dos cargos que deixarão dentro de poucos dias, era essa Obra Social que o ilustre presidente, na noite de terça-feira, no hipódromo da Gávea, diante da quase totalidade dos profissionais do turfe.

Metodizando o auxílios e subvenções que já vem prestando aos profissionais, numa obra completa, a diretoria estendeu, por assim dizer, aos trabalhadores do turfe, todos os benefícios que as outras categorias de empregados e funcionários já possuem, através das Caixas e Institutos de Aposentadoria. Merece, por isso, o inteiro apoio da imprensa e dos turfistas, a 'Obra Social que vem de ser anunciada.

Teve o Sr. Levy Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais de Turfe, palavras de reconhecimento e gratidão à atual diretoria, que muito fez, evidentemente, em favor dos profissionais, atendendo a muitas de suas reivindicações, dando-lhes bastante apoio moral e financeiro, enfim, elevando-os a um nível que ainda não haviam atingido. E o ministro Oswaldo Aranha, que foi obrigado a falar, diante dos reclamos da assistência à reunião, proferiu um vibrante improviso, no qual declarou a sua profunda admiração pelo trabalho desenvolvido pelo Sr. João Borges Filho, nesses seis anos de uma brilhante e fecunda administração. Realmente, com uma tenacidade admirável, desprezando as críticas injustas e os ataques ferinos de meia dúzia de oposicionistas sistemáticos, o Sr. João Borges Filho marcou sua passagem pela presidência do Jóquei Clube como um de seus maiores administradores, consolidador da obra iniciada por Linneo de Paula Machado e Salgado Filho, a qual completou e retocou com mão de mestre. Não será exagêro repetir as palavras do Sr. Oswaldo Aranha, de que vai deixar a presidência do Jóquei Clube o seu maior presidente.

Seria fastidioso enumerar todos os empreendimentos e iniciativas tomados pelo Sr. João Borges Filho em favor da entidade turfista e da criação nacional; bastará, porém, essa Obra Social lançada agora para que seu nome se perpetue na história do turfe carioca. E o empreendimento é tão importante que fez o Sr. Oswaldo Aranha um apêlo aos sócios do Jóquei Clube no sentido de que reconduzam à presidência de sua casa, em qualquer época, o Sr. João Borges Filho, se seus sucessores não souberem executar e ampliar esse programa de assistência social, tão bem delineado pela atual diretoria. E' provável que isso não seja necessário, mas não resta dúvida de que a figura do Sr. João Borges Filho ficará eternamente gravada no coração e no espírito de todos os verdadeiros turfistas do Brasil.

BIAS.

Jocosa e Pardaillan, sérios adversários

Prosseguirá amanhã, a série de corridas que vem sendo realizadas pelo Jockey Clube Brasileiro desde a semana última. Bem constituído, o programa faz crer que novo sucesso alcance a entidade, a exemplo do que geralmente sucede.

Sete páreos serão efetuados, destacando-se o handicap "Luiz de Suckow", em 1.600 metros, reservado à turma melhor e cujo campo está formado por um lote numeroso.

Excluídos Panchito e El Greco que desertarão, aparecem em relevo Lord Antibes, La Fontaine, Jocosa e Pardaillan, cujas performances têm sido melhores, sendo opinião quase geral que o triunfo estará entre os quatro.

Há razões para assim julgar. Lord Antibes não está na esplêndida forma do ano passado. Tem feito carreiras fortes, desapontando, até mesmo, seus responsáveis. Entretanto vem de um terceiro lugar e melhorou um pouco. E parece que na areia se "agarra" melhor que na relva. Trabalhou a milha muito suave, em 102 2/5, porém com ação que evidenciou poder ir a reabilitação.

Ademais, contará com o auxílio eficiente de La Fontaine que, diga-se, não voltou ao estado primitivo.

Mas para o papel de "falsa" poderá ter eficiência.

Depois de vencer o "São Paulo" do ano passado, Jocosa saiu do cartaz. Fez algumas carreiras ruins e entrou, a seguir, em descanso. Recuperando as energias perdidas. Voltando aos treinos, mostrou-se com "gana" e entrou em forma depressa, tendo passado 1.400 em 88, muito à vontade, na segunda-feira. Está, portanto, apta a voltar às pazes com o vencedor e se não o fizer, conseguirá, pelo menos, um honroso placê. Seu treinador espera que isso aconteça.

O tordilho Pardaillan, está num páreo no qual tem acentuada chance, não somente, porque receberá boa vantagem de pêso dos favoritos, como porque vai estado a dever excelente. Poderá perder, mas muito trabalho dará.

Dos outros, quem aparece com possibilidades de êxito, é Toribio, se a carreira for "brigada" na frente.

SENSACIONAL O G. P. «SÃO PAULO» — Faltam poucos dias para a realização do mais sensacional de todos os grandes prêmios «São Paulo», e a capital paulista já vibra de intenso entusiasmo na expectativa de sua prova máxima. Dois elementos vêm prendendo todas as atenções dos turfistas de Cidade-Jardim: GUALICHO e VIOLONCELLE. O primeiro conquistou uma série de triunfos concludentes, abatendo os melhores corredores das pistas cariocas e paulistas, batendo recordes e ganhando sempre em «canter». E VIOLONCELLE fez uma estréia espetacular no domingo, ganhando um «handicap» especial de 2.400 metros, num novo recorde que o credenciou imediatamente para os 3.000 metros de 4 de maio. Apresentamos aos leitores cariocas êsses dois animais que formam com YATASTO, o «trio de ouro» do milhão de cruzeiros de maio.

PALPITES PARA SÁBADO

NANICA — ESQUIVA — HARDA
EMOETÉ — PETEIM — F. BELO
ARROZ AMARGO — INCENDIÁRIO — PESADELO
BACAUBA — MARNE — ELANUT
ORACI — ZANZIBAR — DANÇA
JOCOSA — L. ANTIBES — PARDAILLAN
VISIGODO — LOTO — TANGEDOR

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Harda, L. Dias	53
2—2	Clarel, A. Reyna	53
3—3	Nanica, O. Ulloa	53
4	Peta, J. Marchant	53
4—5	Uiron, R. Martins	55
"	Esquiva, A. Salazar	53

2.º páreo — Às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Gran Chaco, J. Marins	54
2—2	Emoetê, A. Nahid	54
3	Voltaqui, J. Tinoco	48
3—4	Mandu, R. Martins	50
5	Filha Linda, J. Graça	56
4—6	Peteim, N. Mota	56
7	Fogo Belo, P. Tavares	56

3.º páreo — Às 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Pesadelo, D. Silva	56
2—2	Incendiário, J. Mesquita	56
3—3	Don Euvaldo, R. Martins	56
4	Altamisa, N. C.	56
4—5	A. Amargo, P. Tavares	56
"	Cabo Frio, O. Ullôa	56

4.º páreo — Às 15,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Marne, J. Martins	56
"	Mahdi, O. Ulloa	56
2—3	Macauba, O. Thomaz	56
3	Chacota, R. Martins	56
3—4	Rivera, E. Castillo	56
5	Ovilla, J. Mesquita	56
4—6	Elanut, A. Portilho	56
"	Elaegi, O. Castro	56

5.º páreo — Às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Zanzibar, A. Salazar	56
"	Presidente, N. C.	56
2—2	Path Finder, O. Macedo	56
3	Dança, A. Ribas	54
3—4	Oraci, E. Castillo	56
5	Changa, U. Cunha	54
4—6	S. a Pua, J. Mesquita	53
7	Obélia, A. Brito	54
8	Guambi, O. Thomaz	56

6.º páreo — Luiz de Suckow — (Handicap especial) — Às 16,50 — 1.600 — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	L. Antibes, J. Marchant	56
"	La Fontaine	55
2—2	Bisoño, A. Ribas	55
3	Jocosa, O. Ulloa	55
"	Kentucky, R. Martins	50
3—4	Panchito, N. C.	50
"	El Greco, N. C.	50
5	Tirolés, J. Tinoco	50
"	La Coruña, U. Cunha	49
4—6	Pardaillan, D. Silva	50
"	Shahpur, J. Mesquita	50
7	Toribio, O. Macedo	50
8	Espumosa, A. Brito	50

7.º páreo — Às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Lôto, E. Castillo	58
"	Welcome, A. Portilho	58
2—2	Visigôdo, J. Graça	58
3	Toropi, A. G. Silva	54
3—4	El Toro, C. Calleri	58
5	Tangedor, A. Reyna	52
4—6	Nardo, M. Henrique	54
7	Balathéa, R. Martins	54
8	Emoeté, A. Nahid	50

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		kg
1—1	Kasbah, F. Irigoyen	55
2—2	Espadana, O. Ullôa	55
3—3	Araripe, D. Ferreira	55
4	Sierra Madre, U. Cunha	55
4—5	Halenia, L. Diaz	56
"	Hacienda, E. Castillo	55

2.º Páreo — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		kg
1—1	Madrigal, O. Ullôa	56
2—2	Croydon, F. Irigoyen	56
3—3	Manguarito, U. Cunha	56
4	Philidor, D. Ferreira	52
4—5	Presidente, E. Castillo	52
"	Gafeur, N. C.	52

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1	Senzala, J. Marchant	54
"	Querela, J. Mesquita	54
2—2	Beleza, W. Andrade	54
3	Bojagua, A. Brito	54
3—4	Ortita, O. Ullôa	54
5	Avalanche, U. Cunha	54
4—6	Ilvada, L. Diaz	54
7	En Avant, F. Irigoyen	54

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

		kg
1—1	Manitou, D. Ferreira	54
2—2	Arcame, F. Irigoyen	52
3	Zafiro, A. Salaar	54
3—4	Roman Motto, A. Reyna	54
5	Master Bob, J. Mesquita	53
4—6	Desierto, U. Cunha	54
7	Eudora, R. Martins	52

5.º Páreo — Prêmio Nove de Maio — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		kg
1—1	Platina, J. Marchant	60
2	Dona Sinhá, O. Ullôa	60
2—3	Herodiade, E. Castillo	60
4	Oreja, J. Mesquita	63
3—5	Hell Cat, L. Diaz	57
"	Giselle, N. C.	59
4—6	Acropole, F. Irigoyen	58
"	England, D. Ferreira	55
"	Frania, x x	55

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1	Luarlinda, R. Latorre	56
2	Maracaju, M. Henrique	58
3	Espadarte, x x	52
2—4	Atrevidaço, I. Pinheiro	56
5	Mau, R. Martins	50
6	Montenegro, O. Thomaz	54
3—7	Erin, J. Tinoco	54
8	Pilantra, A. Portilho	54
9	Missioneiro, D. Silva	56
4-10	Muzuzo, J. Mesquita	54
11	Cracóvia, N. Pereira	56
"	Contrabanda, A. Ribas	56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		kg
1—1	Mondel, W. Meireles	58
2	Balancin, A. Portilho	54
2—3	Jequitinhonha, R. Mart.	48
4	Blue Dream, J. Marins	56
5	Ecelero, J. Mesquita	50
3—6	Moratin, O. Ullôa	56
7	Estalo, A. Brito	50
8	Cumberland, N. C.	54
4—9	Aquila, D. Ferreira	52
10	Rio Verde, E. Castillo	54
"	Carinho, J. Tinoco	52

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,100 — (Betting).

1—1	Saigon, F. Irigoyen	55
"	El Gin, E. Cardoso	55
2—2	Cheque, W. Andrade	55
3	Dolano, J. Mesquita	55
4	Ibirubá, I. Pinheiro	55
3—5	Usastro, J. Martins	55
6	Kantar, E. Castillo	55
7	Napoli, O. Ullôa	55
4—8	Egil, A. Salazar	55
9	Sarilho, U. Cunha	55
"	Açude, N. C.	55

O Jockey Club Brasileiro amplia seu serviço de assistência social

Diante de centenas de trabalhadores, o Dr. João Borges Filho comunica a importante resolução tomada pela Diretoria daquela benemérita sociedade — O agradecimento do Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, Sr. Levi Ferreira — Aclamado, fez brilhante e aplaudido improviso o embaixador Oswaldo Aranha

Foi uma reunião marcante na vida do Jóquei Clube Brasileiro a que se realizou terça-feira à noite, no Hipódromo da Gávea, onde, em tôrno da diretoria daquela prestigiosa Sociedade, se congregaram centenas de profissionais do turfe, muitos dos quais com suas famílias. Eram 21 horas, quando, sob viva ansiedade do auditório, o presidente doutor João Borges Filho abriu a sessão, ladeado pelo embaixador Oswaldo Aranha, ministro Candido Lobo e Drs. Gustavo Filadelfo de Azevedo e Costa Ribeiro, que elaboraram o importante trabalho que motivou a convocação daquela assembléia, e os diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe, Srs. Levi Ferreira e Justiniano Mesquita. Em outros lugares de honra estavam os diretores do Jóquei Clube Brasileiro; Drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães, Manoel de Araujo, Milton Maia, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Novais e José Candido de Almeida Reis; diretores do Sindicato dos Profissionais do Turfe, Luiz Tripodi e Waldemiro de Andrade; Dr. Euclides Aranha Neto; chefes do Serviço do Jóquei Clube e jornalistas. Os profissionais do Turfe, cêrca de oitocentas pessoas, superlotavam o andar térreo da Tribuna Especial, onde se realizavam os trabalhos. Tomando a palavra, o Dr. João Borges Filho, antes de ler o regulamento do Serviço de Assistência Social, declara que o embaixador Oswaldo Aranha, seu eminente companheiro e querido amigo, sugerira àquela reunião, como também já o fizera para que se aprovasse o projeto em curso, nova colaboração com que S. Excia. aumentava os largos serviços prestados ao Turfe. Continuando, o presidente Dr. João Borges Filho leu o importante documento:

"A Diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, em sua última sessão, deliberou criar o "SERVIÇO SOCIAL DO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO", que tem a finalidade precípua de proporcionar a todos os profissionais do Turfe, que exerçam atividade permanente no Hipódromo Brasileiro, bem assim suas famílias, os meios indispensáveis de manutenção, quando não se acharem os mesmos em condições de angariá-los, seja por motivo de idade avançada, incapacidade física, temporária ou permanente. O espírito que orientou a organização dêsse Serviço de Assistência teve em mira a prestação de auxílio em tôdas as necessidades previsíveis da vida familiar, social ou profissional, de modo que a proteção ao trabalhador do Turfe venha atuar de forma a valorizá-lo física e moralmente, contribuindo destarte para a segurança e bem-estar dos mesmos. O Serviço Social do Jóquei Clube Brasileiro, que alcançará os tratadores, a jóqueis, a aprendizes, a segundos gerentes e a cavalariços, deverá atender benefícios: I — AMPARO DE SUBSISTÊNCIA: a) — Auxílio complementar de subsistência; b) — Auxílio de alimentação. II — ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR. III — PREVIDÊNCIA: a) — Seguro coletivo; b) — Auxílio para aquisição de casa própria; c) — Auxílio na invalidez e na velhice; d) — AUXÍLIOS DIVERSOS; IV — ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL: a) — Jardim da Infância e Escola Primária; b) — Alfabetização de adultos; c) — Escola de Jóqueis; d) — Escola de Tratadores. Muito embora inúmeros dêsses benefícios já venham sendo prestados pela Caixa Beneficente, o Serviço Social terá o encargo de incrementar a prestação dessas vantagens ao profissional do Turfe.

No campo do amparo à subsistência, será mensalmente concedido aos profissionais que não tenham obtido no mês anterior as remunerações de Cr$ 3.000,00 para os tratadores, Cr$ 2.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.500,00 para os aprendizes, e até se completarem tais importâncias um auxílio complementar de subsistência que não excederá as quantias de Cr$ 2.000,00 para os tratadores, Cr$ 1.500,00 para os jóqueis e Cr$ 1.000,00 para os aprendizes. A concessão dêsse benefício, todavia, fica adstrita à observância de um critério, lançado no sentido de premiar àqueles que se dedicarem com afinco e amor ao desempenho das respectivas tarefas.

No Campo da Assistência Médica e Hospitalar, o Serviço Social, por intermédio da Caixa Beneficente, procurará atender da forma mais completa possível todos os profissionais que tiverem necessidade de serviços clínicos, cirúrgicos, hospitalares, farmacêuticos e odontológicos, assim como providenciar quanto à readaptação e reeducação nos casos de acidente do trabalho.

No setor da previdência, e tão logo os recursos do novo Serviço venham a autorizar, serão concedidos, além dos benefícios do seguro coletivo e do auxílio para aquisição de casa própria, as seguintes vantagens: 1 — "AUXÍLIO-INVALIDEZ", para os inválidos e aqueles que completarem 70 anos de idade; 2 — "AUXÍLIO-PENSÃO", destinado aos beneficiários do profissional falecido; 3 — "AUXÍLIO-DOENÇA", para amparo daqueles que temporariamente se encontrarem impedidos de desempenhar suas funções habituais; 4 — "AUXÍLIO-MATERNIDADE", que será concedido por época do nascimento dos filhos dos profissionais. Além dêsses benefícios, o setor da previdência agirá ainda no sentido de assistir juridicamente, prestando amparo aos profissionais que necessitarem de defesa aos seus direitos e interêsses.

No que diz respeito à parte educacional, além do Jardim da Infância, do Curso Primário e da Escola de Tratadores, ora em pleno funcionamento, foram criados o "Serviço de Alfabetização de Adultos", de frequência obrigatória, e a "Escola de Jóqueis".

Para o atendimento material do Serviço Social, foram constituídas como fontes de renda, além do valor correspondente a 50% dos prêmios de 4.º lugar nas provas comuns, as importâncias de bilhetes de apostas, concursos e acumuladas não reclamadas em tempo hábil por seus portadores, tudo atendendo a cêrca de Cr$ .... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) anuais. Foi ainda prevista a criação de outras taxas e doações que o Jockey Clube Brasileiro vier a conceder. As últimas palavras do Dr. João Borges foram coroadas por prolongada salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

A seguir, falou o Sr. Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe. Foi uma longa oração entrecortada de aplausos. O orador ressalta a simplicidade do presidente do Jóquei e seus companheiros de diretoria que foram até aos profissionais do turfe inaugurar o Fundo de Subsistência. Recorda as palavras do Dr. João Borges Filho por ocasião da sua reeleição, referentes aos problemas sociais que afligiam aos trabalhadores do nobre esporte, afirmando que êsses problemas seriam resolvidos. A promessa foi cumprida. Então sentiram-se os seus companheiros à vontade para hipotecar a sua gratidão. Amparando aos que agora são favorecidos, a diretoria do Jóquei ampara também o turfe. Acentua que são inúmeros os serviços do atual presidente do Jóquei, prestados ao esporte das corridas de cavalo. Vai enumerar sòmente os que diretamente dizem respeito aos profissionais. Cita-os. A série é realmente grande. Esses serviços multiplicaram-se. Foram até às crianças. Neste momento tece louvores à Escola Primária e ao Jardim da Infância, uma obra altamente meritória. Chegaram os profissionais do turfe, depois de passarem por tantos dias gloriosos, ao maior dêles, ao dia que hoje se festeja, dia da criação do Fundo de Subsistência para os Profissionais do Turfe, o qual, pelo seu alto espírito social, transcende aos nossos dias. Termina o orador elevando a Deus o seu pensamento e fazendo votos pela felicidade pessoal do Dr. João Borges, dos seus companheiros de diretoria e de suas famílias.

FALA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Aclamado pela Assembléia, tomou a palavra o embaixador Oswaldo Aranha, que, após destacar a justiça das palavras do Sr. Levi Ferreira, fez demorada análise da administração João Borges, sempre devotada aos mais altos interêsses do Turfe, administração que mais proveito oferecen ao nobre esporte, e que, pelo relêvo que lhe deu, colocou o Dr. João Borges Filho como o maior presidente que o Jóquei Clube Brasileiro já teve. Infelizmente, acrescentou S. Excia., o Dr. João Borges Filho não quis ver o seu mandato renovado, no entanto, podiam estar certos os profissionais do Turfe de que essa obra social seria continuada pelo futuro presidente, Dr. Rodrigo Otávio Filho. Voltou, então, à tribuna o Dr. João Borges Filho para agradecer as palavras do ilustre embaixador Oswaldo Aranha, que foram muito bondosas, pois, declara o presidente do Jóquei Clube Brasileiro, não fôra a colaboração de todos os seus companheiros, sua administração não teria o êxito que acabava de ser proclamado por tão eminente orador. A seguir, foram servidos chôpe e sanduiches a todos os que compareceram àquela inolvidável reunião.

IATISMO

Em face da solicitação dos veleiros inscritos na Regata Marinha do Brasil, adiou a Federação Metropolitana de Vela e Motor, a mesma para o mês de maio em dia a ser determinado a fim de que possa participar maior número de barcos, inclusive os veleiros paulistas.

BARÃO DE MAUÁ F. C. x IMBETIBA S. C.

UM INTERESTADUAL QUE DESPERTA INTERESSE NO ESPORTE MENOR

No dia 1.º de maio, feriado nacional será realizado nas oficinas de Imbetiba da Leopoldina Railway em Macaé, um festival promovido pelo seu operariado.

Para maior realce dessa festividade, foi convidado um clube carioca para inaugurar a praça de esportes do Imbetiba S. C., clube que congrega os trabalhadores locais.

O convite recaiu no conhecido clube ferroviário Barão de Mauá F. C., que, aceitando, embarcará quarta-feira, 30, para aquela localidade fluminense provavelmente no trem que partirá às 12,00 horas de Barão de Mauá, em carro especial.

APRONTOS desta manhã

Em pista de areia encharcada, aprontaram na manhã de hoje, ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, os seguintes animais:

Kasbah, J. Ullôa, 600 em 37;
Araripe, D. Ferreira, 700 em 45 e 3/5;
Sierra Madre, U. Cunha, 700 em 45 3/5;
Halenia, L. Diaz, 80 0em 53;
Hacienda, E. Castillo, 800 em 50 2/5, reta oposta;
Madrigal, P. Tavares, 700 em 44 segundos;
Croydon, J. Ullôa, 600 em 37;
Presidente, E. Castillo, 800 em 49 2/5;
Philidor, D. Ferreira, 800 em 51 segundos;
Gafeur, A. Salazar, 800 em 51 e 2/5;
Beleza, W. Andrade, 600 em 37;
Iuvada, L. Iaz, 70 0em 45;
Arcame, M. Henrique, 600 em 36 segundos;
Záfiro, A. Salazar, 360 em 23;
Platina, J. Marchant, 800 em 51 segundos;
Dona Sinhá, O. Ullôa, 700 em 45 3/5;
Herodiade, D. Moreira, 700 em 43 2/5;
Oreja, J. Mesquita, 700 em 43;
Hell Cat, E. Castillo, 700 em 44 2/5;
Acropole, F. Irigoyen, 700 em 45 segundos;
Marlinda, R. Latorre, 600 em 40 segundos;
Atrevidaço, I. Pinheiro, 600 em 41 2/5;
Cracovia, H. Oliveira, 600 em 39 3/5;
Mondel, W. Meireles, 600 em 38 2/5;
Ecelero, J. Mesquita, 600 em 37;
Moratin, E. Cardoso, 600 em 37 e 3/5;
Aquila, S. Camara, 800 em 51;
Rio Verde, J. Araujo, 700 em 44 segundos;
Cheque, W. Andrade, 360 em 24 e 3/5;
Delano, F. Balula, 600 em 39;
Hirubá, I. Pinheiro, 600 em 38 e 2/5;
Usastro, J. Martins, 700 em 43;
Kantar, E. Castillo, 600 em 40;
Napoli, O. Ullôa, 700 em 45.

A SEMANA DO G. P. "SÃO PAULO"

Projeto de inscrições para as corridas de 3 e 4 de maio

1) — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitória.

2) — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitória.

3) — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Produto sde 2 anos, nascidos no Estado, com 1 vitória.

4) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Potros nacionais de 3 anos com 1 vitória.

5) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Potrancas nacionais de 3 anos com 1 vitória.

6) — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — Produtos nacionais de 3 anos com 2 vitórias.

7) — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — Produtos nacionais de 3 anos com 3 vitórias.

8) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Cavalos nacionais de 4 anos com 2 vitórias.

9) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Éguas nacionais de 4 anos com 2 vitórias.

10) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 3 e 4 vitórias. (Sobrecarga de 2 quilos aos com 4 vitórias e descarga de 2 quilos aos com 3 vitórias).

11) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais de 5 anos ganhadores até .... Cr$ 180.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ 240.000,00.

12) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 4 anos ganhadores até .... Cr$ 180.000,00; de 5 até Cr$ .... 250.000,00, e de 6 e 7 até Cr$ 300.000,00.

13) — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Éguas nacionais de 3 anos ganhadoras até Cr$ .... 150.000,00; de 4 até Cr$ 230.000,00, e de 5 até Cr$ 300.000,00.

14) — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ ...... 200.000,00; de 4 até Cr$........ 280.000,00; de 5 até Cr$ .... 350.000,00, e de 6 e 7 até Cr$ .... 400.000,00.

15) — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Produtos de qualquer país, sem vitória em provas superiores a Cr$ 200.000,00 no país, abertas a animais de qualquer nacionalidade. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos nos estrangeiros não ganhadores de provas de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 200.000,00; nacionais de Cr$ 200.000,00 ou maior, e de 5 quilos aos nacionais sem vitória em provas clássicas.

16) — Produtos de qualquer país (pesos da tabela) — 150.000 cruzeiros. Distancia, 1.200 metros.

17) — Grande Prêmio "São Paulo" — Cr$ 1.000.000,00. Distancia, 3.000 metros.

A Comissão de Corridas reserva-se a faculdade de reunir em um só os prêmios 4 e 5 e 8 e 9.

Nos prêmios 11 a 14 os pesos são 58 quilos para os cavalos e 56 para as éguas com uma descarga de 1 quilo cada Cr$ 100.000,00 de prêmios ganhos no país abaixo das bases máximas.

Para os animais que ainda não correram no Hipódromo Paulistano, a aceitação das respectivas inscrições dependerá da apresentação dos certificados de "performance" e do registro do Stud Book Brasileiro.

Todos os páreos serão corridos na pista de grama.

As inscrições serão recebidas até as 11 horas do dia 28 do corrente.

A Comissão de Corridas — São Paulo, 22 de abril de 1952.

Por trás das cortinas

Harda, pelo que demonstrou na estréia, sábado, ao secundar a Nativa, é bem apontada no páreo de abertura da sabatina. Esquiva e outra estreante do Stud Paula Machado — Nanica — são as adversárias da favorita.

*

Emoeté perdeu sábado uma carreira líquida, apenas devido à imperícia de seu pilôto. Colocado agora em turma mais fraca, deve vencer, secundado por Gran Chaco, Petein ou Fogo Belo.

*

Pesadelo, na raia pesada, tem grande "chance" de vencer o terceiro páreo, malgrado a presença de Incendiário e Arroz Amargo, também bons corredores nessa raia.

*

A parelha Marne-Mahdi parece dominar francamente a quarta carreira, pois ambas vêm de fáceis vitórias. Macaúba e Rivera são as únicas adversárias da parelha número um.

*

Presidente fez domingo uma tentativa ousada no "Gervásio Seabra", e não correu de todo mal. Devolvido agora à sua turma, é fôrça destacada, devendo ganhar, com Zanzibar, Dança ou Oraci na dupla.

*

Muito equilibrado e interessante o "handicap" especial, destacando-se Lord Antibes, Jocosa, Bisoño e Pardaillan, parecendo-nos bem apontada a ordem indicada.

*

Lôto parece destacar-se um pouco dos adversários no páreo do encerramento do programa. Mas El Toro, Vecigodo e o próprio companheiro Welcome também possuem "chance" apreciável no páreo.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SÁBADO

1.º Páreo — 1.500 metros

Harda — Melhorou, sendo chance.

Clarel — Vale um placê, se disputar.

Nanica — Tem regular exercício, sendo inimiga.

Peta — Bem, mas não agrada.

Uiron — Não está no páreo.

Esquiva — A corrida fez-lhe bem. E' a força.

2.º Páreo — 1.500 metros

Gran Chaco — Páreo duro, mas serve como azar.

Emoetê — Força e deve ganhar, bem dirigido.

Voltaqui — Não está no páreo.

Mandú — Não está no páreo.

Filha Linda — Vem de parado. Difícil.

Peteim — Preparando o "tiro". Cuidado!

Fogo Belo — Bem, sendo perigoso.

3.º Páreo — 1.600 metros

Pesadelo — Corre bem na areia e está ótimo. Inimigo.

Incendiário — Ganhou facil e pode repetir.

Don Euvaldo — Vai leve, e aprontou bem. Cuidado!

Altamisa — Areia e vem de parado. Difícil.

Arroz Amargo — Folgando será o ganhador.

Cabo Frio — Ótimo reforço. Lucrou com o descanço.

4.º Páreo — 1.300 metros

Marne — Tinindo, sendo inimiga certa.

Mahdi — Reforça bastante a poule.

Macauba — Melhorou e aparecerá no final.

Chacota — Frouxa. Não cremos.

Rivera — Volta bem e tem chance.

Ovilla — Páreo duro. Só como azarão.

Elanut — Lameira e tinindo. Perigosa.

Elaegi — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.600 metros

Zanzibar — Andou melhor, mas pode vencer.

Presidente — E' força. Talvez não corra, porém.

Path Finder — Tinindo, serve para uma dupla.

Dança — Ótimo estado e lameira. Bom azar.

Oraci — O páreo agrada. Bem dirigido...

Changa — Bem e bonita. Ótimo placê.

Senta a Pua — Não agrada.

Obélia — Bem, mas é duro o páreo.

Guambi — Vem de parado. Difícil.

6.º Páreo — 1.600 metros

Lood Antibes — Melhorou, sendo adversária temível.

La Fontaine — Reforça bem a poule.

Bisoño — Progrediu, mas não cremos.

Jocosa — Reaparece ótima. Inimiga respeitável.

Kentucky — Há fé, porém não cremos.

Panchito. Não correrá.

El Greco — Não correrá.

Tirolés — Leve e bem. Azarão.

La Coruña — Pouco reforça a poule.

Pardaillan — Figurará honrosamente. Tinindo.

Shahpur — Ligeiro. Ótimo feixa.

Toribio — Melhorou e serve como azarão.

Espumoso — Inferior ao companheiro.

7.º Páreo — 1.600 metros

Loto — Força, mas não barbada.

Welcome — Bom reforço. Melhorou.

Visigodo — Está ótimo, sendo inimigo.

Toropi — Não é arenático. Difícil.

El Toro — Tem alguma chance. Anda bem.

Tangedor — Melhor que na última. Bom azar.

Navdo — Há fé, mas não cremos.

Galathéa — Tinindo. Breve ganhará.

Emoetê — Pode vencer aqui também.

SOCIEDADE

JANTAR EM HOMENAGEM

A jovem senhora Myrthes Paranhos ofereceu um elegante jantar-americano em homenagem ao deputado Ruy de Almeida, primeiro secretário da Câmara.

Compareceu ao bonito apartamento de Copacabana um grupo amável e simpático, acolhido gentilmente pela encantadora anfitriã: Dr. Wolfgang Bacellar e sua elegante esposa; tabelião Paladino Neves; senhor e senhora Sampaio Freire; deputado Arnaldo Ladeira; Dr. Helio Junqueira Caldas; senhora Solange Paranhos do Rio Branco; Dr. Anibal Duarte; senhora Inah Figueiredo; Dr. Jayme Tavora; senhorita Jandyra Freitas; senhor Egmir Braga; senhora Iolanda Meneses; a encantadora poetisa Chiang Sing, escritora brilhante, cuja crônica "Ritos do amor tibetano", publicada no último domingo, tanto apreciamos; o doutor Henrique Melo Morais; doutor Helio Junqueira Caldas; doutor Waldemar Figueiredo; senhorita Jandyra Freitas; a senhora Daisy Barreto de Azevedo; a senhorita Solange Paranhos, dona de grande beleza, e que há anos passados foi eleita "Miss Copacabana"; a senhora Eduardo Dahan; o compositor Marino Pinto, que foi muito aplaudido na hora litero-musical; Milton Teixeira cantou seu delicioso repertório, assim como o Sr. Mello Morais, musicista de real valor.

Chiang Sing (pseudônimo da senhorita Glycia Arroxel Galvão, a todos prendeu com os seus poéticos e exóticos poemas chineses, cheios de graça e imaginação.

Foi uma das mais encantadoras noites que a senhora Myrthes Paranhos proporcionou aos seus ilustres amigos e admiradores.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
General Mario Hermes.
Amadeu Andréa, jornalista.
Consul Leonidas Borges de Oliveira.
Carlos Lafaiete Bezerra de Miranda, juiz do Tribunal Marítimo.
Professor Hildebrando Leal.
Meninos:
Carlos Alberto, filho do Sr. Artur Dias Brandão, sócio da "Camisaria Progresso", e de sua esposa D. Mariazinha Dias Brandão.
Meninas:
Lucia, filha do nosso prezado companheiro de redação Jaime de Morais e de sua esposa, D. Iolanda Coutinho de Morais.

CASAMENTOS

TENENTE FLAVIO DE CARVALHO-SENHORITA BELY DE REZENDE

Amanhã, 26, às 12 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, realizar-se-á o enlace matrimonial do tenente Flavio de Carvalho, distinto oficial do nosso Exército, com a encantadora senhorita Bely, filha do Sr. e Sra. Rodolfo Vieira de Rezende. O noivo é filho do Sr. e Sra. Rodrigo Dutra de Carvalho. Em seguida os pais dos noivos oferecerão recepção, à rua Haddock Lobo, 394, casa 26, apt.º 3.

— Amanhã, 26, às 17 hs., na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano-Santa Rosa) realizar-se-á o casamento do Sr. José Benicio da Cunha Melo, filho do ministro Djalma Tavares da Cunha Melo e da Sra. Julieta Alves da Cunha Melo, com a senhorita Maria Almylde, filha do Sr. Sebastião J. de Almeida e da Sra. Celina Sá Pinto de Almeida. Os noivos, que são ornamentos da nossa sociedade, receberão cumprimentos no templo.

— Realizou-se dia 18 do corrente, às 18 horas, na capela do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da Srta. Berenice Barcelos de Moraes, filha do general Eudoro Barcellos de Moraes, comandante da 8.ª Região Militar, e de sua esposa D. Geny Machado Barcellos de Moraes, com o Sr. Samuel França de Almeida, filho da viuva D. Izaura França de Almeida.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, general Eudoro Barcellos de Moraes e senhora e por parte do noivo, o Sr. João França e senhora.

A cerimônia religiosa, que teve a presença de altas autoridades civis e militares, e de elementos de destaque de nossa alta sociedade, foi oficiada por D. Bernardo, que proferiu expressivo sermão sôbre o ato.

FESTAS

No dia 30 do corrente, a A. A. Banco do Brasil levará a efeito uma festa, em que se despedirá do público carioca os "Lecuona Cuban Boys".

— Hoje, às 18 horas, em sua sede à rua Senador Vergueiro, 108, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará mais uma de suas habituais reuniões sociais.

LEONARDO DA VINCI

Hoje, às 15 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, o professor Quirino Campofiorito faz uma conferência sôbre a personalidade artística de Leonardo do Vinci.

DIA DO CONTABILISTA

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro realizará hoje, às 20,30 horas, uma festa para comemorar o "Dia do Contabilista". O Sr. Eduardo Lopes Rodrigues, professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, falará sobre "A Contabilidade e o nosso desenvolvimento econômico". Em seguida, haverá uma hora de arte.

CONFERENCIAS

Por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 29 do corrente o início da série de conferências sobre a "Evolução da Sonata para violino e piano", promovido pela Escola Nacional de Música. As datas subsequentes são 6 e 20 de maio, 3 e 17 de junho e 1 de julho.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Acha-se franqueada ao público, diariamente, das 10 às 22 horas, à rua do Matoso, 198, próximo à rua Hadock Lobo, uma exposição de quadros a óleo do pintor Mario A. Almeida. Entre os trabalhos, que tem sido muito admirados, figuram paisagens, frutas, animais, etc.

BODAS DE PRATA

Comemoram as suas bodas de prata, amanhã, 26, o coronel Milton Guimarães e sua esposa Sra. Isa Guimarães.

Por esse motivo será pelos filhos do casal mandada rezar missa em ação de graças, naquela data, às 10 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital Evangélico, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o professor A. Austregesilo, cujo estado é satisfatório.

O PRECEITO DO DIA

SALADA DE SANGUE

O organismo exige alimentação escolhida e variada. Em qualquer refeição são indispensáveis frutas cruas, verduras e legumes frescos, — laranja, banana, mamão, abacate, espinafre, couve, bertalha, chicórea, tomate, cenoura, couve-flor.

Procure fornecer ao organismo os alimentos de que necessita, incluindo legumes, verduras e frutas nas refeições. — SNES.

VITAMINA "A"

A necessidade cotidiana de vitamina "A" varia segundo a idade e estado fisiológico, indo de 1.500 unidades internacionais na primeira infância até 5.000 unidades na fase adulta. As gestantes e as nutrizes carecem de cota mais elevada.

Devemos lembrar que a vitamina e pro-vitamina "A" ingeridas não são absorvidas 100% e que a pró-vitamina levada ao figado não é totalmente transformada em vitamina ativa nesse órgão.

Assim vemos que é necessário ingerir alimentos ricos em vitamina e pró-vitamina "A", a fim de assegurar ao organismo uma cota suficiente de axeroftol.

A manteiga, o queijo, o leite, os ovos e o figado possuem ótimo teor dessa vitamina. Enquanto a salsa, a alface, o agrião, o espinafre, a bertalha, o repolho, a couve, a chicórea, a cenoura, o tomate, a batata doce, o cará, o pêcego, o assaí, a manga e a banana são boas fontes de carotenos.

Com alguns dêsses alimentos incluidos diàriamente na ração, estaremos garantindo as exigências orgânicas de vitamina "A".

(Divisão de Propaganda do SAPS).

CERIMÔNIAS VOTIVAS

Bôdas de Prata

Os filhos, genro e neto do casal REGINA-WALDEMAR DE BARROS convidam aos parentes e amigos para a missa em ação de graças que mandam celebrar segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9,30 na Igreja N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, em regozijo pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

LETRAS E ARTES

MESAS-REDONDAS

O nome indica, no fundo, uma controvérsia. Se existe algum problema difícil, que divida os homens, ao intrincado das causas ou na paixão dos argumentos, êle merece ser pôsto em debate, lealmente reunidos os antagonistas em tôrno de uma mesa cordial, onde possam sustentar opiniões, pesar fundamentos, ensaiar fórmulas conclusivas. Daí, pelo direito de falar que cabe a todos, no rodízio dos trabalhos, essa mesa veio a chamar-se "mesa redonda", ou seja, o círculo de uma discussão, ou uma mesa sem arestas, mesmo que os debates possam encher de calor o ambiente...

Os temas controvertidos pululam. Em regra, a conferência constitui o desdobramento de uma tese. A mesa redonda é a consagração de uma controvérsia. Na conferência, o orador conduz serenamente o seu raciocínio a uma conclusão pré-determinada. Na mesa-redonda, não há conclusões prévias: tudo é surpresa, e o debate ocasiona revelações sensacionais. O mundo moderno precisa muito do debate. Sôbre todos os problemas básicos da reconstrução da civilização ocidental, pesam tremendas dúvidas. Como elucidá-las? Debatendo. O autoritarismo ia prejudicando muito o debate. Muita gente tem medo de discordar. Pelo menos lhe falta a bravura de contradizer. E outros discordam apenas por implicância, sem razões que não seja o mau gôsto da contradita...

Um dos hábitos intelectuais a cultivar e desenvolver é o hábito do debate. Por que, em regra, os congressos são tumultuosos? Porque os seus participantes não tiveram uma escola harmoniosa de discussões. A mesa redonda visa ao aprimoramento do debate. Mas visa a mais alguma coisa: visa ao esclarecimento das grandes questões nacionais. Esse é, pelo menos, o objetivo das mesas redondas que a Difusão Cultural da Prefeitura inicia, à noite, no Assírio. Os problemas controvertidos por ali passarão. A socialização da medicina ou a educação sexual, o parlamentarismo ou o presidencialismo, o divórcio ou a arte abstrata, o tribunal do júri ou qualquer outro tema literário, social, jurídico, econômico, administrativo ou científico. As mesas redondas do Assírio começarão pela socialização da medicina. Quem prescinde da assistência médica? Como deve ser prestada? Uma série de perguntas se desdobram, desde o ponto de vista do indivíduo, na conquista da saúde, até o do Estado, na preservação da raça; desde o cliente, nas suas necessidades, até os clínicos, na defesa de sua profissão. A medicina, hoje, é mais que uma carreira: é uma conquista da cultura e da civilização para proporcionar felicidade aos homens; pelo menos, o bem estar do seu complexo e difícil organismo...

As mesas redondas hão de dizer muita coisa interessante, para os que tiverem a responsabilidade de resolver.

CELSO KELLY.

Uma nova revista

Sob a direção de Gilberto Freyre, será publicada, no Recife, a revista anual "Antropologia".

Cultura Venezuelana

o movimento cultural da Venezuela nos dá idéia a "Revista Nacional de Cultura", editada pelo Ministério da Educação daquele país. Trata-se de publicação de alto nível, útil ao leitor contemporâneo de qualquer outra nação. Dentre as colaborações originais, destacam-se o trabalho de Vicente Lecuna, sôbre "A obra de Madariaga sôbre Bolivar", obra que tanta celeuma despertou, levantando a opinião pública continental num preito de reparação ao Libertador; um belo estudo sôbre o pintor Juan Lovera; e um ensaio de Gaston Diehl, sôbre "a importância do Museu de Arte na cultura moderna". — A revista é dirigida pelo Sr. Ramon Diaz Sanchez.

Arte moderna

Concorrem à Exposição de Artistas Brasileiros, do Museu de Arte Moderna, os mais destacados do movimento, como Portinari, Seguel, Di Cavalcanti, Tarsila, Pancetti, Guignard, Volpi, Bandeira, Boradei, Burle Max, Da Costa, Dea, Djanira, Flávio de Carvalho, Heitor dos Prazeres, Iberê Camargo, Luis, Graciano, Leontina, Oswald Filho, Correia de Araujo, Polly Mac Donnell, Tanaka e Zélia Salgado, em pintura, e Ramon Giorgi, Ceschiatti, Brecheret, Segall, Pola, Margaret, Maria, em escultura. Outros elementos, menos conhecidos, completaram a Exposição, que continua aberta ao público, na sede provisória do Museu, no edifício do Ministério da Educação.

Leonardo Da Vinci

Na próxima 2.ª feira, às 17,30 horas, no Assírio (Teatro Municipal), o Prof. Mário Barata, da Sociedade Internacional de Críticos, pronunciará uma conferência sôbre Leonardo Da Vinci, uma das comemorações que a Difusão Cultural da Prefeitura se tomou realizar do 5.º centenário do pintor, poeta e sábio.

Teatro Gibi

Continua muito visitada, no Assirio, a exposição dos personagens, ou fantoches, do Teatro do Gibi. Essa exposição constitui mais uma iniciativa da difusão cultural da Prefeitura.

O Livro do dia

Existencialismo, a doutrina do momento, continua a ser tema que desperta, sobremodo, a atenção do público. Vitor Visconti acaba de publicar, lançado por Pongetti, um interessante ensaio: "Três momentos do existencialismo", o de Keer-Kejoard, o de Jasper e o de Sartre.

Alvares de Azevedo

Comemorando o centenário desse poeta, que ocorre amanhã, a Biblioteca Nacional inaugurará uma exposição comemorativa e a Agência Nacional iniciará uma série de "visitas culturais" às sedes de clubes e associações, nas quais Ana Amélia, José Lins, Menotti del Picchia, Guilherme de Figueiredo e Genolino Amado pronunciarão breves palestras sôbre o poeta do romantismo.

Socialização da Medicina

Sôbre esse tema, haverá hoje, às 21 horas, no Assírio (Teatro Municipal), uma mesa-redonda, promovida pela difusão cultural da Prefeitura, sob a presidência do Professor Peregrino Júnior, da Universidade do Brasil, e com a participação de altas personalidades do mundo médico, especialmente convidadas. A reunião é franqueada ao público que queira assistir.

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Novos desembargadores

Tomaram posse, no Tribunal de Justiça, nada menos de quatro desembargadores, dois escolhidos entre os magistrados, um tirado dos membros do Ministério Público e outro do seio da classe dos advogados. Via de regra, as vagas no Tribunal de Justiça, são preenchidas a medida que ocorrem. Assim, raramente são empossados dois desembargadores no mesmo ato. Circunstâncias diversas, determinaram agora o preenchimento de quatro vagas. A solenidade teve assim, caráter excepcional pelo número de discursos de recepção e respostas dos empossados. O Tribunal de Justiça teve um dia de festa pois os novos desembargadores são figuras conhecidas e estimadas por todos que frequentam o Palácio da Justiça e desfrutam de vasto circulo de amizades. Será difícil distinguir as qualidades de cada um. Os dois magistrados, Oscar Tenorio e Sady Gusmão, se equiparam na simpatia, na afabilidade e na cultura jurídica. Como juizes, ambos sempre ilustraram a magistratura, vasando as suas sentenças e decisões nos ensinamentos doutrinários e na lei, jamais fugindo aos preceitos da ética de julgar, dando às suas decisões, o brilho da sua inteligência e da sua cultura. Homens dignos por todos os títulos, são os dois juizes elevados agora ao mais alto posto da carreira, onde continuarão a ser expoentes cintilantes. O membro do Ministério Público que vai pontificar no Tribunal de Justiça, é Coelho Branco, figura também querida nos meios forenses pelas qualidades de carater e pela sua atitude constante de vigilância nos diversos cargos que tem exercido, aos quais deu o lustro da sua capacidade de estudioso. Eurico Portela, saiu dentre os advogados para o posto culminante da magistratura local. Portador de um nome de tradição, quando outros méritos não o recomendassem, um só seria de se evocar para a admiração e respeito o — trabalho insano que ao lado de seu venerando e saudoso pai, sempre dedicou à Assistência Judiciária, ao tempo em que essa instituição não gozava das prerrogativas e amparo legal que hoje tem. Mas, o novo desembargador é também um jurista de renome, autor de vários trabalhos doutrinários, tendo exercido já elevadas funções na Ordem dos Advogados do Brasil, sendo, como Coelho Branco, admirado e estimado pela singeleza do trato e irrestrita solidariedade sempre manifestada para com os colegas. A Justiça está de parabens com a posse dos quatro novos desembargadores.

ALVARENGA NETTO

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a)—DEVEMOS INVEJAR O FILHO DE "PAPAI" RICO?

RESPOSTA: — Depende de saber como o pai ficou rico e os motivos que o levaram a conseguir a riqueza. Um homem cuja ambição de fortuna resultou de um profundo senso de inferioridade pessoal e fraqueza, possivelmente não será um bom pai. Geralmente, ou estará tão absorvido nos negócios que ignorará a existência dos filhos; ou tentará satisfazer suas necessidades de poder, brincando de tirano doméstico. O tipo de homem que é o nosso pai e o quanto nos aproximamos dêle, significam mais do que o que êle nos pode dar.

—o—

b) — A CIENCIA PODE SER OBJETIVA?

RESPOSTA: — Sim, quando trata de coisas que podem ser pesadas, contadas ou medidas. Os sentimentos de um cientista não afetarão o número de germens que encontrará numa cultura ou suas previsões na trajetória de uma bala. Mas, quando se trata de ciências sociais, que trata de coisas intangíveis — tais como honestidade ou patriotismo — o máximo que podemos dizer é que as técnicas científicas "contêm a sua própria proteção contra preconceitos pessoais." Mas, isto também não pode ser 100% efetivo. Podemos analisar um coquetel de modo muito mais objetivo do que aquilo que nos leva a beber êsse mesmo coquetel.

—o—

c) — APOSENTAR-SE AOS 65 ANOS E' ACONSELHAVEL?

RESPOSTA: — Não, se fôr compulsòriamente, disse o Dr. Louis La Place, da Faculdade de Médica de Jefferson, Filadélfia, numa conferência da Associação dos Médicos e Cirurgiões Industriais. "Uma grande percentagem de pessoas velhas, embora incapazes de trabalhos pesados, é superior a muitos jovens, no que diz respeito a tarefas especializadas e técnicas. A sua aposentadoria arbitrária é inutil, ineficiente, desumana e injusta. Ao invés disso, o sexagenário precisará de um exame médico anual, que lhe permitirá trabalhar enquanto tiver saúde suficiente e parar pouco a pouco, ao invés de repentinamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0418	LLOYD BRASILEIRO	23-2750
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3890
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2030		23-5820
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-6881

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
- 27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 11/ 6 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 19/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 25/ 4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, São Vicente, Dakar, Lisboa, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 29/ 4 (x) LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

MAURA Y COLL
- 23/ 5 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 27/ 5 GENOVA — Dakar e Gênova
- 6/ 6 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 5/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 27/ 4 BORE IX — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
- 3/ 5 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 24/ 4 AMAZONAS — R. Grande, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 26/ 4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires
- 9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 19/ 5 VERA CRUZ — Santos.
- 4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 8/ 5 GENOVA - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 8/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 22/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 3/ 5 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 30/ 4 ATLANTA - Buenos Aires
- 6/ 5 DAIRETSU MARU — B. Aires
- 18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 9/ 5 LOIDE MEXICO — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 7/ 5 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 28/ 4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 30/ 4 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 29/ 4 RIO GUAIBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém
- 30/ 4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 2/ 5 ATALAIA - Salvador, Maceió e Recife
- 2/ 5 ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 3/ 5 UÇA — Salvador e Aracaju
- 5/ 5 MANDU — Salvador, Recife e Fortaleza
- 10/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife

PARA O SUL

- 28/ 4 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 30/ 4 RIO SÃO FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 553

Rio — Martineve

HORIZONTAIS — 1. Que tem cauda curta — 7. Cura — 8. Rumo — 10. Aragem — 11. Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico — 12. Andar — 13. Título abissínio — 15. Rei de Judá — 16. Espécie de bananeira das Filipinas — 17. Tritura — 19. O bagaço de que se faz agua-pé — 21. 5º mês dos hebreus — 22. Interjeição que exprime espanto — 24. Antes de Cristo — 25. Retumbar — 27. Pé de animal — 29. Pequena Casa.

VERTICAIS — 1. Vara que serve para impelir canoa — 2. Caminhar — 3. Cano de moinho — 4. Guri — 5. 17ª letra do alfabeto grego — 6. Indios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe — 7. Pequeno crustáceo decápode da água salobra (pl.) — 9. Armadilha para apanhar animais silvestres — 11A. Pateta — 14. Bonzo — 15. Certa planta da India — 18. Instrumento musical de sopro — 20. Variedade de palmeira — 22. Guri — 23. Espécie de abelha meliponídea que nidifica no chão — 26. Prefixo que indica aproximação — 28. Outra coisa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 552 — HORIZONTAIS — Ecar — Zero — Lac — Gos — Flor — Zoll — Oasis — Bou — Alaia — Lata — Alva — [illegible] — Vat — [illegible] — Faro.

VERTICAIS — Elfo — Cal — Acoo — Egos — Rol — Oslo — Rábia — Zinia — Soa — Elfa — Atas — Alva — Gato — Ais — Var.

Colaboração e correspondência para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

A CRISE DO CINEMA FRANCÊS

CINEMA

JEAN QUEVAL ANALISA AS CAUSAS INTERNAS — MAIOR AJUDA DO GOVÊRNO AO CINEMA — AS TAXAS CORRIGIRÃO OS MALES? - OUTRAS NOTAS

De JONALD

FREI LUIZ DE SOUZA — Classe "B", no Presidente e São José

ALMEIDA GARRETT é uma glória das letras portuguesas. Seus romances, poesias, peças teatrais mostram um estilo essencialmente romântico. Deixou vinte e tantas obras, sendo que muitas dedicadas a vultos célebres do passado luso. "Frei Luiz de Souza" é uma delas e representa uma das maiores peças de todos os tempos, do teatro português. O reverenciado nêste trabalho constitui outra honra das letras do país amigo. Entretanto, o texto não focaliza Luís de Souza como autor. A peça, e também o filme, é encerrado com o trecho da morte da sua filha. Daí por diante, após ter optado pela vida religiosa, foi que se revelou como um dos autores de estilo mais puro da Terra de Camões. Consequentemente, a evocação de Almeida Garrett, em busca do ano de 1599 — quando têm início os acontecimentos da sua obra — é a trágica fase da vida de Luiz de Souza, de grande importância histórica e cultural. Para muitos — por exemplo Menéndez y Pelayo — é o conjunto máximo do teatro português.

A ADAPTAÇÃO é essencialmente teatral. O intento foi seguir a peça, do começo ao final. Lembra até mesmo a base que orientou a última versão francesa de "Cyrano", isto é, domínio total da ribalta. Portanto, embora não trate pròpriamente de cinemas, ajuda assim, tem o seu mérito. A prodigalidade da maneira de expor pensamento em imagens é justamente um dos atrativos da sétima arte. No presente caso, até a própria representação tem, a cada passo, o vínculo do palco. Entretanto, com tôdas estas desvantagens, outros motivos se grupam. Há beleza e sentimento nos diálogos, e fôrça do espírito de outras épocas, o lado educativo, a dignidade com que se fez teatro filmado etc. A direção de Antonio Lopes não pretendeu ir além do que foi preliminarmente traçado. Mesmo fora do âmbito do que está usualmente estabelecido como cinema a linguagem é sincera, honesta e equilibrada, com todo o inevitável arrastamento que seria impossível evitar. Sem dúvida, muita coisa somente pode ser sentida por determinado público que, ou conheça a essência geral da evocação histórico-literária, ou se conforme em aceitar um ritmo de outra arte. E' necessário compreensão ou sensibilidade para observar as justas emoções de outro povo, em outra época. Assim, podem avivar os remotos laços do passado e surgir interiormente uma união com o presente.

Por ocasião da estréia de "Frei Luiz de Souza", segunda-feira última, no Presidente, Maria Sampaio recebeu o troféu com que foi premiada, em Portugal, como a melhor atriz de 1951. Na foto acima, flagrante da homenagem em que a laureada palestra com o Sr. Domingos Segreto e o Sr. Embaixador de Portugal

Vibração sentida dos atores para com o tema. Transmitiram a gravidade e a emoção que a revivescência pedia. Tampouco seria possível exigir que se pudessem libertar de atuação teatral. Se não se tratasse de retrospecto de tanta importância cultural, certamente muita coisa poderia ser aceita. Apesar de tôdas essas observações, todos colaboram eficientemente para a atmosfera da peça. Maria Sampaio, que recebeu o prêmio máximo do cinema português com êste trabalho, é uma atriz de magníficos recursos e assimilou a altura do rumo imposto o seu difícil papel. Outros elementos também, muito conhecidos do nosso público, como João Villaret, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Teresa de Macedo mantêm a dignidade do elo das imagens. A jovem Maria Dulce tem instantes apreciáveis. Parte musical, de Freitas Branco, tratada suave e discretamente. A fotografia segue uma unidade de ambiente e o som é o melhor dos que se têm feito no cinema luso.

CONCLUSÃO — E' puro teatro filmado mas, dadas as características de elevação cultural e de evocação cultural a expoentes literários, forma um conjunto merecedor de respeito.

Jean Queval, em caráter exclusivo para esta coluna, comentou da França as razões internas da tão comentada crise do cinema francês. Vejamos.

"A supremacia cinematográfica da França, avaliada em produção como em difusão, era, até ao fim da primeira guerra mundial, incontestável. Mas, a partir desta época, são os Estados Unidos, vencedores da guerra dos monopólios, que deram o tom. Desde então, tornou-se costume dizer que a indústria francesa de cinema vivia em crise permanente. Periòdicamente, com efeito, a produção — fixada numa média de cem longas metragens — parece condenada. Os meios profissionais e o Parlamento alarmam-se. Mas a crise acaba sempre por ser vencida, embora a hipótese da morte subsista. No outono passado, assistiu-se a uma crise de agudeza imprevista. Fecharam vários estúdios, certas firmas importantes renunciaram projetos mais ou menos de pé, os mais conhecidos cenaristas e realizadores cruzaram os braços. Honestamente, é cedo ainda para falar desta crise no passado. Pelo menos, estamos certos de que o mais difícil de vencer já passou.

Quais foram as causas desta crise de excepcional amplidão? De duas ordens: externas e internas. Das primeiras não falemos porque são incompreensíveis sem um contexto político que não é da nossa alçada. Diremos apenas que a causa externa se prende a questões de concorrência e fisco. A concorrência estrangeira está limitada no sentido dos exploradores serem obrigados a projetar filmes franceses, cinco semanas sôbre treze, mas esta projeção é insuficiente, pois as receitas do filme francês no mercado nacional não atingem mais de 45% das receitas totais. Na maioria dos casos, com efeito, o filme estrangeiro, já amortizado no seu próprio mercado, impõe-se por métodos, contra os quais o cinema francês não pode lutar; grande publicidade, locação imposta a filmes de segunda ordem, a título de acompanhamento obrigatório de uma obra mais considerável do programa. Em teoria, seria fácil ao Estado proteger melhor a indústria nacional (como para os automóveis, por exemplo). Na prática, o problema mexe com as relações franco-americanas, que se situam num vasto quadro político, e escapa, portanto, à apreciação dos cineastas. O mesmo acontece com as taxas fiscais. O Estado retira aproximadamente 45 francos sôbre 100 francos pagos pelo espectador. As causas dessa queda limitam-se à guerra da Indochina ou estão dependentes de outros fatores ignorados da gente do cinema. Em todo o caso, seria desonesto esperar a salvação do exterior, pois, também é verdade que já é tempo de pôr a casa em ordem. Tive ocasião de falar com um parlamentar da comissão encarregada de encontrar uma solução para a crise que atravessa o cinema francês. Sem minimizar a importância capital das causas externas, tanto êle como os seus colegas estão decididos a conceder o auxílio do Estado, mas nunca antes da prévia depuração dos elementos poucos úteis e da reorganização da profissão. Ao mesmo tempo, o ministro da Indústria, Louvel, num anteprojeto, declara que gostaria que os produtores se arriscassem por conta própria no financiamento dos seus próprios filmes: não é exigir muito. Na sua opinião também seria preferível recorrer a um pequeno número de distribuidores que contribuiriam assim melhor para a difusão dos filmes. Outros textos em preparação tendem a evitar a fraude e a aumentar o nível qualificativo da produção.

Êstes projetos governamentais e êste inquérito parlamentar provocaram ao que parece boa impressão nos meios sérios da indústria cinematográfica. Mas o fator principal dêste otimismo reside na promessa de que será aumentada a ajuda ao cinema. Trata-se de uma lei que, por meio de uma pequena taxa sôbre os espetáculos, faz reverter a favor da indústria uma soma suplementar considerável proporcionalmente às receitas dos filmes. Para concluir, digamos ainda que, na nossa opinião, a crise tende a desaparecer. Não nos espantaria que os filmes terminados em 1952 atingissem a centenas."

Cinema gratuito no Ministério da Educação — O programa da "matinée" infantil do próximo domingo

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 27, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação:
1 — «Valsa do Imperador e Ele e Ela» — Filmes musicais de Strauss. Produção da Castle Film. Filmotéca do INCE.
2 — «Empregados Domésticos» — Comédia por Abbott e Costello. Produção da Castle Film. Filmotéca do INCE.
3 — «Aventuras de Mickey Mouse» — Desenho animado. Produção da Castle Filme. Filmotéca do INCE.
4 — «Judas no sábado de Aleluia» — Comédia de Martins Penna. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.
Os ingressos foram distribuídos ontem.

O primeiro filme colorido nacional

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se em Santos o Sr. Mário Civelli, que para lá foi a fim de esperar os técnicos estrangeiros que se incumbirão de rodar o primeiro filme colorido nacional. Esses técnicos, de procedência européia, são Ernesto Ramani e W. W. Corell, respectivamente, diretor italiano especializado e técnico norte-americano em cores. Ambos viajam pelo «Conte Grande» e procedem de Buenos Aires.

A mortalidade infantil no Distrito Federal de ano para ano vem decrescendo o número de óbitos

As cifras da mortalidade infantil do Distrito Federal oscilaram em tôrno de 173 por mil, entre 1920 e 1940. Morriam, portanto, naquele período, 173 crianças menores de um ano em cada mil nascidas vivas.

Depois de 1940 foram criados o Departamento de Puericultura do Distrito Federal, o Departamento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistência, os serviços assistenciais das autarquias e ampliada a rêde de instituições particulares de proteção à maternidade e à infância.

Como resultado dêsse esfôrço conjunto a mortalidade infantil do Distrito Federal caiu de 173 para 107 por mil, cifra de 1951. Desde 1946 a queda do obituário infantil tem sido acentuada e firme. Em 1944, a cifra era de 163 por mil; em 1945, baixou para 125; em 1946, não foi além de 127; em 1947, desceu para 111; em 1948, chegou a 115; em 1949, caiu para 108; em 1950, ascendeu a 109 e, finalmente, em 1951 baixou para 107.

Esses algarismos, fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatística, demonstram que o esfôrço conjugado dos orgãos oficiais paraestatais e particulares vêm contribuindo, l e n t a, mas firmemente para diminuir a mortalidade infantil no Distrito Federal.

Representará o Instituto dos Advogados nos Congressos de Madri

Em gôzo de férias, seguirá no próximo dia 28 para os Estados Unidos e, depois, para a Europa, o Sr. Jorge Godoy, procurador geral do Distrito Federal.

Durante sua permanência no Velho Mundo, o chefe do Ministério Público local tomará parte, como representante do Instituto dos Advogados Brasileiros, do qual é membro efetivo, no Congresso da International Bar Association e no Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal, que serão realizados em Madri, no mês de junho.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ESCOLA ISABEL MENDES

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA — 1.ª série; LÚCIA COUTINHO DE CARVALHO — 4.ª série; ELTEMA SARMENTO DE ALVARENGA — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.; ARLETE GOULART DE OLIVEIRA — Contemplada com um dos cofres oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Reconhecido um ginásio de Niterói

O ministro da Educação e Saude assinou portaria concedendo reconhecimento ao Ginásio Nilo Peçanha, com sede em Niterói.

Faculdade de Ciências Médicas

Conselho de Representantes — O presidente do Diretório Acadêmico convoca os colegas do Conselho de Representantes para uma reunião, hoje, na sede da U.M.E., em primeira convocação, às 19,30 horas. Não havendo número legal para a primeira convocação será feita uma convocação com qualquer número às 20,30 horas.

Ordem do dia: a) — Continuação da discussão dos Estatutos.

Reunião da diretoria do D. A. — Está marcada para sábado próximo uma reunião da Diretoria do D. A.

Concurso para professor de Geografia do Colégio Pedro II

No concurso para professor de Geografia das novas dependências do Colégio Pedro II, acaba de conquistar o primeiro lugar o professor Jorge Zarur, da Universidade Católica do Instituto Rio Branco e de outros estabelecimentos superiores do ensino. O conhecido geógrafo, diretor da Divisão de Geografia, orgão principal do Conselho Nacional de Geografia, autor de "A Bacia do Médio São Francisco" e de diversos outros trabalhos da nossa literatura especializada, consultor técnico consultivo da COFAP, venceu o concurso disputado entre 81 professores de geografia.

Nomeação de professores para a F. C. E. da Universidade da Bahia

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando professores catedráticos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia, Antonio Bernardo Vasconcelos de Queiroz, para a cadeira de estatística meteorológica; Antonio Figueiredo, para a cadeira de complementos de matemática estatística e matemática demográfica; Antonio Frederico de Lacerda Alves, para a cadeira de organização e contabilidade industrial e agrícola, técnica comercial; Antonino de Oliveira Dias, para a cadeira de história das doutrinas econômicas; Pedro Dantas Pina, para a cadeira de revisões e perícia contábil; Saudoval Leitão da Silva, para a cadeira de organização e contabilidade bancária, organização e contabilidade de seguros; Dario Ribeiro Cunha, para a cadeira de contabilidade geral e contabilidade publica, e Ivo Braga, para a cadeira de comércio e câmbio, evolução da conjuntura econômica.

Escola Nacional de Música

A série de concertos relativos a "Evolução da Sonata para violino a piano", que deveria começar terça-feira, por motivos alheios à Escola terá início somente no próximo dia 29. As datas marcadas para realização dos concertos são as seguintes: 29 de abril, 6 de maio, 20 de maio, 3 de junho, 17 de junho e 1 de julho.

Curso de Extensão Universitária de Endocrinologia

Na Reitoria da Universidade do Brasil, estão abertas as inscrições para o curso de Endocrinologia, a ser realizado sob os auspícios da Associação de Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, no próximo mês de junho, pelo Dr. B. Albagli. Poderão inscrever-se médicos e doutorandos. As aulas serão realizadas às 3ªs, 5ªs e sábados de 8 às 9 horas da manhã, no anfiteatro da cátedra de Pediatria, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sita à Av. Nilo Peçanha nº 38.

O curso será ilustrado com a apresentação de casos clínicos e projeções. O programa abrangerá os seguintes pontos: Complexo - Hipotálamo-Hipofisário; Pineal; Timo; Tireoide; Paratireoides; Suprarrenais; Pancreas; Testículos; Ovário.

Instituto de Psiquiatria

Deverão comparecer ao Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau Braz n.º 71, às 8 horas, para exame, os alunos do 6.º ano de: 1 a 10 e de 26 a 32, dia 28-4-1952; 33 a 50, dia 29-4-1952, e 11 a 25, dia 30-4-1952.

Quarta visita-conferência ao Museu Nacional de Belas Artes

Prosseguindo a série de visitas-conferências no Museu Nacional de Belas Artes, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura, realizou-se a 4.ª e última dessas visitas do grupo programado para essa instituição cultural. A visita foi à Galeria Bernardelli, contando com o comentário do professor Paulo Barros.

Instituto de Psiquiatria

6.º ANO

Deverão comparecer ao Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau Bras 71, às 8 horas, para exame os alunos do 6.º ano de números: 1 a 10 e de 26 a 32 — Dia 28-4-1952; 33 a 50 — Dia 29-4-1952; 11 a 25 — Dia 30-4-1952.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, RIAN e LEBLON — "Espada Contra Espadas", com Jean Kent e Guñ Rolfe. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE e PARA TODOS — 2.ª semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e MIRAMAR — "Flechas de Vingança", em technicolor, com Stephen McNally e Coleen Gray. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "A Sereia e o Sabido", em technicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Sereia e o Sabido", em technicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Não Quero Dizer-te Adeus", com Farley Granger e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, ROXY e BOTAFOGO — "Francis nas Corridas", com Donnald O'Connor e Piper Laurie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, AMÉRICA e IDEAL — "A Rainha do Mambo", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "A Irresistível Salomé", com Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Alucinação", com Berte Quistgaard e Paul Reichhardt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — "Alucinação". — Às 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.
PRESIDENTE — "Frei Luís de Souza", com Maria Sampaio. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJÁ — "Veneração". — A partir das 14 horas.
IRIS — "Flechas de Vingança". — A partir das 14 horas.
SÃO JOSÉ — "Frei Luís de Souza", com Maria Sampaio. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MARACANÃ — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Resgate de Sangue". — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Adversidade". — A partir das 14 horas.
ROSÁRIO — "Espada Contra Espada". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Flechas de Vingança". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "Será Pecado ?". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Francis nas Corridas" — A partir das 15,30 horas.
CAPITÓLIO — "A Ponte de Waterloo". — A partir das 15 horas.

Associação Brasileira de Odontologia

Hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, o professor Gaspar Soares Brandão, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do E. do Rio de Janeiro, fará na Associação Brasileira de Odontologia, uma conferência sôbre "Suturas".

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Comemorando o Dia do Contabilista, a diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro realizará uma sessão, às 20,30 horas, no salão nobre do Sindicato, à rua Buenos Aires 283, seguida de uma conferência pelo professor Eduardo Lopes Rodrigues e uma hora de arte.

O SESI EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 — O acontecimento fundamental destas últimas semanas foi a realização dos VI Jogos Esportivos Operários patrocinado pelo SESI. No dia 1º de maio próximo, como vem acontecendo nos últimos anos, instala-se essa autêntica Olimpíada obreira, que deverá prosseguir até o dia 5, com disputas concomitantes na capital e em diversos centros industriais do interior. O número de disputantes dêste ano sobrepuja de muito o dos anteriores. Aprestam-se as representações dos estabelecimentos fabris e das entidades de trabalhadores para o grande desfile do Vale do Anhangabaú, defronte à Tribuna de honra, com o qual se inauguram os Jogos Esportivos Operários. Sabe-se que o governador do Estado deverá presidir a essa solenidade inaugural de grande empreendimento esportivo do Serviço Social da Indústria.

S. PAULO, 25 — Será instalado no dia 5 de maio, no auditório «Roberto Simonsen», o 3º Curso de Higiene Sexual do SESI. Destinado a moças e rapazes, em turmas separadas, foi êsse certame de difusão cultural entregue a médicos e educadores sanitários. As realizações anteriores obtiveram completo êxito.

S. PAULO, 25 — Paralelamente ao Campeonato Paulista de Natação, fez o SESI realizar, no dia 6 último, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembú, o Torneio Conde Francisco Matarazzo, sob fiscalização da Federação Paulista de Natação, do qual participaram nadadores de Jundiaí, Nadir Figueiredo, Sorocaba e Santos. As provas arduamente disputadas, ofereceram o seguinte resultado final: Sorocaba, 41; Nadir Figueiredo, 21; Judial, 12; Santos, 6.

Excursão Cultural à Europa

Notícias recebidas pela diretoria do Touring Clube do Brasil anunciam a chegada, no dia 22, a Roma, dos participantes do Primeiro Grupo da Excursão Cultural à Europa. Desembarcaram em Nápoles a 18 do fluente mês, tendo seguido, depois, para Lavandeu, onde foram recebidos oficialmente pela Municipalidade local. Daí se dirigiram, sucessivamente, a Nice, Mônaco, Rapallo, Spezzia, Viareggio, Liorne, Grosseto, Piza e Roma. O Terceiro Grupo, já em organização, embarcará, no Rio, em julho vindouro, a bordo do excelente navio "Florida", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

No Clube de Engenharia

Hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, terá lugar no edifício do Clube de Engenharia, à avenida Rio Branco, 124, 2.º andar, a sessão solene em que será empossada a diretoria, o terço do Conselho Diretor, a Comissão Fiscal e seus suplentes, para o período de 1952-1955.

A CULTURA DO ARROZ NO BRASIL

Mais de 3.230.000 toneladas em 1951 — São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, os principais produtores

A cultura do arroz ocupa o 4.º lugar na economia agrícola do país. No ano passado, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de arroz com casca nos Estados atingiu o volume de 3.237.051 toneladas, no valor de Cr$ 5.634.424.000,00.

Por Estados, os maiores produtores são os seguintes: São Paulo, 1.024.163 toneladas, no valor de Cr$ 1.978.683.000,00; Minas Gerais, 672.268 toneladas, no valor de Cr$ 1.265.208.000,00; Rio Grande do Sul, 589.998 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.180.000.000,00. O 4.º e 5.º lugares pertencem a Goiás e Maranhão — 308.776 e 148.955 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$.... 351.387.000,00 e Cr$ 129.442.000,00. Os demais Estados apresentam cotas de produção inferiores a 85.000 toneladas, cabendo o menor índice ao Amazonas (146 toneladas).

Segundo esclarece o S. E. P., a área ocupada em 1951 foi de... 1.994.395 hectares, sendo de 1.623 quilos o rendimento médio por hectare. (Dados baseados no levantamento realizado em outubro do ano passado e sujeitos a retificação).

ARY BARROSO NOVAMENTE NO TEATRO

TEATRO

O conhecido compositor vai apresentar o seu já famoso samba-canção "Folha Morta" — Autor de tôdas as músicas da revista "Buraco"

NEY MACHADO

Uma notícia que vai alegrar os fãs do autor de "Na baixa do sapateiro": Ary Barroso volta definitivamente ao teatro de revista, onde já conquistou alguns dos seus maiores êxitos. A política o afastou durante algum tempo dos palcos; entretanto, êle agora nos diz, está entregue novamente ao trabalho que sempre foi a grande paixão de sua vida, compor. Após os dois "shows-revistas" apresentados no "Night and Day", de parceria com Fernando Lobo, Ary aceitou a incumbência de musicar a revista "Buraco", que estreará no dia 2 de maio, no Alvorada. Ary Barroso vai apresentar diferentes gêneros musicais nessa revista: uma cançoneta, uma canção, um chalestun, uma valsinha antiga e o seu já famoso samba "Folha morta".

Ary nos confessa que é definitiva sua volta ao teatro, para o qual não só dará suas belas composições musicais, como também cortinas e "sketches". Este ano, entre outras coisas boas para o nosso teatro, trouxe-nos de volta Ary Barroso.

1952 trouxe de volta ao teatro o famoso Ary Barroso. Foi co-autor de "Quem inventou o carnaval", "A mulher é o diabo", "Há sinceridade nisso?" e está responsável pelas músicas da revista "Buraco", a estrear no Alvorada.

NOTAS E NOVAS

O sucesso de "La Conchita"

Bibi Ferreira está conquistando um novo triunfo na peça que acaba de encenar no Regina, "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira e que conta os amores e as aventuras de uma sensual sevilhana, no ano de 1860. Em "La Conchita" Bibi Ferreira tem oportunidade de dançar e cantar, provando mais uma vez sua versatilidade. "La Conchita", apesar do sucesso que vem obtendo desde a sua estréia, ficará pouco tempo em cartaz, somente até a montagem de "Madame Bovary", cujos ensaios vêm sendo apurados.

"Os ovos do avestruz"

Todos os que assistem à comédia que "Os Artistas Unidos" vem dando no Copacabana, "Os ovos do avestruz", são unânimes em afirmar: — "É realmente uma comédia deliciosa!" André Roussin, o autor, tratou de um tema escabroso com uma felicidade assombrosa e armou uma peça que prende a atenção do espectador desde a primeira cena.

Segundo mês triunfal

O único cartaz de comédia da Cinelândia que entrou, triunfalmente, no seu segundo mês foi a comédia do Rival "Madame Sans Gêne". Converteu-se, como era esperado, no maior sucesso de bilheteria do ano, no gênero comédia. Quanto ao sucesso artístico não foi menor, pois graças ao trabalho nesta peça Alda Garrido acaba de ser indicada por Raimundo Magalhães Júnior como candidata à medalha de ouro da ABCT como "melhor atriz do ano". Raramente uma peça reúne em alto grau o êxito artístico e o financeiro, como vem acontecendo com "Madame Sans Gêne".

A estréia de hoje

O Recreio reabre suas portas para apresentar uma revista que se presume de grande montagem e que reúne um dos melhores elencos do gênero: além da apresentação de Hermínia Silva, a rainha da revista portuguêsa, Rosa Matheus conseguiu o concurso de Colé, Silva Filho, Nélia Paula, Celeste Aída e de mais uma dezena de grande nomes do teatro musicado. O público está curioso pelo "espetáculo luso-brasileiro" e pronto a aplaudir a revista "Há sinceridade nisso?", cuja estréia será às 21 horas desta noite.

O outro cartaz

Nesta mesma praça Tiradentes outro grande "team" está sendo apresentado por Miguel Khair na revista "Ponto e Banca", estrelada por Virginia Lane, a nossa vedete número um e contando ainda com Walter Davila, Grande Otelo, Spina, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues e muitos outros.

Iza Lita vai surgir pela primeira vez à frente de uma companhia de revistas no teatro Madureira, no original de Freyre Júnior e Walter Pinto "Trem de luxo", cuja estréia está marcada para o dia 30. É interessante assinalar que a proprietária do teatro e da emprêsa, a atriz Záquia Jorge, se colocou modestamente em segundo plano. Exemplos como êsse são raros em teatro.

MANGARATIBA, FONTE DE PRODUÇÃO PARA OS CARIOCAS

Uma estrada que precisa ser concluída — Itacuruçá e o abastecimento de peixe — Apêlo à Carteira de Crédito e ao presidente do Banco do Brasil

Reportagem de HENRIQUE HENROTTIN

Mangaratiba é um município que, ùltimamente, vem sendo muito procurado para o fim de semana do carioca. Aos sábados e aos domingos os trens ficam superlotados, sendo Itacuruçá o ponto preferido pelos que desejam descansar e encontrar, no contato com a Natureza, um tônico para o desgaste físico e intelectual.

Situado em região privilegiada, bem próximo do Rio de Janeiro, Mangaratiba não é, apenas, a cidade de veraneio ideal, pois possui condições para se transformar numa das maiores fontes de abastecimento da população carioca. Isto tivemos o prazer de constatar, não só na visita que fizemos àquela localidade, como, também, através das declarações que nos prestou o Sr. Armando José Rodrigues Peixoto, fazendeiro e líder político de larga influência nos meios trabalhistas.

— Mangaratiba precisa entrar nos planos governamentais para a batalha da produção preconizada pelo presidente Vargas — disse-nos o Sr. Armando Peixoto. Nossas terras são pouco exploradas e guardam, por isso mesmo, uma fertilidade assombrosa. O mar, também, é uma fonte de riqueza inesgotável. Se a Caixa de Crédito da Pesca aplicar em Itacuruçá uma pequena parte que seja dos 60 milhões que possui para incentivar a pesca, no Distrito Federal não mais haverá falta do pescado.

— E a lavoura está sendo auxiliada? — indagamos.

— Infelizmente, ainda não. Li, com satisfação, que o Dr. Lourenço da Silva, diretor geral da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, esteve em Parati e pretende dar assistência financeira aos lavradores dessa região. Espero que Mangaratiba seja incluído em seus planos. E, já que estamos falando no Banco do Brasil, faço um apelo ao seu dinâmico presidente, Sr. Ricardo Jafet, no sentido de que libere a importação de tratores e demais máquinas agrícolas ainda não fabricadas em nosso país. Constantemente, os pedidos de importação são indeferidos, segundo alegam, "por necessidade não comprovada". Ora, em nenhuma hipótese pode o trator ser comparado ao automóvel. Ninguém compra tratores para fazer ostentação; as firmas importadoras, portanto, devem gozar de todas as facilidades, pois vão ao encontro dos lavradores e lhes oferecem grandes facilidades, o que não ocorre com as Carteiras do Banco do Brasil, em que o lavrador tem de vencer o emaranhado burocrático.

— E o município tem meios de comunicação para possibilitar o escoamento rápido de sua produção? — perguntamos.

— Presentemente contamos com a Central do Brasil. Entretanto, a rodovia que liga o município à Rio-São Paulo está quase concluída, já sendo possível, mesmo, ir à Mangaratiba de automóvel. Faz-se necessário, entretanto, que o govêrno aproveite o leito da Central do Brasil já preparado até Angra dos Reis desde o tempo do presidente Hermes da Fonseca. No govêrno Linhares, o ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert, mandou reiniciar os trabalhos, visando concluir a ligação com Angra dos Reis, que, como se sabe, é pôrto com grandes possibilidades comerciais; entretanto, com o advento do novo govêrno, os serviços foram novamente interrompidos. Agora, esperamos que o presidente Vargas volte suas vistas para esta região. A maior parte do município precisa da conclusão do ramal. Jacuecanga, local escolhido para o grande estaleiro que se pretende instalar no Brasil, também precisa da Central do Brasil. Se o govêrno amparar os mangaratibanos, terá retribuido à prova de confiança que recebeu no último pleito. O P.T.B., nessa região, orientado inteligentemente pelo meu eminente companheiro Dr. Jonas Bahiense Lyra, está se fortalecendo de dia para dia e estará sempre ao lado do presidente Vargas, na sua obra de engrandecimento do Brasil.

Glorificação à memória do professor Benjamin Batista

No Instituto Brasileiro de História da Medicina

Reune-se, no próximo dia 29, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade de magna expressão, em que será recebido um novo titular — o Dr. Pedro Batista de Oliveira Neto, docente da Faculdade Nacional de Medicina e secretário geral do Colégio Anatômico Brasileiro, que ocupará, nessa entidade, a cadeira que tem por patrono o glorioso mestre da anatomia brasileira, professor Benjamin Batista.

O novo titular do Instituto, cujo discurso de recepção será proferido pelo professor B. Vinelli Batista, — pronunciará, no ato, uma conferência sôbre a vida e a obra daquele mestre, expressão das mais altas que a ciência médica brasileira tem até hoje produzido.

Benjamin Batista foi, realmente, uma existência luminosa, que se projetou, com brilho incomparável, nas páginas da História da Anatomia, no Brasil. Interno da Santa Casa da Misericórdia, já revelara, estudante, o seu decidido pendor e excepcional talento para os estudos anatômicos. Doutor em Medicina, submete-se a concurso, em que é vitorioso, para preparador de anatomia, a serviços dos professores Crissiuma e Paes Leme. Nomeado, sucessivamente, cirurgião-adjunto e chefe de Cirurgia da Santa Casa, conquistou o seu nome, em breve, extraordinário prestígio, como cirurgião, ao mesmo tempo que se tornavam famosos os seus Cursos Livres de Anatomia Descritiva, Topográfica e Médico-Cirúrgica. Assume, em 1921, a Cátedra de Técnica Operatória, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e, em 1926 funda, na mesma Faculdade, o seu primeiro Serviço de Cirurgia Experimental. Alcança, em 1931, a Cátedra de Anatomia Médico-Cirurgica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, de cujo Instituto Anatômico fôra justamente aclamado patrono. Mestre de numerosas gerações de médicos e criador da Escola Anatômica Brasileira — o professor Benjamin Batista teve seu nome consagrado no país e em todos os centros científicos do mundo, pela sua obra memorável em prol do progresso dos estudos anatômicos.

A memória de tão insigne cientista é que será dedicada a reunião de abertura das atividades do corrente ano do Instituto Brasileiro de História da Medicina, com a inauguração da cadeira que tem por patrono o seu nome imortal.

Para essa solenidade, que se realizará no dia 29, terça-feira, às 21 horas, no Salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, foram convidados os nossos meios médicos e culturais.

A CIDADE

Passes escolares — Veio tarde, mas a tempo

Temos de voltar a tratar dêsse assunto, muito importante, dos passes escolares, para uma referência ainda oportuna. A providência que aventamos, atendendo ao apêlo de uma jovem estudante, cuja família reside na Urca, vem não só de ser proposta pelo prefeito João Carlos Vital à Câmara do Distrito, como nesta é objeto de um projeto do vereador Edgar de Carvalho. Quando acolhemos a solicitação da nossa jovem missivista encarecemos a necessária e justa colaboração das emprêsas de ônibus, o que seria plausível, por se tratar menos de um favor, de um ato de caráter dadivoso, do que um ato de cooperação, a realçar-se pela sua alta finalidade social, cultural e que partiria de companhias que vêm recebendo do poder público a máxima atenção aos seus interêsses... Embora devamos mencionar como oportunas aquelas medidas do Executivo e do Legislativo, não menos justo é observar-se a falta de certo interêsse, até aqui, das autoridades que são parte nos contratos de serviços de transporte urbano, em não formularem certas condições, absolutamente lícitas, em benefício da população. Só se pensa em dar. Nada se exige. No caso em aprêço, a anomalia se ressalta. Que se podia, que se devia condicionar a concessão de tais serviços àqueles favores é óbvio, pela proposta do chefe do Executivo, em que estipula a faculdade de explorar o aludido serviço público — que é dada por delegação, — o fornecimento de passagens com o desconto de 50 % aos escolares. Resta dizer que, vindo tarde, ainda veio a tempo a providência. Merecem tôdas as simpatias o prefeito e o edil. — H.D.C.

Arborização para ruas de Catumbí

A árvore alegra a cidade. Bairros que não têm arborização são tristes. É o que acontece com o de Catumbí. Não há uma sequer. Por isso juntamos o nosso ao apelo do vereador Manoel Blasques, feito, na Camara do Distrito Federal, ao prefeito João Carlos Vital. Sendo, como é, um reputado urbanista e amigo da natureza, o governador da cidade certamente atenderá a sugestão do edil como bem merece, como não o merece menos o bairro de Catumbí.

ATÉ QUANDO ? — A engenharia da D. V. O. da Prefeitura devia atentar mais para os logradouros de trânsito preferencial, o que parece não tem acontecido. Há caminhos de extrema necessidade sem os devidos cuidados, meses, anos até. Estão nêsse caso, além de outras, 24 de Maio, Visconde de Santa Isabel, Avenida 29 de Outubro, Cândido Benicio. Esta é a única via de acesso para Jacarepaguá. São constantes as reclamações contra o seu péssimo estado, pois as obras de modificação do calçamento paralizaram. Informa-se que a emprêsa contratante faliu. Para recomeçá-las depende de nova concorrência. E porque demora essa providência ? Parte do calçamento, removido para elevação do nível, oferece perigo ao tráfego. Os passeios, por sua vez, como se vê na gravura, foram obstruidos pelos paralelepipedos e retirada a pavimentação. Em dias chuvosos a lama cresce.

Ruas tortas e prédios desalinhados

No respeitante a ruas estreitas e tortuosas, o Rio é uma cidade de aleijões. E o mal dificilmente será corrigido em tempo curto. Muitos anos hão de passar, para que mesmo no centro, o grave defeito desapareça. São muitos êsses aleijões. Há longos anos que vários logradouros, como as ruas Buenos Aires, Sete de Setembro e outras, no coração da cidade, vêm sendo retificados e alargados, oferecendo curiosos aspectos, de prédios afundados, espremidos entre outros, êstes a serem alinhados como aqueles, que, cumprindo a lei, são os prejudicados. De acôrdo com a lei de recuo, os que tiverem de ser reformados, só o serão, uma vez obedecido o alinhamento. E é o que não tem acontecido a rigor. Há excessões odiosas, o que, afinal, resulta em menosprezo ao direito alheio. Um prédio recuado, oculto, não oferece certas vantagens ao comerciante que nele se instala com uma loja, pois fica muito à mercê da boa vontade do freguês. E com o progresso da cidade, com estabelecimentos de montagem luxuosa, de vitrines bem postas, bem iluminadas, os prédios naquelas condições não são alugados fàcilmente ou o são para um comércio sem atração, depreciando-se, dêsse modo, a propriedade. Êsse problema deve ser estudado com a maior atenção, como merece, pelas autoridades urbanísticas.

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — «Aviadores» é um monumento que testemunha a tradicional amizade do Chile, e que foi oferecido ao Brasil em 1923. Está colocado no Parque de Aviação dos Afonsos. É trabalho da escultura Rebbeca Itiniguer.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1836 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Páscoa dos Homens

Realizar-se-á no próximo domingo, 27 do corrente, a Páscoa dos Homens, nessa Matriz. Haverá um triduo para preparação, às 20 horas dos dias 23, 24 e 25. A missa do dia 27 será às 8 horas, esperando-se que grande número de paroquianos acorram ao Banquete Eucarístico.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)
XXV SEMANA EUCARISTICA — 27 DE ABRIL — 4 DE MAIO DE 1952

Domingo — 27 de abril — Dia dedicado aos institutos e colégios. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral. 16 hs. — Solene adoração dos institutos e colégios.

Segunda-feira — 28 de abril: — Dia dedicado ao S. Padre, ao Episcopado e ao Clero. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral dos membros da Obra das Vocações Sacerdotais. 16 hs. — Hora Santa dos Sacerdotes Diocesanos e Regulares dos Alunos do Seminário Arquidiocesano e das Escolas Apostólicas. Podem participar tôdas as pessoas que se interessam pela multiplicação das Vocações Sacerdotais.

Terça-feira — 29 de abril: — Dia dedicado às religiosas. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral. 15 hs. — Hora santa das religiosas.

Quarta-feira — 30 de abril — Dia dedicado aos pobres e doentes. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral. 17 hs. — Hora santa dos pobres e doentes.

Quinta-feira — 1 de maio — Dia dedicado aos operários católicos. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral. 17 hs. — Hora santa dos operários e suas famílias. 22 hs. — Hora santa da mocidade masculina católica.

Sexta-feira — 2 de maio — Dia dedicado à família católica. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral. 17 hs. — Hora santa dos pais de famílias.

Sábado — 3 de maio: — XXVI aniversário da fundação da Obra de Adoração Perpétua Brasileira ao SS. Sacramento. Dia dedicado às obras eucarísticas estabelecidos no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus e Dia da Mocidade Feminina. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral dos membros das várias obras eucarísticas e das Filhas de Maria e Juventude feminina. 17 hs. — Hora santa dos membros da Obra Eucarística e da Juventude feminina. 21 hs. — Assembléia geral dos adoradores noturnos. 23,30 hs. — Hora santa pelo Brasil, seguida da missa e comunhão geral.

Domingo — 4 de maio — Encerramento da XXV Semana Eucarística — Dia Dedicado às crianças. 8 hs. — Missa festiva e comunhão geral das crianças. 16 hs. — No salão paroquial da matriz de Santana, assembléia geral de encerramento da Semana Euc. da Adoração Perpétua. Estão convidados todos os membros da Confederação Católica Arquidiocesana. 16 hs. — Benção Eucarística das Crianças reunidas na Praça Cardeal Leme.

Vitamina "A" e pró-vitamina

A vitamina "A" tem uma peculiaridade interessante: existe sob forma ativa e sob forma potencial. A ativa é a vitamina "A" pròpriamente dita, e a potencial é a pró-vitamina "A". Ou melhor, existem substâncias que uma vez introduzidas no organismo são levadas pelo sangue ao fígado, transformando-se em vitamina "A" sob a ação da carotinase, fermento existente nesse órgão. Essas substências são os carotenos, pigmentos existentes em várias plantas e em certos animais.

Embora o número de carotenos atinja a trinta, apenas nove têm o papel de pró-vitamina e dêsses nove quatro devem ser aqui citados, quer porque sejam mais facilmente encontrados nos vegetais comestíveis como pela sua acentuada ação vitamínica. São êles o alfa-caroteno, o beta-caroteno, o gama-caroteno e a criptoxantia.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

EM SEUS CORAÇÕES, NA REALIDADE, SÓ HOUVERA LUGAR PARA O PRIMEIRO AMOR

VESTIDOS PARA A MULHER QUE TRABALHA FORA

Por Mme. ANETTE

PARIS — Abril — Via aérea — Para tôda mulher que trabalha fora de casa, há sempre um problema que é o de andar bem trajada sem dispendes muito. Nos tempos atuais, em que tudo custa um absurdo e os ordenados geralmente não são muito elevados, sua solução não é nada fácil.

Mas, lembramos aqui, gentis leitoras, que, com um pouco de paciência e alguma habilidade, poderão solucioná-lo. Primeiro, tenham sempre em conta a importância de que disponham. Segundo, não adquiram coisa alguma inferior. E, por último, sejam práticas. São três fatores indispensáveis ao êxito neste caso. Prefiram sempre ter dois ou três vestidos simples e de boa qualidade que cinco ou seis inferiores.

Vestidos de linho, fustão, tobralco, anarruga, são o tipo ideal, principalmente hoje que está em grande moda o algodão, porque de fácil limpeza, elegantes e graciosos.

A costureira inda torna mais difícil o problema, quer por seu preço muitas vezes pouco accessível, quer pelo tempo que nos roubam nas célebres provas, quer ainda e principalmente porque com frequência põem a perder a fazenda que tão caro nos custou...

Por que, então, leitoras amigas, não costuram vocês próprias seus vestidos de trabalho? Os modelos que hoje lhes oferecemos são muito simples e elegantes, uma tentação para que experimentem fazê-los em casa, sozinhas.

Podem ser confeccionados em linho ou outro qualquer tecido de algodão, dependendo isso de suas finanças.

São todos êles práticos, bonitos, graciosos, e, o que é mais importante, de fácil confecção e próprios para o trabalho.

De Hestia Ribeiro Barroso

Quem hoje a vê, com a rotina de vida um tanto mecanizada pelo acúmulo de afazeres, por certo não suspeita a sensibilidade que escondem os traços rijos de sua fisionomia e aquêle olhar com lampejos de desdém para os circunstantes. Eu própria, lidando com ela, quase dia a dia, não a conhecia sob aquêle aspecto.

Assunto de interêsse comum, levou-me a ir procurá-la em sua residência. Era eu, no momento, a única visitante. O tempo correu célere na troca de idéias e, quando dei por mim, já as ruas se achavam envôltas em penumbra, sem que as luzes estivessem acesas. Uma chuvinha miúda e um vento cortante convidavam ao aconchego. Insistiu para que compartilhasse de sua refeição e me deixei ficar, mais por comodismo do que pelo desejo de lhe fazer companhia. Mostrou-me raridades de sua biblioteca, falou-me da compra de um terreno, de suas preferências em matéria de arte mas silenciou, como de costume, os fatos relacionados com o seu "eu interior". Habituada já a esta sua maneira de ser, não estranhei que assim agisse, mesmo ao ambiente do lar. Notei, contudo, no apurado gôsto dos objetos esparsos, muito de sua personalidade. Pareceu-me mesmo, bem mais "feminina" do que até então supusera.

Os de sua família haviam saído, atraídos pelos divertimentos preferidos, como sempre o fazem nas tardes de domingo. De quando em vez, o tilintar do telefone interrompia a palestra. Pelas respostas, naturalmente, era fácil adivinhar tratar-se de amigos à procura de um ou outro ausente, ou mesmo de um êrro de comunicação. A insistência dos telefonemas, em dado momento, levou-a a ordenar à empregada que só a chamasse quando indispensável fosse sua intervenção.

Mal nos tínhamos posto à mesa e já sua presença era reclamada ao aparêlho: tratava-se de um colega, com uma comunicação urgente a fazer... e minha amiga não teve outro remédio senão interromper a xícara de chá iniciada, deixando-me na contingência de fazer o mesmo, por atenção a quem tão amistosamente me recebia.

Tudo era silêncio e por alguns minutos assim continuou, após haver dito o clássico "alô!". Fiquei, a princípio, na dúvida de se tratar de uma notícia má. Observando melhor, pois se achava sentada de maneira a ser vista por mim, não encontrei explicação para aquelas lágrimas a deslizarem por seu rosto, ao mesmo tempo em que a fisionomia adquiria aspecto de serena satisfação. Decorreu ainda algum tempo, antes de começar a falar. Eu não chegava a distinguir as palavras mas as inflexões da voz pareciam impregnadas de desusada animação.

Quando voltou à mesa, ainda era evidente estar às voltas com sentimentos desencontrados e, para mim, incompreensíveis. Minha situação não era das mais cômodas e não lhe passou despercebido meu embaraço. Talvez por isso, ela se tenha achado na obrigação de me pôr ao corrente do que tinha havido: — "Não se tratava de um colega de trabalho", foi ela dizendo, por certo num desejo de expansão, "e apenas foi sentido minha presença junto ao telefone, uma voz grave e sonora começou a lêr uma carta a mim dirigida. Através daquelas palavras senti reviver tôda a doçura de minha alma de adolescente. Num estranho fenômeno de retrospecção, como se estivesse diante de um espêlho, em tempo remoto, à medida que ouvia aquelas palavras, tinha a impressão de me vêr, ora com os cabelos a esvoaçar e a cintura delgada a fazer esporte, ora rodopiando ao som de uma valsa, em salão de baile e também nos bancos da escola, onde sentava junto àquele que foi meu primeiro amor... E foi dêle, justamente, o telefonema de agora. Decorridos tantos anos, pude verificar o imenso êrro que pairou entre nós. Era rica, filha única e cheia de vontades mas meu espírito era simples e jamais se deixou empolgar pelo luxo ou a vaidade. Êle, ao contrário, estudava lutando com dificuldades financeiras e, tomado de orgulho, embora sempre conquistasse os primeiros lugares, se retraía dos companheiros por não poder ombrear com êles, nos gastos. Jamais supus houvesse correspondido ao sentimento despertado em mim, pelo fulgor de sua inteligência e a correção de suas atitudes. Além disso, devo confessar, era, a meu vêr, a figura mais impressionante da turma. Os pais viviam fora, em um dos estados longínquos do norte. Faltava-lhe o ambiente de família mas dificilmente se conseguia fôsse à casa de um dos colegas; quando insistiam, fazia sentir não lhe ser agradável receber gentilezas sem poder retribuir. Impelido pelos outros, foi, uma vez, cumprimentar-me em dia de meu aniversário mas pouco demorou, parecendo assustado pelo fausto dos salões e o borborinho reinante. A partir do dia seguinte, notei-o reservado. Cheguei a perguntar se lhe havia faltado com as atenções devidas. Afirmou ter sido muito bem recebido porém nunca mais fui alvo de suas expansões... Sofri horrivelmente com aquele retraimento e acabei por me convencer de nunca ter sido amada por êle... Acabo de ter a prova do contrário, ouvindo a leitura da carta que me deveria ter sido enviada naqueles dias distantes. Como repercutiam em seu coração minhas atitudes e como lhe causava encantamento contemplar o meu físico!

Hoje ocupa lugar do maior destaque em sua terra e está apenas por uns dias, tomando parte em um congresso. Casou-se com uma prima e parece completamente feliz. Um dos filhos veio para ingressar numa escola superior e é para este que pede um pouco de carinho de minha parte. Afirmou nunca ter tido coragem para destruir a referida carta por ter deixado extravazar naquele papel as emoções mais nobres de sua mocidade. Desejoso de se aconselhar com um amigo mais velho, quis o destino que se dirigisse justamente àquele que já pretendia fazer de mim sua espôsa. Quando falou em meu nome, antes de dizer qual a sua intenção foi surpreendido com a revelação que motivou seu afastamento definitivo, certo de assim concorrer para a minha felicidade.

Desiludida, casei sem amor, esperando encontrar na diferença de idades, clima propício à minha sêde de carinho. Talvez tenha eu sido a culpada, por não saber despertar êsse sentimento. Nunca existiu entre meu marido e eu senão o entendimento resultante da boa educação. Seu falecimento, após quinze anos de vida em comum não chegou a deixar um vazio em meu coração e me resta a certeza de não ter êle, também, levado grande saudade...

O telefonema de agora só pode ter sido motivado por es-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Página Feminina

A NOITE — N. 14.078
26/4/52 — Página 7

O MODÊLO QUE VOCE PROCURAVA

Eis uma blusa deliciosa para você, executada em piquê de algodão, e branca como neve. A golinha alta e as mangas são orladas de lindo bordado. Observe, também, que a fila de botões é semi-encoberta por prega funda e batida

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

O QUE A MASSAGEM PODE FAZER POR VOCE

UM dos mais importantes meios de conseguir a beleza e a mocidade está no emprego da massagem.

Esta ativa a circulação sanguínea, obrigando os músculos a trabalhar, e, além disso, corrige rugas existentes ou evita que outras apareçam.

Com o desenvolvimento da massoterapia, não é difícil o desaparecimento das rugas por meio de massagens manuais ou elétricas. Há, evidentemente, algumas rugas que só a cirurgia pode eliminar.

São diversos os movimentos de massagens para o tratamento ou prevenção das rugas. Êsses movimentos variam de acordo com a sua localização.

Entre os mais importantes: a) naso-labiais, são as rugas que partem de cada lado do nariz e vão até os lados externos da boca. Para o tratamento desse tipo de rugas, o movimento é feito partindo de baixo para cima, as mãos colocadas no meio do rosto (sôbre as rugas) e indo terminar um pouco acima das orelhas; b) rugas palpebrais, que se formam embaixo das pálpebras e do lado externo dos olhos.

O movimento é iniciado no canto interno dos olhos; os dedos vão passando sobre as sobrancelhas e daí voltam por debaixo do globo ocular (sôbre as olheiras), até terminar no lugar de origem;

c) rugas da testa, em número, geralmente, de duas a quatro. Para essas rugas, o movimento é feito da esquerda para a direita e de baixo para cima, as mãos colocadas em sentido transversal sôbre a testa e trabalhando alternativamente.

O tempo de duração da massagem diária é variável. Mas, em geral e tratando-se das rugas acima citadas, bastam cinco minutos de cuidadoso trabalho.

RESPOSTAS AFIADAS

Um dia um grande perfumista de Paris pediu ao pintor Renoir que êste fizesse um pequeno desenho para enfeitar as embalagens dos vidros de perfume.

Renoir refletiu um momento, depois tirou um bloco de papel e, em alguns traços, desenhou uma moça segurando uma flor na mão. O perfumista, espantado com tanta virtuosidade, admirando tanta maestria, perguntou-lhe:

— E quanto lhe devo, Mestre?

— Vinte mil francos! disse Renoir.

— Vinte mil francos! — balbuciou o homem. Mas, Mestre, isso deve ser brincadeira! O senhor demorou exatamente dois minutos para executar êsse desenho!

— E' um êrro seu, respondeu Renoir. Demorei exatamente sessenta anos e dois minutos!

•

D. Josefina viaja pela primeira vez em navio e está um pouco assustada. No primeiro dia de viagem, não se contem e procura o capitão:

— Capitão, o senhor poderia me dizer se os navios naufragam frequentemente?

— Não, minha senhora, respondeu o capitão. Em geral, só uma vez.

•

Pediram um dia a Orson Welles uma definição de pedestre.

— Em Hollywood, disse Welles, um pedestre é um automobilista que, por um acaso extraordinário, encontrou um lugar onde parar seu carro.

"ELES" DETESTAM...

... Combinação aparecendo, mesmo que seja bonitinha ou linda.

...cabeleira tipo «existencialista», que mais parece novelo embaraçado ou pelos de vira-lata...

...bolsa que, por um instante aberta, dá a rápida impressão de uma miniatura de chiqueiro (com perdão da comparação); contas antigas e amarfanhadas, pente com fios de cabelo, um pouco de pó derramado, lenço que deveria ter sido lavado há algumas semanas, papelzinhos esparsos com mil anotações, «baton» com estojo manchado de vermelho...

... unhas com esmalte descascado, dando a impressão penosa de cicatrizes ainda não curadas...

... camadas superpostas de esmalte sôbre as unhas, emprestando-lhes um ar de velhas garras...

... mulheres que se penteiam na mesa do restaurante ou...

... fazem mil caretas para passar o «baton» ou...

... sacodem a esponja de pó, antes de usá-la, de modo a levantar uma nuvem e empoar a roupa dos cavalheiros...

...travesseiro cheio de marcas de «baton» só porque «madame» não retirou seu «maquillage» antes de dormir...

Talvez «êle» não diga que isso lhe desagrada. Talvez nem mesmo saiba resumir o seu desagrado em palavras. Mas, o que é certo, é que «êle» observa essas notas desafinadas, consciente ou inconscientemente.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

25 Sexta-feira — *Se você ou seu filho não toleram leite, na sua forma líquida e natural, nem por isso pense que é obrigado a tirar êsse rico alimento de seu cardápio. Passe a usar mais leite na cozinha, na preparação de comidas: purê de batatas, purê de legumes, pudins, doces de leite propriamente ditos, etc. Coma mais queijo, use mais manteiga.*

★

26 Sábado — Lembre-se: pelo menos algum alimento cru deve ser ingerido em cada refeição. Ou sob forma de frutas, ou saladas, ou legumes. E habitue o paladar das crianças ao gôsto de alimentos crus: é um benefício que você lhes dará.

★

27 Domingo — *Sabe que quiabo tem cálcio? E não só quiabo: nabo, palmito, repôlho, brocoli, espinafre, lentilha, couve, castanha do Pará, alho porro, agrião, côco, ovo, passas, tâmaras, cevadinha, ameixa sêca, aveia, amendoim, queijo... A lista é grande.*

★

28 Segunda-feira — Receita ótima para "tirar" apetite de criança: ralhar com ela na hora das refeições, implorar que coma, dar a entender que o mundo acaba se ela não comer tudinho, nunca ter hora certa para ministrar-lhe os alimentos, enchê-la de caramelos entre as refeições, etc. Se você deseja tirar o apetite da criança, use qualquer um dêsses conselhos...

★

29 Terça-feira — *Frutas especialmente ricas em vitamina C: laranja, limão, mamão, manga, morango. Frutas especialmente ricas em vitamina B: abacate, ameixa sêca. Frutas especialmente ricas em vitmina A: ameixa amarela, ameixa sêca, figo sêco, laranja, mamão, morango, tangerina.*

30 Quarta-feira — Colocar um pouco de bicarbonato de sódio nos legumes e verduras, quando em cozimento, para conservar-lhes o tom verde, concorre para a destruição das vitaminas.

★

1 Quinta-feira — *E, já que dedicamos esta semana à dietética, lembre-se: comer bem é comer racionalmente. Isso não quer dizer que os alimentos devam ser sem gôsto e apenas científicos... Coma com prazer, mas como também com inteligência. Um beijo para você da*

GISELA

BIFES "MADAME" — Corte bifes de alcatra, temperando-os com sal. Frite-os na manteiga até dourarem e retire-os do fogo, dispondo-os no prato de servir. À parte, corte pequenos dados de miolo de pão, torre-os no forno, derramando depois por cima um pouco de manteiga derretida. Corte em pedacinhos alguns ovos duros e várias fatias de presunto. Misture-os e arrume-os em tôrno dos bifes. Com o que resta na frigideira, faça um môlho, banhando com água e vinho. Esquente essa mistura e derrame-a sôbre os bifes.

•

BOLOS DA BAIANA — Ponha de môlho, até embeber bem na água, umas trezentas gramas de tapioca. Acrescente-lhes, depois, um côco ralado, um pouco de erva doce e açucar a gosto. Enrole em bolinhos longos, embrulhe-os em folhas de bananeira. Asse-os na grelha.

AOS NOIVOS

Provérbio de hoje

QUEM MEU FILHO BEIJA MINHA BOCA ADOÇA.

O noivado é uma fase da vida cheia de sonho e encantamento. Berço de doces ilusões e alicerce de maravilhosos castelos. Devaneios em um mundo fantástico, onde tudo são esperanças, e onde impera o mais sublime de todos os sentimentos — o amor. Mas êste eterno motivo que arrebata a todas as criaturas, não deve, contudo, afastá-las totalmente do terreno da realidade. Há os compromissos e as obrigações a que todos os noivos estarão sujeitos. E a vida olhada de frente parece uma ameaça à concretização dos seus sonhos de amor. Porém, se seguirdes os nossos conselhos e procurardes adquirir as coisas que necessitardes nas casas que abaixo indicamos vereis que tudo se torna mais fácil e muito mais econômico.

AOS NOIVOS

QUADRA

ANTIPATIA

DESCONFIO QUE A SAUDADE
NÃO GOSTA DE TI, MEU BEM...
— QUANDO TU VENS ELA VAI...
QUANDO TU VAIS ELA VEM...

LUIZ OTAVIO

CAUSAS DE CASAMENTO E EDUCAÇÃO SEXUAL

Dr. Pedro de Albuquerque

Há muita mocinha cujo maior sonho é se casar com homem de posição. A elas interessa apenas o nome que o indivíduo desfrute na sociedade, para que possam se apresentar como a Sra. fulano de tal.

A outras apenas apraz ser espôsa de um homem que use farda, pouco se lhes dando se se trata de um indivíduo de qualidades intrínsecas positivas ou não. Sòmente o continente é motivo de suas cogitações; o conteudo não importa. Se é da criatura da elite ou da classe média, será um oficial das nossas fôrças armadas o escolhido. Mas não só nas duas classes referidas há mocinhas que têm essa maneira de encarar o casamento; também no seio das camadas modestas da população, elas existem, e como, muita vez, não dispõem de certos predicados intelectuais para poder almejar um oficial, voltam suas preferências para um soldado menos graduado, e, de todas as corporações, a dos Fuzileiros Navais é a preferida pela vistosidade do seu fardamento. Não são por conseguinte, as qualidades do soldado ou do oficial que elas vão procurar, mas a beleza de seus uniformes. Estas casam-se com as roupas do homem, e não, com êle.

Pouca diferença existe entre as que procuram um nome e as que procuram um uniforme, para se casar. As primeiras querem ser olhadas como a Sra. do Doutor fulano, do desembargador beltrano ou do deputado cicrano; mas há ainda as que desejariam convolar núpcias com marqueses, príncipes e duques, para poderem ter os títulos respectivos, mas como hoje os remanescentes da nobreza são uma raridade, quase sempre deixam elas de lado as pretensões nobiliárquicas.

Finalmente, existem as que, por desejarem e não poderem, por falta de recursos, gozar uma vida de luxo, de viagens, passeios e conforto, vestidos segundo os últimos figurinos e perfumes os mais requintados, procuram um indivíduo com boas reservas monetárias; para, dessa maneira, poderem elas usufruir de tudo aquilo que almejam e não conseguiriam de outra maneira. Serão êles os maridos talões-de-cheques, de que a sociedade está cheia.

A Educação Sexual em meio a tantos outros ensinamentos de inestimável valor, mostra também todos êsses fatos às criaturas, para que pela visão e compreensão dêles, possam elas se tornar capazes de tomar o melhor rumo, quanto à escolha do futuro cônjuge, guiadas não pelos motivos que vimos expondo, mas pelo único que deve ser o existente, que é a perfeita comunhão entre os que desejam convolar núpcias, para que bem maior possam ser as possibilidades de uma vida conjugal feliz e harmoniosa.

FRUCTIDORO

Fruto, depois de ser semente humilde e flor,
Na alta árvore nutriz da vida amadureço.
Gozei, sofri, — vivi! Tenho no mesmo apreço
O que o gozo me deu e o que me deu a dor.

Venha o inverno, depois do outono benfeitor!
Feliz porque nasci, feliz porque envelheço,
Hei de ter no meu fim a glória do começo:
Não me verão chorar no dia em que me for.

Não me amedrontas, morte! O teu apelo escuto,
Conto sem mágua os sóes que me acercam de ti,
E sem tremer à porta ouço o teu passo astuto.

Leva-me! Após a luta, o sono me sorri:
Cairei, beijando o galho em que fui flor e fruto,
Bendizendo a razão em que amadureci!

OLAVO BILAC

CONSELHOS

— A mulher de pescoço longo e delgado, bem como as de rosto comprido, devem evitar o decote em «V». Uma linha mais alta e o decote redondo é o aconselhado. Os «Jabots» também disfarçam a delgacez do rosto e pescoço.

— Não deixe de repregar os botões dos vestidos que vêm da costureira.

— Use sòmente três gotas de um bom perfume; é o suficiente para perfumar uma mulher.

— Evite o uso de perfume, quando fôr visitar doentes.

— Quando no emprêgo do «rouge» e do «baton» para cumprimento de sua «maquillage» faça-o com sobriedade.

— Traga sempre a carteira de identidade em seu poder.

— Ao noivo compete dias depois do casamento, levar a sua espôsa a um cartório, e deixar a sua nova firma, isto é, a firma que passará a adotar depois de casada.

A GUERRA DE CADA DIA

Théo Drummond

A hora era de grande movimento e os ônibus passavam lotados pela esquina em que eu e outros retardatários esperávamos condução para a cidade. Havia uma certa irritação em todos os semblantes — irritação que se agravava cada vez que um coletivo passava velozmente, levando em seu interior uma infinidade de pessoas espremidas mas felizes, rumo à cidade.

A senhora gorda ao meu lado mastigou um "mal educado!" para o motorista de ônibus que passou raspando o meio fio, assustadoramente, jogando poeira em cima da gente. Um cavalheiro, magro e esguio, que carregava uma valise de pano-couro, levantou a voz para lançar um protesto contra a Prefeitura, que permitia o acúmulo de lixo e pó pelas ruas — quando todos tinham conhecimento de que haviam chegado vinte e tantos caminhões coletores moderníssimos, vindos da Europa — à custa, naturalmente, do bolso dos contribuintes.

A observação foi devidamente considerada pelos presentes, que logo passaram a analisar a situação geral do país, tendo um rapazote de seus vinte anos contado que saíra com a prima, para colocá-la num bonde, mais ou menos às nove e meia da noite, quando fôra abordado por dois "tiras", que o ameaçaram de prisão "porque estava se portando de maneira inconveniente". Êle ficara muito assustado, principalmente porque era uma infâmia, e fôra preciso dizer que seu pai era o deputado fulano de tal para que os rapazes se acalmassem e fôssem imediatamente prender um casal de velhinhos, que passava no momento, sob a acusação de que conspiravam contra o regime.

Os ônibus continuavam passando lotadíssimos e a inquietação, ante o adiantado da hora e a ameaça de perder o "ponto", ia aumentando gradativamente, e causando um mal-estar terrível. Duas ou três moças que se encontravam mais ou menos na metade da fila, começaram a lançar certos olhares para os motoristas dos carros particulares que passavam, e não demorou muito, que um rabo de peixe autêntico parasse súbitamente e elas, orgulhosamente, se jogassem para o seu interior, luxuoso, não sem sorrir para os que ficavam, miseráveis componentes de uma fila, plebeus terríveis, nada mais do que isso.

Uma senhora de cabeça completamente branca murmurou entre os dentes que aquilo era uma afronta terrível e que devíamos invadir o carro, obrigando "aquelas serigaitas" a voltarem para os seus lugares na fila. Sucedeu que uma voz indistinguível saiu com um "eu, ein!", e as risadas que se seguiram jogaram por terra completamente qualquer possibilidade da idéia da velhinha vingar.

Subitamente, e como por milagre, surgiu um lotação de uma das ruas transversais, naturalmente saindo da garagem, completamente vazio. Alguém da fila apontou para o carro e fez o obséquio de sinal de parada. Imediatamente, a fila se desfez e sessenta pessoas se jogaram contra a porta do micro-ônibus de dezesseis lugares. Urros, gritos, imprecações e descomposturas subiram ao ar. A senhora gorda do vestido de listras foi jogada como peteca para o lado do meio fio. O homem que carregava a valise de pano-couro foi suspenso no ar e atirado sôbre o "capot" do lotação. Alguém gritou "me acuda!" e uma voz esganiçada fez uma rápida referência, cheia de calor particular, sôbre os ancestrais daqueles que lutavam para entrar no coletivo. Finalmente, depois de alguns minutos de luta, o micro-ônibus arrancou, deixando cair ainda pela rua restos de bolsas, pedaços de vestidos e paletós. No asfalto úmido alguns cadáveres, nas mais grotescas posições, provavam a dureza da batalha. Feridos gemiam, à espera de providências médicas, e a velhinha de cabeça branca chamava pela mãe.

Despreocupadamente, os transeuntes passavam pelas imediações, enquanto ônibus lotadíssimos apenas se desviavam dos corpos caídos na rua e seguiam seu caminho, levando para o trabalho felizes e espremidas criaturas que, aqui e ali, em cada sinal de parada, [illegible] sobreviver à guerra tremenda.

DIREITOS E DEVERES COMUNS A AMBOS OS CÔNJUGES

— II —

KEPLER ALVES BORGES

Na 5.ª feira retrasada, focalizamos a fidelidade recíproca. Hoje, veremos os outros três direitos e deveres comuns a ambos os cônjuges: vida em comum, no domicílio conjugal; mútua assistência; e sustento, guarda e educação dos filhos.

A vida em comum, no domicílio conjugal, isto é, sob o mesmo teto, é uma obrigação que nasce da própria natureza do casamento; «porque, tendo êste por fim a união sexual, de modo a serem duos in carne una, impõe-se que os cônjuges vivam, não só debaixo do mesmo teto, mas principalmente in eodem thoro, cumprindo o débito conjugal, segundo a terminologia tão precisa e expressiva do direito canônico» (CUNHA GONÇALVES, obr. cit., pág. 766).

O lar é o templo que abriga a família. Ao marido compete escolhê-lo para domicílio seu e da família (Cód. Civil, art. 233, III).

Em nosso direito não há ainda ação especial contra os violadores dêste dever conjugal. A nossa lei só admite sanções indiretas. Uma é a que motiva o desquite em favor do cônjuge abandonado, e isso mesmo quando se trata de abandono voluntário, durante dois ou mais anos contínuos (C. C., art. 317, IV). Outra tem cabimento quando é a mulher quem abandona a habitação conjugal, sem justo motivo, falta essa que faz cessar para o marido a obrigação de sustentá-la. (C. C., art. 234). Fora daí, a lei não intervem, pôsto que ninguém pode ser forçado a regressar ao lar do qual desertou.

A mútua assistência é o último dos deveres recíprocos dos cônjuges. Êle não se limita, como à primeira vista parece, aos cuidados pessoais nas enfermidades. Vai muito além. Compreende, também, afirma o douto CLÓVIS BEVILAQUA, o socorro na desventura, o apôio na adversidade, e o auxílio constante em tôdas as vicissitudes da existência (Cód. Civil dos Estados Unidos do Brasil Comentado, vol. II, pág. 109, 7.ª edição).

Aqueles que se casam assim o fazem conhecendo os problemas futuros que irão enfrentar. O sustento da família é um dêles. Se bem que em princípio essa obrigação recaia sôbre o marido, pode a mulher ser chamada a desempenhar tal função, desde que tenha recursos próprios e não possa seu esposo obtê-los para êsse fim, seja por incapacidade física ou qualquer outro motivo plausível.

O dever de sustentar, guardar e educar os filhos é diferente dos anteriores. É a obrigação que ambos os cônjuges têm de dar moradia e alimento aos filhos, vesti-los, fornecer-lhes remédios e assistência médica; acolhê-los em casa, sob vigilância e amparo; dirigir-lhe os passos, aconselhá-los e instruí-los, enfim, prepará-los para a vida.

Êste dever, embora seja acima de tudo moral, é ainda expressamente consagrado em lei, pois a sorte dos filhos não pode ficar à mercê das consciências paternas, que nem sempre são sãs. E foi encarando êsses casos excepcionais que o Estado instituiu a sanção legal. Assim, o pai, ou mãe, que deixar de cumprir os deveres paternos é destituído do pátrio poder (C. C., arts. 394/5).

O direito de criar, educar e guardar os filhos, como atributo do pátrio poder, ensina o insigne CARVALHO SANTOS, compete ao pai, e sòmente em sua falta, à mãe, mas o dever é de ambos, razão pela qual se o pai não tem recursos para se desembaraçar dêsse dever, para exercer êsse direito, é dever da mulher contribuir com seus recursos próprios, que por acaso possua, para aquele fim (Cód. Civil Brasileiro Interpretado, vol. IV, pág. 333, 4.ª edição).